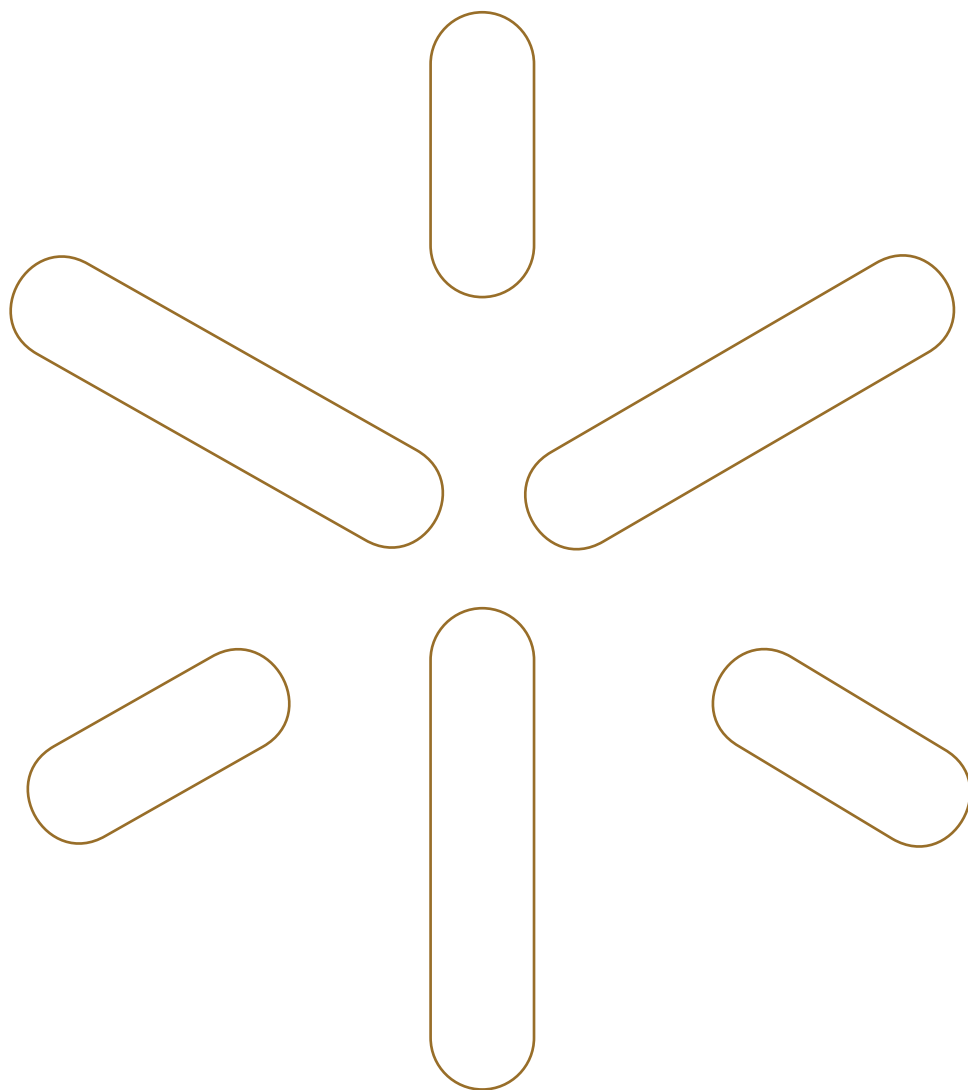




Universidade do Minho

**Relatório de Atividades
e Contas da UMinho**

2017

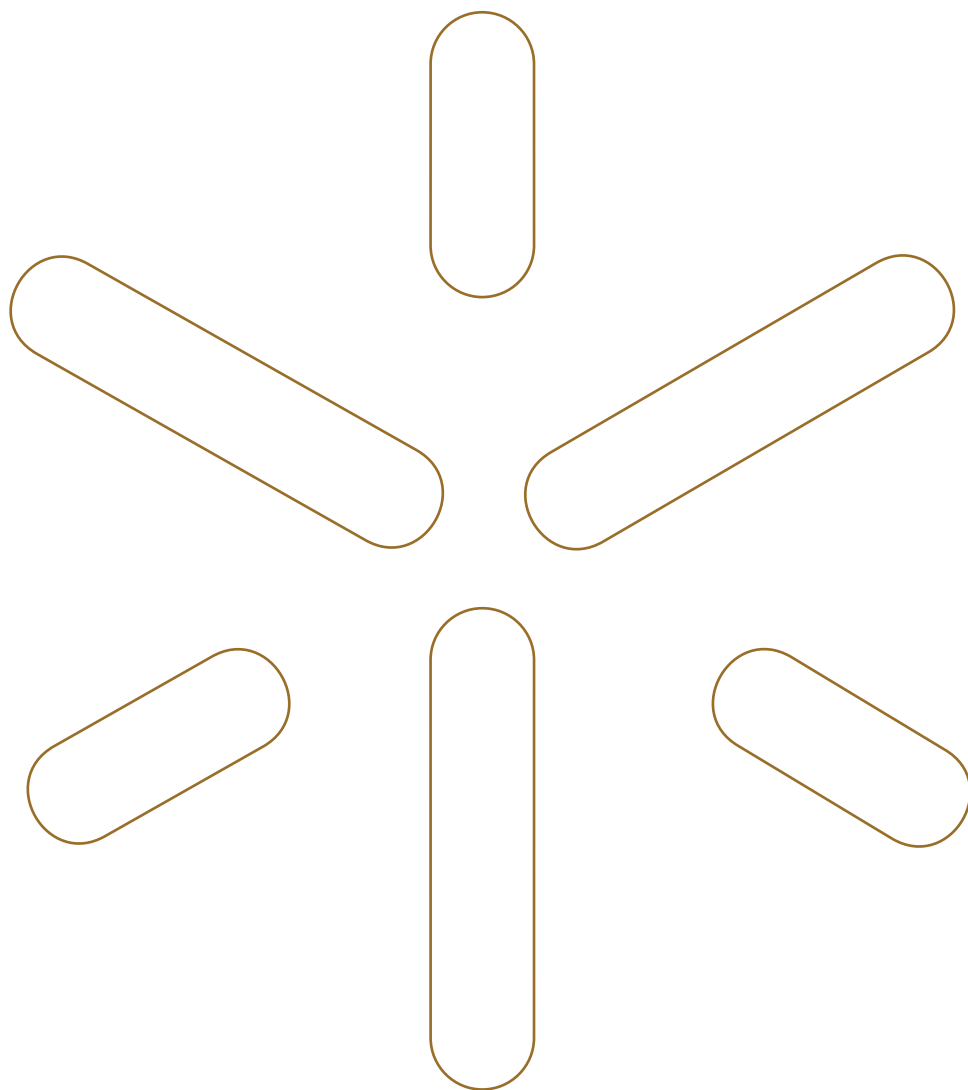


ÍNDICE

| | |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS | 7 |
| MENSAGEM DO REITOR | 11 |
| 2017 EM RESUMO | 13 |
| I. Missão, objetivos, governo e organização da UMinho | 15 |
| 1. Missão e objetivos | 15 |
| 2. Natureza e governo | 15 |
| 3. Estrutura organizacional | 16 |
| 4. Entidades participadas | 20 |
| II. Educação | 21 |
| 5. Alterações de Ciclos de Estudo em Funcionamento | 22 |
| 6. Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento | 22 |
| 7. Criação de Novos Ciclos de Estudos | 23 |
| 8. Novos Estudantes | 23 |
| 9. Diplomados | 25 |
| 10. Mobilidade e Internacionalização | 26 |
| 10.1. Mobilidade de Estudantes | 26 |
| 10.2. Integração de estudantes estrangeiros | 27 |
| 10.3. Cooperação a nível nacional | 27 |
| 10.4. Projetos internacionais em rede | 27 |
| 10.5. Serviço Voluntário Europeu | 29 |
| 10.6. Associações de Universidades e Redes Transfronteiriças | 29 |
| 10.7. Cooperação com IES e outras Instituições Estrangeiras | 30 |
| 10.8. Outras iniciativas | 30 |
| III. Investigação & Desenvolvimento | 32 |
| 11. Centros de Investigação e Laboratórios Associados | 32 |
| 12. Projetos de investigação: Candidaturas | 34 |
| 12.1. Candidaturas Horizonte 2020 e Portugal 2020 (Visão Global) | 34 |
| 12.2. Candidaturas 2017 | 34 |
| 13. Projetos aprovados e em curso | 39 |
| 13.1. Projetos aprovados PT 2020 | 39 |
| 13.2. Projetos aprovados Outros Organismos Nacionais | 41 |
| 13.3. Projetos aprovados H2020 | 42 |
| 13.4. Projetos aprovados Outros Organismos Internacionais | 44 |
| 14. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos | 44 |
| IV. Interação com a Sociedade | 46 |
| 15. Valorização do Conhecimento | 46 |
| 15.1. Centro Clínico Académico, 2CA-Braga | 46 |
| 15.2. Centro de Computação Gráfica, CCG | 47 |
| 15.3. Centro para a Valorização dos Resíduos, CVR | 47 |
| 15.4. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, PIEP | 48 |
| 15.5. TecMinho | 48 |
| 15.6. Rede Casas do Conhecimento, RCdC | 48 |
| 16. Atividade Cultural | 49 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| V. Atividades das UOEI | 50 |
| 17. Escola de Arquitetura, EA | 50 |
| 18. Escola de Ciências, EC | 51 |
| 19. Escola de Direito, ED | 52 |
| 20. Escola de Economia e Gestão, EEG | 53 |
| 21. Escola de Engenharia, EE | 55 |
| 22. Escola de Medicina, EM | 56 |
| 23. Escola de Psicologia, EP | 57 |
| 24. Escola Superior de Enfermagem, ESE | 58 |
| 25. Instituto de Ciências Sociais, ICS | 60 |
| 26. Instituto de Educação, IE | 61 |
| 27. Instituto de Letras e Ciências Humanas, ILCH | 62 |
| VI. Atividades das Unidades Culturais e Diferenciadas | 64 |
| 28. Unidades Culturais | 64 |
| 29. Unidades Diferenciadas | 66 |
| VII. Qualidade e Avaliação | 67 |
| 30. O Compromisso Institucional com a Qualidade | 67 |
| 31. O Sistema Interno da Garantia da Qualidade | 67 |
| 31.1. Perceções sobre o ensino e aprendizagem | 68 |
| 31.2. Autoavaliação de UC, Cursos e UOEI | 68 |
| 31.3. Autoavaliação dos CI | 68 |
| 31.4. Autoavaliação das Unidade Culturais e das Unidades de Serviços | 68 |
| 32. Rankings Internacionais | 68 |
| VIII. Áreas de intervenção transversal | 71 |
| 33. Projetos Identitários e Mobilizadores | 71 |
| 33.1. Projetos Infraestruturais | 71 |
| 33.2. Sistema Integrado de Informação | 71 |
| 33.3. Projeto Alumni | 71 |
| 33.4. Angariação de fundos através de fontes alternativas de financiamento (fundraising) | 72 |
| 33.5. Outros Projetos | 72 |
| 34. Bibliotecas e acesso aberto | 72 |
| 34.1. Projetos | 72 |
| 34.2. Serviço de Biblioteca | 73 |
| 34.3. Biblioteca Digital e RepositóriUM | 73 |
| IX. Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos Campi | 74 |
| 35. Apoio à Atividade Académica | 74 |
| 36. Planeamento, Gestão de Projetos e Exploração de Espaços e Infraestruturas | 75 |
| 37. Sistema de Informação | 76 |
| 38. Auditoria e Controlo | 77 |
| X. Ação Social | 78 |
| 39. Atribuição de apoios sociais diretos | 79 |
| 40. Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes | 80 |

| | |
|---------------------------------------------------------------|------------|
| XI. Recursos Humanos | 82 |
| 41 Docentes e Investigadores | 83 |
| 42 Não Docentes e Não Investigadores | 86 |
| 43 Valorização dos Recursos Humanos | 88 |
| XII. Prestação de Contas da UMinho | 90 |
| 44 Indicadores de Gestão | 90 |
| 45 Análise Orçamental | 91 |
| 45.1 Origem de Financiamento: Recebimentos e Pagamentos | 91 |
| 45.2 Natureza | 93 |
| 45.3 Despesas com Pessoal | 97 |
| 45.4 Análise mensal da execução orçamental (2014-2017) | 98 |
| 45.4.1. Receita (sem inclusão do saldo de Gerência) | 98 |
| 45.4.2. Despesa | 101 |
| 46. Análise Económica e Financeira | 104 |
| 46.1. Ativo Líquido | 104 |
| 46.2. Fundos Próprios e Passivo | 106 |
| 46.3. Estrutura dos Proveitos e Ganhos | 107 |
| 46.4. Estrutura dos Custos e Perdas | 108 |
| 46.5. Resultados | 109 |
| 46.6. Proposta de Aplicação Resultados | 110 |
| 46.7. Outros assuntos relevantes | 111 |
| 47. Obrigações Fiscais | 111 |
| 47.1. Certificação Legal de Contas | 112 |
| 47.2. Parecer Fiscal único | 115 |
| XIII. Nota Final | 116 |
| A1. PROJETOS DE ENSINO | 118 |
| A2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO | 122 |
| A3. PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2017 | 132 |
| A4. PRÉMIOS E DISTINÇÕES | 143 |
| A5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE | 149 |
| A6. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO | 150 |
| A7. INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR | 151 |
| A8. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE | 152 |
| A9. ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UO | 154 |



ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

| | |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------|
| 2C2T | Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil |
| 2CA-Braga | Centro Clínico Académico |
| 3B's | Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group |
| 7PQ | 7º Programa Quadro |
| A3ES | Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior |
| AAUM | Associação Académica da Universidade do Minho |
| ADB | Arquivo Distrital de Braga |
| ADRAVE | Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave SA |
| Algoritmi | Centro Algoritmi |
| AMA | Agência para a Modernização Administrativa |
| AULP | Associação das Universidades de Língua Portuguesa |
| AVEPARK | Parque de Ciência e Tecnologia, S.A |
| BioISI | Centro de Biologia Funcional de Plantas |
| BLCS | Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva |
| BPB | Biblioteca Pública de Braga |
| CA (SIGAQ-UM) | Comissão de Acompanhamento (SIGAQ-UM) |
| CAS | Conselho de Ação Social |
| CBMA | Centro de Biologia Molecular e Ambiental |
| CC | Conselho Cultural |
| CCG | Centro de Computação Gráfica |
| CCT | Centro de Ciências da Terra |
| CE | Comissão Europeia |
| CEB | Centro de Engenharia Biológica |
| CECS | Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade |
| CEDU | Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos |
| CEGOT | Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território |
| CEHUM | Centro de Estudos Humanísticos |
| CEJUR | Centro de Estudos Jurídicos do Minho |
| CEL | Centro de Estudos Lusíadas |
| CENTI | Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes |
| CF | Centro de Física |
| CGU | Compostela Group of Universities |
| CI | Centro de Investigação |
| CICS | Centro de Investigação em Ciências Sociais |
| CICP | Centro de Investigação em Ciência Política |
| EC | Centro de Investigação em Estudos da Criança |
| CIEd | Centro de Investigação em Educação |
| CIEnf | Centro de Investigação em Enfermagem |
| CIPsi | Centro de Investigação em Psicologia |
| CITAB | Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas |
| CITEVE | Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário |
| CMAT | Centro de Matemática |
| CMEMS | Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos |
| CMM | Casa Museu de Monção |
| CNA | Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior |
| CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa |
| CQ | Centro de Química |
| CT2M | Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais |
| CTAC | Centro de Território, Ambiente e Construção |
| CVR | Centro para a Valorização de Resíduos |
| DL | Decreto-lei |

| | |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| DFP | Direção Financeira e Patrimonial |
| DGES | Direção Geral do Ensino Superior |
| DH-CII | Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos |
| DR | Diário da República |
| DRH | Direção de Recursos Humanos |
| DTSI | Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação |
| EA | Escola de Arquitetura |
| EC | Escola de Ciências |
| ED | Escola de Direito |
| EE | Escola de Engenharia |
| EEG | Escola de Economia e Gestão |
| EPsi | Escola de Psicologia |
| EM | Escola de Medicina |
| ERC | European Research Council |
| ERP | Enterprise Resource planing |
| ESE | Escola Superior de Enfermagem |
| ETI | Equivalente a tempo integral |
| EUA | European University Association / Estados Unidos da América |
| EUSA | European University Sports Association |
| FACC | Fundo de Apoio à Comunidade Científica |
| FCCN | Fundação para a Computação Científica Nacional |
| FCT | Fundação para a Ciência e Tecnologia |
| FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional |
| FET | Future Emerging Technology |
| GAE | Gabinete de Apoio ao Ensino |
| GAP | Gabinete de Apoio a Projetos |
| GCI | Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem |
| GCU | Grupo Compostela de Universidades |
| Gpl | Gabinete para a Inclusão |
| GRI | Global Reporting Initiative |
| GSU | Grupo Santander de Universidades |
| HASLab | High-Assurance Software Laboratory |
| HCP | Health Cluster Portugal |
| ID | Instituto de Design de Guimarães |
| I&D | Investigação e Desenvolvimento |
| I&DT | Investigação e Desenvolvimento Tecnológico |
| IC | Instituto Confúcio |
| ICS | Instituto de Ciências Sociais |
| ICT | Instituto de Ciências da Terra |
| ICVS | Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde |
| IE | Instituto de Educação |
| IEM | Instituto Empresarial do Minho |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| ILCH | Instituto de Letras e Ciências Humana |
| iMARK | Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia |
| IPC | Instituto de Polímeros e Compósitos |
| ISI | Institute for Scientific Information |
| ISISE | Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia |
| LIP / LIP-UMinho | Laboratório de Física de Partículas |
| MI | Mestrado Integrado |
| MNS | Museu Nogueira da Silva |

| | |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| NIMA | Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada |
| NIPE | Núcleo de Investigação em Políticas Económicas |
| OE | Orçamento de Estado |
| PEA | Perceções do Ensino e Aprendizagem |
| PALOP | Países de Língua Oficial Portuguesa |
| PIEP | Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros |
| POCTEP | Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha |
| POOL NET | Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling |
| PORTUGAL FOODS | Intervenção de Excelência no Sector Agroalimentar |
| POVT | Programa Operacional Temático Valorização do Território |
| QREN | Quadro de Referência Estratégica Nacional |
| RCdC | Rede de Casas do Conhecimento |
| RAD | Regulamento de Avaliação de Desempenho |
| R-C | Relatório de Curso |
| R-UC | Relatório de Unidade Curricular |
| R-UCult | Relatório de Unidade Cultural |
| R-UOEI | Relatório de Unidade Orgânica de Ensino e Investigação |
| SAR | Serviços de Apoio ao Reitor |
| SASUM | Serviços de Ação Social |
| SAUM | Serviços Académicos da UMinho |
| SCom | Serviços de Comunicações |
| SDUM | Serviços de Documentação da UMinho |
| SGAQ | Serviços para a Garantia da Qualidade |
| SGroup | Santander Group |
| SIGAQ-UM | Sistema Interno de Garantia da Qualidade |
| SpinPark | Associação SpinPark – Centro de Incubação de Base Tecnológica |
| SRI | Serviços de Relações Internacionais |
| TecMinho | Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento |
| TICE.PT | Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Eletrónica |
| UA | Unidade de Arqueologia |
| UC | Unidade Curricular |
| UCI | Unidade Cultural |
| UE | União Europeia |
| UEA | Unidade de Educação de Adultos |
| UMinho | Universidade do Minho |
| UNL | Universidade Nova de Lisboa |
| UNTL | Universidade Nacional de Timor Lorosa'e |
| UOEI | Unidade Orgânica de Ensino e de Investigação |
| UOI | Unidade Orgânica de Investigação |
| UP | Universidade Pedagógica (Moçambique) |
| UPorto | Universidade do Porto |
| UTAD | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro |



MENSAGEM DO REITOR

No plano institucional, o ano de 2017 foi marcado, na Universidade do Minho, pelas eleições para o Conselho Geral da Universidade, que tiveram lugar em 21 de março, pela constituição do novo Conselho Geral, que ocorreu em 5 de junho, e pela eleição do Reitor, que aconteceu em 24 de outubro. O ano transato assistiu também à entrada em funcionamento pleno dos órgãos da Fundação Universidade do Minho, designadamente do Conselho de Curadores e do Fiscal Único.

O Relatório de Atividades e Contas da Universidade relativo a 2017 tem, pois, a particularidade de ser subscrito por um Reitor que tomou posse praticamente no final do período a que o Relatório diz respeito, mais precisamente em 28 de novembro de 2017.

Esta circunstância está na base de opções tomadas relativamente à estrutura e conteúdo do Relatório que, nesta mensagem inicial, devem ser explicitadas. Assim:

- o Relatório mantém, em termos genéricos, a estrutura adotada pelos relatórios relativos aos três anos imediatamente anteriores, no pressuposto de que essa estrutura reflete as áreas e linhas de ação adotadas pela Universidade no período em apreço;
- o Relatório assume uma natureza principalmente descritiva, registando orientações, iniciativas e ações, não avaliando o grau de consecução das medidas apresentadas no Plano de Atividades para 2017, seja no que este foi superado, seja no que nele não foi cumprido, porque tal exercício suporia sempre um conhecimento das condições específicas da sua concretização, que o atual Reitor não conhece na medida adequada;
- o Relatório não pode, no entanto, dispensar a realização de um exercício de síntese sobre os principais resultados atingidos pela Universidade, bem como a reflexão sobre algumas das circunstâncias em que a sua atividade foi desenvolvida.

Neste particular, importa registar:

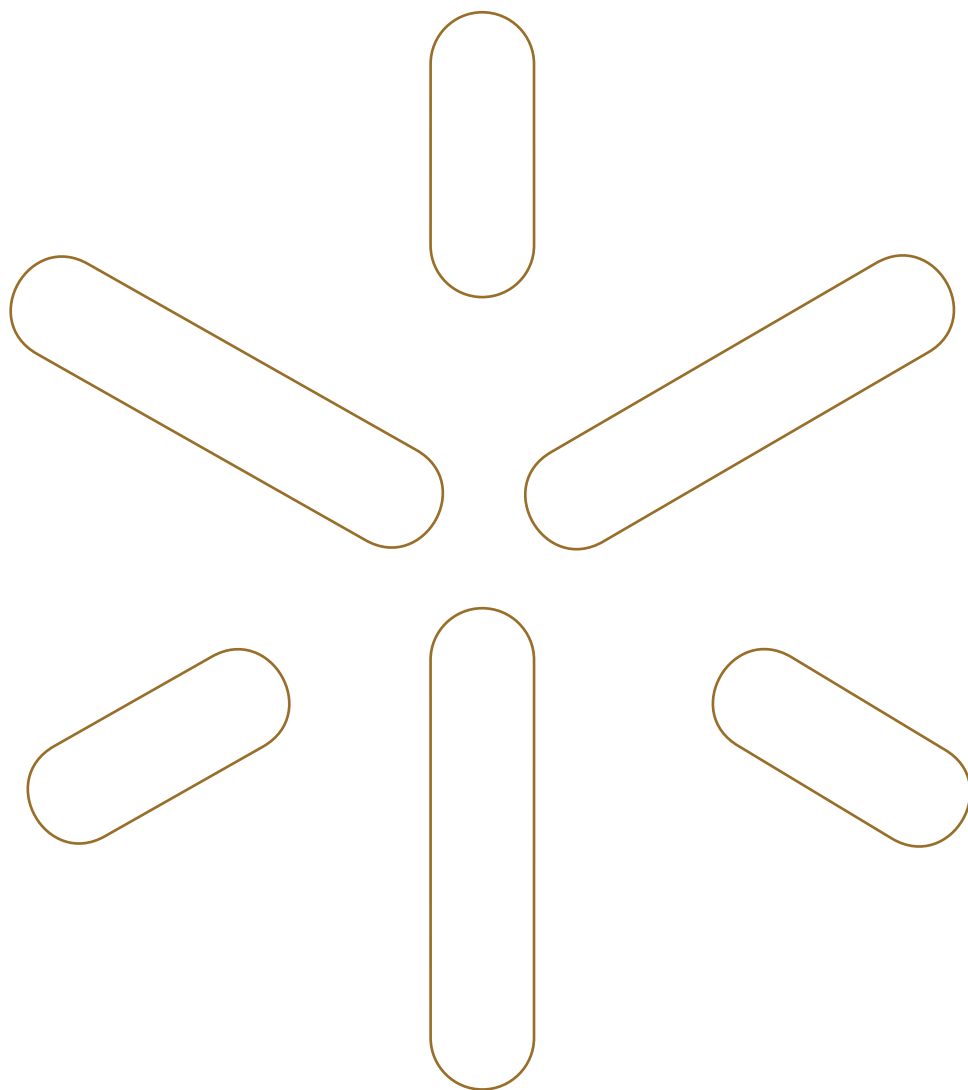
- o início da concretização das mudanças decorrentes da transformação da Universidade em Fundação Pública com Regime de Direito Privado, resultante da publicação do respetivo decreto-lei instituidor em janeiro de 2016, com a consequente entrada em vigor dos novos estatutos da Universidade em novembro de 2016;
- o desenvolvimento de um novo processo de revisão estatutária, que ficou concluído em setembro de 2017;
- a continuação do caminho de afirmação da UMinho nas diversas áreas de atuação, na educação, na investigação e na interação com a sociedade, em que cabe destacar;
- os excelentes resultados obtidos no Concurso Nacional de Acesso e o crescimento do número de graduados pela Universidade com o grau de doutor;
- a melhoria das infraestruturas e organização interna.

Os resultados de que o Relatório dá conta testemunham a relevância do papel da UMinho no subsistema universitário português e comprovam a efetividade da sua ação na educação superior das pessoas, nos vários graus do ensino superior, no aprofundamento do conhecimento científico nas várias áreas em que a UMinho desenvolve pesquisa e na participação ativa no desenvolvimento social, cultural e económico do país e da região.

Nestes resultados, como no dos anteriores sete anos, tiveram particular responsabilidade o Reitor cessante, Prof. António M. Cunha, e as equipas por si lideradas, que desempenharam um importante e reconhecido papel nas transformações que a Universidade do Minho conheceu nos anos mais recentes.

A qualidade e o reconhecimento de que a UMinho é objeto resulta do compromisso com a missão da Universidade de uma comunidade vasta de que fazem parte os professores e investigadores, os estudantes dos vários ciclos de estudos, os trabalhadores não docentes e um vasto conjunto de parceiros externos, instituições e organizações do setor social, da economia e da cultura, cujo envolvimento com a Universidade vem sendo essencial para o trabalho relevante e inovador que a Instituição vem realizando.

Rui Vieira de Castro
Reitor



2017 EM RESUMO

Em 2017 foram homologadas as alterações aos Estatutos da UMinho pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na sequência da aprovação do requerimento de homologação governamental formulado pelo Reitor, aprovado este, por unanimidade, na reunião de 27 de março de 2017, do Conselho Geral, e na reunião de 2 de junho de 2017, do Conselho de Curadores da UMinho.

Ao longo do ano, a UMinho continuou a afirmar-se nacional e internacionalmente através de um projeto educativo diferenciado e de elevada qualidade, do desenvolvimento de importantes e reconhecidos projetos de investigação e da promoção de uma interação com a sociedade muito significativa e bem-sucedida.

A Universidade ofereceu um vasto portefólio de cursos a cerca de 20.000 estudantes (incluindo cursos não conferentes de grau), em todos os ciclos do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada pelas avaliações da A3ES, pela elevada procura e pelas classificações de acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados. No ano de 2017-18, a UMinho obteve o seu melhor resultado de sempre no Concurso Nacional de Acesso, tendo preenchido, na primeira fase do concurso, 99,6% das vagas oferecidas, facto que, à luz deste indicador, a colocou como a terceira universidade portuguesa com maior procura.

A UMinho, no ano de 2017, atribuiu 2.446 diplomas de graduação, 648 diplomas de mestrado integrado, 1.045 de mestrado e 224 de doutoramento. Distinguiu diversos estudantes com bolsas de excelência e prémios escolares e realizou diversas iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica, que constituem pilares da estratégia de internacionalização da UMinho.

Na investigação foi reforçado o reconhecimento externo da UMinho, nomeadamente ao nível da captação de projetos com financiamento europeu. A Universidade do Minho é a universidade portuguesa em cujo orçamento maior peso têm projetos competitivos deste tipo. Destaca-se, pela sua importância, o projeto TEAMING The Discoveries Centre, coordenado pela UMinho, em parceria com a University College London (UCL) e mais quatro universidades portuguesas, alinhado com um outro projeto, o TERM RES Hub, que tem como objetivo principal a prestação de serviços de excelência, a nível nacional e internacional, nas áreas dos Biomateriais, Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa às comunidades científica, educacional e empresarial.

Durante o ano, prosseguiu o desenvolvimento da parceria da UMinho com a Bosch Car Multimedia, materializada nos projetos INNOVCAR e iFACTORY. Estes projetos, que visam o desenvolvimento de soluções para o automóvel do futuro, nomeadamente sistemas e componentes de assistência à condução e à navegação, dão corpo à maior parceria universidade/empresa em curso em Portugal, com grande peso na economia nacional e enorme impacto no emprego regional.

No ano 2017 foi também assinado o protocolo que estabelece a instalação, na UMinho, do Centro de Computação Avançada do Minho (MAAC) e da AIR Center Data Intelligence Network. A instalação do MAAC é realizada no quadro de um memorando de entendimento que envolve a UMinho, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a Universidade do Texas, em Austin.

A UMinho prosseguiu as suas atividades de valorização económica e social do conhecimento do conhecimento que produz, cabendo destacar os novos desafios abraçados pelo 2CA-Braga e a expansão e intensificação das atividades desenvolvidas pela Rede de Casas do Conhecimento.

A oferta cultural foi diversificada, merecendo destaque os programas associados às comemorações do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea e o Festival de Outono, envolvendo as estruturas estudantis, as unidades orgânicas e as unidades culturais, sob coordenação do Conselho Cultural, e diferenciadas.

A prática desportiva encontra-se generalizada na Comunidade Académica, beneficiando largamente do trabalho de articulação entre a Associação Académica (AAUM) e os Serviços de Ação Social (SASUM). Em 2017, a Associação Europeia do Desporto Universitário - EUSA atribuiu à UMinho o prémio de IES Mais Ativa da Europa.

No plano das relações interinstitucionais, para lá do seu compromisso com as restantes universidades portuguesas no âmbito do CRUP e da participação em organizações internacionais de universidades, com destaque para a EUA, a UMinho, conjuntamente com a UPorto e a UTAD continuou empenhada na construção do consórcio UNorte.pt, tendo visto aprovados projetos em parceria no âmbito do ensino à distância, da modernização administrativa e da ação social.

Informação mais detalhada sobre as atividades das diferentes estruturas da Universidade pode ser obtida através da consulta dos respetivos relatórios de atividades disponíveis em <http://intranet.uminho.pt>.

I. Missão, objetivos, governo e organização da UMinho

1. Missão e objetivos

A UMinho, nos termos dos seus Estatutos, tem como missão gerar, *difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade* (art.º 2º).

O cumprimento da missão da Universidade é realizado num quadro de referência internacional, com base na centralidade da investigação e da sua estreita articulação com o ensino, mediante a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) a formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado, da valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente e não investigador, e da educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável;
- b) a realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- c) a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através do desenvolvimento de soluções aplicacionais, da prestação de serviços à comunidade, da realização de ações de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo;
- d) a promoção de atividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à Universidade;
- e) o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente e não investigador, do desenvolvimento de programas educacionais e da investigação com base em parcerias, da contribuição para a cooperação internacional, com especial destaque para os países europeus e de língua oficial portuguesa, e da construção de um ambiente multilinguístico na Universidade;
- f) a interação com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional;
- g) a contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural;
- h) a promoção da sua sustentabilidade institucional e da sua competitividade no espaço global.

2. Natureza e governo

A UMinho é uma Instituição de Ensino Superior Público (IES) criada pelo Decreto-Lei 402/73, de 11 de agosto, tendo recebido os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/76. Tem sede no Largo do Paço (Braga), dispondo de polos universitários em Braga (Gualtar) e Guimarães (com campi em Azurém e Couros).

No âmbito da autonomia estatutária prevista na Lei 108/88, de 24 de setembro, a UMinho elaborou e aprovou os seus Estatutos, que foram homologados pelo Despacho Normativo 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no DR, série I, 198, de 29 de agosto.

Os Estatutos foram objeto de diversas alterações, aprovadas pela Assembleia da Universidade, homologados por despachos normativos publicados nos DR 269/95 (26 de dezembro), 41/98 (19 de fevereiro) e 119/2000 (23 de maio).

Em 2005 verificou-se a integração na UMinho da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, publicada no DR 40/2005, de 25 de fevereiro.

A Lei 62/2007 de 10 de setembro (RJIES) definiu um novo enquadramento jurídico para as IES, revogando a Lei 108/88, de 24 de setembro. Neste contexto, foram elaborados e aprovados novos Estatutos, homologados por despacho de 14 de novembro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto no artigo 69.º da referida Lei, e publicados em DR, Série II 236/2008, de 5 de dezembro. Estes Estatutos consagraram a UMinho como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A implementação do quadro estatutário da UMinho obrigou à reorganização da sua estrutura administrativa, passando a estar dotada de um Administrador (Despacho 26347/2009, de 16 de novembro, publicado no DR, série II, 234/2009, de 3 de dezembro) e conhecendo a criação, transformação e extinção de várias unidades de serviços (Despacho 8585/2010, de 26 de abril, publicado no DR, série II, 98/2010, de 20 de maio).

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas negociações com o Governo para a transformação da UMinho em Fundação Pública com regime de direito privado, o que viria a ser consumado pelo DL 4/2016, de 13 de janeiro.

Em resultado dessa decisão governamental, o Conselho Geral da Universidade procedeu à revisão dos Estatutos do estabelecimento de ensino Universidade do Minho de modo a adequá-los à mudança de regime jurídico.

Em 28 de novembro de 2016 foi publicado no Diário da República o Despacho Normativo nº 14/2016, no qual são homologadas as alterações aos Estatutos da Universidade do Minho.

Entretanto, na sequência de novo processo de revisão estatutária, em 21 de setembro de 2017 foram homologadas as alterações aos estatutos da UMinho pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do Despacho Normativo nº 13/2017.

A UMinho iniciou a prestação de contas ao abrigo do novo estatuto de Fundação Pública com Regime de Direito Privado em 1 de janeiro de 2017.

3. Estrutura organizacional

A UMinho adotou, inicialmente, um modelo de organização designado por grupos de projeto, cuja malha básica constituía um sistema matricial articulando projetos de ensino, de investigação e de serviços com unidades de recursos.

No âmbito dos processos de alteração estatutária antes mencionados, a UMinho evoluiu para um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência da utilização dos seus meios e recursos.

Neste quadro, o governo da Universidade, que se baseia nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas, é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor;
- Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da Instituição.

O Conselho de Gestão da UMinho, no período de 01 de janeiro a 25 de janeiro de 2017, tinha a seguinte constituição:

- Reitor: Prof. Doutor António Augusto Magalhães da Cunha;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro;
- Vice-Reitora: Prof.ª Doutora Graciete Tavares Dias;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Luís Gonçalves Reis;
- Administrador: Engenheiro José Fernandes.

No dia 25 de janeiro, tendo o Professor Rui Manuel Costa Vieira de Castro cessado funções como Vice-Reitor da UMinho e determinada a sua substituição pelo Professor Fernando Manuel Almeida Alexandre, a composição do Conselho de Gestão, que vigorou até ao dia 6 de dezembro, foi a seguinte:

- Reitor: Prof. Doutor António Augusto Magalhães da Cunha;
- Vice-Reitora: Prof.ª Doutora Graciete Tavares Dias;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Luís Gonçalves Reis;
- Pró-Reitor: Prof. Doutor Fernando Alexandre;
- Administrador: Engenheiro José Fernandes.

A partir de 06 de dezembro, na sequência da eleição de um novo reitor, o Conselho de Gestão passou a ter a seguinte composição:

- Reitor: Prof. Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Luís Gonçalves Reis;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado;
- Pró-Reitor: Prof. Doutor Paulo Jorge Sousa Cruz;
- Administrador: Engenheiro José Fernandes.

No quadro dos Estatutos da Universidade aprovados em novembro de 2016, a Universidade tinha os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural;
- Conselho Disciplinar.

Com a entrada em vigor dos Estatutos aprovados em setembro de 2017, passou a dispor também, como órgãos de consulta, de:

- Conselho de Presidentes de Unidades orgânicas;
- Conselho de Ética.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos respetivos Estatutos.

O organograma seguinte representa a atual estrutura organizacional e de governação da UMinho.

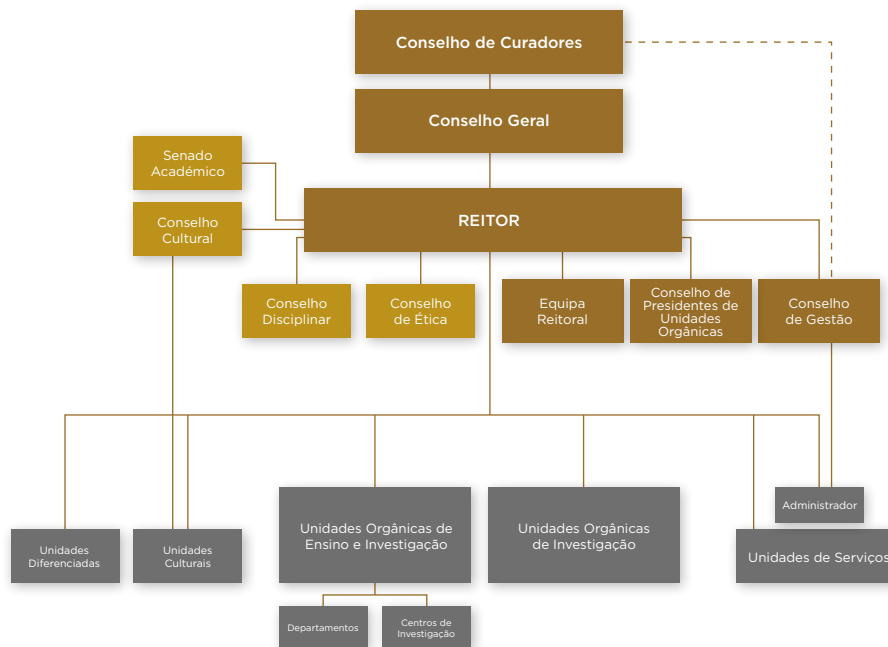


Figura 1 - Organograma da UMinho

A UMinho tem diferentes tipos de unidades, que se distinguem pelos seus objetivos, estrutura, natureza e grau de autonomia:

- unidades orgânicas de ensino e investigação (UOEI);
- unidade orgânica de investigação (UOI);
- unidades culturais (UCI);
- unidades de serviços (US);
- unidades diferenciadas (UD).

As UO são estruturas com órgãos e pessoal próprios através das quais a Universidade faz a afirmação da sua missão, numa determinada área de conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. São unidades orgânicas da UMinho:

- Escola de Arquitetura (EA)
- Escola de Ciências (EC)
- Escola de Direito (ED)
- Escola de Economia e Gestão (EEG)
- Escola de Engenharia (EE)
- Escola de Medicina (EM)
- Escola de Psicologia (EP)
- Instituto de Ciências Sociais (ICS)
- Instituto de Educação (IE)

- Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)
- Escola Superior de Enfermagem (ESE)
- Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3Bs).

As unidades culturais têm órgãos e pessoal próprios, contribuindo para a realização da política cultural da Universidade. Promovem a interação com a sociedade disponibilizando o património cultural a seu cargo para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação e fruição. São unidades culturais da Universidade:

- Arquivo Distrital de Braga (ADB);
- Biblioteca Pública de Braga (BPB);
- Casa Museu de Monção (CMM);
- Centro de Estudos Lusíadas (CEL);
- Museu Nogueira da Silva (MNS);
- Unidade de Arqueologia (UA).

A Universidade dispõe de unidades de serviços, que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos seus órgãos de governo, bem como das suas unidades orgânicas, culturais e diferenciadas. As unidades de serviços da UMinho são as seguintes:

- Assessoria Jurídica (AJ);
- Direção de Recursos Humanos (DRH);
- Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI);
- Direção Financeira e Patrimonial (DFP);
- Divisão Académica (DA);
- Divisão de Manutenção e Conservação (DCM);
- Gabinete de Apoio a Projetos (GAP);
- Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE);
- Gabinete de Auditoria e Controlo (GAC);
- Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII);
- Gabinete para a Inclusão (GPI);
- Serviços Académicos (SAUM);
- Serviços de Apoio ao Reitor (SAR);
- Serviços de Comunicações (SCOM);
- Serviços de Documentação (SDUM);
- Serviços de Garantia e Qualidade (SGAQ);
- Serviços de Relações Internacionais (SRI).

A gestão corrente da UMinho é assegurada pelo Administrador, a quem compete também a orientação e a coordenação das atividades e dos serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor.

A Universidade tem ainda unidades diferenciadas, em parceria com entidades externas, dotadas de autonomia e estrutura próprias, nos termos dos respetivos estatutos. Estas unidades congregam recursos humanos e materiais coerentes e adequados ao desenvolvimento das suas atividades, no âmbito de projetos autónomos ou em parceria com outras unidades. São unidades diferenciadas da Universidade:

- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), em parceria com o Município de Braga;
- Casa de Sarmento — Centro de Estudos do Património, em parceria com o Município de Guimarães;
- Instituto Confúcio (IC), em parceria com o Gabinete Nacional de Divulgação da Língua Chinesa no Mundo (Hanban) e com a Universidade de Nankai.

4. Entidades participadas

A UMinho participa, de forma ativa, na valorização da cadeia de conhecimento, desenvolvendo parcerias e projetos com diversas empresas e centros tecnológicos e de inovação, através de entidades juridicamente autónomas, designadas por entidades participadas.

Na figura 2 estão apresentadas as entidades em cujo capital a UMinho participa.

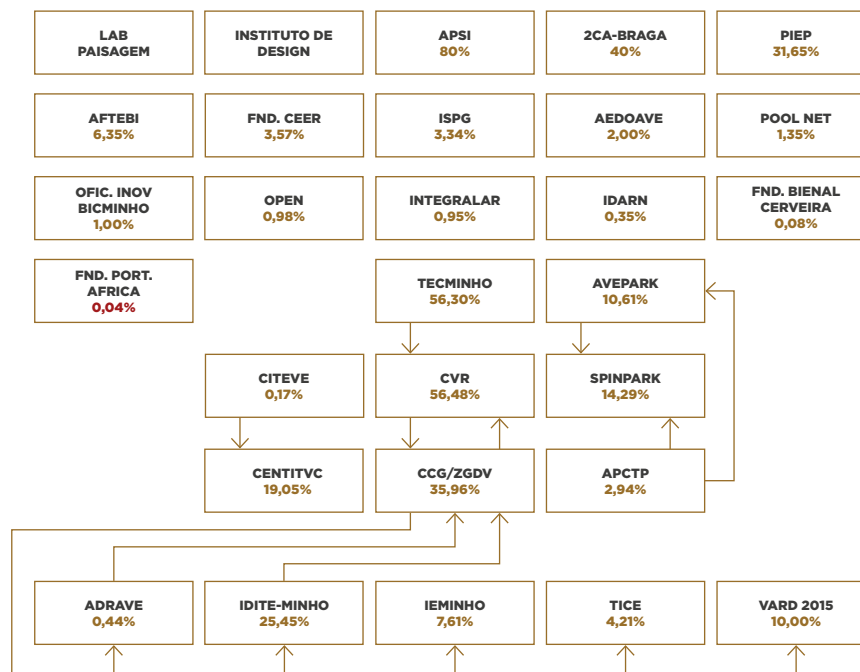


Figura 2 - Grupo Público da Universidade do Minho

Neste domínio, o ano de 2017 ficou marcado pela extinção da Fundação Carlos Loyd Braga.

II. Educação

A UMinho tinha, em 31 de dezembro de 2017, 18.527 estudantes de cursos conferentes de grau, dos quais 6.322 frequentam licenciaturas, 5.897 frequentam mestrados integrados, 4.429 frequentam mestrados e 1.879 frequentam doutoramentos (não contabilizando estudantes em mobilidade). Acresceram 157 estudantes em cursos de especialização não conferentes de grau. Cerca de 47% dos estudantes da UMinho encontram-se em programas de pós-graduação.

No ano letivo de 2017/2018 funcionaram 55 licenciaturas e mestrados integrados, nos regimes normal e pós-laboral, 107 mestrados, 60 doutoramentos, 2 cursos de pós-licenciatura de especialização de pós-licenciatura e 3 cursos de formação especializada. A evolução do número de estudantes nos ciclos de estudos conferentes de grau é representada na figura 3.

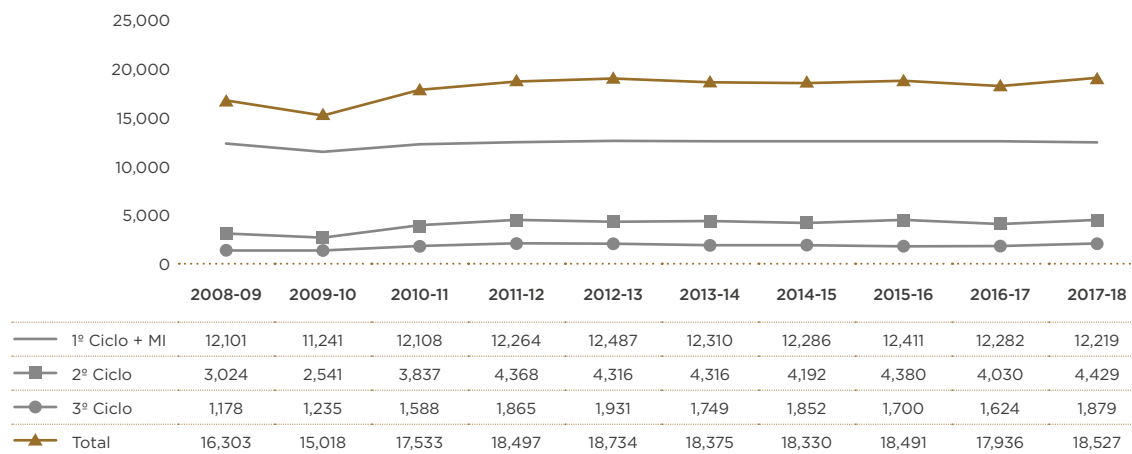


Figura 3 - Evolução do número total de estudantes em cursos conferentes de grau

Na área da Educação, o ano de 2017 destacou-se:

- pela manutenção de oferta educativa em regime pós-laboral, com 230 vagas em cursos de formação inicial: Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, Marketing, Música e Negócios Internacionais, das quais 46 oferecidas no âmbito de Concurso Local (Licenciatura em Música); esta opção implicou a manutenção do horário de funcionamento alargado da UMinho;
- pelo funcionamento de vários programas doutorais aprovados no âmbito do Programa FCT PhD e N2020;
- pela consolidação do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional e pela manutenção e desenvolvimento do Curso de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para Estudantes Internacionais;
- pela consolidação do projeto de Ensino a Distância-Conhecimento sem Fronteiras, programa de cursos a distância não conferentes de grau;
- pelos resultados da avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento, realizada pela A3ES, com acreditação de todos os cursos submetidos pela UMinho.

5. Alterações a Ciclos de Estudo em Funcionamento

A tabela 1 apresenta os ciclos de estudos com as alterações aprovadas pelos órgãos da Universidade em 2017 que, de acordo com as disposições legais, foram objeto de comunicação à DGES e de publicação em DR.

| UO | Grau | Designação | | |
|-----|------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------|
| EC | Licenciado | Biologia e Geologia | | |
| | Mestrado | Física | | |
| EEG | Licenciado | Economia | | |
| | | Gestão | | |
| | | Ciências da Educação | | |
| | | Educação Especial | | |
| | | Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | | |
| | | Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e Secundário | | |
| | | Ensino de Filosofia no Ensino Secundário | | |
| | | Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | | |
| | | Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário | | |
| | | Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | | |
| IE | Mestrado | Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | | |
| | | Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | | |
| | | Ciências da Educação | | |
| | | Estudos da Criança | | |
| | | Doutoramento | | Ciências da Educação |
| | | | | Estudos da Criança |
| | | | | Estudos da Criança |

Tabela 1 - Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

6. Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

A tabela 2 apresenta os ciclos de estudos em funcionamento cujo processo de avaliação externa foi concluído ao longo de 2017.

| UO | Grau | Ciclo de Estudos | Data de acreditação |
|------|------------|-----------------------------------------------|---------------------|
| EA | Licenciado | Artes Visuais | 07/06/2017 |
| | Mestre | Design de Produto e Serviços | 22/06/2017 |
| | | Ciências e Tecnologias do Ambiente | 24/10/2017 |
| EC | Doutor | Bioquímica Aplicada | 19/09/2017 |
| | | Biologia | 21/04/2017 |
| | | Geologia | 11/05/2017 |
| | | Química | 17/11/2017 |
| | | Matemática | 24/04/2017 |
| ED | Mestre | Direito Administrativo | 17/11/2017 |
| | | Direito e Informática | 16/10/2017 |
| | | Modelação de Informação na Construção -BIM A+ | 02/05/2017 |
| EE | Mestre | Tecnologia e Arte Digital | 20/04/2017 |
| EM | MI | Medicina | 07/03/2017 |
| ESE | Licenciado | Enfermagem | 19/06/2017 |
| | Licenciado | Geografia e Planeamento | 28/09/2017 |
| ICS | Mestre | Comunicação, Arte e Cultura | 23/10/2017 |
| | | Crime, Diferença e Desigualdade | 23/10/2017 |
| | | Geografia | 24/11/2017 |
| | | Estudos Culturais | 07/03/2017 |
| IE | Mestre | Ensino de Informática | 22/06/2017 |
| ILCH | Licenciado | Filosofia | 03/04/2017 |
| | Doutor | Filosofia | 07/04/2017 |

Tabela 2 - Ciclos de estudos acreditados em 2017

7. Criação de Novos Ciclos de Estudos

Em 2017 foram submetidos para acreditação prévia da A3ES os novos ciclos de estudo listados na tabela 3.

| UO | Grau | Designação | Data de submissão |
|------|--------------|----------------------------------------|-------------------|
| EC | Doutoramento | Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar | 12/09/2017 |
| EP | Mestrado | Neuropsicologia Clínica e Experimental | 28/09/2017 |
| ICS | Mestrado | Comunicação de Ciência | 14/09/2017 |
| | Doutoramento | História | 14/09/2017 |
| ILCH | Mestrado | Humanidades Digitais | 14/09/2017 |

Tabela 3 – Ciclos de estudos submetidos em 2017 a acreditação prévia da A3ES

A criação do Doutoramento em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar prevê a associação da UMinho, da Universidade do Porto, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Universidade de Aveiro, tendo sido submetido à A3ES pela Universidade de Aveiro.

O Mestrado em Neuropsicologia Clínica e Experimental foi submetido à A3ES pela UMinho em associação com a Universidade de Coimbra e a Universidade de Lisboa.

8. Novos Estudantes

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) 2017 foram oferecidas 2.733 vagas, tendo sido preenchidas 2.721 (99,6%) na 1ª fase de candidatura. No final das três fases do CNA, estavam inscritos 2.699 estudantes, perfazendo uma ocupação global de 98,75%.

Dos cursos com vagas preenchidas através do CNA (o acesso à Licenciatura em Música é feito através de um concurso local), 55 preencheram essas vagas, na totalidade, na 1ª fase do concurso. A evolução do número de estudantes inscritos através do CNA é apresentada na tabela 4.

Entre os estudantes que ingressaram na UMinho pelo CNA, 72 fizeram-no através de contingentes especiais (Açores, Madeira e Emigrante) e 39 ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP e naturais de Timor-Leste, entre outros).

Dos estudantes que ingressaram em 2017, 43,9% foram colocados na sua 1ª opção, 27,1% na 2ª opção, 14,2% na 3ª opção, 6,9% na 4ª opção, 4,7% na 5ª opção e 3,2% na 6ª opção. Inscreveram-se adicionalmente 419 estudantes pelo regime de mudança de instituição/curso, provenientes de outras IES, por concursos especiais e por regimes especiais. Por mudança de instituição/curso na UMinho e por reingresso inscreveram-se 414 estudantes. Foram ainda colocados 47 estudantes no curso de Música, no âmbito das vagas fixadas para o Concurso Local de Acesso

| | | Vagas | TOTAL Vagas | Inscritos 1ª fase CNA* | Inscritos 2ª fase CNA* | Inscritos 3ª fase CNA | TOTAL |
|---------|-------------|-------|-------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------|
| 2014/15 | Normal | 2.438 | 2728 | 2.173 | 435 | 86 | 2.694 |
| | Pós-Laboral | 290 | | 187 | 60 | 15 | 262 |
| 2015/16 | Normal | 2.483 | 2728 | 2.175 | 312 | 81 | 2.568 |
| | Pós-Laboral | 245 | | 192 | 25 | 3 | 220 |
| 2016/17 | Normal | 2.538 | 2728 | 2.280 | 311 | 58 | 2.648 |
| | Pós-Laboral | 190 | | 171 | 25 | 7 | 203 |
| 2017/18 | Normal | 2.548 | 2733 | 2.161 | 293 | 72 | 2.523 |
| | Pós-Laboral | 185 | | 157 | 22 | 7 | 186 |

*Inclui alunos recolocados em fase seguinte.

Tabela 4 - Evolução dos estudantes inscritos na 1ª fase do CNA

A evolução do número total de estudantes inscritos por outros regimes é apresentada na tabela 5.

| | | Inscritos em outros regimes |
|---------|-------------|-----------------------------|
| 2008/09 | | 1.023 |
| 2009/10 | | 972 |
| 2010/11 | Normal | 775 |
| | Pós-Laboral | 117 |
| 2011/12 | Normal | 736 |
| | Pós-Laboral | 202 |
| 2012/13 | Normal | 771 |
| | Pós-Laboral | 125 |
| 2013/14 | Normal | 628 |
| | Pós-Laboral | 126 |
| 2014/15 | Normal | 653 |
| | Pós-Laboral | 102 |
| 2015/16 | Normal | 694 |
| | Pós-Laboral | 86 |
| 2016/17 | Normal | 616 |
| | Pós-Laboral | 124 |
| 2017/18 | Normal | 757 |
| | Pós-Laboral | 122 |

Tabela 5 - Evolução dos estudantes inscritos por outros regimes

9. Diplomados

Em 2017 foram atribuídos 2.446 diplomas de graduação, 648 diplomas de mestrado integrado, 1.045 de mestrados e 224 de doutoramentos e ainda 26 diplomados de pós-licenciatura em cursos de especialização não conferentes de grau.

A evolução do número de diplomados é apresentada na tabela 6 e na figura 5.

| | % | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
|-------------------------------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Licenciatura | Total | 2.013 | 2.021 | 2.067 | 2.212 | 2.439 | 2.389 | 2.277 | 2.295 | 2.446 |
| | (F) | 53,10% | 58,40% | 55,50% | 57,70% | 54,30% | 58,00% | 58,90% | 59,40% | 60,20% |
| Pós-licenc. de especialização | Total | 27 | 0 | 15 | 30 | 28 | 29 | 17 | 33 | 26 |
| | (F) | 81,50% | | 86,70% | 86,70% | 71,40% | 89,60% | 76,50% | 75,80% | 75,80% |
| Mestrado Integrado | Total | 427 | 487 | 534 | 558 | 527 | 581 | 745 | 722 | 648 |
| | (F) | 46,10% | 48,60% | 47,90% | 51,90% | 52,00% | 56,50% | 46,70% | 49,00% | 49,40% |
| Mestrado | Total | 573 | 428 | 605 | 1.068 | 1.044 | 988 | 1.116 | 1.050 | 1.045 |
| | (F) | 70,00% | 62,90% | 64,00% | 65,00% | 62,40% | 63,70% | 61,90% | 67,00% | 65,80% |
| Doutoramento | Total | 155 | 130 | 157 | 183 | 217 | 218 | 211 | 209 | 224 |
| | (F) | 56,00% | 57,70% | 52,20% | 64,50% | 56,70% | 52,30% | 56,90% | 55,50% | 58,00% |

Nota - F: Estudantes do sexo feminino

Tabela 6 - Evolução dos diplomados

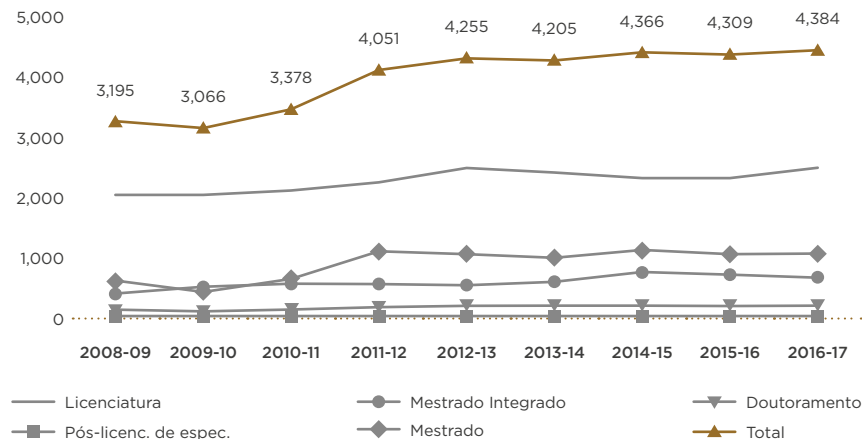


Figura 5 - Evolução do número diplomados

A distribuição pelas diferentes UO dos doutorados em 2017 é apresentada na tabela 7.

| UO | EA | EC | EM | ED | EEG | EE | EP | ICS | IE | ILCH | Total |
|------------|----|----|----|----|-----|----|----|-----|----|------|-------|
| Doutorados | 3 | 20 | 17 | 3 | 5 | 70 | 16 | 23 | 60 | 7 | 224 |

Tabela 7 - Diplomas de doutoramento por UO em 2017

10. Mobilidade e Internacionalização

10.1. Mobilidade de Estudantes

Nos vários programas de mobilidade (IN e OUT) a UMinho envolveu, em 2016/2017, um total de 981 estudantes. Na tabela 8 apresenta-se os números globais de estudantes em mobilidade de todos os ciclos de estudo, de curta, média e longa duração, no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes.

| Programas/Iniciativas | OUT | | IN | |
|-----------------------------------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | Estudantes | Nº meses | Estudantes | Nº meses |
| ERASMUS+(Estudos) | 265 | 1.325 | 303 | 1.865 |
| ERASMUS+(International Credit Mobility) | 6 | 30 | 38 | 195 |
| ERASMUS+ (Placements) | 78 | 254 | 39 | 195 |
| Erasmus Mundus - Ação 2 | 12 | 92 | 19 | 184 |
| Projeto ICI-ECP VIA LÁCTEA (Japão) | 3 | 12 | 6 | 12 |
| Projeto ICI-ECP BEAM (Austrália) | 4 | 20 | | |
| Protocolos com IES Angola | | | 1 | 10 |
| Protocolos com IES Brasil | 5 | 22 | 132 | 785 |
| Protocolos com IES China | 12 | 108 | 3 | 30 |
| Protocolos com IES Colômbia | | | 1 | 5 |
| Protocolos com IES Japão | 2 | 10 | | |
| Protocolos com IES Macau | | | 2 | 10 |
| Protocolos com IES México | | | 4 | 18 |
| Swiss - European Mobility Programme | 1 | 9 | 3 | 15 |
| Almeida Garrett | 2 | 10 | 4 | 20 |
| Summer School | | | 33 | 27 |
| IACOBUS | | | 1 | 3 |
| FREE MOVER | | | 2 | 10 |
| Total | 390 | 1.892 | 591 | 3.384 |

Tabela 8 - Atividades de Mobilidade de Estudantes, em 2016/17

Na mobilidade de curta duração (inferior a 3 meses), em 2016/2017, a UMinho acolheu Cursos de Verão na Escola de Medicina financiados pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e organizou a *UMass Summer School in Criminology*, que contou com a presença de 16 estudantes da *University of Massachusetts Lowell* (EUA) e o *CityU Summer Course*, que contou com a participação de 21 estudantes da *City University of Macau*.

No quadro do financiamento aos estudantes em condições socioeconómicas desfavoráveis, 81 beneficiaram de Bolsas Complementares Erasmus, representando 23% dos estudantes Erasmus móveis em 2016/17.

Em 2016/2017, 12 estudantes da UMinho efetuaram períodos de estudos reconhecido em universidades chinesas.

Erasmus Mundus

Ação 1 – Programas conjuntos

No ano letivo de 2016/2017 decorreu a 10ª edição do SAHC - *Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions*, coordenada pelo Departamento de Engenharia Civil, que acolheu 13 estudantes. No âmbito do Mestrado Europeu em Lexicografia, em que a UMinho participa enquanto parceira, dois estudantes realizaram o 2º semestre do ano letivo de 2016/2017 na *University of Silesia*, Polónia.

Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros

No decorrer do ano letivo de 2016/2017, a UMinho integrou 5 consórcios no âmbito da Ação 2 do Programa Erasmus Mundus (EMA2): AREAS+, PEACE II, Swap and Transfer, ELARCH e MARHABA.

10.2. Integração de estudantes estrangeiros

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, os SRI organizaram dois Programas de Orientação com um conjunto de atividades orientadas para o conhecimento sobre a UMinho e a interação entre os estudantes de intercâmbio.

10.3. Cooperação a nível nacional

No decorrer de 2017 foram aprovados pela Agência Nacional Erasmus+ dois consórcios nacionais coordenados pela UMinho, a saber:

- O Consórcio *UNorte International*, orientado para a mobilidade na Europa de trabalhadores docentes e não docentes da UMinho, UPorto e UTAD, visando experiências de formação significativa em contextos privilegiados, ao mais alto nível da investigação e inovação;
- O consórcio *Joint Academic Mobility Scheme with the Middle East and South (JAMIES)*, em associação com as Universidades do Algarve, Nova de Lisboa, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro, que pretende responder ao desafio de apoiar o desenvolvimento e modernização de Instituições de Ensino Superior nos países do Médio Oriente e do Sul, organizando fluxos de mobilidade de/para a Jordânia, Líbano, Palestina, Síria e Tunísia.

A UMinho participa ainda do Consórcio WORK+, coordenado pela UPorto e com a participação da UTAD e UNL.

10.4. Projetos internacionais em rede

No âmbito da candidatura institucional à Ação Chave 1 do Programa Erasmus+ em 2017, a Universidade do Minho obteve financiamento para mobilidades enquadradas no International Credit Mobility (ICM) de/para 27 países parceiros fora da Europa para estudantes, trabalhadores docentes e não docentes.

Em conjunto com os projetos novos *JAMIES* e *UNorte International*, ficam criadas condições para a execução de cerca de 400 mobilidades com um financiamento próximo de um milhão de euros,

Por fim, no âmbito da já habitual candidatura institucional para Países do Programa, a UMinho recebeu um financiamento superior a meio milhão de euros para a realização de mais de 400 mobilidades para estudantes e trabalhadores docentes e não docentes.

A listagem dos projetos em rede atualmente em curso é apresentada na tabela 9.

| Programa/Ação | Nome do Projeto / Rede | Coordenação | UO |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| ERASMUS+ K103 | Ensino Superior - KA103 – 2017 | | |
| | Ensino Superior - KA103 – 2016 | | |
| ERASMUS+ K107 | UMove(ME) | | |
| | International Credit Mobility – 3 Países - 2016 | UMinho | |
| Erasmus+ K1 Mobility Consortium | JAMIES | | SRI |
| Erasmus+ K1 Mobility Consortium | UNorte International | | |
| Erasmus+ K1 Mobility Consortium | WORK+ Working Opportunities to Reinforce Knowledge | UPorto | |
| Erasmus+ KA1 | European Master in Lexicography (EMLex) | Friedrich-Alexander-Universität | ILCH |
| Erasmus+ KA2 Capacity Building | EPCA - Environmental Protection in Central Asia: Disaster Risk Management with Spatial Methods | Lunds Universitet | EE |
| | MSIE4.0 – Curriculum Development of Master's Degree Program in Industrial Engineering for Thailand Sustainable Smart Industry | Asian Institute of Technology (AIT) | EE |
| | EXTEND – Excellence in Engineering Education through Teacher Training and New Pedagogic Approaches in Russia and Tadjikistan | Universitatea Politehnica din Bucuresti (UPB) | EE |
| | Advocacy Establishment for Students through Ombudsman Position (AESOP) | Khazan University | PE |
| | Investing in Entrepreneurial in universities in Caucasus and Central Asia (EUCA-INVEST) | Otto-von-Guericke-University Magdeburg | EE |
| | Voyage: opportunities for the young and graduates employability in Vietnam | Consorzio Interuniversitario Almalaurea | EC |
| | TIPHYS - Social Network based doctoral Education on Industry 4.0 | Kungliga Tekniska Hogskolan | EE |
| | SUNSTAR - Supporting University Students at Risk | ISPA | IE |
| | Games2Learn & Gamification2Engage | Agrupamento de Escolas da Maia | IE |
| | TEXSTRA - Textile Strategy for Innovative Higher Education | Institutul National de Cercetare-Dezvoltare Pentru Textile si Pielarie-INCDTP Bucuresti | EC |
| Erasmus+ KA2 Strategic Partnerships | Focusing Education on Composability, Comprehensibility and Correctness of Working Software | Technická Univerzita v Košiciach | EE |
| | MedIm - Mediterranean Imaginaries: Literature, Arts, Culture | University of Malta | ILCH |
| | CALYPSOS | Centro de Educación de Personas Adultas de Santa Cruz de Tenerife | EP |
| | CROSSCUT - Cross-Curriculum Teaching | Centre International d'Études Pédagogiques | IE |
| | Bringing Life into the Classroom | Colegiul Tehnic Edmond Nicolau Focsani | IE |
| | ILA-LEAN: Innovative Learning Approaches for Implementation of Lean Thinking to Enhance Office and Knowledge Work Productivity | Rzeszow University of Technology RUT | EE |
| | Jobs for Work 4.0 – The Future of Employment | UMinho | EE |
| | Helping Students with Learning Disabilities – Dyslexia | EG Consult Ltd | IE |
| | Co-creation – A method to develop sustainable welfare solutions | University College Lillebealt | IE |
| | Blended Learning in Teachers' Professional Development (Ble Teach) | Universität zu Köln | IE |
| Erasmus+ Sector Skills Alliances | DRIVES - Development and Research on Innovative Vocational Educational Skills | VSJ - Technical University of Ostrava, Czech Republic | EE |
| | CrEe_A – Création d'un Espace européen de la médiation pour l'inclusion sociale | AGCnam en Lorraine | IE |
| ERASMUS MUNDUS Ação 2 | MARHABA | U. de Santiago de Compostela | |
| | ELARCH | U. degli Studi della Basilicata | |
| | PEACE II | U. Santiago de Compostela | SRI |
| | AREAS+ | Politécnico di Torino | |
| ICI-ECP EU cooperation with Australia | One More Step | U. degli Studi di Trento | |
| | BEAM - Master Joint Mobility Project an European- Australian cooperation in Biomedical Engineering | Università degli Studi di Trento | EE |
| Jean Monnet | EU Digital Single Market as a political calling: interoperability as the way forward | UMinho | ED |
| Asylum and Migration Fund | UNINTEGRA - University Leading Full and Stepwise Approach to the Integration of Refugees | Universidad de Santiago de Compostela | RT |

Tabela 9 – Projetos internacionais em rede

10.5. Serviço Voluntário Europeu

No ano em que se celebrou o 20º aniversário do Serviço Voluntário Europeu, a UMinho foi uma das novas instituições com acreditação válida para o Serviço Voluntário Europeu (SVE), o qual permite que jovens dos 17 aos 30 anos desenvolvam ações de voluntariado fora de Portugal. O objetivo do Serviço Voluntário Europeu passa pela criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos e de partilha constante. No final de 2017, a UMinho viu aprovado o projeto *UMvoluntariis - Volunteer Initiatives in Higher Education* que permitirá receber 3 voluntários na UMinho no decorrer de 2018.

10.6. Associações de Universidades e Redes Transfronteiriças

Fundação Centro de Estudos Euro-Regionais, FCEER

A UMinho continuou a participar nas atividades da Fundação CEER, organização que envolve as universidades do Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro, Corunha, Santiago de Compostela e Vigo. A FCEER visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de caráter multidisciplinar na Euro-região Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades conjuntas entre os seus membros. Em novembro de 2017, a UMinho participou, pela 2ª vez, nas Jornadas de Música e Artes Cénicas promovidas pelo CEER, com um ensemble de percussão do Departamento de Música (ILCH).

Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa, CRUSOE

O CRUSOE é uma rede de 23 universidades, criada em 2012, da Macro-Região do Sudoeste Europeu, envolvendo Astúrias, Cantábria, Galiza, Castilla-Leon e as regiões no Norte e Centro de Portugal. Tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o noroeste peninsular, no quadro das macro-regiões europeias.

Associação de Universidades de Língua Portuguesa, AULP

A AULP, fundada em 1986, tem como objetivo principal promover a colaboração multilateral entre as universidades dos países de língua portuguesa. A UMinho integra a associação desde abril de 1987.

Compostela Group of Universities, CGU

O GCU foi criado em 1994, por iniciativa da Universidade de Santiago de Compostela, tendo a UMinho integrado a Comissão de Instalação. Atualmente conta com mais de 70 membros em todo o mundo. Desde setembro de 2015 que a Pró-Reitora para a Internacionalização integra o Comité Executivo deste Grupo.

Santander Group, SGroup

Criado em 1998 e com um total de 34 membros, o SGroup pretende fortalecer as capacidades institucionais dos seus membros de modo a reforçar a sua visibilidade internacional, expandir as oportunidades de colaboração e aumentar a qualidade de governação, ensino, investigação e práticas administrativas.

European University Association, EUA

A EUA, que tem um total de 850 membros, é um fórum de líderes das universidades europeias centrado na reflexão sobre o papel das universidades na sociedade. Procura promover a dimensão europeia das atividades académicas e institucionais, facilitando o diálogo e a cooperação entre os seus membros, bem como representar os interesses das universidades europeias ao nível da política do ensino superior e investigação. A UMinho, através do seu Reitor, participa no Research Policy Working Group da EUA.

10.7. Cooperação com IES e outras Instituições Estrangeiras

Ao longo de 2017, a UMinho desenvolveu iniciativas para aprofundamento das parcerias internacionais, tendo sido formalizados 66 protocolos de cooperação com IES dos espaços europeu, asiático, americano e africano.

Ao nível dos protocolos estabelecidos com IES europeias, prevalecem acordos no domínio da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, de investigação conjunta, cursos em associação, co-tutelas e duplas titulações ao nível de mestrado e doutoramento.

Com IES do continente asiático, foram estabelecidos protocolos que incidem em investigação conjunta com foco no ensino da língua portuguesa, envolvendo designadamente IES do Japão, República da China e Região Administrativa Especial de Macau. Por outro lado, a UMinho continuou a sua colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosae' (UNTL), nomeadamente no desenvolvimento do programa de formação do seu pessoal docente, o qual permitiu, até à data, a graduação, ao nível do mestrado e do doutoramento, de mais de 50 professores daquela universidade.

Nos continentes americano e africano, foram privilegiadas instituições de ensino superior dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em particular, na constituição de parcerias vocacionadas para a capacitação do pessoal docente, ao nível de mestrado e doutoramento. Assim, no Brasil, continuaram em desenvolvimento programas de formação doutoral em articulação, entre outras, com a Universidade Estadual de Maringá, com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com a Universidade do Estado de Santa Catarina e com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte. A colaboração da UMinho com IES públicas e privadas do continente africano prosseguiu em 2017. Assim, em Angola foram desenvolvidos 3 cursos de mestrado da Universidade Jean Piaget. Em Moçambique, a UMinho continuou a apoiar a implementação de mestrados da Universidade Pedagógica de Moçambique (UP) e a organizar atividades de supervisão de estágios científicos avançados de docentes da UP, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi ainda estabelecida uma parceria entre a UMinho, através da Escola de Direito, com o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde, com vista à cooperação entre as duas instituições.

Em 2017, no âmbito do Programa de International Credit Mobility (ICM) do Programa Erasmus+, a UMinho estabeleceu protocolos com 67 IES de 27 países de três continentes: América, Ásia e África.

Por fim, como instrumento de apoio à internacionalização, a UMinho continuou a desenvolver cursos de mestrado e doutoramento lecionados exclusivamente na língua inglesa (contando atualmente com mais de 40 programas).

10.8. Outras iniciativas

Celebrações dos 30 anos do Programa Erasmus

No decorrer de 2017, a UMinho desenvolveu um programa específico para assinalar os 30 anos do Programa Erasmus com iniciativas todos os meses do ano, que incluíram, entre outras, a criação dos Bosques Erasmus, a organização de um Open Weekend e duas semanas internacionais.

Representação da UMinho no âmbito do Projeto Universities Portugal

O projeto Universities Portugal visa a promoção internacional das universidades portuguesas, procurando reforçar a visibilidade das instituições e da sua oferta formativa, aumentar o recrutamento de estudantes e contribuir para aumentar as exportações de serviços em educação. Neste âmbito, as 15 instituições de ensino superior públicas portuguesas participaram em várias feiras destinadas a

estudantes dos vários ciclos de estudos, tendo a UMinho, em 2017, assegurado a representação no Salão do Estudante (Brasil), na China International Education Exhibition Tour (China), na Expo-Estudiante (Equador) e na Expo-Estudiante (Peru).

Participação em Feiras e Conferências Internacionais

No decorrer de 2017, a UMinho esteve representada em duas das maiores feiras de educação. Em maio participou, no âmbito do projeto Study and Research in Portugal, na NAFSA - Association of International Educators (EUA) e em setembro na EAIE - European Association for International Education, em Sevilha. Os dois eventos são fundamentais para a captação de novos parceiros internacionais, mas também para contactar parceiros já estabelecidos.

Atividades diversas

A UMinho realizou o habitual encontro entre representantes do Consulado Geral do Brasil no Porto e a comunidade brasileira na UMinho, com o objetivo de aproximar a estudantes, investigadores e trabalhadores.

A Universidade recebeu também a Summer School Young Refugees as actors for social inclusion and intercultural dialogue, coorganizada pelo Conselho da Europa e pela Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios, que visou desenvolver as capacidades dos jovens refugiados como atores e agentes de mudança nas suas comunidades, baseando-se em princípios de capacitação e reforço da capacidade de resistência e liderança.

III. Investigação & Desenvolvimento

11. Centros de Investigação e Laboratórios Associados

No ano 2017 a FCT lançou o concurso para o exercício de avaliação de Centros de I&D 2017/2018. A UMinho submeteu a avaliação 31 Centros, sendo que 3 deles são novas unidades - CEPS (ILCH), JusGov (ED) e UICISA:E (ESE).

| UO | Centro de I&D | Designação |
|--------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| EA/ICS | Lab2PT | Laboratório de Paisagens, Património e Território |
| EC | CCT [ICT] | Centro de Ciências da Terra/Instituto de Ciências da Terra |
| EC | CBMA | Centro de Biologia Molecular e Ambiental |
| EC | CQ - UMinho | Centro de Química da Universidade do Minho |
| EC | LIP - Minho | Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas |
| EC | CBFP [BiolSI] | Centro de Biologia Funcional de Plantas/ Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas |
| EC | CF - UM - UP | Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto |
| EC | CMAT | Centro de Matemática |
| ED | JusGov | Centro de Investigação em Justiça e Governação |
| EEG | CICP | Centro de Investigação em Ciência Política |
| EEG | NIPE | Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais |
| EE | CEB | Centro de Engenharia Biológica |
| EE | CTAC | Centro de Território, Ambiente e Construção |
| EE | ISISE | Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia |
| EE | ALGORITMI | Centro de Investigação ALGORITMI |
| EE | 3B's [LA CVS/3B's] | Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos - Lab. Associado |
| EE | CMEMS | Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos |
| EE | HASLab[INESC TEC] | Centro de Investigação em Software Confiável / INESC TEC |
| EE | IPC [LA I3N] | Instituto de Polímeros e Compósitos/ Laboratório Associado I3N |
| EE | 2C2T | Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil |
| EE | CT2M [METRICs] | Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos |
| EM | IVCS [LA ICVS/3B's] | Instituto de Ciências da Vida e da Saúde - Lab. Associado |
| EP | CIPsi | Centro de Investigação em Psicologia |
| ESE | UICISA:E | Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem |
| ICS | CEGOT | Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território |
| ICS | CECS | Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade |
| ICS | CRIA - UMinho | Centro em Rede de Investigação em Antropologia |
| ICS | CICS - UMinho | Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais |
| IE | CIEC | Centro de Investigação em Estudos da Criança |
| IE | CIEd | Centro de Investigação em Educação |
| ILCH | CEHUM | Centro de Estudos Humanísticos |
| ILCH | CEPS | Centro de Ética, Política e Sociedade |

Tabela 10 – Centros submetidos para Avaliação FCT 2017/2018

A figura 5 representa o número de centros de investigação distribuídos pelas UO da UMinho.

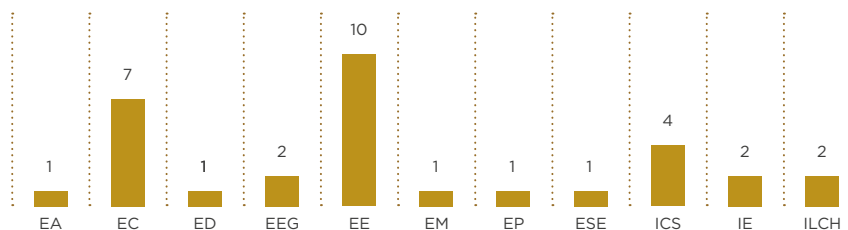


Figura 5 – Centros de I&D por UO

Avaliação FCT das Unidades de I&D

Em 2017, a UMinho tinha 1 Centro de Investigação (CI) com classificação de Excecional, 12 CI com classificação de Excelente, 10 CI avaliados com Muito Bom, 7 com Bom e 1 com Razoável.

| | Sigla | UO | Avaliação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------|-------------|
| Centro de Biologia Funcional de Plantas ¹ | BioISI | | Excellent |
| Centro de Biologia Molecular e Ambiental | CBMA | | Excellent |
| Instituto de Ciências da Terra / Centro de Ciências da Terra | ICT / CCT | | Excellent |
| Centro de Física (UMinho e UP) | CF | EC | Very Good |
| Centro de Matemática | CMAT | | Good |
| Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas | CITAB | | Very Good |
| Centro de Química | CQ-UM | | Good |
| LIP-MINHO (integra o LA LIP) | LIP | | Very Good |
| Centro de Estudos em Direito da União Europeia | CEDU | ED | Fair |
| Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos | DH-CII | | Good |
| Centro de Investigação em Ciência Política | CICP | EEG | Excellent |
| Núcleo de Investigação em Políticas Económicas | NIPE | | Very Good |
| Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (LA ICVS-3B's) | ICVS | EM | Excellent |
| Grupo de Investigação 3B's - Biomateriais, biodegradáveis e biomiméticos (LA ICVS-3B's) | 3B's | | |
| Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais ² | CT2M | | |
| Centro Algoritmi | Algoritmi | | EE |
| Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil | 2C2T | | Excellent |
| Centro de Engenharia Biológica | CEB | | Excellent |
| Centro de Território, Ambiente e Construção | CTAC | | Good |
| Instituto de Polímeros e Compósitos (integra o LA I3N) | IPC | | Exceptional |
| Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia | ISISE | | Excellent |
| Centro de Investigação em Software Confiável (integra o LA INESC TEC) | HASLab | | Excellent |
| Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos | CMEMS | | Excellent |
| Centro de Investigação em Psicologia | CIPsi | EP | Excellent |
| Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade | CECS | | Excellent |
| Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território | CEGOT | | Very Good |
| Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais | CICS | ICS | Very Good |
| Centro em Rede de Investigação em Antropologia | CRIA | | Very Good |
| Laboratório de Paisagens, Património e Território | Lab2PT | EA | Very Good |
| Centro de Investigação em Educação | CIEd | IE | Good |
| Centro de Investigação em Estudos da Criança | CIEC | | Very Good |
| Centro de Estudos Humanísticos | CEHUM | ILCH | Good |

Tabela 11 - Centros de Investigação FCT

Dos 32 CI que a UMinho dispunha no início de 2017, 4 integravam Laboratórios Associados (LA):

- ICVS/3Bs, composto exclusivamente por Unidades da UMinho (o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde - ICVS, da EM, e o Grupo de Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos - 3B's, da EE);
- I3N (Institute for Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication), através do Instituto de Polímeros e Compósitos - IPC, da EE, em parceria com a UNL e UAveiro;
- LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), que desenvolve atividades em colaboração com o CERN, através do LIP - MINHO da EC;
- INESC-TEC, através da UI Centro de Investigação em Software Confiável - HASLab, da EE.

O Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, constituído por 22 membros de vários países da Europa, está sediado nas instalações do Grupo 3B's, no AvePark.

¹ Integra o BioISI - Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas na avaliação FCT

² Integra o MEtrICS - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos na avaliação FCT

Atualmente, 69,4% dos investigadores da UMinho encontram-se em Unidades com classificação de Excecional, Excelente e Muito Bom.

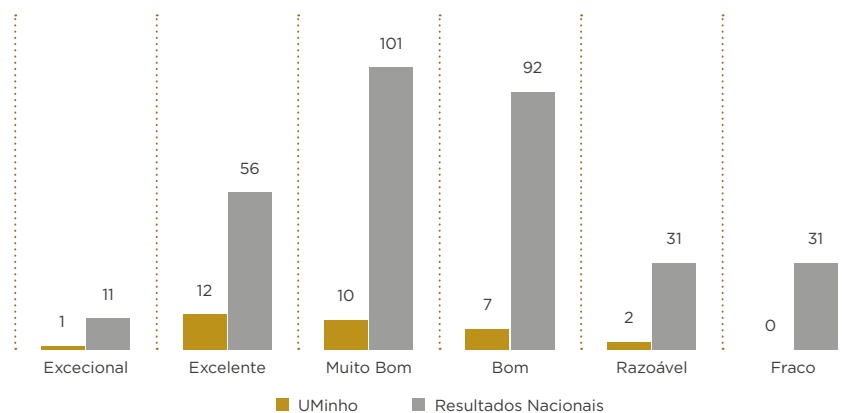


Figura 6 - Classificação dos Centros de Investigação UMinho

12. Projetos de investigação: Candidaturas

12.1. Candidaturas Horizonte 2020 e Portugal 2020 (Visão Global)

No contexto do *Horizonte 2020 (H2020)*, a UMinho participou em 503 candidaturas (189 como coordenador e 314 como parceiro) com um financiamento global de 1.571.240.342€, com propostas em todos os pilares do H2020, nos mais diversos tópicos: ICT; Waste; Spire; Swafs; Widespread; BBI; NMP; PHC; FETLAG; FETOPEN; FETPROACT; Twinning; Marie Curie, entre outros.

No contexto do *Portugal 2020 (PT2020)*, a UMinho participou em 860 candidaturas (497 como coordenador e 362 como parceiro), num montante de financiamento global elegível de 726 M€. Releva-se a candidatura, já aprovada, a Projetos de Infraestruturas de Investigação inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico, num montante global de 10,8 M€.

12.2. Candidaturas 2017

Durante o ano de 2017, a UMinho participou em candidaturas a outros programas europeus, nomeadamente: Programa JUSTICE (1 candidatura num valor global de 548 k€); REC - Rights, Equality and Citizenship Programme (6 candidaturas, financiamento global UMinho de 1.184 M€) e AMIF - The Asylum, Migration and Integration Fund com uma candidatura num investimento para a UMinho de 130 k€.

No âmbito do European Research Council, a UMinho apresentou, em 2017, 8 candidaturas em 2 tipologias: Starting Grants (5 candidaturas) e Advanced Grants (3 candidaturas), num financiamento de cerca de 15 M€.

No âmbito do PT2020, em 2017, relativamente a avisos publicados pela Agência Nacional de Inovação, destacam-se as candidaturas aos projetos em copromoção num total de 48 candidaturas, que têm um financiamento global associado de 50 M€.

A figura 7 apresenta a percentagem de projetos em copromoção por Centro de Investigação.

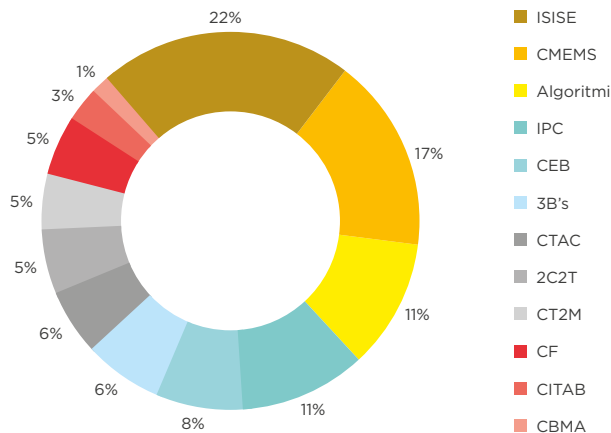


Figura 7 - Projetos em Co-Promoção (%)

A figura 8 apresenta o volume de financiamento solicitado para projetos em co-promoção, distribuído por Centro de Investigação.

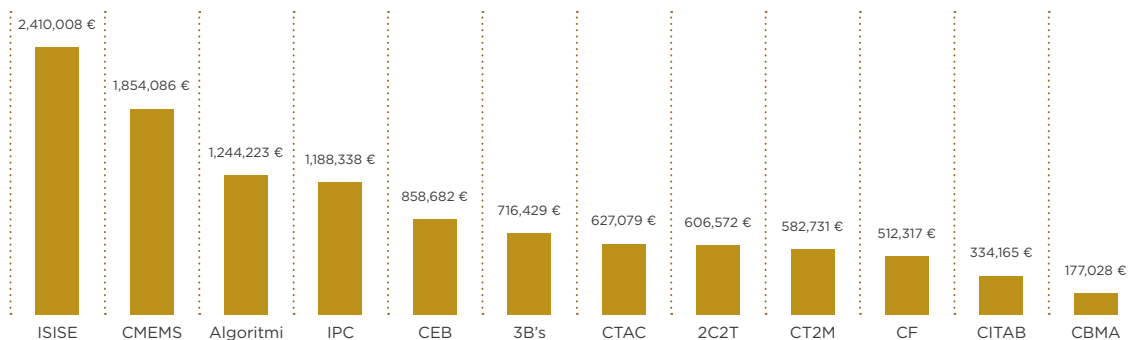


Figura 8 - Projetos em Co-Promoção (financiamento solicitado)

A UMinho integrou, ainda, 4 projetos de Interesse Especial e de Interesse Estratégico de I&D num financiamento global de 97 M€. Trata-se do projeto *BE: Tecnologias para veículos urbanos interativos com funções autónomas*; do projeto *ALGAVADOR: MicroALGAs: produção integrada e VALORização da biomassa*; do projeto *Sensible Car: Automated Driving* e do projeto *U-SAFE Next Generation: U-SAFE - I&DT* colaborativo para o desenvolvimento de novos produtos e processos direcionados ao sector de Busca e Salvamento.

Os programas demonstradores de I&D prevêem apoiar projetos demonstradores de tecnologias avançadas e de linhas-piloto que, partindo de atividades de I&D concluídas com sucesso, visam evidenciar, perante um público especializado e em situação real, as vantagens económicas e técnicas das novas soluções tecnológicas que não se encontram suficientemente validadas do ponto de vista tecnológico para utilização comercial. Estes projetos foram realizados em parceria com empresas e liderados por estas.

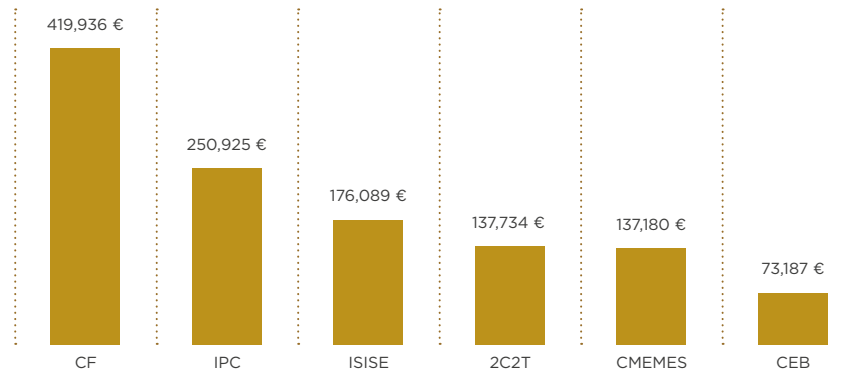


Figura 9 - Projetos Demonstradores - financiamento

No âmbito do SAMA (Capacitação da Administração Pública) a UMinho apresentou uma candidatura de 1,5 M€.

Foram apresentadas candidaturas a diferentes avisos do NORTE 2020, destacando-se o projeto Convento de São Francisco de Real, no eixo Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. O projeto pretende valorizar, preservar e requalificar o Convento de São Francisco de Real, no contexto de estratégias regionais de desenvolvimento turístico, no sentido de devolver o Convento à cidade de Braga e à Região Norte de Portugal. Trata-se de um investimento de 2,5M€.

No contexto do Programa de Cooperação Interreg-Sudoe, a UMinho apresentou, à 2ª convocatória, 29 candidaturas (financiamento global UMinho 5,6M€), tendo visto passar à 2ª fase, 5 candidaturas num financiamento global para a UMinho de 863 k€.

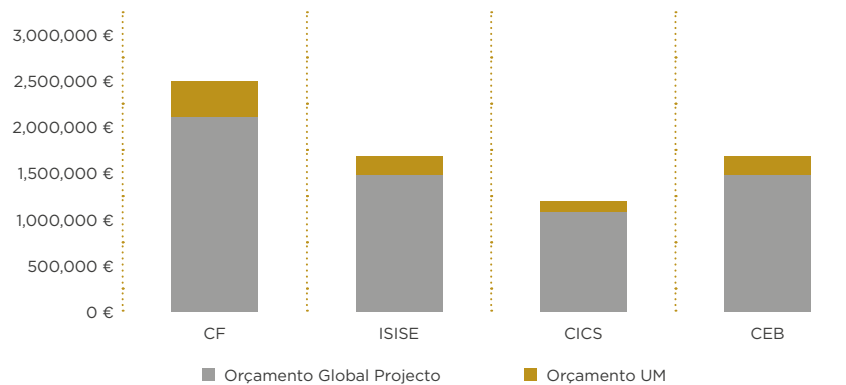


Figura 10 - SUDOE - Candidaturas que passaram à segunda fase por Centro de Investigação

Foram apresentadas candidaturas para financiamento de atividades de I&D a vários outros organismos internacionais, tais como a Fundación General CSIC, o Institute for Scientific Information on Coffee, a Celgene, a Robert Bosch Stiftung, a Lung Cancer Research Foundation, a European Defence Agency, a Mizutani Foundation for Glycoscience, a National Ataxia Foundation, o USA Government, a EEA and Norway Grants Fund for Youth Employment, o CNRS-Centre National de la Recherche Scientifique, a

Foundation Jérôme Lejeune, a Ataxia UK, a EMBO, a Breast Cancer Now, o Railenium-Institut de Recherche Technologique, a Fortissimo 2, a JDRF- Improving Lives. Curing Type 1 Diabetes, a British Society of Antimicrobial and Chemotherapy, a Pfizer - Independent Grants for Learning & Change (IGLC), que previam um volume total de financiamento de 3,7 M€.

Em 2017, o financiamento solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian (8 candidaturas), ao Instituto Camões (1 candidatura), ao Centro Clínico Académico – Braga, Associação (1 candidatura), à Fundação Belmiro de Azevedo (2 candidaturas), ao Fundo Ambiental (1 candidatura), ao Instituto do Cinema e do Audiovisual (1 candidatura), Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (1 candidatura), ao Modelo Continente Hipermercados, S.A. (2 candidaturas), à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (8 candidaturas), à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (3 candidaturas), à Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (1 candidatura), à Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (1 candidatura) e à Sociedade Portuguesa de Hematologia (1 candidatura) foi na ordem dos 2,5 M€.

No contexto da Cooperação Bilateral, a UMinho apresentou 20 candidaturas com um orçamento de 428 mil euros, realizadas ao abrigo do Programa PESSOA (França), do Convénio entre a FCT - DAAD, do Convénio FCT/CAPES (Brasil) e dos Projetos Conjuntos de Investigação entre Portugal e a Tunísia. Relativamente à Cooperação Internacional, a UMinho apresentou 3 candidaturas no âmbito do Acordo Cooperação Científica e Tecnológica entre MCTES-IMAMAT ISMAILI (AGA KHAN) num montante de 334 mil euros.

Ainda no âmbito de concursos lançados pela FCT, a UMinho apresentou, em 2017, 11 candidaturas ERA NET: ERA-MIN - Rede na Utilização Industrial de Matérias-Primas para as Indústrias Europeias; ERA-NET ERANETMED; Cooperação Internacional -ERA-NET LEAP-Agri; ERA-MIN - Rede na Utilização Industrial de Matérias-Primas para as Indústrias Europeias; QuantERA: Cooperação Transnacional num total de 1,2 M€ (UMinho).

No âmbito das parcerias internacionais - Programa MIT|Portugal e Programa UT Austin|Portugal - a UMinho apresentou 30 candidaturas na tipologia de projetos exploratórios, num volume de financiamento de 1,5M€.

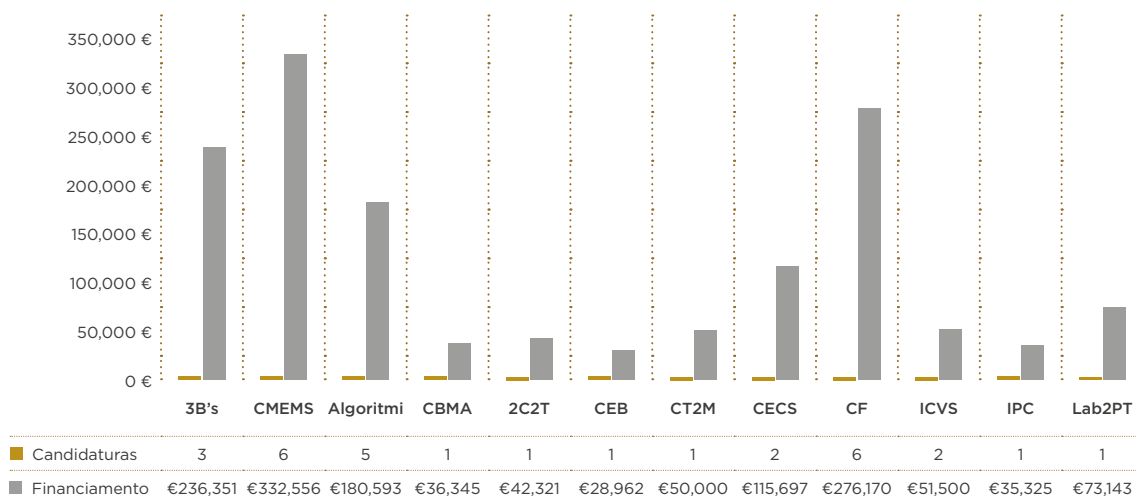


Figura 11 – Parcerias Internacionais

Em 2017, a FCT publicou o Aviso para Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Todos os Domínios Científicos (PTDC's). A UMinho apresentou 543 candidaturas num financiamento global de 125 M€.

| Unidade | Candidaturas submetidas | Financiamento Global | Financiamento UMinho |
|----------------|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3 B's | 56 | 13 343 689 € | 12 446 242 € |
| CMEMS | 8 | 1 783 826 € | 1 417 296 € |
| Algoritmi | 32 | 7 341 395 € | 5 849 796 € |
| CBFP [BioISI] | 4 | 928 814 € | 426 524 € |
| CBMA | 37 | 8 853 439 € | 5 996 349 € |
| 2C2T | 8 | 1 858 596 € | 1 515 509 € |
| ICT | 1 | 238 180 € | 110 916 € |
| CEB | 64 | 14 945 867 € | 9 811 740 € |
| CT2M [METRICs] | 5 | 1 131 606 € | 762 715 € |
| CECS | 13 | 2 784 706 € | 2 093 602 € |
| CEHUM | 15 | 2 839 060 € | 2 830 210 € |
| CEPS | 1 | 149 808 € | 149 808 € |
| CF | 36 | 8 341 044 € | 5 040 386 € |
| CITAB | 7 | 1 566 433 € | 835 047 € |
| CICP | 1 | 188 750 € | 178 200 € |
| CIEd | 10 | 2 104 273 € | 761 737 € |
| CIEnf | 1 | 239 996 € | 239 996 € |
| CIEC | 11 | 2 469 130 € | 2 018 273 € |
| CIPsi | 26 | 5 897 963 € | 4 637 365 € |
| HASLab | 1 | 239 848 € | 52 519 € |
| DH-CII | 7 | 1 521 410 € | 1 506 035 € |
| CMAT | 15 | 3 182 665 € | 1 332 897 € |
| CQ | 15 | 3 536 049 € | 1 805 689 € |
| CT2M | 4 | 952 747 € | 356 332 € |
| CTAC | 9 | 2 136 457 € | 1 595 634 € |
| CICS | 1 | 211 964 € | 205 089 € |
| D.Gestão | 1 | 222 534 € | 222 534 € |
| ISISE | 34 | 8 027 434 € | 5 296 101 € |
| ICVS | 64 | 15 247 252 € | 11 697 040 € |
| IPC | 6 | 1 425 155 € | 994 352 € |
| Lab2PT | 10 | 2 335 846 € | 1 392 110 € |
| NIMA | 1 | 237 133 € | 237 133 € |
| NIPE | 9 | 1 802 997 € | 823 412 € |
| UA | 1 | 239 508 € | 239 508 € |
| VRT-RLR | 6 | 1 435 562 € | 1 147 237 € |
| Outros* | 23 | 5 324 880 € | |
| UMinho | 543 | 125 086 017 € | 86 025 332 € |

Tabela 12 – Financiamento submetido – FCT

Em 2017, foram ainda apresentadas 13 candidaturas a diferentes tipologias do Fundo de Apoio à Comunidade Científico (FACC).

Em 2017, foram ainda apresentadas 13 candidaturas a diferentes tipologias do Fundo de Apoio à Comunidade Científico (FACC).

| FACC | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Tipo 1 - Organização de reuniões científicas em Portugal | 30 | 9 | 13 | 15 | 23 | 18 | 12 |
| Tipo 4 - Edição de publicações não periódicas de natureza científica | 4 | 3 | 5 | 8 | 1 | 1 | 1 |
| Tipo 5 - Participação de doutorados em reuniões científicas no estrangeiro | 23 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tipo 6 - Estadia em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro | 6 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 63 | 20 | 19 | 23 | 24 | 19 | 13 |

Tabela 13 - Evolução das candidaturas FACC, 2011-2017

13. Projetos aprovados e em curso

13.1. Projetos aprovados PT 2020

No que concerne ao NORTE 2020, a UMinho viu aprovados projetos no valor global de 43,42 M€.

Em 2017, no NORTE 2020 (no domínio da Competitividade e Internacionalização), a UMinho teve 4 projetos aprovados: TERM RES-Hub: Infraestrutura em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa (10,79 M€); InterComuniCaRe: Doença Mental: Intervenção Comunitária no Caminho do Recovery (148 k€); ALERTFALLS.: Prevenção de quedas em pessoas mais velhas a viverem sós (149 k€); NORTHERN DISCOVERIES: The Discoveries CTR - Setting Sail (763 k€).

Ainda no âmbito do NORTE 2020, na tipologia TEAMING, a UMinho viu aprovada a sua participação na candidatura TEAMING Promoting Agri-food and Forestry Stakeholder Engagement for Knowledge Transfer and SMARTAgriFor partnerships, num montante global UMinho de 752 k€. Trata-se de um projeto conjunto com as universidades do Norte de Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Universidade Católica Portuguesa (UCP) e a Universidade do Porto (UP).

Em 2017, a UMinho viu ser aprovada 1 candidatura ao Programa de Cooperação Transnacional INTERREG – Espaço Atlântico, o BLUEHUMAN - BLUE biotechnology as a road for innovation on HUMAN's health aiming smart growth in Atlantic Area, num orçamento global para a UMinho de 400k€.

No processo de Acreditação de Entidades para Prestação de Serviços do COMPETE 2020, a UMinho constituiu-se em entidade acreditada para prestar serviços no Vale Oportunidades de Investigação e no Vale de Indústria 4.0 Ainda no COMPETE 2020, na medida Proteção de Direitos da Propriedade Intelectual a UMinho viu 2 projetos aprovados no valor de 154 k€.

No âmbito do PT2020, em 2017, relativamente aos projetos geridos pela Agência Nacional de Inovação (ANI) a UMinho viu 7 projetos mobilizadores aprovados. Os Programas Mobilizadores são projetos estratégicos de I&D que visam a criação de novos produtos, processos ou serviços com elevado conteúdo tecnológico e de inovação, que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos e se configurem como focos dinamizadores de capacidades e competências científicas e tecnológicas, induzindo impacto significativo a nível multisectorial, permitindo a endogeneização e exploração das tecnologias desenvolvidas. A taxa de sucesso neste aviso foi de 50%, uma vez que a UMinho viu aprovadas 7 das 14 candidaturas que integrou. O custo total aprovado foi de 53 M€ e o volume de financiamento aprovado para a UMinho foi de 2,5 M€. Alguns destes projetos mobilizadores tiveram o envolvimento de mais do que um Centro de Investigação da UMinho.

| Centro | Designação da Operação | Total Aprovado | UMinho Aprovado |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|
| IPC/CMEMS | Add.Additive .: Add additive manufacturing to Portuguese industry | 8 811 081 € | 508 680 € |
| IPC | FAMEST: ?FAMEST? Footwear, Advanced Materials, Equipment?s and Software Technologies ? Calçado e tecnologias avançadas de materiais, equipamentos e software? | 5 974 390 € | 334 601 € |
| IPC/CEB | MOBFOOD: mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar | 7 104 627 € | 234 218 € |
| CF | On-Surf: Mobilizar competências tecnológicas em Engenharia de Superfícies | 5 622 715 € | 461 146 € |
| 2C2T | TexBoost: TexBoost - Less Commodities more Specialities | 9 264 938 € | 132 361 € |
| IPC | TOOLING4G .: TOOLING4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing | 7 763 770 € | 446 429 € |
| 3 B's | VALORMAR: valorização integral dos recursos marinhos: potencial, inovação tecnológica e novas aplicações | 8 611 656 € | 386 563 € |
| | | 53 153 176 € | 2 503 998 € |

Tabela 14 - Financiamento aprovado - PT2020

Em 2017, a UMinho viu aprovados 4 projetos em Copromoção (Copromoção e Núcleos de I&D em Copromoção), no PT2020, apresentados por empresas, com um financiamento total de 2,9 M€. Verificou-se uma diminuição de projetos e de financiamento aprovado. Esta diminuição de financiamento ficou a dever-se ao facto de ter havido menos avisos abertos e, sobretudo, ao facto de ter havido um aviso para os projetos mobilizadores que envolveu um financiamento por projeto muito superior (entre 3 M€ e 10 M€ por projeto).

No âmbito do Programa Projetos de Infraestruturas de Investigação inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de interesse Estratégico, a UMinho integrou 7 candidaturas aprovadas com um orçamento global associado de 36,4 M€, tendo a UMinho um financiamento aprovado de 12 M€.

A taxa de sucesso da UMinho face às candidaturas apresentadas e aprovadas foi de 50%. Face ao contexto nacional, a taxa de sucesso da UMinho situou-se nos 17,5% (40 projetos aprovados e 7 projetos aprovados UMinho) e face ao contexto da Região Norte, a taxa de sucesso ficou em 33,3%.

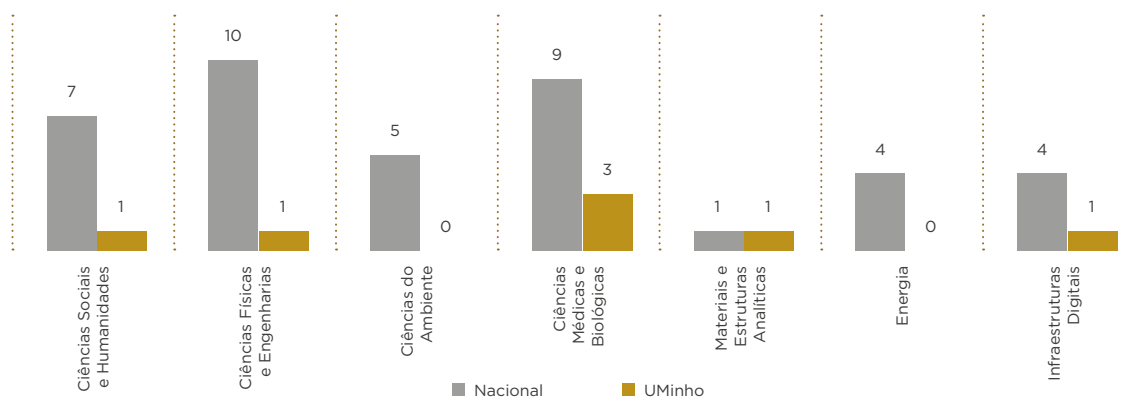


Figura 12 - Projetos Infraestruturas aprovados por áreas científicas

No contexto das Infraestruturas de Investigação destaca-se a TERM RES Hub - Infraestrutura em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa com um financiamento de 10,7 M€. Um dos objetivos

principais da TERM RES-Hub é a prestação de serviços de excelência, a nível nacional e internacional, nas áreas dos Biomateriais, Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa às comunidades científica, educacional e empresarial.

| Centro | Designação | Aprovado UMinho |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| ICVS/3Bs | TERM RES-Hub - Infraestrutura em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa | 9 523 623 € |
| CMEMS | Micro&NanoFabs@PT - Rede de infraestruturas de micro e nanofabricação de Portugal | 800 736 € |
| ICVS | PPBI - Plataforma Portuguesa de Biologia | 289 990 € |
| CBMA | GenomePortugal - National Facility for Genome Sequencing and Analysis | 199 500 € |
| CEB | BioData - National Bioinformatics Infrastructure | 163 284 € |
| CQ | PTNMR - Rede Nacional de Ressonância Magnética | 49 287 € |
| CEB | BBRI - INFRAESTRUTURA DE INVESTIGAÇÃO EM BIOMASSA E BIOENERGIA | 274 210 € |
| GICS | DataLab - Social Sciences Data Lab | 874 045 € |
| | | 12 174 675 € |

Tabela 15 - Projetos Infraestruturas Aprovados

No âmbito do Aviso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico da FCT, para Politécnicos, a UMinho viu as 2 candidaturas aprovadas num orçamento global de 300 k€. A taxa de sucesso foi de 100%.

No âmbito do Concurso Investigador FCT 2015, a UMinho viu aprovados 7 projetos exploratórios. No contexto dos concursos Investigador FCT 2014 e 2015 foram aprovados, para a UMinho, 19 projetos exploratórios.

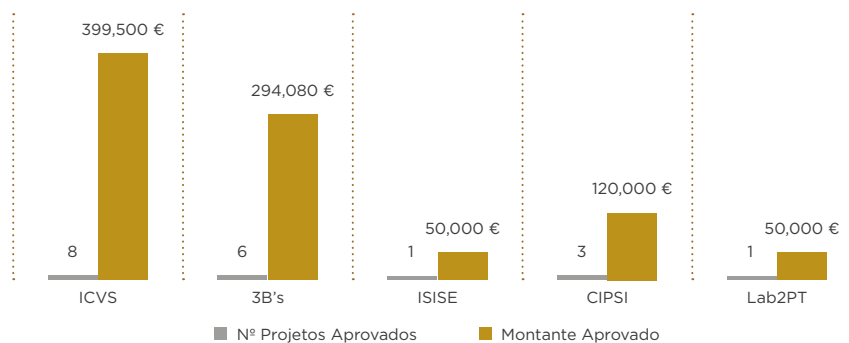


Figura 13 - Financiamento de Projetos Exploratórios concurso Investigador FCT 2014 e 2015

13.2. Projetos aprovados Outros Organismos Nacionais

No ano de 2017, foram aprovadas 13 candidaturas (4 candidaturas à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica; 1 ao Instituto Camões; 1 à Fundação Belmiro de Azevedo; 3 à Fundação Bial; 1 à Fundação Calouste Gulbenkian; 1 ao Fundo Ambiental; 1 ao Instituto do Emprego e Formação Profissional; 1 à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), num volume de financiamento para a UMinho de 691 mil euros.

13.3. Projetos aprovados H2020

No contexto do Horizonte 2020, a UMinho viu aprovados 55 projetos que representam um volume de financiamento para a UMinho de 27.560 k€, tendo já conseguido 7 Bolsas do Conselho Europeu de Investigação (ERC) e garantindo a gestão de 7 projetos de grande dimensão, com financiamento para a UMinho superior a 15 M€.

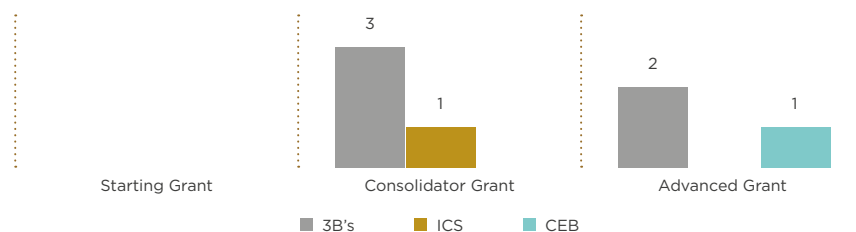


Figura 14 - Bolsas ERC atribuídas por Centro de Investigação

A Universidade do Minho é também a única universidade na Europa a coordenar projetos em todos os instrumentos do Programa Widening: TEAMING, TWINNING, ERA-CHAIR e, anteriormente, um REGPOT. O já referido projeto Teaming - THE DISCOVERIES CTR, traduz-se na criação de um grande centro de investigação de excelência europeu em medicina regenerativa, com sede em Portugal e com coordenação da UMinho. Tem um financiamento aprovado de 15 M€ e prevê chegar aos 100 milhões de euros. A UMinho participa também nos dois grandes projetos FET Flagship, o FET Graphene e FET Brain e tem ainda projetos aprovados no FET - Future Emerging Technologies - que financia ideias/projetos disruptivos, tendo igualmente sucesso na maioria das tipologias de bolsas e redes de treino (ITNs) das ações Marie Skłodowska-Curie (num valor global UMinho de 4M€). No contexto do H2020 assinala-se, ainda, o projeto FoReCaST - Forefront Research in 3D Disease Cancer Models as in vitro Screening Technologies, da responsabilidade do grupo 3B's, aprovado num concurso ERA-Chair, no montante de 2,5 M€.

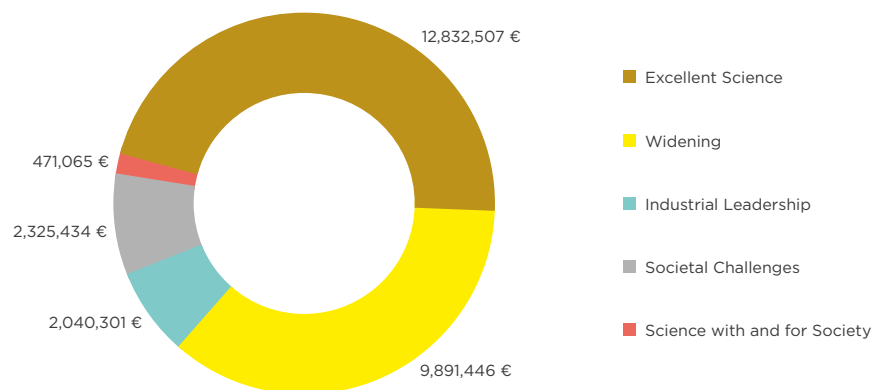


Figura 15 - Financiamento captado no âmbito do H2020 por pilar

A UMinho é uma das instituições portuguesas com maior sucesso na captação de grandes projetos europeus, sendo a segunda Universidade a captar mais financiamento no contexto do H2020. É a única Universidade Portuguesa que coordena projetos em todas as tipologias do programa Widening da Comissão Europeia (CE).

A UMinho coordena atualmente o Teaming - THE DISCOVERIES CTR - Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine. Esta candidatura teve dois financiamentos: 1ª fase: 148 k€ UMinho; 2ª Fase: 5.862 M€ UMinho (financiamento global de 15 M€). A UMinho também integrou a candidatura Teaming Promoting Agri-food and Forestry Stakeholder Engagement for Knowledge Transfer (valor global UMinho, 189 k€).

As figuras 16 e 17 apresentam o peso e o número do financiamento captado no âmbito do H2020.

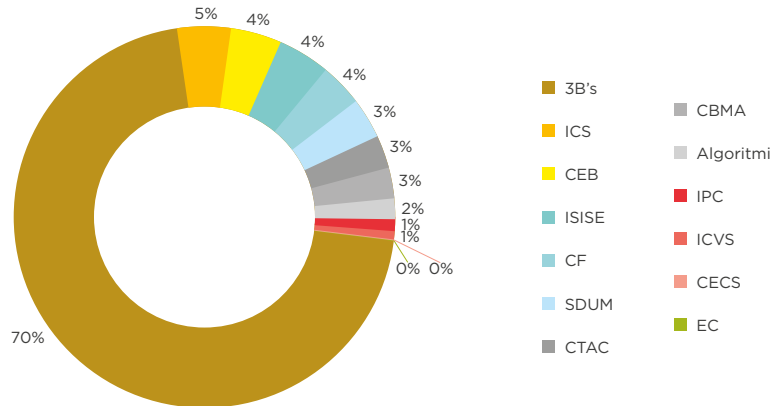


Figura 16 - Peso do financiamento dos projetos captado no âmbito do H2020

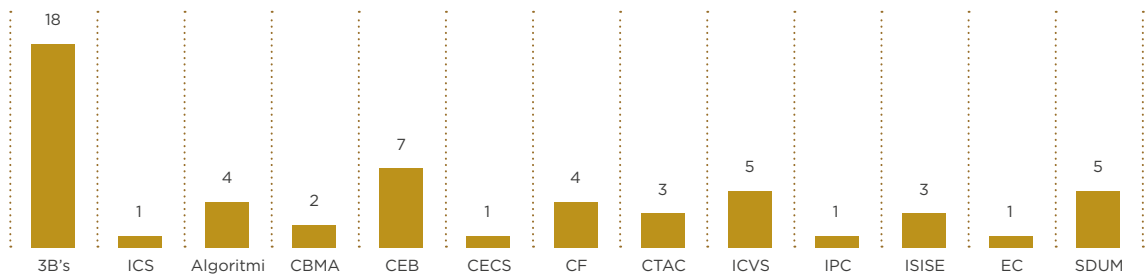


Figura 17 - Projetos aprovados (H2020) por Centro de Investigação.

A UMinho coordena 20% dos projetos em que participa no H2020, a partir dos 3B's, dos SDUM e do ICS.

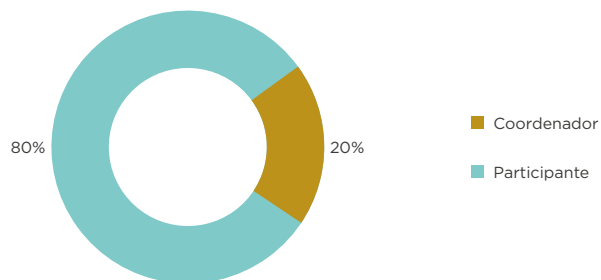


Figura 18 - Projetos captados no âmbito do H2020 em que a UMinho é Coordenador e Participante

13.4. Projetos aprovados Outros Organismos Internacionais

Em 2017, a UMinho viu aprovados projetos na ERA-NET European Research Area for Climate Services (1 projeto), na Infect-ERA (1 projeto), na ERA-NET Cofund Smart Urban Futures - ENSUF (1 projeto) e na EuroNanoMed II (1 projeto) perfazendo um volume de financiamento de 767 mil euros.

No âmbito do Programa Quadro REC - *Rights, Equality and Citizenship Programme*, a UMinho viu uma candidatura aprovada num valor global para a UMinho de 118 k€ e no domínio do Programa Quadro AMIF - *The Asylum, Migration and Integration Fund* teve uma candidatura aprovada com um investimento para a UMinho de 130 k€.

Ainda no contexto do financiamento por outros organismos internacionais, em 2017, a UMinho viu aprovadas 9 candidaturas com um volume de financiamento de 554k€. A saber:

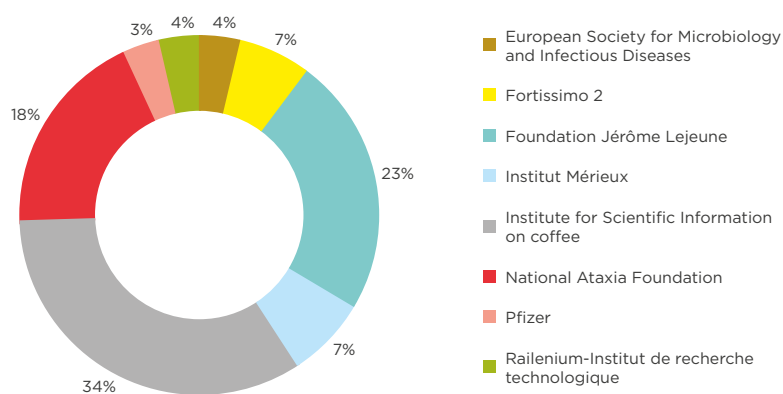


Figura 19 - Organismos Internacionais - financiamento aprovado

14. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

No ano de 2017, a UMinho celebrou 537 novos contratos de bolsas de investigação científica, continuando a linha ascendente de contratações no contexto de projetos de investigação e das unidades de I&D. De notar, a celebração em 2017 de 26 contratos de bolsas de doutoramento no âmbito dos Programas Doutorais cofinanciados através do Programa Operacional Norte 2020 (Aviso de Abertura Norte-69-2015-15, Formação Avançada - Programas Doutorais), no quadro do Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano (RECH).

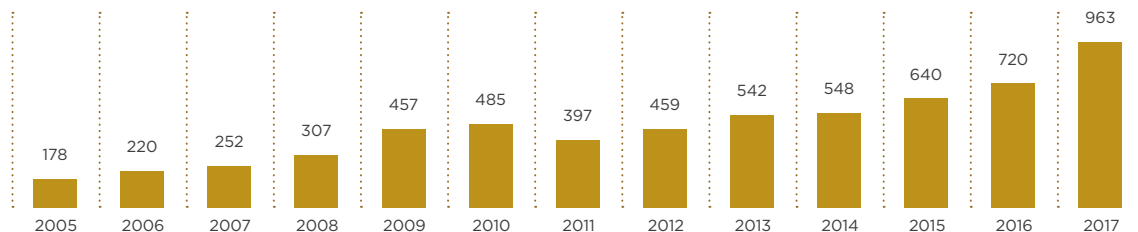


Figura 20 - Bolseiros de Investigação Científica

Observou-se uma tendência de diminuição no número de Bolsas de Pós-Doutoramento face aos últimos 3 anos, que passou de uma média de 54 BPD para 40, o que poderá ser justificado pelo aumento de Bolsas de Investigação para Doutorados (44), tipologia introduzida no Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT I.P.

As Bolsas de Investigação registaram o maior número dos últimos 7 anos, com a celebração de 420 contratos de bolsas de investigação para Licenciados, Mestres e Doutores, representando um acréscimo de 30 bolsas face ao ano 2016. A atribuição de novas Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia registou uma relativa diminuição face ao anterior, com a atribuição de 32 bolsas, revelando uma estabilização do quadro de gestores de ciência e tecnologia da UMinho, com 113 gestores em funções durante 2017, traduzindo a forte aposta no recrutamento de profissionais qualificados nestas áreas estratégicas para a investigação, desenvolvimento tecnológico e internacionalização das fontes de financiamento da UMinho.

| Tipo de Bolsa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Pós-Doutoramento | 7 | 18 | 15 | 14 | 19 | 14 | 15 | 23 | 63 | 51 | 65 | 45 | 40 |
| Doutoramento | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 29 | 26 |
| Investigação | 151 | 201 | 142 | 190 | 209 | 236 | 280 | 302 | 347 | 390 | 359 | 390 | 420 |
| Iniciação Científica | 36 | 34 | 47 | 34 | 37 | 29 | 35 | 44 | 23 | 13 | 3 | 8 | 12 |
| Técnico de Investigação | 14 | 2 | 4 | 1 | 2 | 4 | 10 | 4 | 12 | 5 | 14 | 12 | 4 |
| Gestão de Ciência e Tecnologia | 1 | 0 | 1 | 1 | | 8 | 22 | 13 | 25 | 31 | 65 | 43 | 32 |
| Cientista Convidado | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 2 | 16 | 2 | 2 | 1 | 3 |
| Integração na Investigação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mestrado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Desenvolvimento Carreira Científica | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 210 | 255 | 209 | 241 | 273 | 294 | 373 | 397 | 491 | 493 | 509 | 528 | 537 |

Tabela 16 - Bolsas atribuídas, por tipo

Durante o ano 2017, estiveram em execução 963 bolsas, das quais se encontravam ativas 695 no final do ano. De salientar o aumento de 18,6% dos contratos de bolsa ativos no final de 2017, face à mesma data do ano transato, coincidente com a plena execução de novos projetos no contexto dos programas de financiamento do Portugal 2020.



Figura 21 - Evolução do número de bolsas em execução

IV. Interação com a Sociedade

15. Valorização do Conhecimento

As unidades de interface da UMinho, constituídas na forma de associações entre a UMinho e outras entidades públicas e privadas, constituem um dos principais instrumentos de interação com a sociedade e com o tecido económico. Em 2017 a UMinho prosseguiu a sua atividade de valorização do conhecimento através de ações nos domínios do desenvolvimento, produção e transação de produtos e serviços, projetos de I&D, formação especializada, empreendedorismo e incubação de empresas.

Através das suas unidades de interface e diretamente através dos seus investigadores, a UMinho participou em inúmeros projetos de I&DT e prestações de serviços, envolvendo centenas de investigadores e entidades, que no seu conjunto envolvem um financiamento de mais de 20 milhões de euros. Nas secções seguintes destacam-se os principais resultados alcançados pelas unidades de interface em que a UMinho tem maior relevância no seu capital associativo.

15.1. Centro Clínico Académico, 2CA-Braga

O 2CA-Braga é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a UMinho, através da Escola de Medicina e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, o Hospital de Braga, o Hospital CUF Porto e a Eurotrials, integrando o sistema científico nacional e redes nacionais e internacionais de investigação clínica.

O 2CA-Braga encontra-se sediado no Hospital de Braga e tem por objeto o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados clínicos mais efetivos, melhorando a qualidade e eficiência assistencial. As áreas prioritárias de atuação do 2CA-Braga são as Neurociências, Infecção e Microbiologia, Ciências Cirúrgicas e Oncologia.

O 2CA-Braga começou em 2017 a abraçar novos desafios. Por um lado, orientou a sua atenção (e diferenciação) para o mercado dos dispositivos médicos, estabelecendo-se a nível nacional como parceiro privilegiado para estudos de validação, de *startups*, empreendedores e incubadores. Por outro lado, continuou a preparação da instalação da unidade de fase 1, a que o projeto apoiado pelo NORTE2020 veio dar o necessário apoio e que se espera seja realidade já em 2018.

Durante o ano de 2017 foram realizados 135 projetos de investigação clínica, tendo-se constatado um nível de crescimento de 31% nos estudos submetidos e 21% de estudos em curso. A realização de ensaios clínicos para a indústria farmacêutica assume grande relevância no quadro das atividades especializadas do 2CA-Braga, tendo sido iniciados, em 2017, 30 novos estudos, que representam um investimento de 1,1M€.

Importa ainda salientar que, no âmbito do 2CA-Braga foram também desenvolvidos estudos de natureza académica consubstanciando-se em 9 projetos de doutoramento, 91 projetos de mestrado, 8 projetos curriculares e 58 outros projetos.

O 2CA-Braga realizou, ainda, o Dia do 2CA-Braga, onde se apresentaram os resultados das bolsas de projetos de investigação referentes a 2016, as Jornadas de Investigação Clínica e Inovação e quatro edições do curso *Clinical Research Training* nas áreas de Investigação Clínica, Bioestatística, Legislação Aplicável e Boas Práticas Clínicas.

15.2. Centro de Computação Gráfica, CCG

O CCG é uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1993 e estabelecida no Campus de Azurém desde 2001. Os associados fundadores são a UMinho, a Fesht SGPS e o Zentrum für Foren in der grafischen Datenverarbeitung, que representam 87% das unidades de participação. Os restantes 13% estão repartidos por várias empresas, entidade públicas e associações.

A sua atividade é fundamentalmente baseada na capacidade para integrar, conceber, desenvolver e gerir projetos de investigação aplicada com e para o mercado empresarial e da administração pública, tanto na forma de investigação independente como de investigação contratada, procurando transformar conhecimento científico em produtos e serviços inovadores. Os seus domínios de atuação centram-se nas competências de visão por computador, computação gráfica, interação, fatores humanos, usabilidade e user-experience, sistemas de informação, engenharia do software, mobilidade e computação móvel.

Ao longo do ano de 2017, o CCG desenvolveu projetos com diversas entidades nacionais e internacionais de referência, com um valor de financiamento de 1,4M€, nomeadamente os projetos *ALERTFALLS - Prevenção de quedas em pessoas mais velhas a viverem sós*; *C4S - Connected Concessions and Citizen Centric Services*; *Hovione - Analytical Laboratories*; *PT2020 - Mobilizador FAMEST*; *PT2020 - Mobilizador PRODUTECHSif*; *PT2020 - Mobilizador TICE - CHIC*; *PT2020 - Mobilizador Textbost*.

15.3. Centro para a Valorização dos Resíduos, CVR

O CVR é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2002, sendo uma participada institucional da UMinho, que detém maioria do seu capital social, em associação com a Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento - TecMinho, o Município de Guimarães, a empresa Nogueira & Martins, Lda e outras 76 entidades. O CVR disponibiliza à comunidade envolvente um conjunto de serviços de atividade laboratorial, consultoria e investigação e desenvolvimento tecnológico.

No ano 2017 decorreram, no âmbito do CVR, 15 projetos com um investimento total de 1,8M€, ficando o ano marcado pelo arranque de um importante projeto no âmbito das ações coletivas de qualificação e de transferência de tecnologia para as empresas (UMinhoTech) e pelo arranque de dois projetos relevantes de investigação e desenvolvimento tecnológico em consórcio com outras entidades (MOVBio e Res2VALHUM) num conjunto de projetos no qual o CVR intervém como promotor único e/ou em parceria com diversas entidades nacionais e internacionais (universidades, institutos tecnológicos, empresas, entre outras organizações).

O CVR apostou na manutenção e extensão da acreditação do seu Laboratório de Emissões Gasosas - LEG para normas EN aos gases poluentes CO, SO₂, H₂S e NO_x e aos parâmetros O₂, velocidade e caudal volumétrico, bem como na manutenção da acreditação do Laboratório de Caracterização de Resíduos - LCR, segundo o referencial normativo NP EN ISO IEC 17025. Estas acreditações reconhecidas internacionalmente foram outorgadas pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) em 2013 (LEG-LAR) e 2008 (LCR) respetivamente.

Em 2017 o CVR organizou dois workshops; organizou a *4.ª Conferência Internacional Wastes 2017*; participou de forma ativa na Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia; marcou presença em diversas ações, eventos e grupos de trabalho promovidos no seio do *SMART WASTE PORTUGAL*.

Ainda em 2017, o CVR obteve o Estatuto de Utilidade Pública, por despacho da Ministra da Presidência e Modernização Administrativa, bem como o reconhecimento como Centro de Interface Tecnológica (CIT), por despacho do Ministro da Economia.

15.4. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, PIEP

O PIEP é uma associação privada sem fins lucrativos, de matriz tecnológica e científica, cuja atividade é suportada por um modelo de gestão empresarial. Foi criado em 18 de abril de 2001 por iniciativa do sector industrial, em estreita colaboração com a UMinho, através do Departamento de Engenharia de Polímeros, e com o IAPMEI. O PIEP responde, em tempo oportuno, às necessidades de I&DT das empresas do sector, desenvolvendo novos materiais e apoiando a criação de produtos inovadores, tecnologias de processamento e ferramentas produtivas, potenciando a criação e a transferência de *know-how* resultante da sua atividade estruturada de I&DT.

O PIEP disponibiliza à comunidade envolvente a prestação de serviços especializados de testes e ensaios (determinação de propriedades físicas, análise química, etc.), diagnóstico de falha (técnicas de análise), engenharia (meios computacionais avançados) e processamento (injeção, extrusão, etc.).

Ao longo do ano de 2017, o PIEP desenvolveu projetos com um valor de financiamento de 3M€. Durante o ano iniciaram-se cinco projetos cofinanciados, sendo quatro através do Programa Operacional Temático Compete 2020 – Competitividade e Internacionalização (POCI) do Portugal 2020 e um através do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal INTERREG V-A (POCTEP) 2014-2020. Durante este ano foram submetidas nove candidaturas ao abrigo do Portugal 2020.

Em 2017 o PIEP foi referido em diversas publicações internacionais em espaço digital, nomeadamente a *Space Engineering and Technology*, a *3DPrint*, a *#dPrinter and 3D Printing New*, a *3DPrinting Industry* e a *3DADEPT*.

15.5. TecMinho

A TecMinho é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo como associados a Universidade do Minho, a Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) e, desde 2008, o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., em substituição do INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

A TecMinho dinamizou, no ano de 2017, uma panóplia de atividades muito diversificadas, no âmbito da valorização e a transferência de conhecimento para o tecido empresarial e demais atores económicos e sociais, contribuindo para a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento das competências das organizações e das pessoas.

Com um valor global de financiamento obtido pela TecMinho de 2,9M€, importa destacar quatro projetos europeus de apoio à inovação: *ENATRANS – Enabling Nanomedicine Translation*; *C2NET – Cloud collaborative manufacturing networks*; *FOLSMART*; *ESPACIO T3*.

Na formação contínua, foi assegurada uma intensa atividade dirigida a quadros médios e superiores das empresas, administração pública e outras entidades. A TecMinho promoveu 60 ações de formação, das quais 37 decorreram em empresas industriais e 23 em organismos da administração pública.

15.6. Rede Casas do Conhecimento, RCdC

Oficialmente constituída, em 2012, como um fórum de promoção da Sociedade de Informação e do Conhecimento, pela UMinho, os municípios de Vila Verde, Fafe, Paredes de Coura, Vieira do Minho e o Centro de Computação Gráfica, enquanto parceiro tecnológico, a Rede Casas do Conhecimento (RCdC)

conta, hoje, com dez membros. Aos seis elementos fundadores juntaram-se, em 2013, o município de Boticas e, em novembro de 2014, os municípios da Trofa, Ponte da Barca e Montalegre.

Dotadas de tecnologias da informação e comunicação, bem como de recursos humanos qualificados, as Casas do Conhecimento são espaços onde se promovem atividades que proporcionam os seus benefícios ao maior número possível de cidadãos, potenciando o combate à infoexclusão e às assimetrias no acesso e utilização de meios digitais.

Em 2017 procedeu-se à instalação da sua infraestrutura física nos campi de Gualtar e Azurém, encontrando-se a Rede numa fase de expansão e de intensificação da sua atividade. Durante este ano, as Casas do Conhecimento foram palco de debates, conversas temáticas, sessões de formação e informação, formais e informais, que promovem a aprendizagem colaborativa entre cidadãos, mas também entre municípios. Foi ainda intensificada a realização de atividades a partir da Casa do Conhecimento da UMinho, aproximando a academia e o conhecimento, aqui produzido, dos cidadãos.

16. Atividade Cultural

A UMinho desenvolve, ainda, atividade de interação com a sociedade através do Conselho Cultural (CC) e das Unidades Culturais (UCI) que o integram, que têm intenso e diversificado dinamismo (ver secção X, à frente).

O CC prosseguiu ao longo de 2017 as atividades de promoção e divulgação de atividades culturais, no espaço da Universidade ou em espaços externos, organizadas a solo ou em parcerias, atraindo um público diversificado. Assumindo-se como uma plataforma, o CC tem intensificado as relações interinstitucionais, nomeadamente com autarquias e instituições culturais.

São de destacar as seguintes atividades realizadas no ano de 2017 pelo Conselho Cultural:

- realização de variadas exposições na Galeria do Salão Medieval, com conferências alusivas;
- continuação dos ciclos de música organizados em parceria com a RUM e com o Museu Nogueira da Silva;
- organização da 8ª edição do Festival de Outono;
- organização do 26ª Edição do Prémio Victor Sá de História Contemporânea, com atribuição do Prémio à Doutora Cláudia Sofia Ninhos da Fonseca e Menção Honrosa ao Doutor José Pedro Pinto Monteiro.

V. Atividades das UOEI

É nas unidades orgânicas de ensino e investigação que se desenvolve o essencial da vida da Universidade. Nesta secção são apresentados resumidamente os aspetos principais da atividade das 11 UOEI nos eixos do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. Os respetivos Relatórios de Atividades estão disponíveis para consulta na Intranet da UMinho.



17. Escola de Arquitetura, EA

O ano 2017 marca o crescimento e consolidação da EA através da concretização de diversas atividades científicas, pedagógicas e de interação com a sociedade.

Ensino

A EA acolheu um total de 518 alunos inscritos: 111 na Licenciatura em Design do Produto, 372 alunos no curso de Mestrado Integrado em Arquitetura, 19 no Mestrado em Design do Produto e Serviços e 16 no curso de Doutoramento em Arquitetura.

No que diz respeito aos resultados do CNA, a EA registou uma taxa de ocupação de 100% em relação à Licenciatura em Design do Produto e ao Mestrado Integrado em Arquitetura.

Foi lançada a 1ª edição do Mestrado em Design do Produto e Serviços, reforçando a oferta educativa na área do Design e apresentando uma proposta inovadora que permite aprofundar a assimilação do Design como ferramenta estratégica no universo das empresas e instituições.

Garantiu-se a abertura do curso de licenciatura em Artes Visuais, a iniciar no ano letivo 2018/2019, que irá diversificar a oferta educativa da EA, complementando-a na área da criatividade e da criação estética e formal. Em 2017 foram igualmente lançados cursos não conferentes de grau, nomeadamente os cursos de formação especializada em Acessibilidade e Design Inclusivo, e Cenografia; assim como o curso livre de Desenho.

Investigação

A atividade da EA encontra-se enquadrada no centro de investigação Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), onde é incentivada a colaboração entre investigadores de várias áreas científicas, organizados em três grupos: Paisagens e Sociedades [LandS]; Projeto, Design e Tecnologia [DeTech]; Espaço e Representação [SpaceR]. Atualmente conta com 58 membros integrados, 40 doutorandos e outros colaboradores (incluindo 6 pos-doc).

Durante o ano 2017, os investigadores do Lab2PT realizaram 232 publicações (61 em revistas internacionais da especialidade) e apoiaram a edição de 22 publicações, entre as quais se destacam os livros de distribuição internacional *Power/Architecture*, de Pedro Bandeira; *Raw Material: A View of Álvaro Siza's Archive*, de André Tavares; e os livros de distribuição nacional: *Arcosanti 2012*, de Pedro Bandeira e *Reflexões Arquitectónicas Nas minhas viagens*, de Ana Luísa Rodrigues.

O Lab2PT apoiou ainda a organização de 25 encontros científicos nacionais e 50 encontros científicos internacionais.

Interação com a Sociedade

A interação com a sociedade é consubstanciada maioritariamente através do seu Centro de Estudos (CEAUM) que em 2017 desenvolveu diversos projetos, entre os quais se destacam: requalificação do

Centro Cívico da Vila das Taipas; instalação da Unidade de Arqueologia no Convento de São Francisco de Real; requalificação do conjunto arquitetónico do Largo do Paço; projetos de requalificação dos *campi* da UMinho; requalificação de sala da Casa da Memória de Guimarães; investigação preliminar ao Paço dos Duques de Guimarães; obras de alteração do Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI); apoio à instalação Arboretum da EA, entre outros.

A EA prosseguiu a sua dinâmica cultural, continuando o seu ciclo de aulas abertas e organizando nesse âmbito mais de 20 palestras e 12 exposições, distribuídas pelos seus espaços expositivos, bem como um vasto *curriculum* de iniciativas que, apesar de terem decorrido em locais externos à UMinho, contaram com a organização ou colaboração dos docentes da EA.



18. Escola de Ciências, EC

Criada em 1975, a EC está estruturada nas áreas científicas da Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química, integrando 5 Departamentos e 6 CI, assegurando 11 cursos de licenciatura, 14 de mestrado e 11 de doutoramento. A qualidade de ensino e investigação é suportada por 182 docentes com o grau de doutor, 8 investigadores contratados e 39 trabalhadores não docentes e não investigadores, conjugando o conhecimento sólido a um espírito inovador para que a EC cumpra continuamente a sua missão: desenvolver, ensinar e divulgar ciência.

Ensino

No ano letivo 2016/17 registaram-se 465 inscrições de estudantes em cursos de 1º ciclo, 210 de 2º ciclo e 43 de 3º ciclo. Os resultados do CNA confirmaram bons níveis de procura dos cursos de 1º ciclo, tendo apresentado uma taxa de colocação de 100%. O número total de estudantes estabilizou relativamente ao ano letivo anterior, verificando-se um crescimento de 7% nos cursos de 2º ciclo face a uma diminuição no número de estudantes no 3º ciclo.

Foram disponibilizadas 7 UCs “Opção UMinho”, frequentadas por 465 estudantes e 7 cursos de formação a distância: Contactologia Avançada e Superfície Ocular; Geoparques; Geoparks; Técnicas Complementares de Exame e Patologia Ocular; Terapia Visual nas Disfunções Acomodativas e Heterofóricas; Validação de Métodos Analíticos e Controlo da Qualidade

Verificou-se uma evolução bastante positiva na internacionalização do ensino, principalmente nos cursos de 2º e 3º ciclos, com um incremento de cerca de 10% relativamente ao ano anterior.

Investigação

A investigação da EC está organizada em subunidades, designadamente, os Centros de Biologia Funcional de Plantas (CBFP), de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA), de Ciências da Terra (CCT), de Física (CF), de Matemática (CMAT), e de Química (CQ). A EC integra ainda o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), o Instituto de Ciências da Terra (ICT) e o Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), sediado na UTAD.

O CBFP, o CBMA, o CCT e o LIP estão avaliados com classificação de Excelente para o triénio 2015-17, enquanto o CF e o CITAB estão avaliados com Muito Bom. O CQ e o CMAT detêm a classificação de Bom.

A atividade científica envolveu 176 investigadores doutorados, 9 investigadores contratados, 44 pós-doutorados e 173 doutorandos. No ano de 2017, apesar de se registar um decréscimo relativamente a 2016, destacamos a atividade científica dos membros da EC, traduzida em 376 artigos referidos na base

de dados *ISI Web of Knowledge* e um número elevado de projetos com financiamento externo, quer por entidades nacionais (65 projetos), quer internacionais (15 projetos). A EC conta ainda com cinco programas doutorais que atribuem bolsas de doutoramento.

A EC está ainda envolvida em dois projetos estruturantes: o IBS, dedicado à bio-sustentabilidade, assente no CBMA; e o QuantaLab, dedicado à exploração de materiais e tecnologias quânticas, assente no CF.

Interação com a Sociedade

A estratégia da EC inclui a comunicação, promoção e projeção da Escola nas suas principais valências. A extensão à comunidade inclui a articulação do conhecimento científico e tecnológico e o desenvolvimento de aplicações, ao serviço do tecido económico-productivo, assim como de outras entidades da administração pública.

Relativamente a iniciativas dirigidas ao grande público, destaca-se: a publicação de cerca de 150 notícias na comunicação social nacional e regional e a *Noite Europeia dos Investigadores*, iniciativa que foi antecedida por 7 *workshops* organizadas em diversos locais de Braga ao longo do ano. A promoção da ciência e da EC junto da comunidade educativa pré-universitária adquiriu grande destaque com: a 4ª edição da iniciativa Férias com Ciência no Campus Júnior; as Portas Abertas à Ciência e Tecnologia; Masterclasses Internacionais em Física de Partículas; a 10ª edição do Verão no Campus; o programa Melhores alunos na UMinho; e o concurso de desenho *O dia-a-dia de um cientista*.

Finalmente, importa ainda referir a organização pelas subunidades da EC de inúmeras palestras, workshops, ações de formação, exposições e outras atividades, envolvendo escolas, museus, bibliotecas e outras instituições.



19. Escola de Direito, ED

A ED celebrou o seu 24.º aniversário em 2017, apresentando um percurso sólido de evolução de oferta formativa conducente a grau, bem como de investigação e interação com a sociedade, cuja componente de internacionalização se comprova de modo crescente. O ano de 2017 fica marcado pela atribuição da Cátedra Lloyd Braga a Hans-Jörg Albrecht, diretor do *Max Planck Institute for Foreign and International Criminal Law*.

Ensino

O ano 2017 foi um ano de crescimento de procura dos cursos oferecidos pela ED. As Licenciaturas em Direito (diurno e pós-laboral) registaram, no CNA, a segunda média mais alta de ingresso, no regime diurno, e a média mais alta de ingresso no regime pós-laboral. A ED ofereceu o curso de licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal.

Ao nível do 2º ciclo, a ED ofereceu no ano letivo de 2016/17, 9 cursos de mestrado nas áreas de: Direito Administrativo, Direitos Humanos, Direito e Informática, Direito Judiciário, Direito dos Contratos e da Empresa, Direito Tributário e Fiscal, Direito da União Europeia, Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional (LL.M), e Direito das Crianças, Família e Sucessões. O número de candidaturas aos supracitados cursos superou as expectativas, excedendo o *numerus clausus* previamente determinado para cada um dos cursos.

Na procura da oferta formativa de 3.º ciclo, salienta-se o facto de a maioria dos candidatos serem estrangeiros, de diversas nacionalidades, com expressão particular da brasileira.

As atividades formativas foram, em todos os ciclos de estudos, promovidas e abertas à sociedade através da realização de seminários, aulas abertas e colóquios.

A ED continuou, em 2017, a participar activamente em projetos de internacionalização da oferta educativa, de que se destaca o Curso de Mestrado em Direito da Universidade Piaget de Luanda (Angola) e o curso de Mestrado em Direito da Universidade Eduardo Mondlane (Mocambique), bem como a organização de 3 *summer schools*.

Investigação

A ED procedeu a uma reestruturação profunda da sua área de investigação com a fusão das suas duas unidades de investigação: o DH-CII (Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar) e o CEDU (Centro de Estudos em Direito da União Europeia. Por esta via foi criado o Centro de Investigação em Justiça e Governação (JusGov).

Durante o ano de 2017, as unidades, ora fundidas, desenvolveram atividades: i) o DH-CII promoveu um conjunto de reuniões científicas e publicações nas áreas da administração da justiça, migrações; apresentou 7 novas candidaturas com diferentes focos temáticos; viu aprovado o projeto CLASS.4EU; lançou uma nova publicação periódica *online* com carácter internacional: Human Rights Year Book / Anuário de Direitos Humanos; ii) o CEDU continuou a executar o projeto TRANSMIC (Migrações Transnacionais, Cidadania e Circulação de Direitos e Responsabilidades); organizou eventos científicos, de que se destaca o COMPEDI; e viu aprovado o projeto de investigação INTEROP.

Por último, cabe destacar que a ED recebeu, para estadias de investigação, dois professores da Faculdade de Direito da Universidade de Santiago de Compostela, tendo ainda acolhido 3 jovens universitários da Universidade da Pensilvânia (EUA) para um estágio como assistentes de investigação.

Interação com a Sociedade

A interação com a sociedade foi fortalecida mediante a consolidação de relações com as entidades com as quais já existem protocolos celebrados, bem como através da celebração de novos protocolos e desenvolvimento de novas ligações com entidades académicas e jurídicas nacionais e internacionais. Destaca-se o protocolo celebrado com o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde, para cooperação nos domínios do ensino, da investigação, e do intercâmbio de docentes e de estudantes.

A interação com a sociedade foi ainda dinamizada pela realização de cerca de 90 eventos de âmbito internacional e nacional, destinados a disseminar o conhecimento produzido, de que se destaca a Bileta Conference sob o tema *International Perspectives on Emerging Challenges in Law, Technology and Education*.

Com intuito de melhorar e expandir canais de comunicação, a ED criou um perfil na rede social LinkedIn e continuou a assegurar a publicação regular das revista *SCIENTIA IVRIDICA*, *Cadernos de Justiça Administrativa* e *Cadernos de Direito Privado e Cadernos de Justiça Tributária*.



20. Escola de Economia e Gestão, EEG

A EEG organiza-se em 3 departamentos (Economia, Gestão e Relações Internacionais e Administração Pública) e 3 centros de investigação (CICP, NIMA e NIPE). O corpo docente tem 144 membros, incluindo 86 professores de carreira e 58 convidados. São apoiados por 20 trabalhadores não docentes e 4 bolseiros de gestão de ciência e tecnologia. Os CI integram 74 investigadores, dos quais 50 são membros da EEG e os restantes de outras instituições.

Ensino

No âmbito da oferta educativa, no ano letivo 2016/17 foram ministrados 8 cursos de licenciatura, dos quais 3 em regime pós-laboral. No ensino pós-graduado, a EEG teve em funcionamento 14 cursos de mestrado e 5 cursos de doutoramento, 2 dos quais em colaboração com outras universidades.

Todos os cursos de 1º ciclo apresentaram uma taxa de ocupação de 100% na 1ª fase do CNA. A EEG continua a atrair excelentes alunos, tendo 10% dos melhores alunos classificações superiores a 170 em três das cinco licenciaturas.

No 2º ciclo registaram-se, na 1ª fase, 1.049 candidaturas, de 776 candidatos, o que significa um aumento de 12% de candidaturas e 6% do número de candidatos, relativamente ao ano anterior. No total, estão inscritos 910 alunos nos cursos de 2º ciclo da EEG (836 em 2016/17).

Ao nível do 3º ciclo há a registar 68 novos alunos inscritos e a conclusão de 5 doutoramentos.

Em 2017 foi dada continuidade ao processo de acreditação EPAS (pela EFMD) das licenciaturas em Economia e Gestão e do Mestrado em Finanças; foi concluída a acreditação da Escola junto da Eduniversal; continuou a ser assegurada a formação em inglês para todos os alunos do 1º ciclo através do protocolo com o BabeliUM; foram atribuídas 37 bolsas de estudo por mérito aos alunos do 2º e 3º Ciclo da EEG, em 2016/17; e organizadas 152 atividades no âmbito do programa de competências transversais, o EEGenerating Skills.

Investigação

Até ao final de 2017, formalmente, mantiveram-se em funcionamento 3 unidades de investigação: CICP, NIMA e NIPE. No mais recente exercício de avaliação das unidades de investigação lançado pela FCT, o CICP e o NIPE assumem-se como unidades de referência nacional. Em particular, o CICP, com avaliação de excelente, teve a classificação mais alta entre todas as unidades de Ciência Política. O NIPE baixou a sua classificação de Excelente para Muito Bom. De qualquer forma, consolidou a sua posição como unidade de referência, dado que foi a segunda classificação mais elevada na área de Economia (terceira se considerarmos Economia e Gestão como um agregado).

No sentido da consolidação da organização dos investigadores da EEG em torno das duas subunidades financiadas pela FCT, 3 membros do NIMA aderiram ao NIPE em novembro de 2017. No final de 2017, 45 (51%) dos docentes de carreira da EEG estavam formalmente integrados em subunidades de investigação, avaliadas e financiadas pela FCT (14 no CICP e 31 no NIPE).

A EEG tem 11 projetos de investigação financiados em curso, registando-se uma tendência para a crescente diversificação das fontes de financiamento. Em 2017, o Prémio de Investigação da EEG 2016 distinguiu Rosa Branca Esteves, pelo artigo *Competitive targeted advertising with price discrimination. Marketing Science*.

No âmbito da promoção e divulgação da investigação, teve grande sucesso a 5ª edição da *EEG Research Day*, dedicada à apresentação da investigação desenvolvida pelos alunos dos cursos de pós-graduação da EEG.

Interação com a sociedade

Ao nível da Interação com a Sociedade, é de destacar o aprofundamento do projeto da UMinhoExec - unidade de formação para executivos da UMinho, coordenado na EEG. Realizou a 2ª edição do Programa Executivo em Marketing de Vinhos (parceria com a ViniPortugal); a 2ª edição da Pós-Graduação em Marketing Digital e E-Business (em parceria com a ANJE); a 1ª edição do PAINT - Programa Avançado de Internacionalização dos Negócios (em parceria com a Ernest & Young); a 3ª edição da Summer School in Data Analysis; duas edições de School of CEO's; duas edições de Executive IPSS; o Curso de Ingresso na Carreira Diplomática; a *Formação Organizar e gerir o Trabalho das e com as Pessoas* e o Programa de Formação em Gestão Pública - FORGEP.



21. Escola de Engenharia, EE

A EE continua a afirmar resultados notáveis em todas as vertentes da sua atividade: ensino, investigação e interação com a sociedade, com crescente reconhecimento por instâncias internacionais.

Ensino

Os resultados referentes ao CNA foram os melhores da era “pós-Bolonha”, ficando todos os cursos completos na 1ª fase com elevadas médias de ingresso. Ao contrário dos anteriores, os inscritos no 1º ano do sexo feminino atingiram uma proporção de 38%, indicando o aumentado significativo da vocação deste universo por estas áreas.

Em 2017/18, o total de inscritos nos cursos de 1º ciclo e mestrado integrado oferecidos pela EE foi de 4.465 estudantes. Nos cursos de 2º ciclo encontram-se inscritos 1.046 estudantes e no 3º ciclo 534. Ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, a EE recebeu em 2017/18 11 alunos para frequentarem os cursos de Mestrado Integrado, oriundos do Brasil (7) e da Colômbia (4).

O Mestrado Erasmus Mundus em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (SAHCS - Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions), venceu o prémio da União Europeia para o Património Cultural *Europa Nostra na categoria Educação, Formação e Sensibilização*.

Foi aprovado pela A3ES um novo curso de Mestrado em Modelação de Informação na Construção de Edifícios - BIM A+ (Mestrado Europeu).

Apesar de todos os resultados muito positivos e das elevadas taxas de emprego dos graduados da EE, o ano 2017/18 implementou de maneira mais sólida o programa de gestão de carreira *CARREIRA 4.0*. Com intervenção direta do mercado e de profissionais da área, o programa pretende alertar os alunos para a gestão de carreira desde a entrada na EE, reforçando as competências extracurriculares necessárias para a entrada no mercado profissional.

Investigação

A EE teve em curso, durante 2017, 315 projetos de investigação com um financiamento anual de 23,6 M€, o que representa um incremento de cerca de 60% em relação ao número de projetos em curso no ano anterior (199 projetos). Em 2017, as fontes de financiamento público representam a maioria, com 284 projetos que totalizam 22,8 M€, dos quais 74% são de financiamento de agências nacionais e 26% de financiamento internacional, valor que regista um aumento significativo comparativamente ao ano anterior (17,7% de financiamento público internacional em 2016). Acresce ainda um financiamento privado de 777,6 k€ (em 2016 este valor foi apenas de 106,7 k€).

Em 2017, a EE publicou 1.483 artigos em revistas científicas (790 em 2016). Destes artigos, mais de 1.100 estão registados na *Web of Science* e *Scopus* (o total de publicações do ano anterior foi de 690 artigos *WoS/Scopus*).

O projeto Bosch alavancou a I&D&I da UMinho e captou a atenção de outras empresas, alavancando outras colaborações em vários setores de atividade.

Em 2017 foram celebrados 5 protocolos de colaboração com instituições de ensino superior estrangeiras, incluindo um sobre titulação conjunta ao nível de doutoramento e um sobre projeto de investigação de pós-doutoramento.

Como uma instituição de ID&I de excelência, a EE dedica a sua atividade a áreas estratégicas para o seu desenvolvimento, reforçando a sua posição numa rede de instituições de investigação nacionais e internacionais que abrange mais de 40 países de todos os continentes.

Interação com a sociedade

Alavancando a componente de interação com a sociedade e colaboração internacional, a EE viu reconhecida a participação em 7 dos 20 clusters de competitividade nacionais reconhecidos em fevereiro de 2017 pelo IAPMEI.

Em 2017, a Escola registou uma clara recuperação da indústria e da economia, pela crescente quantidade de contactos de empresas da região (fundamentalmente PME) para definirem projetos e colaborarem com a EE, destacando-se em particular a indústria têxtil. A EE promoveu ainda uma maior ligação às autarquias da região.

Foram realizadas um périplo pelas interfaces da UMinho sediadas no *campus* de Azurém e cuja atividade se aproxima das áreas científicas da EE. As reuniões de trabalho tiveram como objetivo conhecer melhor a atividade das unidades de interface e de definir estratégias para apoiar a promoção da atividade das mesmas junto da sociedade.

A EE tem vindo igualmente a celebrar acordos de colaboração com entidades do tecido económico e industrial, tendo em 2017 assinado 5 protocolos com entidades nacionais.



22. Escola de Medicina, EM

A EM tem por missão melhorar os cuidados de saúde, através da formação e da geração de conhecimento e valor. Em alinhamento com esta missão, a EM continua com empenho absoluto a construir um projeto científico-pedagógico baseado em critérios de inovação e qualidade ao nível internacional.

Ensino

A EM assegura 5 cursos conducentes a grau: Medicina com Mestrado Integrado, incluindo o percurso alternativo; Mestrado em Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina, incluindo o programa MD/PhD; Doutoramento em Ciências da Saúde, incluindo o Programa em Ciências da Saúde Aplicadas e o Programa em Terapias Avançadas para a Saúde (em parceria com o Grupo 3Bs); Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas (interinstitucional com as Universidades de Coimbra e Nova de Lisboa). Assegura ainda um programa internacional de formação avançada e contínua em medicina e em biomedicina, no âmbito do qual decorreram mais de 50 cursos e workshops.

Referência, ainda, para o esforço feito na promoção de formação pós-graduada e em Educação Médica Contínua, em particular as iniciativas levadas a cabo em parceria com a Alumni Medicina que incluem cursos para treino de residentes nas várias especialidades médicas. Salienta-se a atividade da *spin-off* da Escola (ICognitus) dedicada a serviços de avaliação em educação médica que, para além de constituir uma mais-valia para o processo de avaliação na EM, continua a suscitar o interesse de várias instituições de prestígio internacional.

Em termos de parcerias com as instituições de saúde da região do Minho e outras, atualmente a EM recorre praticamente a toda a rede hospitalar - com destaque para os hospitais com ensino universitário, o Hospital de Braga e o Hospital Senhora da Oliveira em Guimarães e, mais recentemente com o Hospital de Viana do Castelo, bem como à rede de Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar da Região do Minho e do Norte de Portugal.

Foi efetuado um investimento no reforço da colaboração com parceiros chave nacionais e internacionais, em particular com o *National Board of Medical Examiners*, com o *European Board of Medical Assessors*, com a *Thomas Jefferson (Sidney Kimmel) Medical School* e com a *Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento*. O esforço de internacionalização traduziu-se num aumento de acordos assinados com escolas médicas ao nível internacional. Adicionalmente, a EM foi convidada como consultora de escolas médicas estrangeiras, particularmente no Brasil, o que resultou no estabelecimento de colaborações que representam, não só novos desafios, mas também novas fontes de receita.

Investigação

O Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) continua a consolidar o seu percurso e prestígio, pautado por critérios de qualidade científica, privilegiando uma política integrada e articulada com o ensino médico. É de realçar o aumento sustentado da produtividade científica em domínios de investigação multidisciplinar, refletido não só no número elevado de publicações em revistas indexadas, como pelo seu fator médio de impacto. O ICVS mantém uma parceria inovadora e totalmente complementar com o Grupo 3Bs, no âmbito do Laboratório Associado o ICVS/3Bs, que tem permitido explorar sinergias para a expansão de novas atividades de investigação, não só na vertente biomédica e clínica, mas também nas áreas da Engenharia Biomédica e da Medicina Regenerativa.

Na vertente de investigação clínica, os avanços são muito significativos no consórcio multicêntrico no Centro Clínico Académico (2CA-Braga). As atividades do 2CA-Braga aumentaram consideravelmente e têm vindo a alavancar a investigação clínica na região Norte e em Portugal. Atualmente, o 2CA-Braga é uma referência nacional na área de investigação clínica, acolhendo um número significativo de ensaios clínicos e estudos de validação com impacto no tratamento de doentes e na criação de novos dispositivos/soluções médicos.

Em 2017 finalizou-se o processo de dotação de equipamentos científicos, assim como a transferência dos primeiros animais, para o novo edifício do Biotério adjacente ao edifício da EM, o que constitui um marco determinante na expansão da investigação pré-clínica.

Interação com a Sociedade

A EM tem uma política estratégica de abertura ao exterior, promovendo a mobilidade, investindo no reforço das estruturas de apoio às atividades de interação com a sociedade e apostando na divulgação científica e na visibilidade externa do projeto Escola, tanto no plano nacional, como internacional. Em paralelo, promoveu a procura de novos financiamentos, nomeadamente através do investimento em fundraising, continuando e expandindo as recentes experiências de sucesso.



23. Escola de Psicologia, EP

A EP da UMinho tem como missão o desenvolvimento de projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade de modo a contribuir para: o ensino em Psicologia orientado para a formação de cientistas e profissionais que possam aplicar os seus princípios com rigor científico e sentido ético, em benefício da sociedade; o progresso científico da Psicologia, de modo a responder com soluções criativas e diferenciadores aos grandes desafios da sociedade; a avaliação e intervenção psicológica em diversos contextos e problemáticas e transferência de conhecimento através da prestação de serviços de Psicologia à comunidade.

Ensino

O objetivo de afirmação e alargamento da oferta educativa e de formação incluía três ações

programáticas: monitorização da estrutura curricular da oferta educativa da EP, o alargamento da oferta educativa e reforço da mobilidade.

Em 2017, foi dada continuidade à monitorização da qualidade do funcionamento de 4 projetos de ensino da Escola. Procurou-se monitorizar o trajeto académico dos estudantes do Mestrado Integrado em Psicologia e implementar sistemas de monitorização do progresso académico durante o ano de estágio/tese com feedback trimestral dos estudantes.

Neste ano, foi submetido um novo projeto de ensino de 2º ciclo à A3ES (Mestrado em Neuropsicologia Clínica e Experimental), de modo a ampliar a nossa oferta educativa e aumentamos o número de atividades com estudantes do ensino secundário, no intuito de captação de novos estudantes.

Para reforço da mobilidade docente, não docente e discente, foi incrementada a divulgação interna dos vários programas associados a projetos de mobilidade, tendo obtido, pela primeira vez, mobilidade entre os não docentes.

Investigação

A partir de 2011, o Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi) organizou-se, em termos estratégicos, em torno de dois domínios fundamentais de investigação: investigação em Psicologia Básica e investigação em Psicologia Aplicada, em articulação com a organização departamental da EPsi e com os seus projetos de ensino.

Importa destacar as atividades de transferência de conhecimento que, cada vez mais, se vão consolidando e afirmando os projetos do Centro. A resposta aos desafios sociais é para o CIPsi mais do que uma responsabilidade social. É parte do ciclo de investigação, numa dinâmica de retorno entre a investigação mais fundamental e de contexto mais laboratorial e a investigação aplicada aos diferentes contextos. Nesta dinâmica, devemos destacar a candidaturas de projetos a diversas entidades financiadoras num montante superior a cinco milhões de euros, quer como instituição proponente quer como instituição participante.

Interação com a sociedade

A interação com a comunidade da Escola de Psicologia foi, essencialmente, desenvolvida através da Associação de Psicologia da UMinho, tendo sido inauguradas as instalações desta Associação em Guimarães, no mês de abril.

No domínio dos serviços de intervenção psicológica que a APsi oferece à comunidade académica e não académica, foram atendidos em consulta psicológica 202 casos, distribuídos pelas diferentes unidades, num total de 1.159 consultas realizadas em 2017. No mesmo período, foram concluídos 66 processos de avaliação psicológica, no âmbito de procedimentos concursais e perícia psicológica forense. A Unidade de Psicologia da Justiça e a Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde de Adultos prestaram serviços de formação em entidade externa.



24. Escola Superior de Enfermagem, ESE

A ESE é uma unidade orgânica centenária de ensino e investigação de natureza politécnica que assegura ensino graduado e pós-graduado, investigação e outros serviços especializados no âmbito da Enfermagem, integrada na UMinho desde 2004. É através da ESE que a UMinho afirma a sua missão na área do conhecimento da Enfermagem.

Ensino

A Licenciatura em Enfermagem (LE) constitui um projeto educativo e científico que tem garantido à ESE uma posição de vanguarda no panorama nacional e o reconhecimento por parte de entidades estrangeiras, valorizando as competências adquiridas no contexto real da prática, através do componente ensino clínico/estágio dos estudantes em diversos contextos, hospitais, centros de saúde, empresas e outras instituições prestadoras de cuidados de saúde e sociais cuidadosamente selecionadas.

No que reporta ao número de estudantes, a ESE teve 412 na LE e 47 nos cursos de pós-licenciatura. A nível do 2º ciclo, a ESE teve 23 estudantes a frequentar os cursos de Mestrado em Enfermagem e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, ambos em consórcio com a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), conferindo este último, o título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Ordem dos Enfermeiros.

A ESE iniciou um procedimento de alterações nas estratégias pedagógicas das suas práticas laboratoriais, nomeadamente, produção de conteúdos próprios de carácter audiovisual para suporte ao Curso. Esses conteúdos incluem a produção de pequenos filmes sobre procedimentos técnicos de cuidados, valorizando a participação dos estudantes.

A cooperação com outras Unidades Orgânicas da UMinho concretiza-se na leção das UCs de *Emergências Médicas* e de *Anatomia e Fisiologia: Conceitos e Fundamentos* e na utilização por parte da ESE das salas de informática para realização de testes online e num futuro próximo, utilização dos laboratórios para aulas laboratoriais.

Investigação

A atividade de investigação da Escola desenvolve-se na sua subunidade estatutária - Centro de Investigação em Enfermagem (CIEnf), em 3 linhas: Cuidar em Enfermagem ao Longo da Vida; Desenvolvimento Humano, Saúde e Contextos Sociais; e Organizações, Educação e Formação em Enfermagem. Em 2017, para além de se continuarem a desenvolver os projetos em curso, ESE viu aprovados dois projetos, no âmbito Sistema de Apoio à Investigação Científica e tecnológica do Programa Quadro Portugal 2020 (Programa Operacional: Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica: -Prevenção de quedas em pessoas mais velhas a viverem sós” (ALERTFALLS), em cooperação com a ESE-Porto e Centro de Computação Gráfica; Doença Mental: Intervenção Comunitária no Caminho do Recovery” (InterComuniCaRe), em cooperação com a Casa de Saúde Bom Jesus de Braga). No contexto da avaliação das unidades de Investigação (2017/2018) da FCT a ESE passou a integrar a UICISA:E (ESEnf. Coimbra) com um total de 16 investigadores doutores, constituindo-se assim como instituição de gestão da UICISA.

Na produção científica, foram publicados 5 artigos em revistas da área disciplinar, 2 artigos em livros de atas de eventos e apresentadas 7 comunicações em congressos nacionais e internacionais. Foi ainda publicado 1 livro.

Interação com a sociedade

A ESE fortaleceu a colaboração com a sociedade através de parcerias externas, nacionais e internacionais. Promoveu e participou em diversos projetos de educação para a saúde, de investigação e de formação, designadamente atividades formativas abertas à comunidade no âmbito da educação e promoção da saúde.

Foi criado o Grupo de relações Externa e Ações Transversais (GREAT) e procedeu-se ao envolvimento da comunidade educativa. Em concreto, no início de novembro foram desenvolvidos grupos de discussão e desenvolvidas algumas atividades: Visita da Escola Colégio St. Peter's International School de Palmeira; Desenvolvimento da atividade “Relaxar e sonhar - a imagética como técnica terapêutica”; Candidatura à Missão Continente com o projeto DREAMS.

No âmbito da internacionalização a ESE tem estabelecido parcerias, protocolos e quadros sinérgicos que permitam a sólida construção de paradigmas assistenciais que procurem respostas globais e integradoras a problemas e desafios também eles globais e abrangentes. Nesse contexto, os movimentos de internacionalização (in e out) afiguram-se como uma enorme oportunidade de conhecer novas realidades profissionais, científicas e académicas procurando no limite, contribuir para a definição das melhores práticas, quer de investigação, quer de ensino e sobretudo de cuidar.



25. Instituto de Ciências Sociais, ICS

O Instituto de Ciências Sociais comemorou em 2017 os seus 41 anos de existência. Desde 1976 que tem vindo a crescer a afirmar-se como uma Escola de pensamento e ação no campo das Ciências Sociais e Humanas, procurando deixar a sua marca humanista e intervencionista em todos os estudantes que tem formado ao longo dos anos. Em 2017, o ICS foi responsável por 22 projetos de ensino, integrando cerca de 1.250 estudantes. Estes projetos são apoiados por cinco centros de investigação, 76 docentes, 14 funcionários e 6 gestores de ciência.

Ensino

O ICS é responsável por 5 projetos de 1º Ciclo que viram as vagas totalmente preenchidas: as Licenciaturas em Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento, História e Sociologia. É de realçar a elevada procura da Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal, uma parceria do ICS com a ED e a EP, e a Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território, proposta conjunta do ICS e da EE, que conta com a participação da EC, ED, IE, EP e ESE, que se encontra acreditada pela A3ES e registada na DGES, aguardando despacho de funcionamento.

Ao nível da formação pós-graduada, o ICS tem sob a sua responsabilidade 8 projetos de 2º ciclo, que apresentam propostas de formação de continuidade, face à oferta formativa de 1º ciclo, e propostas inovadoras para campos de especialização reconhecidos no mercado de trabalho - como Crime, Diferença e Desigualdade; Comunicação, Arte e Cultural; ou Património e Turismo Cultural. Em 2017 foi ainda aprovada a criação do Mestrado em Comunicação de Ciência, aguardando-se a sua acreditação.

O ICS ofereceu um total de 270 vagas em cursos de mestrado, com uma taxa de ocupação quase completa. Ao nível de doutoramento, são oferecidos 7 cursos que refletem reconhecidas competências do ICS em: Arqueologia, Ciências da Comunicação, Estudos de Comunicação, Estudos Culturais, Geografia, História e Sociologia.

No plano da internacionalização, o ICS realizou um leque alargado de iniciativas académicas com dimensão transnacional e manteve uma considerável procura por parte de alunos estrangeiros, principalmente no que se refere ao ensino pós-graduado (em doutoramento os alunos estrangeiros correspondem a 57% dos estudantes).

Investigação

O ICS reestruturou a sua investigação, tendo neste momento o melhor Centro de Investigação em Ciências da Comunicação do país (CECS) e 3 centros em redes interuniversitárias (CICS-UMinho, CEGOT-UMinho e CRIA-UMinho). Em parceria com a EA, desenvolveu ainda um centro de investigação (Lab2PT), que representa um estimulante desafio ao nível da gestão e investigação inter e transdisciplinar. Neste quadro, o ICS tem vindo a apresentar excelentes resultados, já que no último concurso FCT para avaliação de Unidades I&D todos os seus centros foram avaliados com Excelente (CECS) e Muito Bom (CEGOT-UMinho; CICS-UMinho; CRIA-UMinho; Lab2PT).

Estas unidades de investigação foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais, integrando a publicação de artigos ISI e SCOPUS; a edição de livros; e a participação em congressos científicos com comunicações orais e textos em ata. Refira-se que, em 2017, estiveram em curso no Instituto 14 projetos de investigação financiados, incluindo os projetos estratégicos dos Centros. Durante 2017 o ICS viu aprovados 3 novos projetos de I&D, envolvendo globalmente um financiamento de dois milhões de euros.

Interação com a Sociedade

O ano 2017 foi um ano de intensificação de projetos de investigação-ação e de respostas a solicitações de empresas, das autarquias e de outras entidades do Estado, de associações culturais, de instituições de solidariedade social, de escolas e de ONGs. Neste domínio salientamos a constituição do Conselho Consultivo do ICS, que reuniu pela primeira vez em janeiro de 2017, tendo como missão pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a sociedade, relativas aos projetos em que o Instituto intervém.

Ainda no campo da ligação à comunidade, refira-se o esforço de contacto desenvolvido pelo Instituto junto das escolas secundárias da região, numa perspetiva de divulgação da ciência e promoção da oferta educativa. E foram várias as atividades de comunicação estabelecidas ao longo de 2017, sendo de destacar: a organização de Programas personalizados de Visitas das Escolas; a participação no Open Weekend organizado pela UMinho; a integração do Programa do Melhor Aluno na UMinho; ou a preparação do Verão no Campus no ICS. Ainda numa lógica de promoção do contacto com o exterior, é de ressaltar, o apoio às atividades de relação com os Alumni e o programa de acolhimento aos novos alunos do ICS.



26. Instituto de Educação, IE

As atividades desenvolvidas pelo IE são divididas pelas principais áreas de missão da UMinho: ensino, investigação e interação com a sociedade.

Ensino

Os dados de 2016 relativos à oferta educativa do IE revelam uma situação crítica, com tendência para estabilização nas Licenciaturas em Educação, Educação (pós-laboral) e Educação Básica, bem como nos Doutoramentos em Ciências da Educação e em Estudos da Criança.

Em resposta à avaliação externa da A3ES, a reestruturação dos cursos de pós-graduação será implementada em 2017/18, com uma oferta educativa mais equilibrada e adequada às tendências e às especificidades da procura, com destaque para os mestrados em Educação Especial, Estudos da Criança e Ciências da Educação; bem como os doutoramentos em Estudos da Criança e Ciências da Educação, que passaram a funcionar nas modalidades tutorial e curso. Apesar dos constrangimentos que têm afetado a procura de cursos de formação de educadores e professores, os alunos nos mestrados em ensino representam, no ano letivo 2016/17, 49,7% do total de alunos de mestrado, seguindo-se o mestrado em Educação (21,9%), o mestrado em Ciências da Educação (10,8%) e o mestrado em Estudos da Criança (8,6%).

Uma análise global destes resultados, ao nível de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, confirma que o IE tem mantido uma natureza marcadamente de pós-graduação, complementada com o número significativo de alunos em Estágios Científicos Avançados (26) e de docentes e investigadores em Pós-doutoramento (47), admitidos em 2016, tendo concluído o doutoramento 33 alunos com um decréscimo de 11 alunos em relação a 2015.

No sentido do reforço qualitativo da oferta educativa, o IE promoveu não só a realização de projetos de dinamização pedagógica, mas também a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, pela análise dos relatórios de autoavaliação dos seus cursos, adequando o seu funcionamento e iniciando uma discussão interna sobre o equilíbrio e sustentabilidade da oferta educativa, realçando-se a discussão de proposta de um novo projeto de licenciatura.

Investigação

Em 2017 verificou-se um aumento significativo do número de artigos em revistas com índice de impacto (70 artigos indexados na ISI Web of Knowledge e SCOPUS), bem como de artigos em revistas internacionais com referes (178). Estes números revelam um esforço crescente dos investigadores em publicarem em edições internacionais e fortaleceram a participação em redes internacionais de investigação. Iniciou-se, também, o processo de avaliação dos Centros de Investigação pela FCT, tornando-se, assim, fundamental que estes respondam de forma positiva aos desafios que são colocados, perspetivando-se uma avaliação externa favorável, que será concluída em 2018.

Interação com a Sociedade

Neste âmbito, o IE, reforçou dos programas de formação contínua, bem como as relações com organismos governamentais, escolas, autarquias, entre outras, concretizadas em protocolos relativos ao desenvolvimento de projetos, à realização de estágios (202 protocolos/acordos) ou a atividades de consultoria (19 protocolos de consultoria), com destaque para a participação de docentes na avaliação externa de escolas ou em conselhos locais de educação e a assessoria a escolas TEIP. É salientado o envolvimento em atividades no contexto da UMinho, concretamente a participação em atividades da Rede de Casas do Conhecimento e no projeto Alumni.

A internacionalização do IE tem apresentado dados vez mais ambiciosos, quer pela captação de novos públicos, não só oriundos dos Países de Língua Oficial Portuguesa, nos quais se tem afirmado positivamente; mas também pelo reforço da colaboração com outras instituições de ensino superior, com a integração de docentes e investigadores em redes de investigação e formação internacionais e na organização de congressos, seminários, colóquios e conferências.



27. Instituto de Letras e Ciências Humanas, ILCH

No ano de 2017 o ILCH afirmou-se mediante um assinalável crescimento da procura discente e uma expansão das suas atividades de investigação e interação com a sociedade. O ILCH é hoje a quarta Escola da UMinho no número de alunos, contando com dois centros de investigação e vários projetos de interação com a sociedade, entre os quais se destaca o BabeliUM. É ainda de acentuar o elevado nível de internacionalização em todas as áreas da sua atividade.

Ensino

No plano educativo o ILCH gere 8 projetos de 1º Ciclo cujas taxas de preenchimento foram, no presente ano letivo, de 100%. Os resultados do CNA revelam um aumento de procura da formação do ILCH ao nível da graduação. No que respeita à formação pós-graduada, onde mais aumentou a procura discente, o ILCH tem sob sua responsabilidade 10 cursos de 2º ciclo, sendo acreditado pela A3ES o novo mestrado em Humanidades Digitais. Estão também em funcionamento o Programa Doutoral em Modernidades Comparadas e 4 cursos de 3º ciclo sem componente curricular.

O ILCH prosseguiu e desenvolveu diversas parcerias internacionais, designadamente: a cooperação com as universidades japonesas de Kanazawa e Aichi Prefectural; as cooperações a nível de 1º ciclo com as

universidades chinesas de Sun Yat-Sen, Sichuan International Studies University; de Yantai, de Beijing Jiaotong, Hubei e Fujian; o protocolo de atribuição do Grau do European Master in Lexicography; o Mestrado de grau duplo em Estudos Luso-Alemães, numa parceria entre a Universidade do Minho e a Goethe-Universität de Frankfurt; a colaboração com a Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galicia.

Investigação

A atividade de investigação do ILCH ocorreu no âmbito do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM) e do recentemente criado Centro de Ética, Política e Sociedade (CEPS).

O CEHUM está neste momento organizado em diversos grupos de investigação que cruzam em termos temáticos as diversas áreas científicas que abarca, a saber: as Ciências da Linguagem, as Ciências da Literatura, as Ciências da Cultura, a Filosofia e as Artes Performativas. O CEHUM contou em 2017 com um corpo de 101 investigadores, dos quais 64 são doutorados, incluindo 17 bolseiros de doutoramento. O Centro conta ainda com 60 colaboradores (dos quais 55 doutorados). O CEHUM está diretamente envolvido na participação em 68 Redes e Projetos internacionais.

O CEPS, aprovado em março de 2017, conta com um corpo de 16 investigadores integrados e outros tantos colaboradores, estando estruturado em dois grupos de investigação: Teoria Política e Ética Aplicada. Sendo um Centro no âmbito da Filosofia, o CEPS é altamente especializado nas duas áreas abrangidas pelos seus dois grupos de investigação. O CEPS está diretamente envolvido na participação em 10 Redes e Projetos internacionais.

Foi dada particular ênfase a atividades no âmbito de publicações externas (cerca de 300), nomeadamente de livros, capítulos de livros e artigos em revistas internacionais, bem assim como à organização de colóquios/congressos, merecendo destaque a realização da XIX edição do Colóquio de Outono e da VIII edição dos *Braga Meetings on Ethics and Political Philosophy*. Foi dado um grande incremento à vertente de criação e disponibilização de informação científica *on-line*, tanto no que diz respeito à atividade dos grupos de pesquisa, como às revistas e monografias editadas pelos dois Centros. No âmbito dos novos Projetos de Investigação há que assinalar a submissão por investigadores do CEHUM de 10 candidaturas e por investigadores do CEPS de 8 candidaturas.

Interação com a sociedade

No ano de 2017, o BabeliUM promoveu 122 cursos, dos quais 88 de línguas estrangeiras, 25 de Português para públicos internacionais e 9 ações de formação. O BabeliUM teve 1.971 formandos, verificando-se um aumento a nível dos cursos de línguas estrangeiras e um decréscimo nas áreas do ensino do Português Língua Estrangeira e das ações de formação específicas. Ao nível da tradução e da interpretação, a atividade do BabeliUM conheceu um forte crescimento através de novos protocolos/adendas, a rede de parceiros do BabeliUM com entidades externas.

No âmbito das artes, é de salientar, no que concerne à Música, o intenso programa de concertos públicos abertos à comunidade, designadamente, 17 concertos de orquestra ou coro e orquestra e, por parte da licenciatura em Teatro, o festival OH, que promove o intercâmbio teatral universitário e a relação com a comunidade. A licenciatura em Teatro criou também um evento, a realizar de forma bianual, sob o título de *Once Upon a Weekend* que pretende interagir e refletir com a comunidade uma problemática atual. Na edição de 2017, foi escolhido o tema dos refugiados.

São ainda de realçar as atividades conjuntas do ILCH com o Instituto Confúcio e as atividades do Centro de Estudos Galegos e do Gabinete Mundo Russo.

VI. Atividades das Unidades Culturais e Diferenciadas

28. Unidades Culturais

Para além dos eventos dinamizados pelo Conselho Cultural, referido no Capítulo III do presente Relatório, as Unidades Culturais desenvolveram um leque diverso de atividades, sintetizadas de seguida.

Arquivo Distrital de Braga, ADB

O ADB tem competências de arquivo regional e a missão de salvaguardar, valorizar e dar acesso ao património arquivístico, prestar consultoria e apoio técnico nas suas áreas de atividade.

Neste ano de 2017 cumpriu-se o primeiro Centenário do Arquivo Distrital de Braga e inauguraram-se as novas instalações com a presença do Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, e da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fernanda Rollo.

No ano de 2017, o ADB teve 2.473 utilizadores presenciais no serviço de referência e leitura que consultaram 8.250 unidades arquivísticas. No acesso remoto, pela Internet, disponibilizava 378.769 descrições de documentos e 898.687 imagens digitais. Esta interface teve 146.737 acessos provenientes de 113 países, com 805.586 visualizações de páginas. Na prestação de serviços aos utilizadores, foram executados 2.178 pedidos de pesquisa e reprodução, emitidas 1.218 certidões e 124 averbamentos. Na preservação do património arquivístico, a higienização incidiu sobre 2.260 unidades. O Arquivo foi visitado por cerca de 130 pessoas integrados em 8 visitas externas e dos órgãos e unidades da UMinho, com destaque para as visitas efetuadas no Dia Internacional dos Arquivos e no dia do Centenário. Com novas instalações, o ADB pode reiniciar a incorporação de documentos de entidades produtoras, previstas na lei, o que, por indisponibilidade de espaço, não ocorria há largos anos. Foram assim, incorporados cerca de 120 metros lineares de documentação judicial. Foi, ainda, recebida uma doação proveniente do Grupo de Trabalho 2.1 do International Federation for Information Processing (IFIP).

Biblioteca Pública de Braga, BPB

No ano 2017 a Biblioteca Pública de Braga encerrou as comemorações dos 175 anos com um Recital de Violino e Piano interpretado por Miguel Simões (violino) e Sander Sittig (piano), no Salão Medieval do Largo do Paçoo. Este foi também o ano em que a BPB “Pulou os muros do palácio” procurando, através da parceria com outras entidades e organizações, dar a conhecer à comunidade, em diversos locais, fora das suas instalações, o valioso fundo documental que custodia.

Decorrente da sua atividade regular desenvolveu-se, no ano em apreço, um conjunto de tarefas relacionadas com a leitura e empréstimo, com o tratamento técnico das coleções, com a conservação e preservação do fundo documental e ainda diversas atividades culturais. A sala de leitura foi utilizada por 19.880 leitores que consultaram 8.640 publicações (1.711 monografias e 6.924 publicações periódicas). Importa, contudo, salientar o significativo acréscimo de frequência nos dois últimos anos de 4.699 leitores. No catálogo informatizado da BPB foram inseridos 11.860 novos registos, correspondentes a 384 novos títulos de monografias, 801 novos títulos (jornais e revistas) e 42.281 fascículos (23.932 jornais e 18.349 revistas) de publicações periódicas. Assim, em 31 de dezembro de 2017, o catálogo bibliográfico informatizado da BPB continha 143.550 registos bibliográficos, correspondentes a 96.164 monografias, 2.841 livro antigo (livros do séc. XV até 1800), 21.905 títulos e 612.570 fascículos de publicações periódicas e 1.986 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas Forum, Bracara Augusta e Mínia.

Concluída a tarefa de desinfestação curativa, higienização e limpeza do fundo documental, realizaram-se também duas intervenções de desinfestação preventiva de toda a documentação existente nas

instalações da BPB no Largo do Paço. Iniciou-se a desocupação do depósito existente na Rua Afonso Henriques, tendo sido enviado para reciclagem os documentos que não se encontravam em bom estado de conservação e iniciado um processo de contratação de serviços especializados para a desinfestação e limpeza de cerca de 8.000 monografias, essencialmente livro antigo, que ali se encontravam acondicionadas há muitos anos.

Casa Museu de Monção, CMM

No ano de 2017 comemorou-se o centenário do nascimento da Senhora Dona Maria Teresa Cardeal Andrade Martins Salgueiro, a instituidora do Legado em favor da UMinho e por essa razão todas as atividades desenvolvidas foram em sua homenagem. Tendo como missão primordial a preservação e valorização do seu património em Monção e Lisboa, o desenvolvimento e o patrocínio de atividades culturais permanentes no solar do século XVIII de Monção, dispõe de uma Sala de Exposições Temporárias, Sala de Conferências, Jardins e espaço museológico visitável com o espólio do mecenas.

No ano de 2017, a CMM acolheu na sua Sala de Exposições Temporárias a realização de 10 exposições de pintura, 7 exposições individuais e 3 exposições coletivas das quais de destaca a 2ª Bienal Internacional de Vila Nova de Gaia; no plano editorial editou três livros; organizou dois Ciclos de Conferências Internacionais; e promoveu a realização de iniciativas promovidas por instituições locais e transfronteiriças.

Museu Nogueira da Silva, MNS

António Augusto Nogueira da Silva (1901-1976), figura bracarense ligada à burguesia comercial e financeira da cidade, legou, em 1975, à Universidade do Minho, esta casa e um conjunto de importantes coleções de pintura, escultura, mobiliário, ourivesaria, vidro, tapeçaria, tecido e porcelana. A partir deste acervo inicial o Museu tem vindo a diversificar a sua atividade: dando a conhecer aos visitantes a exposição permanente; animando um Serviço Educativo destinado a criar nos mais novos o gosto e o respeito pela beleza criativa; disponibilizando o acervo da Fototeca e da Biblioteca de História de Arte; promovendo ciclos de conferências e debates orientados para o entendimento da Arte; realizando cursos de formação destinados a todo o tipo de público; acolhendo o espólio da escritora Maria Ondina Braga num espaço próprio no jardim; editando catálogos, atas de colóquios e conferências; acolhendo e promovendo concertos de várias expressões musicais; assegurando a programação da Galeria da Universidade, espaço dedicado à divulgação da Arte Contemporânea que tem dado a conhecer o trabalho de artistas nacionais e internacionais.

No ano de 2017 o MNS realizou 14 exposições temporárias, 28 concertos, 40 conversas/palestras/recitais de poesia/lançamento de livros, tendo recebido 15.115 visitantes.

Unidade de Arqueologia, UA

A UA desenvolveu ao longo do ano de 2017 uma relevante atividade de investigação, de prestação de serviços, de divulgação e de extensão cultural. No âmbito do estudo do património arqueológico e histórico, foram realizados trabalhos arqueológicos no âmbito 5 projetos de investigação nacionais e 1 projeto internacional, tendo igualmente sido desenvolvida uma intensa atividade de prestação de serviços à comunidade, através da realização de 15 intervenções arqueológicas, algumas das quais terão continuidade no ano de 2018.

No que se refere à promoção e divulgação do património salienta-se um conjunto significativo de ações que contemplaram: a produção de conteúdos para centros de interpretação; ações de extensão

cultural, através de conferências, visitas de estudo, organização e participação em eventos culturais, com destaque para a implementação do subprojecto *Obra Aberta*, através do qual se promoveu a visita do Convento de São Francisco de Real; a colaboração na organização de 8 eventos científicos; e um número significativo de comunicações apresentadas em 20 encontros científicos internacionais.

A UA prosseguiu a sua ação de promoção e cooperação interinstitucional através da assinatura de um novo protocolo de cooperação, associando-se ao projeto Europeu ARCHAIDE - ARCHAeological Automatic Interpretation and Documentation of cERamics. À semelhança dos anos anteriores foram desenvolvidas várias atividades de apoio a projetos de ensino em Arqueologia da UMinho, através da organização de 2 núcleos de estágio de campo para os alunos do 1º e 2º ciclos, acolheu 9 estagiários no âmbito do Mestrado de Arqueologia e prestou apoio a 5 doutorandos, 3 dos quais bolseiros da FCT e a outros 2 em mobilidade das Universidades de Vigo e Santiago de Compostela com bolsas Iacobus, bem como a 3 pós-docs, 2 bolseiros da FCT e 1 outro bolseiro pós doutoramento da Junta da Galicia.

29. Unidades Diferenciadas

As atividades de interação com a sociedade são ainda desenvolvidas pelas unidades diferenciadas da UMinho, a saber: a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) e o Instituto Confúcio (IC) e a Casa de Sarmento — Centro de Estudos do Património (CS.CEP).

A BLCS é uma parceria com o Município de Braga, que tem por objetivo o tratamento de espólio documental, a valorização do património bibliográfico e documental, a difusão da informação, a formação e educação informal de qualquer indivíduo ao longo da vida, integrada numa oferta cultural abrangente.

O IC é uma parceria com o Gabinete Nacional de Divulgação da Língua Chinesa no Mundo (Hanban) e com a Universidade de Nankai com o objetivo de desenvolver apoios ao nível do ensino do Chinês e de outras actividades de âmbito cultural e científico.

A CS.CEP é a primeira Unidade Cultural da UMinho com sede em Guimarães, tendo por base um protocolo de cooperação subscrito pela UMinho, pela Sociedade Martins Sarmento (SMS) e pela Câmara Municipal de Guimarães, que estabelece um modelo de colaboração que visa garantir à SMS uma sustentação científica continuada e assegurar à Universidade acesso privilegiado a um património de inestimável valor cultural e elevado potencial científico.

IV. Qualidade e Avaliação

30. O Compromisso Institucional com a Qualidade

A UMinho assume explicitamente o princípio, consagrado estatutariamente, de que a qualidade e a garantia da qualidade constituem um vetor fundamental para o seu funcionamento e posicionamento estratégico, comprometendo-se, conseqüentemente, a desenvolver o seu labor impregnada por uma cultura de qualidade, fundada na responsabilidade, na eficácia de ação e na prevalência do interesse geral.

Para a prossecução desse propósito, a UMinho definiu uma estratégia institucional para a qualidade, explicitamente expressa na sua Política para a Qualidade e consubstanciada num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o SIGAQ-UM, que se encontra certificado pela Agência A3ES desde janeiro de 2013, pelo período de seis anos.

Procurando dar resposta aos desafios levantados pelos padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade no interior das instituições de ensino superior, o SIGAQ-UM contempla uma abordagem integrada e holística à qualidade e à garantia da qualidade, nomeadamente no que se refere à definição explícita de padrões internos para a qualidade e à organização dos procedimentos e instrumentos de garantia da qualidade estruturados como um sistema bem documentado e aplicado de forma consistente. O acompanhamento e coordenação estratégica do sistema são assegurados pela Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM (CA). Os Serviços para a Garantia da Qualidade (SGAQ) constituem a estrutura logística de apoio e coordenação funcional do SIGAQ-UM.

A coordenação global do SIGAQ-UM e o acompanhamento da execução da política da qualidade da Universidade estiveram na agenda da CA em 2017. Em particular, foram discutidos e aprovados procedimentos e instrumentos do sistema, um primeiro documento de reflexão sobre a revisão do SIGAQ-UM, na lógica dos novos referenciais para o Espaço Europeu do Ensino Superior (ESG 2015), bem como o relatório anual sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, incluindo recomendações para a melhoria do sistema. Foram também analisados aspetos relativos à mobilização da comunidade académica para uma cultura da qualidade

O foco central das atividades dos SGAQ em 2017 incidiu sobre o apoio à implementação e acompanhamento do SIGAQ-UM. Neste contexto foram desenvolvidas as seguintes ações: apoio aos trabalhos da CA; acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do sistema de informação de suporte ao SIGAQ-UM; preparação e revisão de instrumentos para conclusão da extensão do sistema aos 3º ciclos de estudos; revisão dos procedimentos para recolha e tratamento de informação no âmbito da aplicação de inquéritos pedagógicos tendo em consideração a extensão do sistema aos 3º ciclos de estudos; elaboração de documento guia para a condução de auditorias pedagógicas; colaboração no levantamento e preparação de informação para submissão de dados em rankings internacionais; interação com a comunidade académica, visando a divulgação do SIGAQ-UM e dos instrumentos e procedimentos associados à sua implementação; elaboração de relatório sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, aferindo-se potencialidades e fragilidades do sistema e projetando-se medidas para a sua melhoria; apoio ao processo de avaliação institucional promovido pela A3ES.

31. O Sistema Interno da Garantia da Qualidade

O SIGAQ-UM tem por finalidade promover a política para a qualidade em todas as vertentes da missão institucional – o ensino, a investigação e a interação com a sociedade – abrangendo, de forma sistemática, todas as atividades desenvolvidas pela Universidade. Nas secções seguintes apresenta-se uma breve síntese das principais áreas de intervenção em 2017, no âmbito do SIGAQ-UM.

31.1. Perceções sobre o ensino e aprendizagem

No ano letivo de 2016/17 foram aplicados 8 inquéritos on-line, dirigidos a estudantes e docentes, num exercício que abrangeu 3.497 unidades curriculares e 201 cursos e conduziu à recolha de 91.505 respostas de estudantes de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 16.006 respostas de estudantes de 2º Ciclo, 555 resposta de estudantes de 3º Ciclo e 5.093 respostas de docentes.

Os resultados dos inquéritos, devidamente tratados e apresentados em diversos níveis de agregação, foram dados a conhecer individualmente a todos os docentes intervenientes no processo, bem como aos diversos níveis de gestão pedagógica, através da sua integração na informação de base para a elaboração dos respetivos relatórios de autoavaliação.

31.2. Autoavaliação de UC, Cursos e UOEI

A estratégia para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino ministrado desenvolve-se em sucessivos níveis de intervenção progressivamente agregados – a UC, o Curso, a UOEI e a Universidade – e consubstancia-se na elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, de acordo com procedimentos predefinidos.

Os SGAQ coordenaram, acompanharam e dinamizaram em 2017 os processos de elaboração online dos relatórios de autoavaliação das UC (R-UC) e Cursos (R-C) e dos relatórios-síntese de UO (R-UOEI) relativos ao ano letivo de 2016/17. Deram entrada na plataforma informática 3.279 R-UC, 175 R-C e 11 R-UOEI.

31.3. Autoavaliação dos CI

Os CI elaboram, igualmente, relatórios anuais de autoavaliação, em formulário disponível on-line. Um total de 26 Unidades de Investigação submeteram, em 2017, os relatórios de autoavaliação respeitantes às atividades desenvolvidas em 2016.

31.4. Autoavaliação das Unidade Culturais e das Unidades de Serviços

Os relatórios de autoavaliação de Unidade Cultural (R-UCult) e de Unidade de Serviços (R-S) relativos às atividades desenvolvidas em 2016 foram elaborados on-line. Deram entrada na plataforma eletrónica 5 R-UCult e 14 R-S.

32. Rankings Internacionais

A UMinho tem reforçado a sua presença nos principais rankings internacionais de instituições de ensino superior. Em 2017, foi desenvolvido um processo de recolha, tratamento e submissão de dados para os seguintes rankings: Times Higher Education World University Rankings, Academic Ranking of World Universities (ranking de Shangai), U-Multirank (ranking Europeu de avaliação multidimensional das instituições de ensino superior), QS World University Rankings, entre outros. Foi promovida a primeira participação da UMinho no UI GreenMetric World University Rankings (ranking mundial que mede o compromisso das instituições de ensino superior com o desenvolvimento de uma infra-estrutura “ecológica” e sustentável).

Na sua edição de 2017, o “Academic Ranking of World Universities” (ARWU), mais conhecido como “Ranking de Shanghai” e um dos mais conceituados rankings a nível mundial, apresenta a UMinho na lista das 500 melhores instituições de ensino superior do mundo, posição que ocupa neste ranking pelo segundo ano consecutivo.

Para além do ARWU, que avalia as instituições de ensino superior através de indicadores globais, o “Ranking de Shanghai” publica ainda o “ShanghaiRanking’s Global Ranking of Academic Subjects”, em que as universidades são avaliadas individualmente em 52 áreas científicas específicas. Em 2017, a UMinho integrou a lista das melhores universidades mundiais em 13 dessas áreas, sendo que em 3 delas se destacou no Top 100: Engenharia Biomédica, Engenharia Civil e Ciência e Tecnologia Alimentar.

A UMinho foi também incluída, em 2017 e pelo sexto ano consecutivo, no ranking mundial da Times Higher Education (“THE WUR 2018”), integrando a lista das melhores instituições de ensino superior deste ranking de grande prestígio internacional.

Esta mesma organização publica também o ranking “THE Young University Rankings” para destacar um novo grupo de instituições universitárias de topo que, num curto período de tempo, atingiram um nível global de excelência na investigação e no ensino. Este ranking lista apenas instituições que contam menos de 50 anos desde a data da sua fundação e utiliza os mesmos 13 indicadores do Times Higher Education, recalibrados para o perfil de instituições mais jovens. O THE Young University Rankings colocou, em 2017, a UMinho no top-150 Mundial das universidades jovens.

A UMinho fez em 2017 a sua estreia na lista do “QS World University Rankings”, outro dos principais rankings internacionais, integrando o grupo das 700 melhores universidades mundiais na avaliação da Quacquarelli Symonds (QS). Em complemento à avaliação global das instituições, a QS também classifica as instituições de ensino superior em 48 áreas específicas de ensino e investigação, tendo colocado a UMinho entre as 500 melhores universidades a nível mundial em 8 dessas áreas que constituem os “QS World University Rankings by Subject”, com um destaque especial para a Engenharia Civil e de Estruturas (top 150) e para a Ciência dos Materiais e a Engenharia Química (top 250).

No conjunto dos principais rankings internacionais, o “U-Multirank” distingue-se pela utilização duma abordagem que assenta numa avaliação multidimensional do desempenho das instituições em indicadores independentes, que dispensa o conceito de elaboração duma lista final com o top das melhores universidades. Na quarta edição do U-Multirank, cujos resultados foram publicados em março de 2017, a UMinho obteve 8 indicadores classificados com nota máxima, destacando-se nas dimensões da investigação, internacionalização e envolvimento regional.

A UMinho conseguiu igualmente posições de liderança entre as universidades portuguesas no ranking CTWS, da Universidade de Leiden, um dos mais prestigiados rankings na avaliação da qualidade e do impacto da produção científica a nível mundial. O “Leiden Ranking” 2017 avaliou a produção científica de cerca de 900 instituições mundiais de ensino superior, no período de 2012 a 2015, baseando-se exclusivamente em dados bibliográficos da base de dados Web of Science, produzida pela Clarivate Analytics. Nos 3 indicadores que avaliam o impacto da produção científica independentemente da dimensão da instituição, a UMinho conseguiu um 1º lugar e dois 2ºs lugares entre as universidades portuguesas. Entre os 5 indicadores que pontuam a colaboração científica, a UMinho ocupou, a nível nacional, o 1º lugar nas publicações colaborativas com instituições oriundas das zonas mais distantes do globo e o 2º lugar nas publicações com coautorias de outras instituições.

Por sua vez, a lista de 2017 do “Scimago Institutions Rankings”, que avalia o desempenho na investigação, inovação e impacto social de cerca de 3000 instituições de ensino superior e I&D em todo o mundo, é liderada pela Universidade de Harvard (EUA) e inclui 27 instituições portuguesas no top 700.

Na última edição, a Universidade do Minho ocupa a 404ª posição a nível global e a sua progressão neste ranking desde 2010 evidencia o reforço da sua presença nas comunidades académicas, na sociedade e na economia.

Finalmente, deve ser registada uma nota de especial relevo para o resultado obtido pela UMinho na sua primeira participação no “UI GreenMetric World University Rankings”, que avalia os índices de sustentabilidade ambiental das academias de todo o mundo. Na edição de 2017, a UMinho conseguiu o melhor resultado de sempre de uma instituição portuguesa neste ranking, surgindo como primeira no país, segunda na Península Ibérica, 23ª na Europa e 48ª no mundo, um êxito que decorre do compromisso assumido com a criação duma estratégia de liderança universitária assente na sustentabilidade, visando uma comunidade mais saudável, vibrante e participativa.

A evolução da UMinho nos principais rankings mundiais vem confirmar o seu lugar de destaque como instituição de ensino superior com prestígio internacional, em resultado da sua estratégia de afirmação nos domínios do ensino, da investigação, da inovação e da interação com a sociedade, bem como do envolvimento empenhado de toda a comunidade académica, em particular dos seus docentes e investigadores.

VIII. Áreas de intervenção transversal

33. Projetos Identitários e Mobilizadores

33.1. Projetos Infraestruturais

A UMinho deu continuidade ao investimento em importantes projetos infraestruturais, dos quais se destacam: a requalificação do edifício da Escola de Ciências; a execução de infraestruturas aos equipamentos laboratoriais do IB-S; instalação de estantes compactas móveis no Arquivo Distrital de Braga.

Foi consolidado o projeto de construção do Centro Multimédia, um projeto de grande relevância para a UMinho e para o seu Instituto de Ciências Sociais.

No ano 2017 foi assinado o protocolo que estabelece a instalação, na UMinho, do Centro de Computação Avançada do Minho (MAAC) e da AIR Center Data Intelligence Network. A UMinho vai alojar estes dois projetos que pretendem formar uma rede de instituições de ciência, tecnologia e inovação para promover uma abordagem integradora do conhecimento sobre observação da Terra, mudanças climáticas, mar profundo e análise de dados.

33.2. Sistema Integrado de Informação

No âmbito do processo de desenvolvimento do sistema de informação da UMinho, foi disponibilizado em 2017 um conjunto de novos serviços eletrónicos à Comunidade Académica, foram mantidos elevados níveis de disponibilidade aos servidores por parte do datacenter e dada continuidade ao processo de desmaterialização.

33.3. Projeto Alumni

O Projeto Alumni configura-se como um desígnio da Universidade para acompanhar de perto o trajeto profissional dos seus graduados, para melhor compreender o impacto da sua oferta educativa, e assegurar a sua adaptação às dinâmicas da sociedade e do mercado de trabalho, procurando, em simultâneo, promover a empregabilidade dos seus formandos através de uma interação reforçada com os empregadores.

Durante o ano de 2017 desenvolveram-se, entre outras, as iniciativas seguintes:

- continuação da produção da *newsletter* trimestral *NÓS Alumni* e atualização da base de dados Alumni (em 2017 registaram-se no portal Alumni 1.956 estudantes num total de 4.500);
- conferência Alumni 2017 com o mote *Mind the Gap*;
- encontro Caixa Alumni com o tema *esPaço de Futuro*;
- relançamento da Bolsa de Emprego da UMinho (em 2017 foram publicados 3.231 vagas de emprego);
- participação ativa nas duas StartPoint@UM – Feira de Emprego e Empreendedorismo;
- lançamento do Programa Mentorias UMinho, que contou com 10 mentores *alumni* com percursos de sucesso;
- realização de quatro Tertúlias 2Share – Talentos Alumni, de modo a motivar e inspirar os atuais estudantes;

Manteve-se a extensão à Operação Alumni do protocolo existente entre a UMinho e a Caixa Geral de Depósitos, que apoia financeiramente as atividades desenvolvidas neste âmbito.

33.4. Angariação de fundos através de fontes alternativas de financiamento (fundraising)

No âmbito do Plano Estratégico 2020 da UMinho, foi identificada a necessidade de diversificar as fontes de financiamento da UMinho, incluindo a captação de verbas através da angariação de fundos junto de doadores não institucionais.

Durante o ano de 2017, foram desenvolvidas diversas atividades neste âmbito, das quais se destacam as seguintes:

- lançamento público da campanha UMinho F2020 - Um compromisso com a sociedade;
- organização de reuniões do Comité de Fundraising, garantindo a continuidade do imprescindível envolvimento de personalidades externas à UMinho no apoio ao desenvolvimento da estratégia da Universidade;
- formalização da constituição da Comissão para o Compromisso com a Sociedade.

33.5. Outros Projetos

Em 2017, foram igualmente desenvolvidos outros projetos transversais, entre os quais importa referir:

- requalificação da zona envolvente do edifício do IB-S de Gualtar;
- reabilitação do convento de São Francisco de Real em Braga;
- inventariação e caracterização dos espaços e atualização de todas as plantas dos edifícios UMinho.

34. Bibliotecas e acesso aberto

34.1. Projetos

O ano de 2017 marca o arranque de três novos projetos europeus com participação dos SDUM: *OpenAIRE-CONNECTing*, *FOSTERplus* (Fostering the practical implementation of Open Science in Horizon 2020 and beyond) e *FIT4RRI*. Manteve-se a participação no projeto *OpenAIRE2020*, a decorrer até junho de 2018, e a responsabilidade de coordenação científica e técnica das atividades do *RCAAP* (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal).

O projeto *OpenAIRE-CONNECTing* visa implementar o conceito de Ciência Aberta como Serviço na infraestrutura existente do *OpenAIR*, enquanto o projeto *FOSTER Plus* é a segunda fase do projeto *FOSTER* com coordenação dos SDUM com o objetivo de desenvolver vários recursos e ferramentas - *Open Science toolkit*, *Open Science training handbook*, *Open Science bootcamp*, Portal *elearning* - para capacitação e formação de Ciência Aberta.

No quadro do *OpenAIRE2020*, os SDUM continuaram a garantir a coordenação da área de suporte e formação; asseguraram a manutenção e atualização dos recursos de apoio no portal *OpenAIRE* (e, com a colaboração de outros parceiros, realizaram 27 *webinars* com a presença de 1.890 participantes. No âmbito nacional, foram asseguradas mais de 20 apresentações em instituições de investigação e ensino superior.

Na sequência do trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2008, a FCT renovou em 2017 o protocolo com a UMinho para a realização das atividades coordenação científica e técnica do projeto *RCAAP*. De entre o conjunto de atividades do projeto *RCAAP* em 2017 destaca-se o desenvolvimento do novo portal bem como a co-organização (com a FCT-FCCN e SECTES) do 2º e 3º Fórum de Gestão de Dados de Investigação.

Os SDUM mantiveram o apoio à gestão do Repositório institucional da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e e asseguraram o suporte à comunidade local de gestores de repositórios do Portal do Conhecimento de Cabo Verde.

34.2. Serviço de Biblioteca

As bibliotecas dirigidas pelos SDUM registaram 840.856 visitas em 2017. Os espaços de estudo individual, em grupo e de lazer continuaram a registar níveis de utilização elevados. Em 2017 entraram em funcionamento novos espaços de estudo na biblioteca geral da UMinho (BGUM), inaugurados com a presença da Secretária de Estado da Ciência e Ensino Superior, Maria Fernanda Rolo. Os novos espaços, que compreendem uma biblioteca especializada nas línguas, culturas e estudos orientais – a Biblioteca Fernão Mendes Pinto, 3 salas de estudo em grupo, 7 gabinetes de estudo de grupo e 18 cabinas para estudo individual, permitiram disponibilizar na BGUM mais 118 lugares de estudo em grupo e 42 de estudo individual.

Os balcões de atendimento das bibliotecas da UMinho, que utilizam o sistema de gestão integrado de empréstimos dos SDUM, realizaram no seu conjunto 123.712 operações relacionadas com o serviço de empréstimo de publicações

34.3. Biblioteca Digital e RepositóriUM

Em 2017, manteve-se em vigor o protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento *On-line (b-on)*, para o triénio 2016/18. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional *b-on*, de acordo com o modelo *All for All*, totalizaram cerca de 7.500 periódicos de 15 editoras e cerca de 12.500 títulos integrados em bases de dados, registando um total de 799.417 *downloads*, a que corresponde um aumento de 16% face ao ano anterior. Para além dos recursos incluídos na *b-on*, várias UO realizaram a assinatura de outras bases de dados, de acesso em linha na rede da UMinho, complementando assim o volume de conteúdos bibliográficos disponíveis.

Quanto ao RepositóriUM, em 2017 assumiram especial importância as tarefas conducentes à sua integração e interoperabilidade com a aplicação *Publicações Académicas*, desenvolvida pela UMinho com o intuito facilitar o cumprimento da Política de Auto Arquivo de Publicações. O sistema de *Publicações Académicas* permite integrar e conciliar a informação de publicações académicas dos autores afiliados à Universidade proveniente das bases de dados externas *Web of Science (ISI)* e *Scopus*, bem como proporcionar um mecanismo mais ágil e expedito para poder depositá-las no repositório institucional da UMinho.

O número de documentos disponíveis ao público no final do ano totalizava 46.842 registos, tendo sido acrescentados ao acervo do RepositóriUM, em 2017, um total de 4.804 novos documentos. A maioria destas publicações (79%) estava disponível em acesso aberto.

No que concerne à sua utilização, registaram-se 3.290.874 visitas, que se traduziram numa média diária de 9.016 visitas e em 19.543.739 de páginas consultadas. O número de documentos descarregados do RepositóriUM totalizou 1.662.355 *downloads* e foram registadas 1.085.532 consultas de mais de 228 países e territórios de todo o mundo.

IX. Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos Campi

35. Apoio à Atividade Académica

No âmbito das ações de apoio à atividade académica, a UMinho conta com o Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE), com o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) e com o Gabinete para a Inclusão (GPI).

Apoio ao Ensino

Em 2017, o GAE apoiou iniciativas de planeamento e desenvolvimento de ações de formação e workshops destinados aos docentes no contexto de projetos de ensino a distância, destacando-se sucintamente as seguintes:

- organização de 21 formações presenciais, em diversas áreas pedagógicas, no contexto do Centro IDEA UMinho, abertas a docentes das IES do consórcio UNorte.pt;
- realização de 2 sessões de formação compostas de 8 workshops de preparação à implementação de cursos a distância;
- implementação de 7 cursos a distância, que envolveram 105 estudantes, incluindo reedições, versões bilingues, bem como versões em inglês;
- desenvolvimento do projeto SAMA UNorteX.pt Extension School, que inclui a aquisição de equipamento de estúdio de apoio ao desenvolvimento de cursos a distância e preparação de infraestrutura de salas de exame;
- gestão e a exploração da plataforma de *e-learning*.

Comunicação, Informação e Imagem

O GCII centrou a sua atividade na organização, apoio e promoção de eventos institucionais, nomeadamente:

- 43º aniversário da UMinho, com a presença do Presidente da República Portuguesa;
- tomada de posse dos novos órgãos da AAUM;
- primeira edição do *Open Weekend*;
- programas orientados para potenciais futuros alunos, incluindo o programa Melhores Alunos e o Verão no *campus*, bem como visitas de escolas e colégios dos ensinos básico e secundário à UMinho;
- apresentação do *Discoveries Centre*;
- inauguração do IB-S e lançamento da Cátedra *dst/IB-S*;
- tomada de posse do novo Reitor e da equipa reitoral.

Sintetizam-se, de seguida, os principais indicadores da atividade do GCII em 2017:

- 2.157 eventos, incluindo conferências, iniciativas culturais, prémios e cerimónias;
- programa O Melhor Aluno na UMinho, com 191 participantes;
- 106 visitas à UMinho, envolvendo 4.500 estudantes;
- 65 certames de promoção do ensino superior, envolvendo o contacto com cerca de 7.000 estudantes;
- reedição de materiais informativos sobre a oferta educativa da UMinho, em português e em inglês;
- transmissão de anúncios publicitários, divulgação de eventos em direto e peças informativas sobre a UMinho;
- publicação mensal do jornal *on-line* da UMinho - Nós, incluindo 74 conteúdos;
- colocação de 114 vídeos de reportagem no portal da UMinho, 12 sobre projetos de investigação, 11 institucionais, 11 promocionais, 2 entrevistas, 3 mensagens para o portal e 7 transmissões por streaming;
- ativação das redes sociais *facebook* (78.000 seguidores), *instagram* (6.200 seguidores), *linkedin* (53.350 seguidores), *twitter* (793 seguidores) e *youtube* (722 seguidores).

Inclusão

No cumprimento da sua missão de promover a inclusão dos estudantes, docentes e outros trabalhadores portadores de deficiência ou necessidades especiais, no contexto académico, o Gabinete para a Inclusão (GPI) desenvolveu e realizou um conjunto de ações e iniciativas que procuraram dar resposta a um conjunto significativo de necessidades e dificuldades da sua população alvo nas suas quatro grandes áreas

de trabalho, incluindo o apoio a estudantes com deficiência ou outras necessidades educativas especiais (NEE); a elaboração de planos individuais de apoio para estudantes com NEE, aferidos e discutidos com as respetivas direções de curso, a realização de 730 atendimentos, incluindo mais reuniões com docentes e familiares de estudantes, a realização de adequações de material de suporte às aulas, materiais bibliográficos e enunciados de provas (impressões braille, materiais em relevo, ampliações, digitalizações, etc), o apoio a 11 projetos de investigação ou outros trabalhos académicos no domínio da inclusão, a elaboração de 5 processos de pedidos para criação de vaga adicional nos cursos da UMinho; a colaboração com as UO e a AAUM no desenvolvimento de várias iniciativas no âmbito da inclusão, a realização de sessões de esclarecimento para Agrupamentos Escolares e/ou Escolas Secundárias. Num outro plano, o Gpl organizou, em parceria com o ICS e EEG, da Conferência Internacional *Disability Policy : Challenges and Agenda Setting*, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, tendo também participado no Simpósio Internacional *Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior*.

36. Planeamento, Gestão de Projetos e Exploração de Espaços e Infraestruturas

Sustentabilidade

A adesão da UMinho à International Sustainable Campus Network (ISCN), veio dar maior expressão à partilha de experiências e informação, de ideias e de boas práticas no âmbito da sustentabilidade. A ISCN é uma rede internacional de universidades de mais de 30 países que trabalham em conjunto para integrar a sustentabilidade no ensino, na investigação e nos espaços universitários.

Em 2017 foram reforçados os desenvolvimentos em metodologias de interpretação e monitorização das métricas associadas à sustentabilidade nos campi para a constituição dos indicadores sociais, ambientais e económicos que seguem as linhas orientadoras da Global Reporting Initiative (GRI).

Infraestruturas: construção, manutenção e segurança

Em 2017, estiveram em curso várias empreitadas em diferentes edifícios da Universidade:

- reformulação do Piso 4 do Complexo Pedagógico III;
- grelhagem do Biotério da Escola de Medicina;
- trabalhos preliminares do Convento de São Francisco de Real;
- execução de infraestruturas para os equipamentos laboratoriais do IB-S;
- reformulação do sistema de climatização do Piso 4 do DEB;
- remodelação do edifício 10 para acomodar todos os serviços administrativos da UMinho.

Ainda em fase preliminar encontram-se os projetos de reabilitação do convento de São Francisco de Real em Braga, os acabamentos de pavimentos e de fachadas da EA da UMinho, a adaptação de espaços para o Departamento de Ciências da Terra em Azurém e os arranjos exteriores no campus de Azurém, que foram devidamente acompanhados pelos serviços da Universidade.

A melhoria contínua das condições que os campi oferecem, nos seus espaços exteriores ou no edificado, requereu ao longo de 2017 diversas intervenções de manutenção da DCM, em que cabe destacar a reformulação completa do sistema de insuflação e de extração do ar dos espaços da EC, bem como melhorias globais nos meios de apoio aos laboratórios de ensino e de investigação, a colocação de sinalética interior no património edificado ou a plantação de 100 árvores nos *campi* de modo a aumentar diversidade das espécies arbóreas na UMinho.

A atividade de manutenção englobou várias vertentes de análise e correção nos edifícios, dando resposta ao cumprimento da legislação ambiental de Qualidade de Ar Interior (QAI) e de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE). Neste sentido, importa destacar os procedimentos de contratação pública

referentes à recolha de resíduos perigosos produzidos pelas UO, selagens corta-fogo em edifícios e implementação de sistemas de evacuação nos edifícios, dando cumprimento às obrigações impostas pelas vistorias efetuadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). Nesta mesma linha, procedeu-se a uma monitorização interna dos parâmetros da Qualidade do Ar Interior (QAI) nas instalações da UMinho.

No âmbito da Higiene e Segurança no trabalho foram desenvolvidas diversas iniciativas incluindo a atualização e manutenção dos sistemas de segurança contra incêndio, nomeadamente, extintores, bocas de incêndio; grupos hidropressores, portas resistentes ao fogo, sistema automático de deteção de incêndio, tendo-se procedido também à colocação de bolas antifogo em locais com maior risco de incêndio.

Foram realizadas as medidas de autoproteção nos edifícios situados no centro da cidade de Braga, nomeadamente, no Arquivo Distrital de Braga, no edifício Pacinho, na Biblioteca Pública de Braga e no Largo do Paço, bem como atualizações das medidas de autoproteção já efetuadas nos *campi*.

Tiveram lugar exercícios de simulacro de incêndio em 8 edifícios do *campus* de Gualtar, 5 edifícios do *campus* de Azurém, no *campus* de Couros, no edifício do 3Bs e no Museu Nogueira da Silva.

Foram realizadas pela ANPC inspeções a 10 edifícios no *campus* de Gualtar; a 1 edifício no *campus* de Azurém; no *campus* de Couros; no edifício 3Bs e no Museu Nogueira da Silva.

Outras atividades neste domínio, orientadas para assegurar o enquadramento adequado e o apoio a procedimentos envolveu a implementação do plano de gestão de resíduos da UMinho; a manutenção do site www.icampi.uminho.pt e a avaliação e controlo de riscos geral aos *campi* e centro de Braga.

Infraestruturas e serviços de comunicações

A UMinho continuou a assegurar a manutenção e melhoria da sua infraestrutura de comunicações de dados e voz e serviços associados, minimizando interrupções na rede causadas por falha de equipamentos ou serviços e assegurando operacionalidade, disponibilidade, adequação e segurança dos recursos e serviços de disponibilizados à Comunidade Académica. Neste quadro, os Serviços de Comunicações (SCOM) promoveram, entre outras iniciativas, a instalação do CSIRT.UMINHO e adesão à Rede Nacional de *Computer Security Incident Response Team* (CSIRTs), a reestruturação da infraestrutura de serviços básicos de rede; o projeto, aquisição e instalação da infraestrutura de comunicações em vários edifícios da UMinho, nomeadamente ADB, EM, GAE, IBS, a remodelação da instalação de infraestrutura de comunicações do Avepark; o projeto, aquisição e instalação de infraestrutura de comunicações para o Sistema de Controlo de Acessos; a reorganização da infraestrutura de comunicações para CCTV no Edifício 13 dos SDUM; e a instalação de novo sistema de gestão para o endereçamento IP e Vlans - Netbox.

37. Sistema de Informação

Em 2017, a UMinho continuou o desenvolvimento dos seus sistemas de informação, sob coordenação da Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI), incluindo:

- a configuração da infraestrutura de virtualização, *storage* e *backup* para a plataforma de voto eletrónico evotUM;
- a instalação e configuração da infraestrutura computacional, de *storage*, de *backup* e de segurança para a plataforma de gestão de conteúdos digitais Panopto, no âmbito do projeto U.Norte Gateway
- a instalação e configuração da infraestrutura computacional para alojar a plataforma RODA utilizando a *storage* ECS de preservação da informação a longo prazo, no âmbito do projeto U.Norte Gateway.
- a certificação ISO 25000, junto da AENOR, sobre a garantia de anonimato das respostas dos estudantes aos inquéritos PEA realizados no portal académico;

- a implementação e disponibilização de portal *iCampi*;
- a implementação do portal IDEA - Centro de Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem;
- a implementação de integração, nomeadamente na interoperabilidade académica - cursos em associação, com projetos financeiros, com *gateway* SMS iAP e autenticação CMD - AMA.

No âmbito do Sistema de Gestão Documental (docUM) e Gestão de Informação, destaca-se:

- a digitalização de 2.414 processos individuais dos trabalhadores, 18.884 processos individuais de alunos, 251 pautas de cursos dos 1º e 2º ciclos, 9.098 documentos relativos à cobrança coerciva de propinas, 46 protocolos, 526 atas do Conselho de Gestão, 8 dossiers relativos a Higiene e Segurança no Trabalho, plantas originais dos edifícios da UMinho, num total de 7.439 documentos;
- a produção de 12 tutoriais em vídeo relativos à aplicação de gestão documental e publicações académicas.

Durante o ano 2017 foi dada continuidade aos projetos *U.NORTE GATEWAY* e *U.NorteX.pt*, promovido pelas três Universidade que integram o consórcio U.Norte.pt, visando, no primeiro caso, modernizar os serviços administrativos, consolidar os recursos adstritos à gestão e preservação da informação gerada, consagrar o princípio da prestação digital de serviços públicos, disponibilizando um conjunto de recursos digitais multimédia que ajudem o cidadão a utilizar os serviços administrativos digitais, e no segundo projeto, desenvolver uma estrutura de gestão e implementação de cursos a distância, envolvendo infraestrutura, equipamento e desenvolvimento de uma estratégia de articulação da oferta educativa das instituições envolvidas.

38. Auditoria e Controlo

A Universidade prosseguiu o seu esforço de melhoria do processo de gestão através do apoio do Gabinete de Auditoria e Controlo (GAC) aos órgãos de gestão, nos seguintes domínios:

- atualização, aprofundamento e desenvolvimento do Manual de Controlo Interno (MCI) da UMinho;
- desenvolvimento das ações de auditoria e de avaliação dos procedimentos financeiros e patrimoniais;
- ações de controlo interno, nos termos das funções de controlo, definidas no MCI;
- realizadas as ações de controlo interno, nos termos das funções de controlo, definidas no MCI;
- coordenação do contraditório ao relatório da auditoria externa relativa à primeira metade do mandato do Reitor (2013-2015), e acompanhamento de implementações das recomendações formuladas;
- elaboração de pareceres no âmbito da observância do regime jurídico de realização de despesas públicas e da contratação pública e colaboração tramitação de processos de fiscalização pelo Tribunal de Contas;
- acompanhamento de procedimentos administrativos relativos à gestão do património imobiliário, designadamente à cedência de utilização, à locação e ao arrendamento de imóveis;
- elaboração do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da UMinho, relativo aos anos de 2015 e 2016 e acompanhamento do processo de revisão desse Plano;
- coordenadas as ações da auditoria externa relativa à segunda metade do mandato do Reitor (2015-2017).

X. Ação Social

A UMinho desenvolve a ação social junto da sua comunidade, especialmente a discente, através dos seus Serviços de Ação Social (SASUM), disponibilizando auxílios económicos aos estudantes carecidos sobre a forma de bolsas de estudo ou auxílios de emergência. Compete ainda aos SASUM a prestação de serviços de alojamento aos estudantes, bem como a promoção da prática desportiva. Assim, aos SASUM correspondem as seguintes atividades:

- atribuição de bolsas de estudo da Ação Social Escolar e concessão de auxílios de emergência;
- disponibilização de alimentação em cantinas e bares, bem como alojamento em residência universitárias;
- acesso a serviços de saúde;
- apoio às atividades desportivas e culturais.

Os quadros abaixo mostram a evolução das fontes de receita e da tipologia da despesa das atividades dos SASUM.

A autonomia orçamental dos SASUM, considerando as transferências da UMinho, em relação à receita total arrecadada, foi, em 2017, de 73%. O financiamento total do OE representa cerca de 25% da receita global, integralmente aplicado nas despesas com pessoal, e o financiamento no âmbito de candidaturas ao Sistema de Apoio e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), representa cerca de 2%.

| Receita | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|-------------------|
| Saldo anterior | | | | | | |
| OE - FF311 | 264 483 € | 264 483 € | 264 483 € | 264 483 € | 264 483 € | 264 483€ |
| POPH - FF442 | 51 782 € | 51 782 € | 51 782 € | 51 782 € | 51 782 € | 51 782 € |
| POVT - FF413 | 446 408 € | 446 408 € | 102 110 € | 85 € | 86 € | 86 € |
| Receitas Próprias - FF510 | 759 875 € | 764 981 € | 1 040 635 € | 1 084 882 € | 1 190 825 € | 1 193 601€ |
| Receitas Próprias - FF520 | 61 237 € | 61 237 € | 61 237 € | 61 237 € | 61 237 € | 61 237€ |
| Transferências SFA FF450 | 22 034 € | 26 823 € | 36 701 € | 84.074 € | 86 748 € | 87250€ |
| POCI - FF411 | 1 405 € | 1 405 € | 1 405 € | 1 405 € | 1 405 € | 1 405 € |
| POCTEP - FF421 | 0 € | 263 € | 29 465 € | 615 € | 0 € | 22 |
| Subtotal | 1 607 224 € | 1 617 383 € | 1 587 818 € | 1 548 563 € | 1 656 566 € | 1 659 866€ |
| De 2017 | | | | | | |
| OE Funcionamento - FF311 | 1 882 189 € | 1 881 978 € | 2 088 575 € | 1 955 521 € | 1 961 321 € | 2 034 974€ |
| Receitas Próprias - FF510 | 6 197 866 € | 5 438 706 € | 5 739 920 € | 5 678 702 € | 5 708 411 € | 5 346 125€ |
| Transferências SFA - FF540 | 901 373 € | 1 081 158 € | 779 839 € | 686 480 € | 564 500 € | 556 617€ |
| POVT - FF413 | 0 € | 294 377 € | 0 € | 0 € | 47 705 € | 0€ |
| POCTEP - FF421 | 7 350 € | 38 403 € | 47 347 € | 0 € | 681 € | 0€ |
| SAMA2020 - FF412 e FF 490 | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 60 786 € | 207 880€ |
| Fin. F. Europeu - FF530 | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 62 190 € | 144 678€ |
| Subtotal | 8 988 778 € | 8 734 622 € | 8 655 680 € | 8 320 703 € | 8 405 594 € | 8 290 274€ |
| Total | 10 596 002 € | 10 352 005 € | 10 243 498 € | 9 869 266 € | 10 062 159 € | 9 950 140€ |

Tabela 17 - Estrutura da receita dos SASUM

| Despesa | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| Encargos com pessoal | 3 168 383 € | 3 320 612 € | 3 290 783 € | 3 188 957 € | 3 232 970 € | 3 296 451€ |
| Trabalhos de alunos | 166 697 € | 167 160 € | 205 173 € | 210 770 € | 191 468 € | 171 344€ |
| Géneros alimentícios | 1 764 333 € | 1 796 704 € | 1 796 605 € | 1 715 128 € | 1 822 123 € | 1 851 826€ |
| Transf. AAUM e out. grup. cult. | 146 815 € | 111 793 € | 184 685 € | 134 356 € | 119 790 € | 125 288€ |
| Desp. capital de FF510/FF540 | 575 184 € | 383 482 € | 242 314 € | 437 828 € | 270 958 € | 318 292€ |
| Outras despesas correntes | 3 150 120 € | 2 336 559 € | 2 823 071 € | 2 525 661 € | 2 681 994 € | 2 200 783€ |
| POVT - FF413 | 0 € | 638 675 € | 102 025 € | 0 € | 47 705 € | 0€ |
| POCTEP FF 421 | 7 087 € | 9 201 € | 29 465 € | 0 € | 658 € | 0€ |
| SAMA2020 FF412 e FF 490 | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 19 213 € | 186 101€ |
| Financ. Fundos Europ.FF 530 | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 15 413 € | 139 329€ |
| Total | 8 978 619 € | 8 764 186 € | 8 674 120 € | 8 212 700 € | 8 402 293 € | 8 289 414€ |

Tabela 18 – Estrutura da despesa dos SASUM

39. Atribuição de apoios sociais diretos

A figura 22 e a tabela 19 apresentam a evolução das bolsas de estudo atribuídas no âmbito do sistema de Ação Social Escolar e o número de candidaturas.

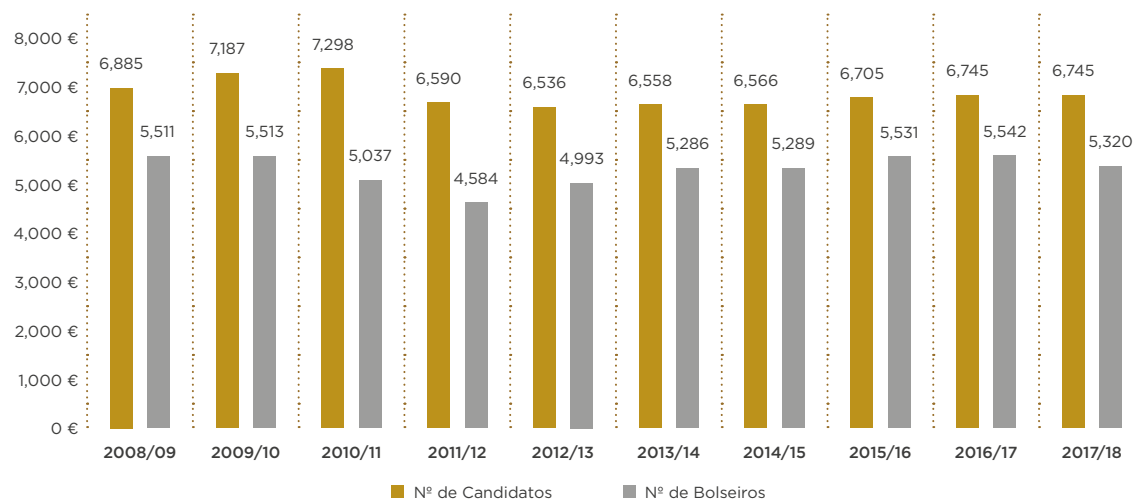


Figura 22 – Bolsas de Ação Social Escolar

| Ano letivo | Alunos | Candidatos | Bolseiros | % Bolseiros / alunos | Encargos | Bolsas médias |
|------------|--------|------------|-----------|----------------------|--------------|---------------|
| 2008/09 | 14.187 | 6885 | 5.511 | 39% | 10.652.457 € | 192 € |
| 2009/10 | 15.462 | 7187 | 5.513 | 36% | 12.014.625 € | 215 € |
| 2010/11 | 16.084 | 7298 | 5.037 | 31% | 10.781.076 € | 213 € |
| 2011/12 | 16.208 | 6590 | 4.584 | 28% | 9.841.019 € | 216 € |
| 2012/13 | 16.925 | 6536 | 4.993 | 30% | 10.735.794 € | 216 € |
| 2013/14 | 16.719 | 6558 | 5.286 | 31% | 11.258.044 € | 214 € |
| 2014/15 | 16.793 | 6566 | 5.289 | 31% | 11.106.291 € | 211 € |
| 2015/16 | 16.547 | 6705 | 5.531 | 33% | 10.813.552 € | 196 € |
| 2016/17 | 16.280 | 6.754 | 5.542 | 34% | 10.385.304 € | 188 € |
| 2017/18* | 16.428 | 6.745 | 5.320 | 32% | 7.865.305 € | 180 € |

*até 31 de janeiro de 2017

Tabela 19 - Bolsas de Ação Social Escolar

| FSE | 2012/13 | 2013/141 | 2014/151 | 2015/16 1 | 2016/17 2 | 2017/18 3 |
|------------------------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Pedidos recebidos | 60 | 136 | 166 | 190 | 141 | 30 |
| Apoios Concedidos | 39 | 101 | 131 | 143 | 113 | 24 |
| Processos Indeferidos | 21 | 35 | 35 | 47 | 28 | 6 |
| Investimento da UMinho | 33.973 € | 106.435 € | 137.302 € | 153.408 € | 131.335 € | 29.522 € |
| Montante pago aos SAUM de propinas | 26.134 € | 89.018 € | 112.738 € | 71.946 € | 60.951 € | 20.744 € |
| Apoio Máximo | 1.037 € | 1.959 € | 1.959 € | 1.959 € | 5.000 €4 | 2.151 € |
| Apoio Mínimo | 152 € | 516 € | 259 € | 306 € | 92 € | 1.037 € |
| Valor médio do FSE | 871 € | 1.054 € | 1.048 € | 1.073 € | 1.162 € | 1.230 € |

1) incluem-se 50 bolsas atribuídas pelo Lions Clube de Braga;

2) incluem-se 47 bolsas atribuídas pelo Lions Clube de Braga;

3) até 31 dezembro de 2017;

4) inclui apoio da UMinho para despesas de transporte de alunos portadores de deficiência.

Tabela 20 - Fundo Social de Emergência

40. Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes

Em sede do Conselho de Ação Social (CAS) foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao desporto e à cultura. O Plenário dos Grupos Culturais da AAUM procedeu à afetação entre os seus membros do financiamento de 40 k€. O apoio à atividade desportiva da AAUM foi de 45 k€, sendo enquadrado por um plano de desenvolvimento desportivo.

O destaque de 2017 vai para o facto da UMinho ter sido considerada a IES mais ativa da Europa em desporto. Esta distinção é atribuída pela primeira vez na história da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) e premeia a UMinho, entre as mais de 400 academias participantes nos 17 Campeonatos Europeus Universitários em 2017, sendo aquela que contou com mais equipas e atletas a participar nestes campeonatos, após se terem apurado como campeões nacionais nas respetivas modalidades. A UMinho, representada no desporto pela AAUM, esteve presente nos Campeonatos Europeus Universitários com 119 elementos em 13 modalidades - andebol, basquetebol 3x3, escalada, futebol, futsal, judo, karaté, remo, taekwondo, ténis, voleibol de praia, voleibol e xadrez.

No plano nacional, foram conquistadas 120 medalhas (30 de ouro, 36 de prata e 54 de bronze) nas competições oficiais da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

No plano internacional, a UMinho conquistou 9 medalhas no Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo (4 de ouro, 3 de prata e 2 de bronze), evento que decorreu em Coimbra e uma medalha de prata, também em Taekwondo, na Universíada que se realizou na cidade de Taipé, através do atleta Rui Bragança.

Em 2017, foram atribuídos 68 prémios de mérito desportivo aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico.

Para além dos eventos internacionais, a UMinho tem apostado de forma continuada na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados 139 eventos no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fez com que no ano letivo de 2016/17 se tenham inscrito nos serviços desportivos 7.911 utentes para a oferta de cerca de 70 modalidades desportivas e registado mais de 200.000 presenças nas instalações desportivas.

Mais de 30% dos estudantes da UMinho praticam desporto de forma regular no âmbito da atividade dos SASUM, o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao desporto para todos, tipicamente situadas no centro e norte da Europa.

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM registaram mais de 1.274 dadores inscritos e 69 recolhas de sangue para análise de medula. Também no âmbito da solidariedade social, realizaram-se com o apoio da AAUM, 2 recolhas de roupa (2.487 peças) e 2 recolhas de brinquedos (1.485 brinquedos).

No que respeita à atividade cultural, os 19 grupos e associações que fazem parte do Plenário de Grupos Culturais, organizaram vários festivais e participaram em eventos culturais de forma regular, envolvendo mais de 500 estudantes e antigos estudantes da UMinho.

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Contrato Programa/Desporto | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € |
| Grupos Culturais (âmbito CAS) | 37.000 € | 37.000 € | 37.000 € | 37.000 € | 40.000 € | 40.000 € | 40.000 € |
| Apoio à AAUM (âmbito CAS) | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € | 45.000 € |
| Apoio ao Serviço de Transportes | 60.000 € | 60.000 € | 60.000 € | 60.000 € | 60.000 € | 60.000 € | 60.000 € |
| Apoio a alimen. AAUM cativo nos SAS | 10.000 € | 10.000 € | 10.000 € | 10.000 € | 7.000 € | 7.000 € | 7.000 € |
| Plafond de correio e reprografia | 1.100 € | 1.100 € | 1.100 € | 1.100 € | 1.100 € | 1.100 € | 1.100 € |
| | 198.100 € | 198.100 € | 198.100 € | 198.100 € | 198.100 € | 198.100 € | 198.100 € |

Tabela 21 - Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes

XI. Recursos Humanos

Nos últimos anos, a estrutura de Recursos Humanos da UMinho sofreu alterações em contexto de fortes restrições na contratação de pessoal a que as IES estiveram sujeitas, refletindo uma política efetiva de contenção na contratação de recursos humanos. Esta tendência tenderá a reverter nos próximos anos considerando os seguintes fatores: a publicação do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, que institui a fundação pública Universidade do Minho com regime de direito privado, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro; o aumento significativo de contratos a celebrar, decorrentes, designadamente, da aplicação do regime legal de contratação de doutorados criado pelo Decreto-lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, com objetivo estimular o emprego científico e tecnológico e do elevado grau de financiamento captado pelos projetos da UMinho e o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP), de acordo com a Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro.

A tabela 22 apresenta a evolução do número de efetivos por grupo de pessoal. Os dados evidenciam a tendência de crescimento referida, sendo que a 31 de dezembro de 2017, a UMinho possui 1.706 trabalhadores (ETI).

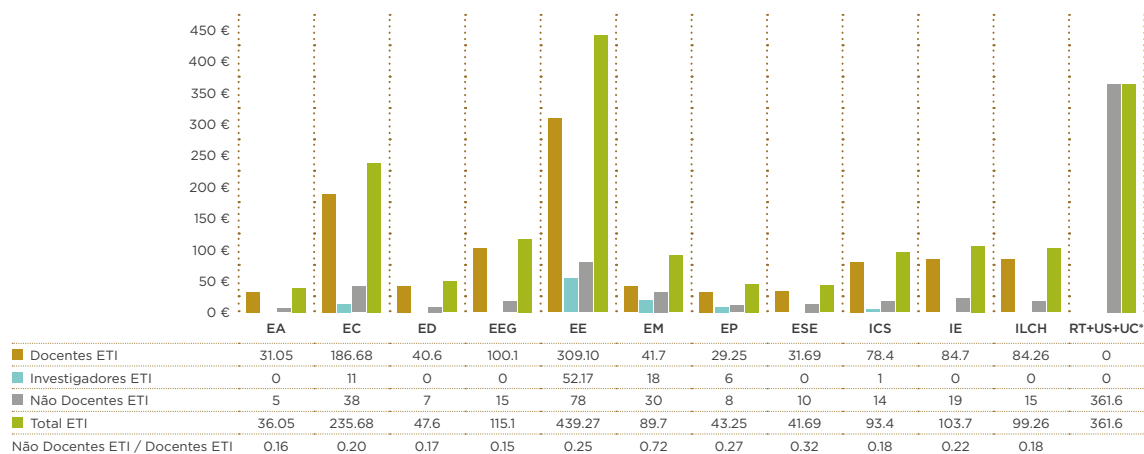
| | 2015 | | 2016 | | 2017 | | Variação 2017-2015 | |
|--------------------|--------------|-------|--------------|-------|--------------|-------|--------------------|------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Absoluta | % |
| Docentes ETI | 1.008 | 60,9% | 1.010 | 60,6% | 1.018 | 59,6% | 10 | 0,6% |
| Investigadores ETI | 59 | 3,6% | 78 | 4,7% | 88 | 5,2% | 29 | 1,8% |
| Não Docentes | 589* | 35,6% | 578 | 34,7% | 601** | 35,2% | 12 | 0,7% |
| Total ETI | 1.656 | | 1.666 | | 1.706 | | 50 | |

* Inclui 4 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor e Vice-Reitores) e o Administrador

** Inclui 5 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor e Vice-Reitores), o Administrador e 1 docente requisitado (Casa de Sarmento)

Tabela 22 – Evolução do número de efetivos por grupo de pessoal, 2015 - 2017

O total de trabalhadores distribuído por UO pode ser consultado na figura 25. A UO com mais trabalhadores afetos ao serviço é a EE com 439,27 (ETI), sendo o extremo oposto representado pela EA com 36,05 (ETI). De acordo com os dados apresentados o rácio Não Docentes/Docentes ETI é mais elevado na EM, representando os Não Docentes cerca de 72% dos Docentes ETI. Repare-se que esta UO constitui um *outlier* dada a sua especificidade, uma vez que nas restantes UOEI este rácio se situa entre os 0,15 e os 0,32.



* Inclui 5 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor e Vice-Reitores), o Administrador e 1 docente requisitado (Casa de Sarmento)

Figura 23 – Distribuição dos Recursos Humanos por Unidade Orgânica e por Grupo de Pessoal, 2017

A figura 24 ilustra a evolução das entradas e saídas dos Docentes, Investigadores e Não Docentes, verificando-se 305 entradas e 226 saídas, destacando-se as entradas de docentes e investigadores.



Figura 24 - Rotatividade dos Recursos Humanos, 2017

41. Docentes e Investigadores

Na tabela 23 apresenta-se estatísticas mais pormenorizadas relativas ao corpo de pessoal Docente e Investigador entre 2015 e 2017. Para além de um corpo docente maioritariamente constituído por Docentes de Carreira (891), a UMinho conta ainda com 88 Investigadores (ETI) e 706 Bolseiros de Investigação.

| Atividades | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------------------------------------------------------------------|-------|--------|--------|
| Efetivos de Pessoal Docente (ETI) | 1.008 | 1.010 | 1.018 |
| Docentes de Carreira | 887 | 889 | 891 |
| Docentes de Carreira com Grau de Doutor | 860 | 869 | 876 |
| Docentes convidados | 309 | 342 | 386 |
| Docentes convidados (ETI) | 120 | 121 | 128 |
| Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro | 10 | 6 | 5 |
| Docentes convidados com grau de Doutor | 100 | 113 | 142 |
| Monitores | 2 | 3 | 0 |
| Investigadores (ETI) | 59 | 78 | 88 |
| Investigadores com doutoramento (ETI) | 51 | 69 | 79 |
| Estágios de Investigação | 0 | 0 | 3 |
| Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade | 4 | 4 | 5 |
| Licenças sabáticas | 90 | 98 | 85 |
| Equiparações a bolseiro | 6 | 2 | 0 |
| Docente de carreira não doutorado, em equiparação a bolseiro | 22% | 10% | 0% |
| Rácio Docentes doutorados/Docentes de Carreira em efetiva de funções | 97,6% | 97,97% | 98,32% |
| Bolseiros de Investigação | 309 | 576 | 706 |

No número de docentes de carreira estão incluídos: 3 docentes em cedência de interesse público, 1 docente em comissão de serviço, 2 docentes em licença sem vencimento inferior a um ano, 1 docente em licença sem remuneração para org. internacional; 1 docente em mobilidade interna na categoria, 1 docente ao abrigo do nº 1 do artº 73º ECDU e 10 docentes com suspensão de serviço e vencimento

Tabela 23 - Configuração do Pessoal Docente e Investigador, 2015-2017

Realça-se o aumento gradual, ao longo dos anos, da percentagem de docentes de carreira que já possuem doutoramento, encontrando-se, em 2017, nos 98,8%.

O corpo de pessoal Docente e Investigador da UMinho é bastante diversificado no que a respeita à nacionalidade dos seus colaboradores. No ano de 2017, da globalidade dos docentes e investigadores, 79 detinha nacionalidade estrangeira, representando 4,46% do total de docentes e 24,17% do total de investigadores.

Importa referir que a multiculturalidade dos recursos humanos da UMinho é um indicador da capacidade da Universidade captar e manter Docentes e Investigadores com as mais variadas experiências académicas e profissionais, possibilitando o desenvolvimento de uma comunidade académica cada vez mais diversificada, enriquecendo assim as suas atividades de Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade.

| Nacionalidade | Docentes | | | Investigadores | | | Total |
|---------------|------------|------------|--------------|----------------|-----------|-----------|--------------|
| | F | M | T | F | M | T | T |
| Portuguesa | 529 | 690 | 1.219 | 37 | 32 | 69 | 1.288 |
| Espanhola | 8 | 8 | 16 | 2 | 6 | 8 | 24 |
| Italiana | 0 | 9 | 9 | 1 | 1 | 2 | 11 |
| Alemã | 1 | 6 | 7 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Brasileira | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 | 2 | 5 |
| Francesa | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 | 4 |
| Chinesa | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Búlgara | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 |
| Inglesa | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Indiana | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | 3 |
| Japonesa | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Polaca | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Turca | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Americana | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Canadiana | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Coreana | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Grega | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Holandesa | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Húngara | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Irlandesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Libanesa | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Norueguesa | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Sueca | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Cabo-Verdiana | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 547 | 729 | 1.276 | 44 | 47 | 91 | 1.367 |

Tabela 24 -Número de Docentes e Investigadores por nacionalidade e género, 2017

A estrutura etária dos Docentes e Investigadores, representada na figura 27, permite verificar que 50% dos trabalhadores referidos tem entre 40 e 59 anos. Verificou-se um aumento significativo nos trabalhadores com mais de 60 anos. Em 2017, 133 trabalhadores possuem 60 anos ou mais, mais 29 do que em 2016.

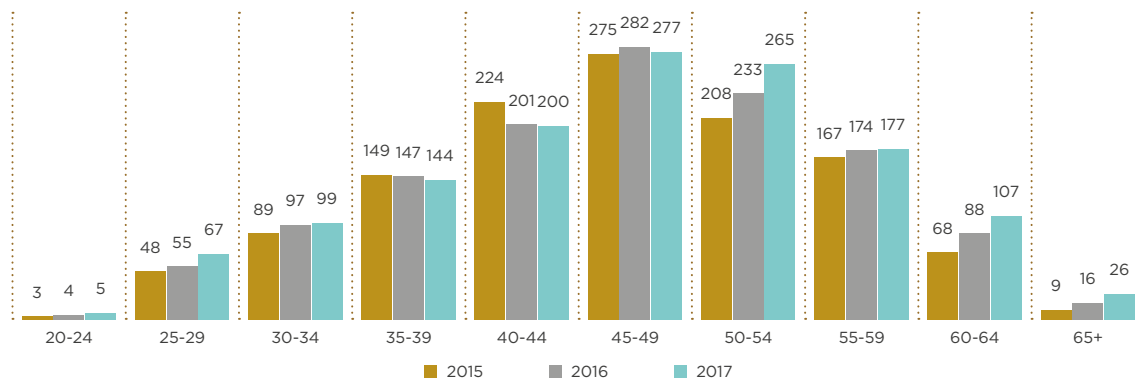


Figura 25 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos - Docentes e Investigadores, 2015-2017

A tabela 25 auxilia a interpretação da informação apresentada na figura anterior, evidenciando um envelhecimento do corpo Docente e Investigador. No ano de 2017, 42,06% dos efetivos destes grupos de pessoal têm 50 anos ou mais.

| | <50 anos | >=50 anos |
|------|----------|-----------|
| 2015 | 63,6% | 36,5% |
| 2016 | 60,6% | 39,4% |
| 2017 | 57,9% | 42,1% |

Tabela 25 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos - Docentes e Investigadores, 2015-2017

Nos anos em análise não existem alterações significativas na distribuição por género nos dois grupos de pessoal, encontrando-se a distribuição muito próxima da paridade de género.

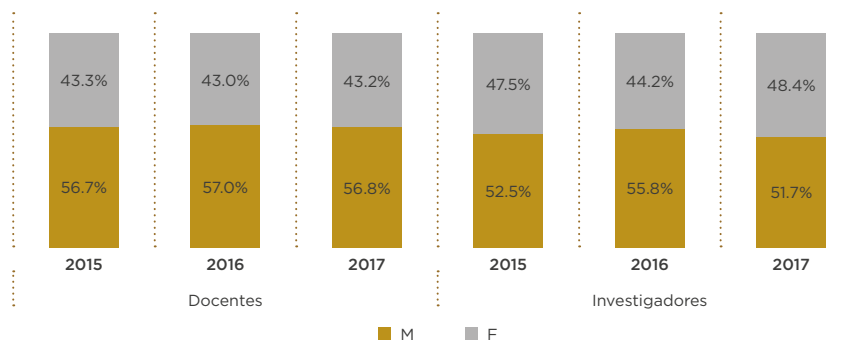


Figura 26 - Distribuição por Género dos Trabalhadores Docentes e Investigadores

42. Não Docentes e Não Investigadores

A figura 27 apresenta a evolução dos trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores. O ano 2017 veio contrariar a tendência de redução do número destes trabalhadores, verificando-se o aumento de 23 trabalhadores. Na série temporal apresentada, as categorias de assistente técnico, assistente operacional e outros, foram as que registaram uma redução no número total de efetivos. Por seu lado, as carreiras de informática e a carreira de técnico superior sofreram um aumento do número de efetivos, muito ligeiro no primeiro caso, mas com relevância na carreira de técnico superior (24 lugares).

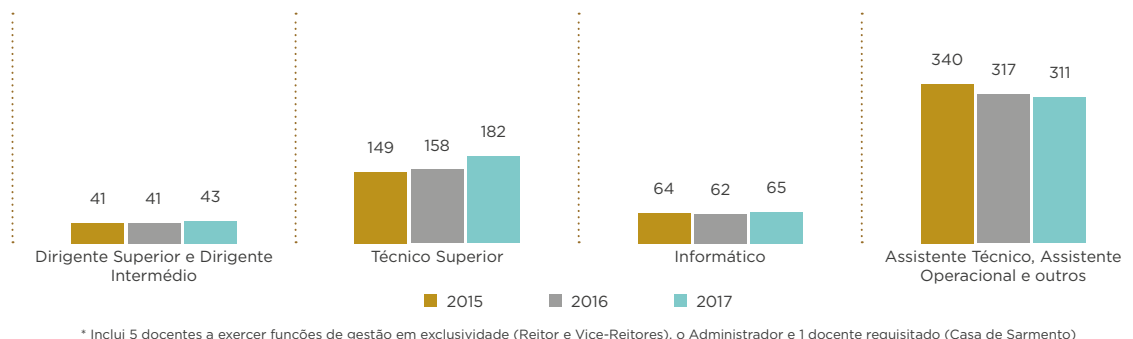
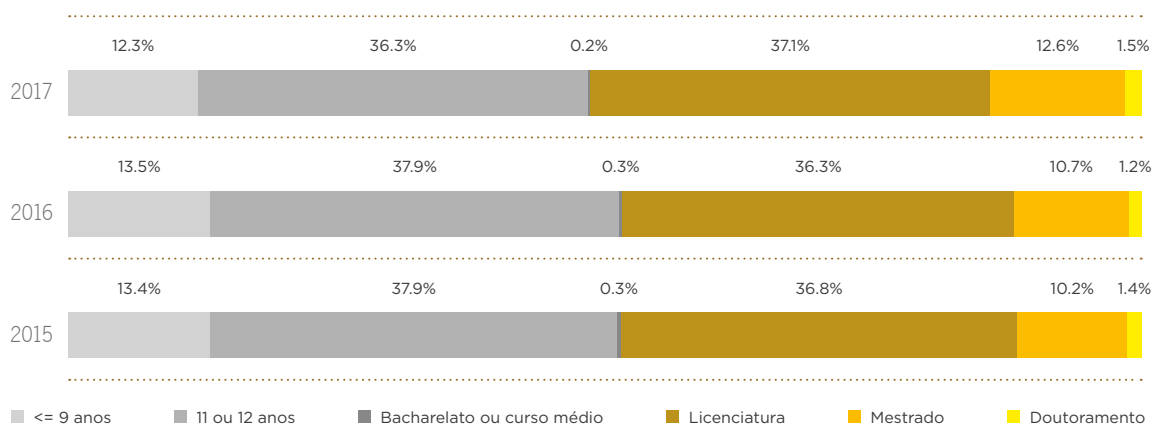


Figura 27 - Evolução de Efetivos Não Docentes e Não Investigadores por Categoria, 2015-2017

O nível de escolaridade é, sem dúvida, um indicador da qualidade dos recursos humanos das instituições. De acordo com a informação que se apresenta na figura 28, este indicador permite verificar que, nos 3 anos em análise, houve uma diminuição dos efetivos não docentes e não investigadores com menor nível de escolaridade (12 anos de escolaridade ou menos), em contraponto com o aumento dos efetivos com maior nível habilitacional (licenciatura, mestrado ou doutoramento). Em 2017, mais de 50% dos trabalhadores não docentes e não investigadores possuem habilitação académica superior.



Inclui, em 2015 e 2016, 4 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores) e o Administrador;
Inclui, em 2017, 5 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores), o Administrador e 1 docente requisitado (Casa de Sarmento)

Figura 28 - Distribuição dos não Docentes por Nível de Habilitações, 2015-2017

Relativamente à nacionalidade dos Não Docentes e Não Investigadores da UMinho existe pouca diversidade, como se pode constatar na tabela 26. Em 2017, à semelhança do ano anterior, apenas 3 trabalhadoras deste grupo de pessoal tinha nacionalidade estrangeira.

| Nacionalidade | Não Docentes | | |
|---------------|--------------|------------|------------|
| | M | F | T |
| Portuguesa | 212 | 386 | 598 |
| Brasileira | 0 | 1 | 1 |
| Canadiana | 0 | 1 | 1 |
| Espanhola | 0 | 1 | 1 |
| Total | 212 | 389 | 601 |

Inclui 5 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores), Administrador e 1 docente requisitado (Casa de Sarmento)

Tabela 26 - Número de Não Docentes e Não Investigadores por nacionalidade e género, 2017

À semelhança do que se verifica no grupo de pessoal Docente e investigador, a distribuição etária dos Não Docentes e Não Investigadores, representada na figura 29, evidencia também uma tendência de envelhecimento. Regista-se, em 2017, um crescimento acentuado dos recursos humanos deste grupo de pessoal nas faixas etárias mais elevadas (45 anos ou mais), do que nos anos anteriores. Importa referir que 10 trabalhadores deste grupo possuem 65 anos ou mais. Contudo, regista-se também um pequeno aumento nas faixas etárias mais baixas (34 anos ou menos), devido a novos recrutamentos ocorridos em 2017.

Através desta análise importa salientar a necessidade de rejuvenescer o corpo de trabalhadores Não Docentes, rejuvenescimento que ocorrerá naturalmente com a aposentação dos elementos das faixas etárias mais elevadas e o recrutamento de jovens trabalhadores.

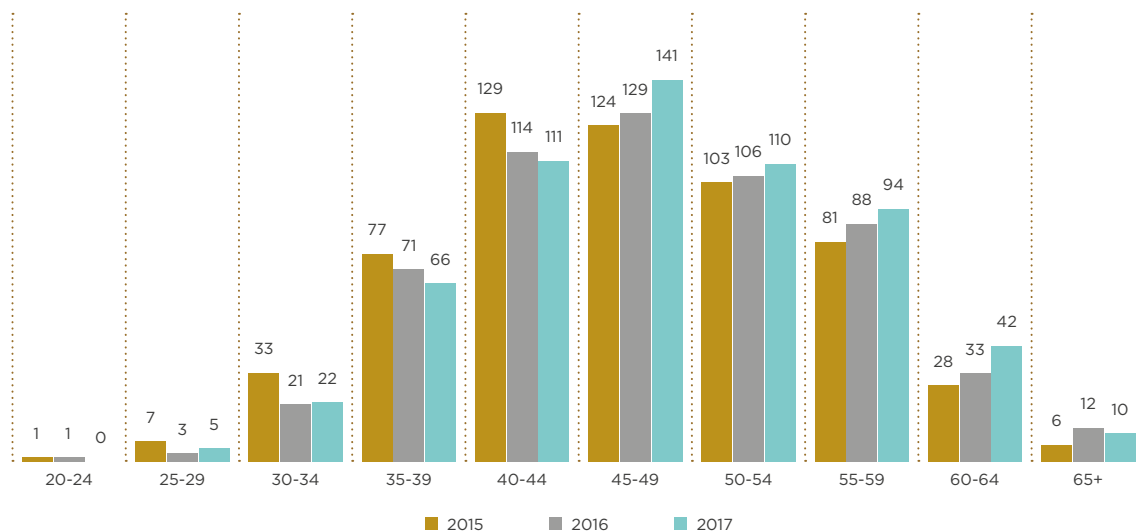


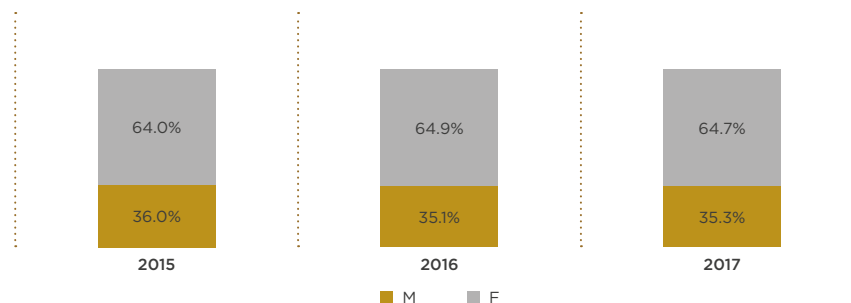
Figura 29 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos – Não Docentes e Não Investigadores, 2015-2017

A tabela 27 demonstra de forma mais evidente o envelhecimento do corpo de pessoal Não Docente e Não Investigador. Desde 2015, o número de trabalhadores com 50 ou mais anos aumentou 5 pontos percentuais.

| | <50 anos | >=50 anos |
|------|----------|-----------|
| 2015 | 63,0% | 37,0% |
| 2016 | 58,7% | 41,4% |
| 2017 | 57,4% | 42,6% |

Tabela 27 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos - Não Docentes e Não Investigadores, 2015-2017

Analisando a distribuição dos recursos humanos não docentes e não investigadores por género, é possível verificar uma predominância do género feminino, sendo que o desequilíbrio tem vindo a acentuar-se ligeiramente, como se poderá verificar na figura 32. Ainda em relação aos trabalhadores não docentes, em 2017, verifica-se que 64,73% são mulheres



Inclui 5 docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores), Administrador e 1 docente requisitado (Casa de Sarmento)

Figura 30 - Distribuição por Género dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores

43. Valorização dos Recursos Humanos

A UMinho definiu como um dos seus objetivos estratégicos a valorização dos recursos humanos. Neste sentido, oferece anualmente, no âmbito do plano de formação profissional dos trabalhadores não docentes e não investigadores, um vasto leque de ações de formação, permitindo deste modo a aquisição e/ou atualização de competências que possibilitam o exercício das respetivas funções com eficiência, eficácia e qualidade.

A aposta da UMinho na qualificação dos seus trabalhadores tem sido cada vez mais expressiva e o ano 2017 é representativo desse esforço (aumento de 217 participações em ações de formação internas e 29 em ações externas).

No caso das ações de formação internas, o aumento significativo do número de participações deveu-se à elevada adesão dos trabalhadores não docentes e não investigadores às ações oferecidas no âmbito do plano de formação mas também à participação de docentes e investigadores em algumas dessas ações.

Nas ações de formação externas o aumento registado é fruto do investimento que a UMinho tem vindo a fazer para suprir necessidades de formação muito específicas e não contempladas no plano de formação interno.

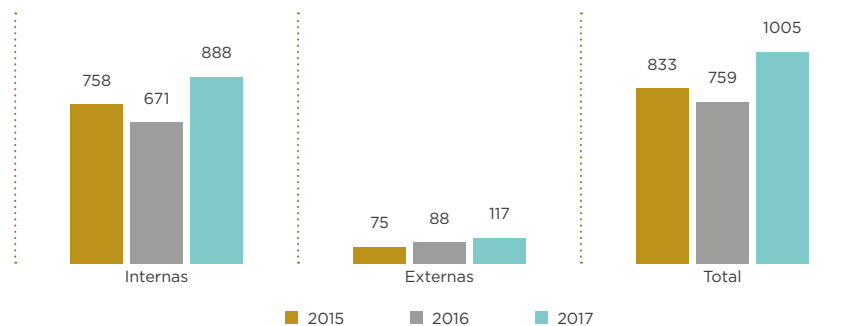


Figura 31 - Número de Participações em Ações de Formação, 2015-2017

Este aumento no número de participações em formação externa, implicou necessariamente o aumento do investimento com este tipo de ações.

No que toca aos encargos com a formação interna, em 2017, apesar do aumento do número de participações nas ações oferecidas, verificou-se uma diminuição significativa no valor despendido, resultado da estreita colaboração com as UO que cederam recursos humanos, em particular docentes, para ministrarem ações de formação em áreas identificadas como prioritárias, nomeadamente nas áreas jurídica, financeira, qualidade, tecnologias da informação e comunicação, entre outras, e com a equipa de higiene e segurança no trabalho que também colaborou em várias ações de uma área também prioritária, a saúde e segurança no trabalho.

| | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Internas | 31.827 € | 37.225 € | 19.167 |
| Externas | 1.487 € | 23.350 € | 26.878 € |
| Total | 33.314 € | 60.575 € | 46.045 € |

Nota: Inclui a formação financiada pelas UO

Tabela 28 - Despesas Anuais com Ações de Formação, 2015-2017

XII. Prestação de Contas da UMinho

44. Indicadores de Gestão

Relativamente à execução orçamental de 2017, são de realçar os seguintes indicadores:

- A Receita Total de 2017 foi de 129,2 M€ (117,1 M€ em 2016), excluindo os Saldos de Gerência, dos quais 58,8 M€ são provenientes do Orçamento de Estado (OE), da fonte de financiamento 311 (57,1 M€ em 2016);
- A receita do OE correspondeu a 74,3% das Despesas com Pessoal da UMinho em 2017 (77,7% em 2016);
- A receita arrecadada através de Propinas e Taxas de alunos da UMinho, em 2017, ascendeu aos 24,3 M€, o que se traduz em cerca de 18,8% da Receita Total (em 2016, foram 21,7 M€, sendo que o peso na Receita Total foi de 18,5%);
- A receita relativa a Vendas de Bens e Prestações de Serviços e Transferências Correntes obtidas pela UMinho em 2017 foi de 8,8 M€, o que se traduziu em 6,8% da receita arrecada, excluindo o Saldo da Gerência anterior (em 2016, foram 7,5 M€, que corresponderam a 6,4% da Receita Total);
- A receita relativa a Projetos de Investigação e Desenvolvimento executados pela UMinho em 2017 foi de 37,4 M€, o que se traduziu em 29% da Receita Total, excluindo o Saldo de Gerência anterior (em 2016, foram 30,8 M€, a que corresponderam 26,3% da Receita Total);
- A execução orçamental apresentou, em 31 de dezembro de 2017, um Saldo de Gerência de 13,7 M€ o que corresponde a um decréscimo de 772 K€ em relação a 2016;
- A Despesa Total em 2017 foi de 130 M€ (em 2016 foi de 114,9 M€);
- As Despesas com Pessoal em 2017 foram de 79,1 M€, correspondendo a cerca 60,9% da Despesa Total (em 2016 foram 73,5 M€, correspondendo a 64% da Despesa Total), cobertas em 74,3% por verbas do OE;
- As Despesas de Funcionamento foram de 24,6 M€, correspondendo a 18,9% da Despesa Total (21,7 M€ em 2016, a que corresponde 18,9% da Despesa Total);
- As Despesas de Capital ou de Investimento, em 2017, foram de 8,1 M€, correspondendo a 6,2% da Despesa Total (3,6 M€ em 2016, a que corresponde 3,1% da Despesa Total).

Relativamente à análise económico-financeira de 2017, são de realçar os seguintes indicadores:

- O ATIVO LÍQUIDO em 2017 situou-se nos 240,7 M€, estando financiado por FUNDOS PRÓPRIOS em 32,5% (232,6 M€ em 2016, correspondendo a 34,6%) - Rácio de Autonomia Financeira;
- O ATIVO FIXO em 2017 representa cerca de 51,3% do total do ATIVO LÍQUIDO (52,5% em 2016);
- As DÍVIDAS DE TERCEIROS representam cerca de 40,8% do ATIVO LÍQUIDO em 2017 (39,4% em 2016);
- O total do PASSIVO em 2017 ascende a 162,6 M€ (152,1 M€ em 2016);
- O total dos FUNDOS PRÓPRIOS em 2017 ascendeu aos 78,1 M€, correspondendo a cerca de 48,1% do PASSIVO (80,4 M€ em 2016, que correspondem a 52,9% do PASSIVO) - Rácio de Solvabilidade Geral (no total do PASSIVO da UMinho em 2017 estão registados cerca de 131,5 M€ (120,7 M€ em 2016) que correspondem a subsídios ao investimento e à investigação e não a obrigações a pagar);
- O total dos CUSTOS E PERDAS do exercício de 2017 ascendeu ao valor de 128,7 M€ (122 M€ em 2016);
- Os CUSTOS COM O PESSOAL representam cerca de 61,5% dos custos totais em 2017 (62,2% em 2016);
- O total dos PROVEITOS E GANHOS do exercício de 2017 foi de 126 M€ (123,8 M€ em 2016);
- As TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS representam cerca de 76,6% do total dos PROVEITOS E GANHOS da UMinho em 2017 (72,4% em 2016);
- As TRANSFERÊNCIAS decorrentes do financiamento de projetos de investigação ascenderam aos 34,1 M€, representando 27% dos proveitos totais (30,8 M€ em 2016, representando 24,9% dos proveitos totais);
- O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO de 2017 situou-se nos -2,7 M€ (1,8 M€ em 2016, influenciado pela reversão de provisões de dívidas de propinas);
- O EBITDA do exercício rondou os 4M€.

45. Análise Orçamental

A restrição financeira que ainda caracterizou todo o setor público no ano de 2017 também condicionou a execução orçamental da UMinho neste período da gerência, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A principal fonte de financiamento ainda é o Orçamento de Estado (OE), no entanto, este esgota-se com o pagamento das Despesas com Pessoal, não sendo sequer suficiente para acomodar a totalidade destes encargos, donde facilmente se constata o esforço que tem sido feito pela UMinho para arrecadação de receitas próprias e receitas provenientes da atividade de investigação e desenvolvimento.

Contribuíram ainda para condicionar a execução do exercício de 2017, o facto de a UMinho não ter obtido em tempo útil o reforço das dotações do OE, necessário para fazer face ao aumento dos encargos com pessoal, decorrente das alterações legislativas que entraram em vigor em 2017, ao qual acresceu a transferência tardia (em janeiro de 2018) da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) por conta do pagamento de propinas de 2017, tendo estes valores, na ordem dos 1,9 M€, sido considerados como acréscimos de proveitos em 2017.

45.1. Origem de Financiamento: Recebimentos e Pagamentos

A receita total da UMinho em 2017 ascendeu a 143,7 M€, sendo que este valor inclui o saldo de Gerência transitado de 2016 no montante de 14,5 M€, conforme se pode constatar pela análise da tabela 29. Isto significa que a receita arrecadada no próprio ano totalizou 129,2 M€, com origem nas diversas fontes de financiamento.

| Recebimentos | 2017 | | 2016 | |
|-------------------------------------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| | Valor | % | Valor | % |
| 1. De Dotações Orçamentais | 68.054.170 € | 52,7% | 65.221.545 € | 55,7% |
| Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311) - OE | 58.784.004 € | 45,5% | 57.119.868 € | 48,8% |
| Estado - Transferências de RG entre Organismos (FF 319) | 5.649.167 € | 4,4% | 6.463.799 € | 5,5% |
| Estado - Tr.º RG afetas a projetos cofinan. entre organ. (FF 359) | 3.620.999 € | 2,8% | 1.637.878 € | 1,4% |
| 2. Propinas e taxas | 24.256.382 € | 18,8% | 21.692.202 € | 18,5% |
| 3. Vendas e Prestação Serviços e Transf. (RP) | 8.755.679 € | 6,8% | 7.494.689 € | 6,4% |
| 4. De Outras Receitas | 28.134.134 € | 21,8% | 22.673.592 € | 19,4% |
| FEDER (FF 411/412/414) | 17.671.600 € | 13,7% | 16.936.424 € | 14,5% |
| Fundo Social Europeu (FF 442) | 0 € | 0,0% | 73.800 € | 0,1% |
| Financiamento da União Europeia - Outros (FF 482) | 10.462.535 € | 8,1% | 5.663.368 € | 4,8% |
| 5. De Investimentos do Plano | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311) | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| FEDER (FF 411) | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| 6. Subtotal (1+2+3+4) | 129.200.365 € | 100,0% | 117.082.029 € | 100,0% |
| 7. Saldos Gerência Anterior | 14.479.934 € | | 12.316.621 € | |
| 8. Total da Receita (5+6) | 143.680.299 € | | 129.398.650 € | |

Tabela 29 - Recebimentos da Gerência por fonte de financiamento

A receita total arrecadada no exercício de 2017 é superior ao valor homólogo de 2016 em 12,1 M€, decorrente do aumento das dotações do OE (variação positiva na ordem dos 1,6 M€), do aumento das receitas de Propinas e taxas (acrécimo de 2,6 M€ face ao exercício de 2016, maioritariamente decorrente do esforço de cobrança de dívidas de propinas) e do financiamento obtido para projetos de investigação a decorrer na UMinho (mais 6,6 M€ do que o registado em 2016, motivado pela captação de mais

projetos de investigação), considerando-se os projetos financiados quer por Entidades Nacionais (fontes de financiamento 319 e 359), como é o caso da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), quer por Entidades da União Europeia (fontes de financiamento 411 a 482). O valor das Vendas e Prestações de Serviços e outras Transferências, também cresce em 2017 quando comparado com o exercício anterior (variação positiva de 1,3 M€).

O peso de cada uma das fontes de financiamento mostra que a dependência da UMinho face às verbas transferidas do OE (FF 311) reduziu relativamente ao verificado em 2016. Em 2017 o valor das dotações do OE representou cerca de 45,5% da estrutura da receita, por contrapartida dos 48,8% verificados em 2016. Estas transferências correspondem às dotações que foram atribuídas pelo MCTES – Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito da Orgânica de Funcionamento normal (09.1.03.36.00), no valor de 58,8 M€, sendo que em 2016 estas transferências tinham atingido um montante de 57,1 M€. Esta variação fica a dever-se à eliminação total, no exercício de 2017, da redução remuneratória, à supressão gradual da sobretaxa e ao aumento do subsídio de refeição, o que implicou o acréscimo das Despesas com Pessoal e o reforço das dotações do OE para este mesmo efeito.

Cerca de 25,6% do financiamento da UMinho concretizou-se através da geração de Receitas Próprias (ligeiro acréscimo face aos 24,9% verificados em 2016), que incluem os valores recebidos de Propinas e Taxas, devidos pelos alunos da UMinho, bem como as receitas decorrentes da Prestação de Serviços pelos docentes e investigadores.

Os restantes 28,9% de financiamento correspondem, essencialmente, a transferências da FCT e a fundos comunitários, donde se destaca o FEDER, para além de outras instituições da UE, que resultam da execução de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) nos quais a UMinho está envolvida. Este cenário é fruto da excelência da Investigação e do Ensino, que são reconhecidas a nível nacional e internacional.

| Pagamentos | 2017 | | 2016 | |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| | Valor | % | Valor | % |
| 1. De Dotações orçamentais | 68.384.262 € | 52,6% | 63.989.758 € | 55,7% |
| Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311) | 56.974.435 € | 43,8% | 55.852.978 € | 48,6% |
| SalDOS de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 313) | 2.578.592 € | 2,0% | 1.650.488 € | 1,4% |
| Estado - Transferências de RG entre Organismos (FF 319) | 4.089.554 € | 3,1% | 5.056.010 € | 4,4% |
| Estado - Transf. ³ RG afetas a projetos cofinan. entre organ. (FF 358/359) | 4.741.681 € | 3,6% | 1.430.282 € | 1,2% |
| 2. De Receitas Próprias | 31.671.207 € | 24,4% | 29.512.462 € | 25,7% |
| Receitas Próprias (FF 510/540) | 29.203.892 € | 22,5% | 27.487.364 € | 23,9% |
| SalDOS de RP transitados (FF 520) | 2.467.315 € | 1,9% | 2.025.098 € | 1,8% |
| 3. De Outras Receitas | 29.916.875 € | 23,0% | 21.416.495 € | 18,6% |
| FEDER (FF 411/412/414/422) | 14.759.714 € | 11,4% | 12.787.307 € | 11,1% |
| Fundo Social Europeu (FF 441/442) | 0 € | 0,0% | 64.600 € | 0,1% |
| Financiamento da União Europeia - Outros (FF 482) | 9.023.760 € | 6,9% | 3.984.424 € | 3,5% |
| SalDOS de FE transitados (FF 488) | 6.133.402 € | 4,7% | 4.580.164 € | 4,0% |
| 4. De Investimentos do Plano | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| SalDOS de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 313) | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| FEDER (FF 411) | 0 € | 0,0% | 0 € | 0,0% |
| 5. Total de Pagamentos (1+2+3+4) | 129.972.344 € | 100,0% | 114.918.716 € | 100,0% |

Tabela 30 – Pagamentos da Gerência por fonte de financiamento

No que respeita aos pagamentos da Gerência observa-se que as despesas totais acumuladas e pagas até ao fim de 2017 ascenderam a 130 M€, como se pode verificar pela análise da tabela 30, sendo que estas despesas foram suportadas pelas receitas arrecadadas no decurso do exercício, as quais ascenderam a 129,2 M€, tendo-se consumido cerca de 772 k€ do saldo de Gerência do ano anterior, resultando daqui um decréscimo do saldo a transitar para o ano de 2018.

O saldo de Gerência de 2017 a transitar para a execução de 2018 situou-se nos 13,7 M€ e o seu apuramento é apresentado na tabela 31. De salientar que o decréscimo verificado no saldo de Gerência, no valor de 771.979 €, ficou a dever-se ao facto de, no decurso do exercício de 2017, não ter sido transferido pela tutela o reforço esperado das dotações do OE para fazer face às alterações legislativas ocorridas em 2017, tendo a UMinho assumido os encargos devidos, no pressuposto de que seriam reforçadas as dotações no exercício de 2017, uma vez que estes decorriam de imposições legais.

| | Recebimentos | Pagamentos | Saldos |
|----------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| 1. De Dotações Orçamentais | 68.054.170 € | 68.384.262 € | -330.092 € |
| 2. De Receitas Próprias | 33.012.061 € | 31.671.207 € | 1.340.854 € |
| 3. De Outras Receitas | 28.134.134 € | 29.916.875 € | -1.782.741 € |
| 4. De Investimentos do Plano | - € | 0 € | 0 € |
| 5. Subtotal (1+2+3+4) | 129.200.365 € | 129.972.344 € | -771.979 € |
| 6. Saldo Gerência Inicial | | | 14.479.934 € |
| 7. Saldo de Gerência Final (5+6) | | | 13.707.955 € |

Tabela 31 – Variação no saldo de Gerência em 2017

Em 30 de novembro de 2017 foi comunicado à UMinho, por Despacho n.º 1142/2017/SEO, do Sr. Secretário de Estado do Orçamento, que, no âmbito do pedido de reforço que havia sido feito para acomodar o aumento das despesas com pessoal, foi autorizado “o reforço global em despesas com pessoal da Universidade do Minho – Fundação Pública no valor de 780.796 euros por aplicação de saldos de gerência com dispensa do cumprimento da regra do equilíbrio”. Constata-se assim que a UMinho deu pleno cumprimento ao aqui disposto, tendo comprometido saldo em valor inferior ao que havia sido autorizado, o que só foi possível pela gestão rigorosa dos recursos disponíveis.

45.2. Natureza

Na tabela 32 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita, discriminada por rubrica de classificação económica, procurando-se desta forma avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.

| Classif. Económ. | Descrição | Orçamento Inicial | Orçamento Corrigido | Receita Cobrada | Grau Execução* |
|-------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------|
| 04. | Taxas e Multas | 21.803.720 € | 24.420.720 € | 24.256.382 € | 99,3% |
| 04.01.22 | Propinas | 20.218.920 € | 22.438.920 € | 22.302.201 € | 99,4% |
| 04.01.99 | Taxas Diversas | 1.565.800 € | 1.865.800 € | 1.841.026 € | 98,7% |
| 04.02.01/99 | Juros de Mora, Multas e Outras Penalidades | 19.000 € | 116.000 € | 113.155 € | 97,5% |
| 05. | Rendimentos de Propriedade | 11.500 € | 3.500 € | 2.556 € | 73,0% |
| 05.01.02/05.02.01 | Entidades Privadas e Bancos (Inst. Financeiras) | 11.500 € | 3.500 € | 2.556 € | 73,0% |
| 06. | Transferências Correntes | 84.665.743 € | 95.684.088 € | 91.150.895 € | 95,3% |
| 06.01.01/02 | Transferências Entidades Públicas/Privadas | 875.000 € | 629.000 € | 618.030 € | 98,3% |
| 06.03.01 | Transf. OE - MEC | 58.608.829 € | 58.784.004 € | 58.784.004 € | 100,0% |
| 06.03.01 | Transf. OE - DGE | 6.000 € | 6.000 € | 6.000 € | 100,0% |
| 06.03.07/09/11 | Transf. Correntes SFA - Financ. Projetos | 1.299.802 € | 1.957.672 € | 1.130.834 € | 57,8% |
| 06.06.03 | Financ. Comunit. Projetos Cofinanciados | 1.099.201 € | 1.099.201 € | - € | 0,0% |
| 06.07.01 | Transf. Instituições s/ Fins Lucrativos | 1.355.500 € | 2.499.100 € | 2.491.729 € | 99,7% |
| 06.09.01/04 | Transferências da União Europeia | 21.421.411 € | 30.709.111 € | 28.120.298 € | 91,6% |
| 07. | Venda de Bens e Serviços | 9.257.300 € | 5.700.700 € | 5.562.521 € | 97,6% |
| 07.00.00 | Vendas de Bens e Prestações de Serviços | 9.257.300 € | 5.700.700 € | 5.562.521 € | 97,6% |
| 10. | Transferências de Capital | 7.527.827 € | 8.852.457 € | 8.178.297 € | 92,4% |
| 10.03.00 | Transf. Capital SFA - Financ. Projetos | 7.527.827 € | 8.852.457 € | 8.178.297 € | 92,4% |
| 11. | Ativos Financeiros | 0 € | 5.000 € | 5.000 € | 100,0% |
| 15.01.01 | Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras | - € | 5.000 € | 5.000 € | 100,0% |
| 15. | Reposições não abatidas nos Pagamentos | 0 € | 45.000 € | 44.714 € | 99,4% |
| 15.01.01 | Reposições não abatidas nos Pagamentos | - € | 45.000 € | 44.714 € | 99,4% |
| 16. | Saldo de Gerência Anterior | 0 € | 14.479.934 € | 14.479.934 € | 100,0% |
| 16.01.01 | Saldos de Gerência - Posse do Serviço | - € | 14.479.934 € | 14.479.934 € | 100,0% |
| Totais | | 123.266.090 € | 149.191.399 € | 143.680.299 € | 96,3% |

(*) em relação ao orçamento corrigido.

Tabela 32 - Receitas por classificação económica

O nível de execução da receita representa 96,3% do orçamento corrigido da UMinho. Quanto às dotações do Orçamento de Estado (OE), a execução foi de 100%, face ao montante global do orçamento corrigido, não estando aqui incluído o reforço que era devido à UMinho, por conta das alterações legislativas, que só veio a ser comunicado em janeiro de 2018.

O orçamento inicial da receita total da UMinho foi na ordem dos 123,3M€, porém, na sequência das correções que lhe foram sendo introduzidas no decorrer da execução do exercício, e com o apuramento da Gerência de 2016, o orçamento corrigido da receita UMinho apresentava, à data de 31 de dezembro de 2017, o valor de 149,2 M€, que inclui a integração dos saldos transitados da Gerência anterior, no montante de 14,5 €, os quais foram inscritos como crédito especial na execução orçamental da receita e despesa da UMinho.

A restante diferença, na ordem dos 11,4 M€, ficou a dever-se à inscrição dos reforços seguintes:

- reforço do OE, em termos líquidos na ordem dos 175 k€, na sequência de:
- inscrição de um reforço das dotações do OE, no valor de 5.186 €, comunicado pela DSAE-DGES, referente ao pagamento da propina do ano letivo de 2016/2017 de 5 estudantes bolseiros da República de Cabo Verde, inscritos e matriculados na Universidade Minho;
- inscrição de um reforço das dotações do OE, no valor 18.000 €, comunicado pela DSAE-DGES, referente ao pagamento de concertos/conferências no âmbito da “Música e Ciência” a realizar na Universidade do Minho;
- inscrição de um reforço das dotações do OE, no valor de 151.989 €, comunicado pelo Coordenador do PO10 do IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, referente à devolução da contribuição para o Fundo Comum das IES/Universidades;
- inscrição de receitas não previstas em orçamento inicial, provenientes essencialmente de financiamento de projetos de investigação em curso, no montante que foi cobrado em excesso ao que já constava em orçamento inicial, dentro da mesma fonte de financiamento e agrupamento de classificação económica, no valor de 11,2 M€.

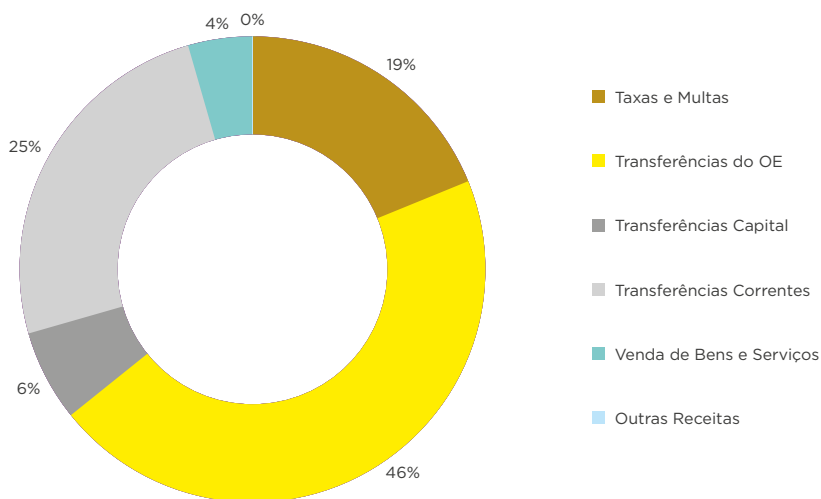


Figura 32 - Receita por agrupamentos económicos

As despesas totais, pagas durante o exercício de 2017, ascenderam aos 130 M€ tendo sido suportadas pelas receitas inscritas em orçamento no decurso do exercício, as quais ascenderam aos 143,7 M€, com a inscrição dos saldos da Gerência anterior, como se pode verificar pela análise da tabela 33.

O orçamento corrigido da despesa, em 31 de dezembro de 2017, apresentava o valor 149,2 M€, que, tal como referido para o orçamento da receita, incluía a inscrição dos reforços sobre as dotações do OE, a inscrição de despesa não prevista no orçamento inicial, correspondente a projetos de investigação a decorrer na UMinho, e a integração dos saldos da Gerência anterior.

| Classif. Económ. | Descrição | Orçamento Inicial | Orçamento Corrigido | Despesa Paga | Grau Execução* |
|------------------|-----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| 01. | Despesas Com Pessoal | 82.664.485 € | 84.552.230 € | 79.124.764 € | 93,6% |
| 01.01.00 | Remunerações Certas e Permanentes | 65.358.954 € | 66.450.919 € | 62.392.322 € | 93,9% |
| 01.02.00 | Abonos Variáveis e Eventuais | 1.910.566 € | 1.739.966 € | 1.611.164 € | 92,6% |
| 01.03.00 | Segurança Social | 15.394.965 € | 16.361.345 € | 15.121.278 € | 92,4% |
| 02. | Aquisição de Bens e Serviços | 19.334.562 € | 32.933.356 € | 24.371.318 € | 74,0% |
| 02.01.00 | Aquisição de Bens | 3.769.192 € | 7.022.192 € | 5.405.088 € | 77,0% |
| 02.02.00 | Aquisição de Serviços | 15.565.370 € | 25.911.164 € | 18.966.230 € | 73,2% |
| 0.4 | Transferências Correntes | 15.447.043 € | 19.184.701 € | 18.206.428 € | 94,9% |
| 04.00.00 | Transferências | 15.447.043 € | 19.184.701 € | 18.206.428 € | 94,9% |
| 06. | Outras Despesas Correntes | 0 € | 186.000 € | 182.384 € | 98,1% |
| 06.02.03 | Despesas Diversas | 0 € | 186.000 € | 182.384 € | 98,1% |
| 07. | Aquisição de Bens de Capital | 5.820.000 € | 12.335.112 € | 8.087.451 € | 65,6% |
| 07.00.00 | Aquisição de Bens de Capital | 5.820.000 € | 12.335.112 € | 8.087.451 € | 65,6% |
| | Totais | 123.266.090 € | 149.191.399 € | 129.972.344 € | 87,1% |

(*) em relação ao orçamento corrigido.

Tabela 33 – Despesas por classificação económica

Da análise da tabela 33, constata-se que a despesa global efetiva, no fim do exercício de 2017, ascendeu aos 130 M€, o que corresponde a um grau de execução orçamental na ordem dos 87,1%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido, a 31 de dezembro de 2017. Se compararmos o grau de execução da despesa com o montante da receita cobrada no mesmo período, incluindo os saldos transitados da Gerência anterior, verificamos que a execução ficou na ordem dos 90,5%.

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa fica a dever-se, essencialmente, ao volume das despesas correntes, nomeadamente das despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento da UMinho, que totalizam 79,1 M€, no final do exercício de 2017, suportadas pelas verbas transferidas do OE (58,8 M€) e pelas demais fontes de financiamento da despesa, nomeadamente por receitas próprias, no remanescente 20,3 M€. Constata-se assim que o Orçamento de Estado não é suficiente para suportar as despesas totais com pessoal da UMinho, cobrindo apenas 74,3% destas despesas.

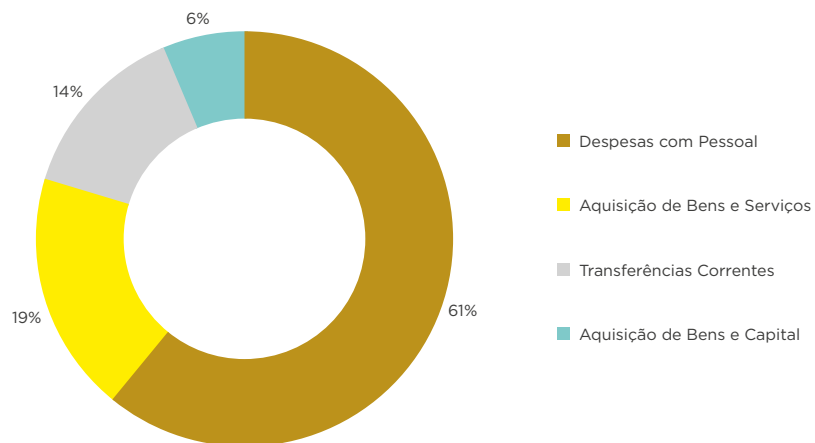


Figura 33 – Despesa por agrupamentos económicos

45.3. Despesas com Pessoal

Dado que 61% da despesa total da UMinho correspondeu a despesa com pessoal, entende-se que estamos perante o grupo com maior impacto para a execução orçamental.

Este grupo apresenta ainda um acréscimo face aos valores suportados em 2016 devido ao facto de em 2017 se ter procedido à reversão total da redução remuneratória, ao aumento do subsídio de refeição e à supressão, faseada, da sobretaxa, o que implicou um aumento destes encargos.

| Descrição | Orçamento Inicial | Orçamento Corrigido | Despesa Paga | Grau Execução* | % Total |
|-----------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------|---------------|
| Remunerações Certas e Permanentes | 65.358.954 € | 66.450.919 € | 62.392.322 € | 93,9% | 78,9% |
| Órgãos Sociais | - € | 18.200 € | 18.120 € | 99,6% | 0,0% |
| Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública | 46.154.073 € | 47.174.338 € | 45.594.141 € | 96,7% | 57,6% |
| Pessoal dos Quadros - Reg. Contr. Indiv.Trabalho | - € | 230.000 € | 206.222 € | 89,7% | 0,3% |
| Pessoal Contratado a Termo | 8.278.813 € | 7.832.313 € | 5.958.645 € | 76,1% | 7,5% |
| Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença | - € | 11.500 € | 10.534 € | 91,6% | 0,0% |
| Pessoal Aguardando Aposentação | 1.178 € | 36.178 € | 33.300 € | 92,0% | 0,0% |
| Pessoal em Qualquer Outra Situação | 91.117 € | 57.617 € | 37.282 € | 64,7% | 0,0% |
| Gratificações | 15.093 € | 21.093 € | 10.196 € | 48,3% | 0,0% |
| Representação | 118.214 € | 168.214 € | 122.395 € | 72,8% | 0,2% |
| Subsídio de Refeição | 1.579.955 € | 1.563.055 € | 1.512.811 € | 96,8% | 1,9% |
| Subsídio de Férias e de Natal | 9.120.511 € | 9.338.411 € | 8.888.676 € | 95,2% | 11,2% |
| Abonos Variáveis e Eventuais | 1.910.566 € | 1.739.966 € | 1.611.164 € | 92,6% | 2,0% |
| Horas Extraordinárias | 30.252 € | 50.252 € | 46.591 € | 92,7% | 0,1% |
| Ajudas de Custo | 936.501 € | 821.501 € | 713.816 € | 86,9% | 0,9% |
| Abono para Falhas | 1.036 € | 1.036 € | 1.023 € | 98,7% | 0,0% |
| Colaboração Técnica Especializada | 464.247 € | 516.247 € | 515.110 € | 99,8% | 0,7% |
| Indemnização por Cessação de Funções | 208.875 € | 100.275 € | 95.616 € | 95,4% | 0,1% |
| Prémios de Desempenho | - € | 1.000 € | 996 € | 99,6% | 0,0% |
| Outros Abonos em Numerário ou Espécie | 269.655 € | 249.655 € | 238.012 € | 95,3% | 0,3% |
| Segurança Social | 15.394.965 € | 16.361.345 € | 15.121.278 € | 92,4% | 19,1% |
| Encargos com a Saúde | - € | 11.000 € | 2.834 € | 25,8% | 0,0% |
| Subsídio Familiar a Crianças e Jovens | 39.913 € | 40.913 € | 39.362 € | 96,2% | 0,0% |
| Outras Prestações Familiares | 25.806 € | 36.806 € | 33.754 € | 91,7% | 0,0% |
| Contribuições p ^a a Segurança Social/CGA | 15.329.246 € | 15.811.626 € | 14.634.047 € | 92,6% | 18,5% |
| Outras Despesas de Segurança Social | - € | 461.000 € | 411.281 € | 89,2% | 0,5% |
| Totais | 82.664.485 € | 84.552.230 € | 79.124.764 € | 93,6% | 100,0% |

(*) em relação ao orçamento corrigido.

Tabela 34 - Despesas de pessoal por categorias

A figura 34 representa a composição das despesas com pessoal, tornando evidente que a maior componente corresponde às remunerações certas e permanentes, com 79%.

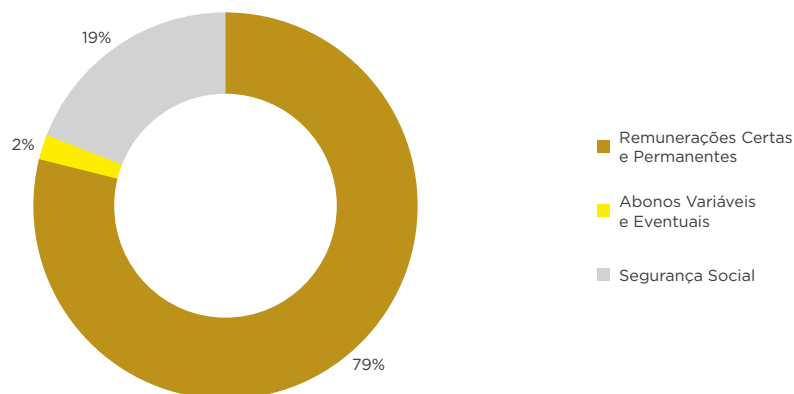


Figura 34 - Peso das categorias de Despesa com pessoal

45.4. Análise mensal da execução orçamental (2014-2017)

É importante perceber os ciclos da execução orçamental da UMinho, apresentada de seguida na análise gráfica da evolução das principais rubricas de receita e despesa.

45.4.1. Receita (sem inclusão do saldo de Gerência)

Na figura 35 está representado o comportamento da receita acumulada ao longo dos anos de 2014 a 2017. A receita acumulada em 31 de dezembro de 2017 (129,2 M€) ficou acima do valor registado nos anos anteriores.

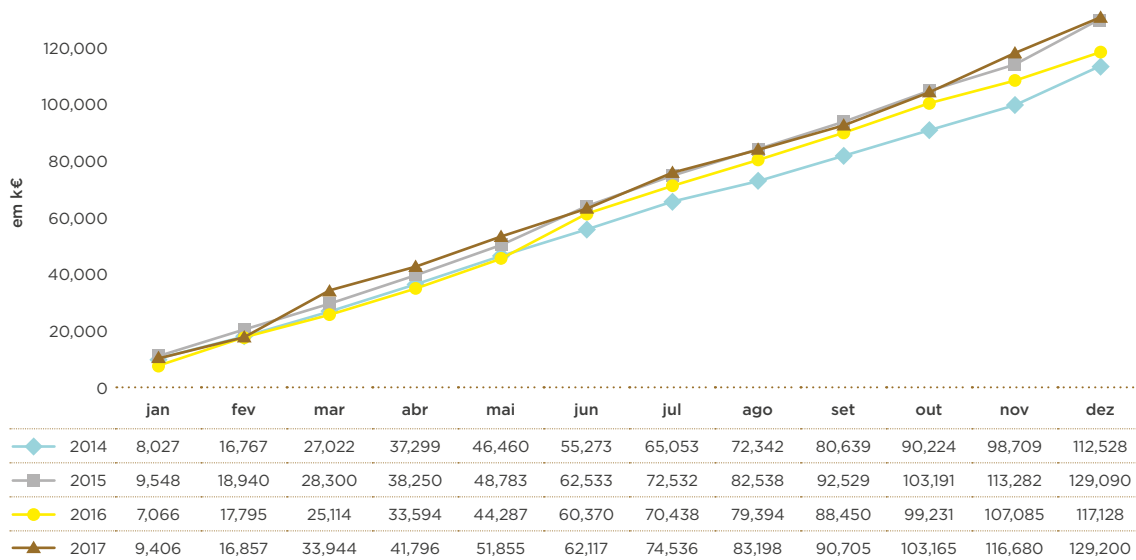


Figura 35 - Evolução mensal da receita, 2014-2017 (valores acumulados)

No final do ano de 2017, como se pode verificar pela figura 36, o valor total de propinas arrecadado foi de 22,3 M€, o que representa um aumento de cerca de mais 2,2 M€ face ao verificado em 2016, tendo-se registado em 2017 o valor máximo dos quatro anos em análise, explicado maioritariamente pelo esforço decorrente da implementação do processo de cobrança coerciva de dívidas de propinas à UMinho, dando assim cumprimento às recomendações da Inspeção Geral de Finanças.

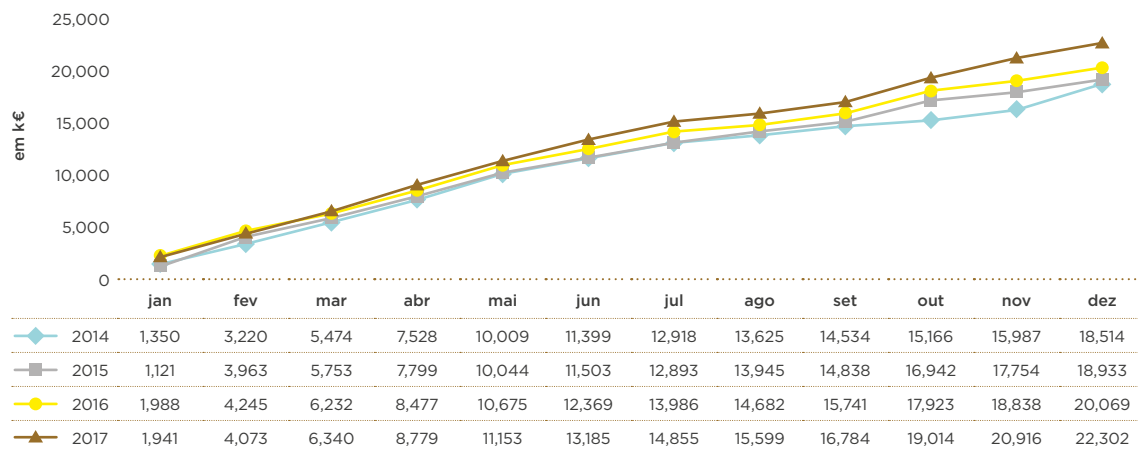


Figura 36 - Evolução mensal da arrecadação de propinas, 2014-2017 (valores acumulados)

A UMinho, em 2017, arrecadou em vendas e prestações de serviços cerca de 5,6 M€, observando-se uma diminuição face aos valores registados para os três últimos anos (figura 37).

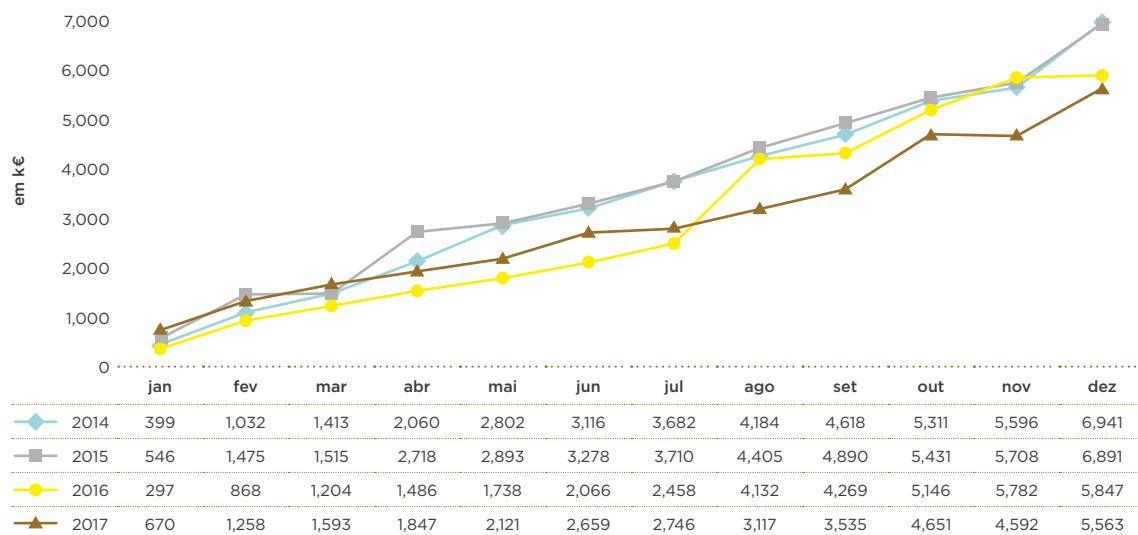


Figura 37 - Evolução mensal da receita com venda de bens e prestação de serviços, 2014-2017 (valores acumulados)

A arrecadação de receita com projetos de I&D no exercício de 2017 (figura 38) foi superior à registada no período homólogo de 2016 (+6,6 M€), tendo também sido superior ao valor registado no ano de 2014 e inferior ao registado em 2015. A receita de projetos inclui o financiamento para investimento e requalificação em infraestruturas, verificado em 2013 e 2017, que registou o maior valor no ano de 2015 com um total de 10,8 M€.

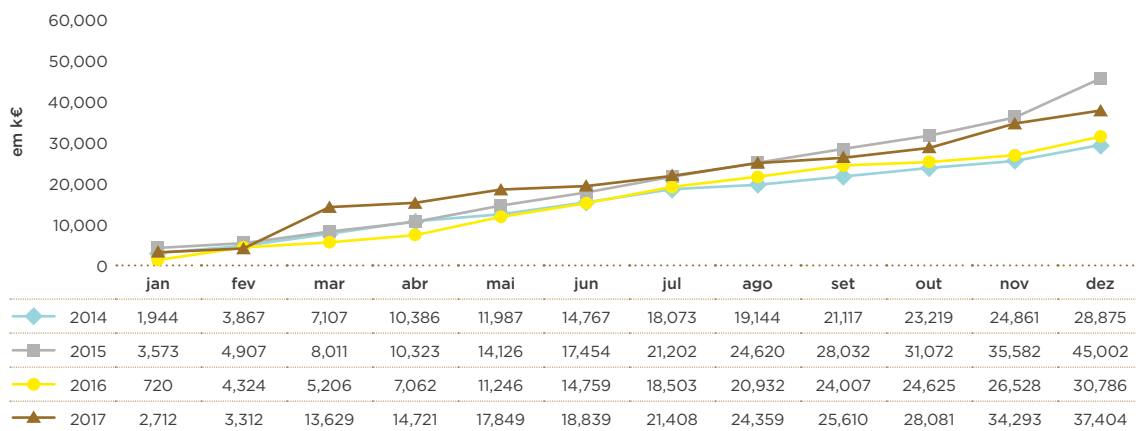


Figura 38 – Evolução mensal da receita com projetos financiados, 2014-2017 (valores acumulados)

Ainda no que respeita aos projetos de I&D, analisando por grupos de entidade financiadora, verifica-se que o acréscimo mais considerável relativamente ao período homólogo de 2016 ocorreu nas transferências da U.E., de acordo com o representado no conjunto dos três gráficos das figuras 39, 40 e 41.

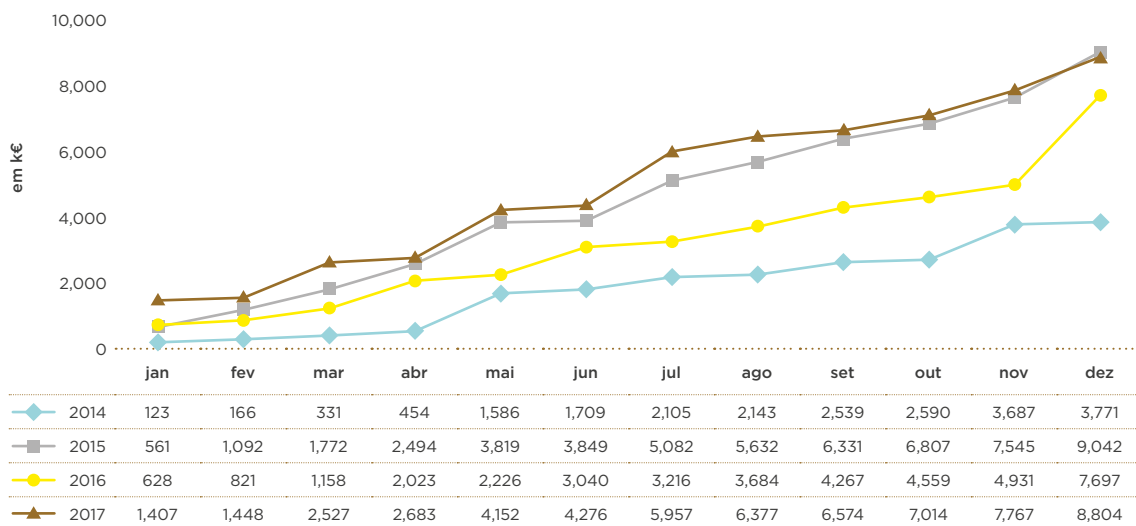


Figura 39 – Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados pela FCT, 2014-2017 (valores acumulados)

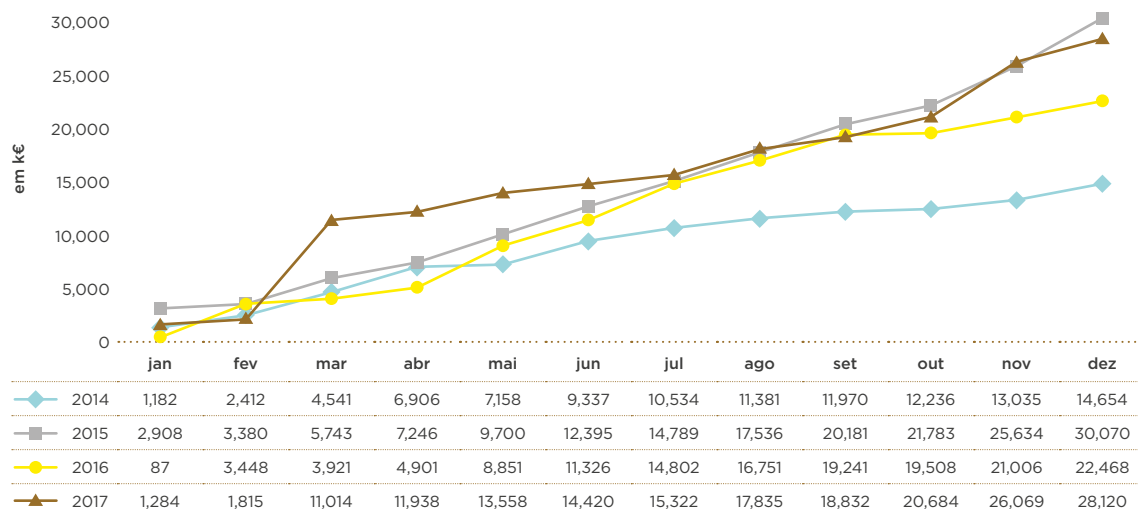


Figura 40 - Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados pela EU, 2014-2017 (valores acumulados)

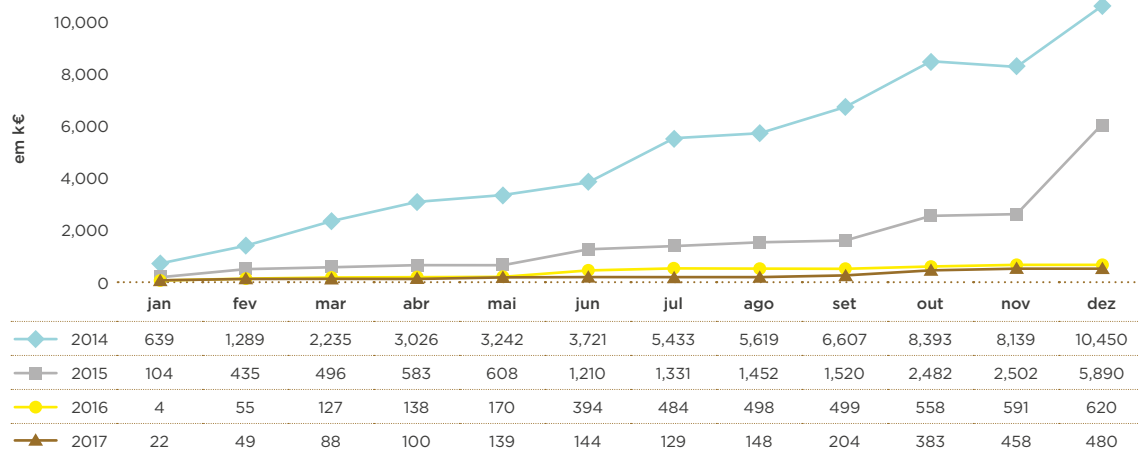


Figura 41 - Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados por outras EF, 2014-2017 (valores acumulados)

45.4.2. Despesa

A evolução mensal da despesa está representada na figura 42. A despesa total paga até 31 de dezembro de 2017 ficou acima do valor registado em período homólogo dos últimos três anos.

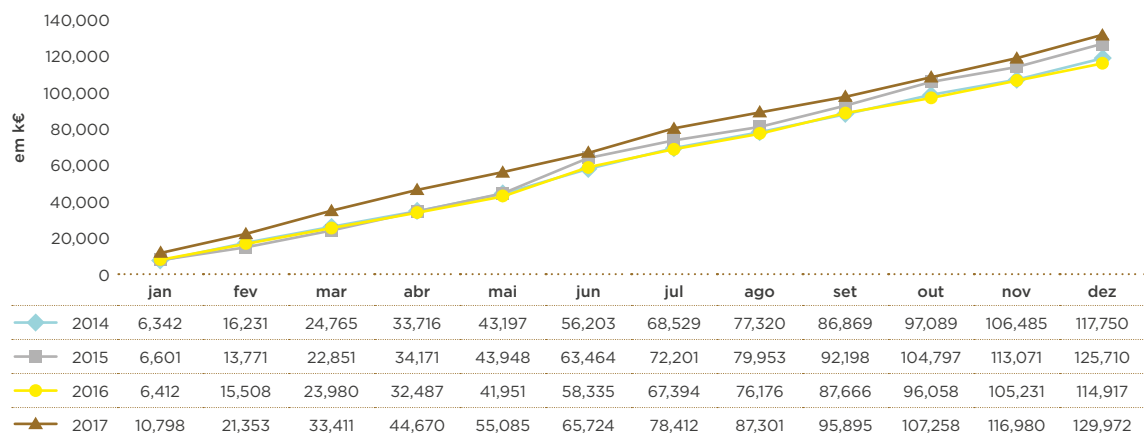


Figura 42 - Evolução mensal da despesa, 2014-2017 (valores acumulados)

As despesas com pessoal (figura 43), pagas no exercício de 2017, aumentaram face aos valores registados para os períodos homólogos, de 2014 a 2016.

Relativamente a exercício de 2016 verifica-se que a despesa com Recursos Humanos aumenta 5,6 M€. Retirando o efeito do IRS de dezembro de 2015, não diferido para 2016 (1,2 M€), o acréscimo de 4,4 M€ justifica-se, essencialmente, pelo seguinte:

- eliminação da reversão remuneratória;
- contratação de pessoal investigador e docente;
- agregações;
- retroativo de agregações;
- contratação de trabalhadores não docentes ao abrigo do Código do Trabalho;
- aumento do salário mínimo e subsídio de refeição;
- transição de docentes da ESE.

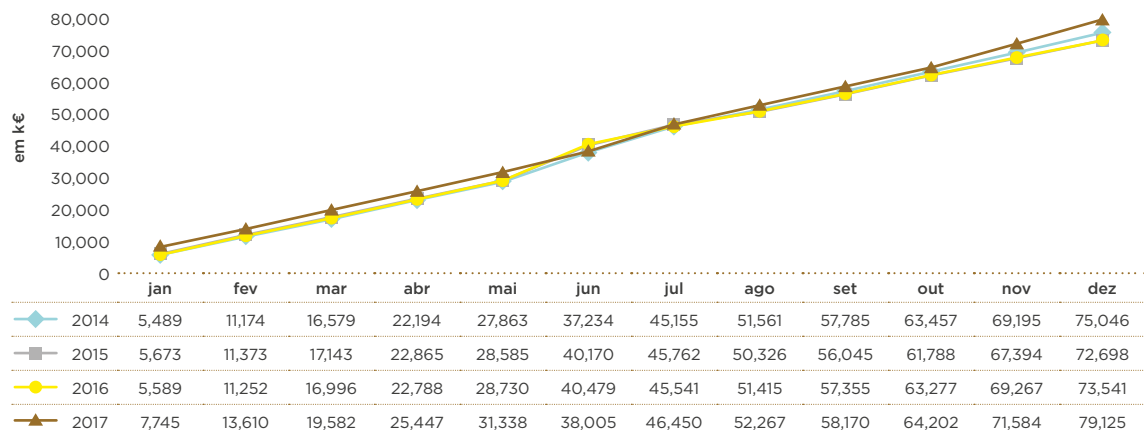


Figura 43 - Evolução mensal das despesas com pessoal, 2014-2017 (valores acumulados)

A evolução mensal das despesas com aquisições de bens e serviços em 2017 registaram, em 31 de dezembro, um valor superior ao verificado para o mesmo período dos últimos três anos (figura 44). O acréscimo verificado fica a dever-se essencialmente ao aumento da atividade de investigação em curso na UMinho.

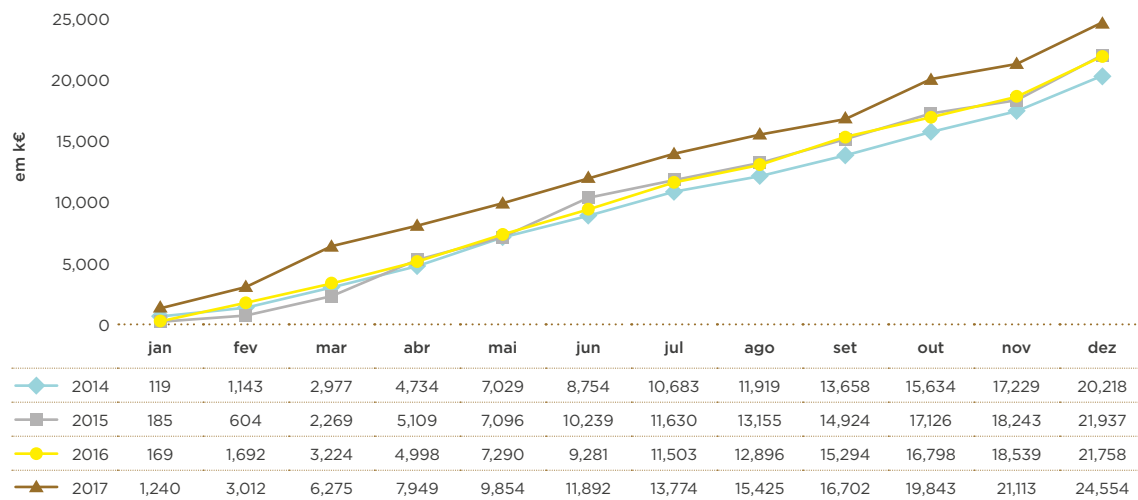


Figura 44 - Evolução mensal das despesas com aquisição de bens e serviços, 2014-2017 (valores acumulados)

As despesas com transferências correntes (figura 45), onde se incluem os pagamentos a bolseiros com contratos ativos na UMinho, registaram um valor superior ao verificado para os três últimos anos, devido essencialmente ao acréscimo de encargos com bolseiros e das transferências para os parceiros de projetos de I&D, decorrente do maior número de projetos de I&D em execução na UMinho.

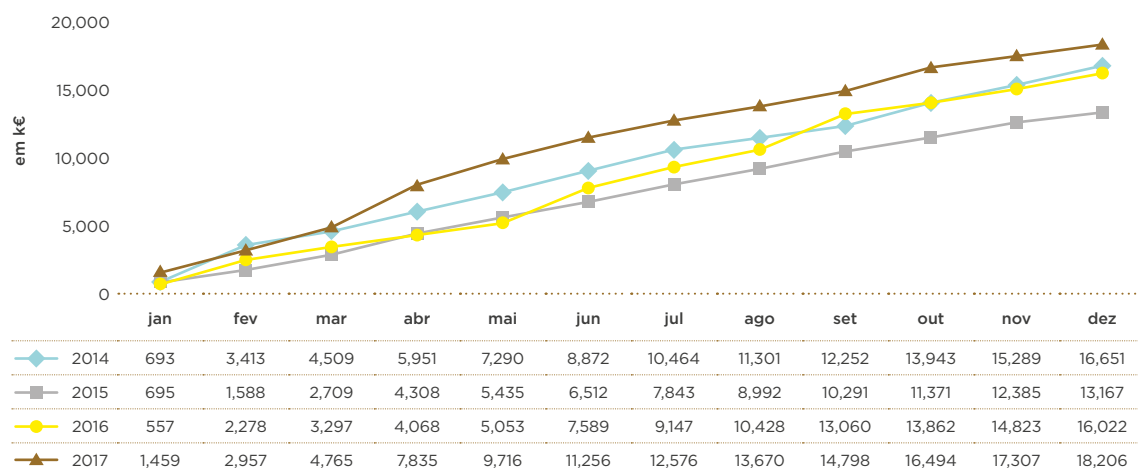


Figura 45 - Evolução mensal das despesas com transferências correntes, 2014-2017 (valores acumulados)

As despesas com aquisição de bens de capital (figura 46) registaram no ano de 2017 o valor de 8,1 M€, sendo este superior ao valor registado em 2014 e 2016, mas inferior ao verificado em 2015, explicado essencialmente pelo maior número de projetos em execução na UMinho com aquisição de bens de capital e pelo investimento de requalificação em infraestruturas em diversos edifícios da UMinho, que ascendeu, em 2015, a 13,5M€.

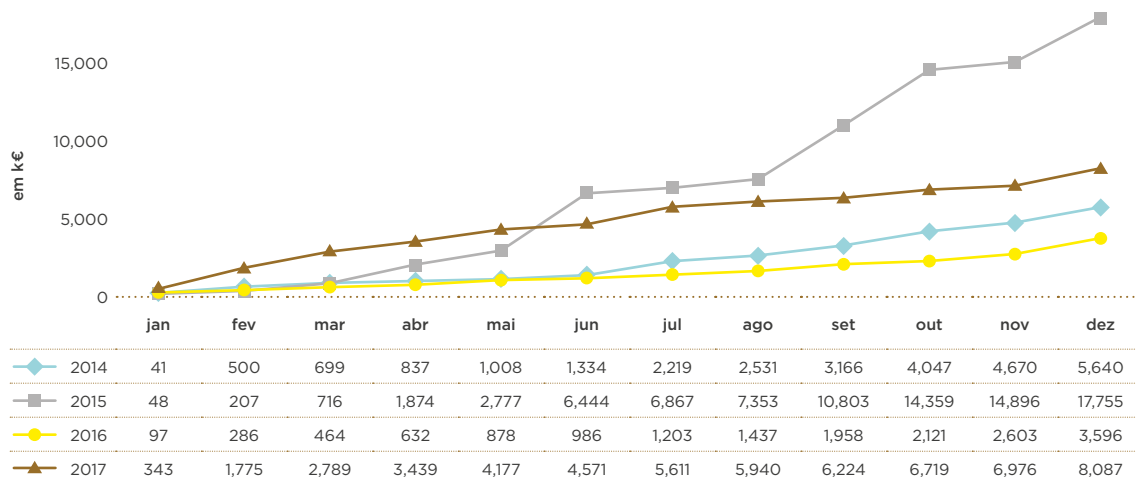


Figura 46 - Evolução mensal das despesas com aquisição de bens de capital, 2014-2017 (valores acumulados)

46. Análise Económica e Financeira

Da análise ao BALANÇO INDIVIDUAL da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2017, importa salientar que o ATIVO LÍQUIDO se situou nos 240,7 M€, estando financiado por FUNDOS PRÓPRIOS em 32,5%. Se aos FUNDOS PRÓPRIOS adicionarmos os subsídios ao investimento e investigação (131,5 M€), dado que não constituem um verdadeiro PASSIVO, este indicador seria de 87,1%, em 2017 (86,5% em 2016). O total do PASSIVO ascende a 163 M€ (152,1 M€ em 2016) dos quais 131,5 M€ (120,7 M€ em 2016) correspondem a financiamentos obtidos essencialmente de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Investimentos do Plano - PIDDAC/POCI/FEDER - que, devido às normas contabilísticas do POC-Educação, apenas são incorporados nos FUNDOS PRÓPRIOS na proporção dos custos incorridos e das amortizações dos bens financiados.

46.1. Ativo Líquido

Em 2017 o Ativo Líquido ascendeu aos 240,7 M€, o que representa um acréscimo de 8,1 M€ em relação a 2016, conforme se pode observar pela análise da tabela 35.

| Ativo | 2017 | | 2016 | | Variação | |
|-----------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------------|--------------|
| | Valor | % | Valor | % | Absoluta | % |
| Imobilizações Corpóreas | 123.511.194 € | 51,3% | 122.164.881 € | 52,5% | 1.346.312 € | 1,10% |
| Investimentos Financeiros | 3.286.260 € | 1,4% | 4.040.997 € | 1,7% | -754.737 € | -18,68% |
| Dívidas de Terceiros | 98.114.050 € | 40,8% | 91.590.677 € | 39,4% | 6.523.373 € | 7,12% |
| Depósitos Inst. Financeiras | 13.760.492 € | 5,7% | 14.525.572 € | 6,2% | -765.080 € | -5,27% |
| Acréscimos e Diferimentos | 2.028.587 € | 0,8% | 238.519 € | 0,1% | 1.790.068 € | 750,49% |
| Totais | 240.700.582 € | 100,0% | 232.560.646 € | 100,0% | 8.139.936 € | 3,50% |

Tabela 35 - Composição do ATIVO

No ATIVO LÍQUIDO verificam-se alterações no que respeita às IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS que crescem por via das aquisições do exercício e nas DÍVIDAS DE TERCEIROS justificada pelo incremento do investimento verificado em 2017, decorrente de projetos estratégicos que foram objeto de financiamento da União Europeia.

Em 2017 verificou-se ainda um decréscimo de 765 k€ nos Depósitos em Instituições Financeiras, tendo como consequência a diminuição do Saldo de Gerência apurado no exercício de 2017, para o qual contribuiu o facto de a UMinho não ter obtido, no decurso do exercício, o reforço das dotações do OE decorrente das alterações legislativas ocorridas e que implicaram o aumento dos custos com pessoal (pagos) em 2017.

O ATIVO FIXO, que integra o IMOBILIZADO CORPÓREO que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 51,3% do total do ATIVO LÍQUIDO, evidenciando o peso do património da UMinho. As rubricas com maior significado no IMOBILIZADO CORPÓREO são os terrenos, os edifícios e o equipamento básico.

Os INVESTIMENTOS FINANCEIROS compreendem os edifícios detidos para obtenção de rendimento e não para uso e as partes de capital, detidas pela UMinho, em associações, empresas e outras entidades sem fins lucrativos.

As DÍVIDAS DE TERCEIROS representam cerca de 40,8% do ATIVO LÍQUIDO, evidenciando o peso desta rubrica, verificando-se uma variação na ordem dos 6,5 M€ face ao exercício de 2016. A variação ocorrida, no exercício de 2017, fica a dever-se essencialmente ao reconhecimento dos valores devidos pelas entidades financiadoras no âmbito de novos contratos aprovados relativos a projetos de investigação. Importa referir que as DISPONIBILIDADES representam cerca de 5,7% do ATIVO LÍQUIDO, apresentando alguma liquidez, atendendo à totalidade do PASSIVO exigível a curto prazo.

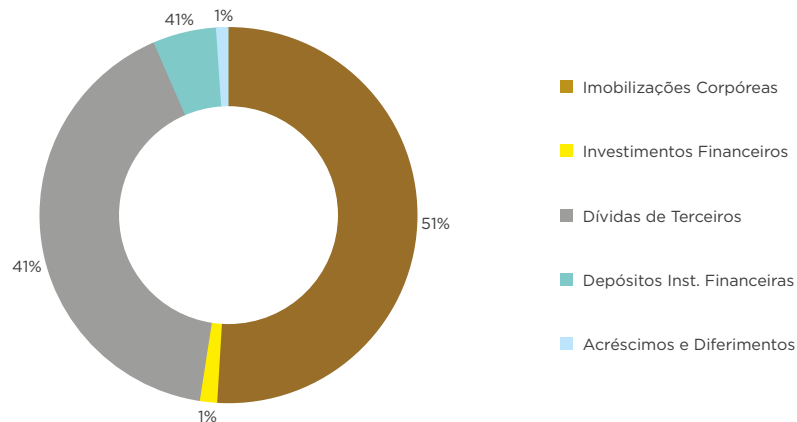


Figura 47 - Estrutura do ATIVO

46.2. Fundos Próprios e Passivo

Em 2017, os FUNDOS PRÓPRIOS ascendem a 78,1 M€, representando 32,5% do ATIVO LÍQUIDO. A variação ocorrida nos FUNDOS PRÓPRIOS ficou a dever-se ao RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, que será analisado mais adiante. A variação do PASSIVO deve-se ao aumento dos ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS, devido ao reconhecimento de proveitos diferidos dos novos contratos de financiamento.

| Fundos Próprios e Passivo | 2017 | | 2016 | | Variação | |
|-----------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------------|-------------|
| | Valor | % | Valor | % | Absoluta | % |
| Fundos Próprios | 78.131.597 € | 32,5% | 80.425.581 € | 34,6% | -2.293.984 € | -2,9% |
| Património | 138.319.591 € | 57,5% | 138.319.591 € | 59,5% | 0 € | 0,0% |
| Ajustamentos de partes de capital | 688.983 € | 0,3% | 1.069.075 € | 0,5% | -380.092 € | -35,6% |
| Doações | 624.725 € | 0,3% | 142.020 € | 0,1% | 482.705 € | 339,9% |
| Resultados transitados | -58.769.991 € | -24,4% | -60.860.098 € | -26,2% | 2.090.107 € | -3,4% |
| Resultado líquido do exercício | -2.731.712 € | -1,1% | 1.754.993 € | 0,8% | -4.486.705 € | -255,7% |
| Passivo | 162.568.985 € | 67,5% | 152.135.065 € | 65,4% | 10.433.921 € | 6,9% |
| Provisões para riscos e encargos | 124.827 € | 0,1% | 124.827 € | 0,1% | 0 € | 100,0% |
| Dívidas a terceiros | 5.924.766 € | 2,5% | 7.218.914 € | 3,1% | -1.294.148 € | -17,9% |
| Acréscimos e diferimentos | 156.519.393 € | 65,0% | 144.791.323 € | 62,3% | 11.728.069 € | 8,1% |
| Totais | 240.700.582 € | 100,0% | 232.560.646 € | 100,0% | 8.139.936 € | 3,5% |

Tabela 36 - Composição dos FUNDOS PRÓPRIOS e do PASSIVO

As DÍVIDAS A TERCEIROS, correspondem essencialmente a impostos de 2017 a pagar em 2018 (CGA, IVA e IRS) e à retenção de outras despesas de pessoal, por conta dos encargos para CGA (valor retido em 2017 acrescido do valor acumulado de retenções de anos anteriores) que seriam devidos pela entidade patronal nas situações de parentalidade, mas que a UMinho não está obrigada, de momento, a entregar ao Estado.

No exercício de 2017 os PROVEITOS DIFERIDOS correspondem aos subsídios/transferências associados aos ativos que são reconhecidos como proveito à medida que são contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem, que estão associados aos Investimentos do Plano e financiamentos da União Europeia a investimentos estratégicos da UMinho (cerca de 54 M€) e ao reconhecimento dos subsídios decorrentes dos financiamentos obtidos para projetos de investigação e desenvolvimento (na ordem dos 77,5 M€).

Os subsídios associados aos Investimento do Plano já foram recebidos pela UMinho, não estando prevista qualquer restituição dos mesmos. Assim, estamos na presença de verdadeiros FUNDOS PRÓPRIOS que, devido às normas contabilísticas em vigor para o Setor da Educação, são apresentados no PASSIVO. Os subsídios decorrentes do financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento encontram-se contratualizados e serão reconhecidos como proveito à medida que os custos associados à execução dos projetos ocorram.

Nos ACRÉSCIMOS DE CUSTOS temos um aumento de 550 k€ onde se inclui o reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2018, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2017.

46.3. Estrutura dos Proveitos e Ganhos

Da análise da tabela 37, verifica-se que o total dos PROVEITOS E GANHOS sofreu uma alteração positiva de cerca de 2,3 M€ face ao exercício de 2016, motivada pelo aumento dos proveitos operacionais.

| Código | Proveitos e Ganhos | 2017 | | 2016 | | Variação | |
|--------|---------------------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|--------------|--------|
| | | Valor | % | Valor | % | Absoluta | % |
| 71 | Vendas e prestações de serviços | 4.076.986 € | 3,2% | 4.504.375 € | 3,6% | -427.389 € | -9,5% |
| 72 | Impostos e taxas * | 23.504.993 € | 18,7% | 21.894.735 € | 17,7% | 1.610.258 € | 7,4% |
| 73 +76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | 220.917 € | 0,2% | 133.223 € | 0,1% | 87.694 € | 65,8% |
| 74 | Transf ^o e subsídios correntes obtidos | 96.470.106 € | 76,6% | 89.653.957 € | 72,4% | 6.816.149 € | 7,6% |
| | Proveitos Operacionais | 124.273.003 € | 98,6% | 116.186.290 € | 93,9% | 8.086.713 € | 7,0% |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | 335.650 € | 0,3% | 317.713 € | 0,3% | 17.937 € | 5,6% |
| | Proveitos Correntes | 124.608.653 € | 98,9% | 116.504.003 € | 94,1% | 8.104.650 € | 7,0% |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 1.409.126 € | 1,1% | 7.252.291 € | 5,9% | -5.843.165 € | -80,6% |
| | Proveitos Totais | 126.017.779 € | 100,0% | 123.756.294 € | 100,0% | 2.261.485 € | 1,8% |

* Na sua maioria, diz respeito a propinas pagas pelos alunos.

Tabela 37 - Evolução da estrutura de PROVEITOS E GANHOS

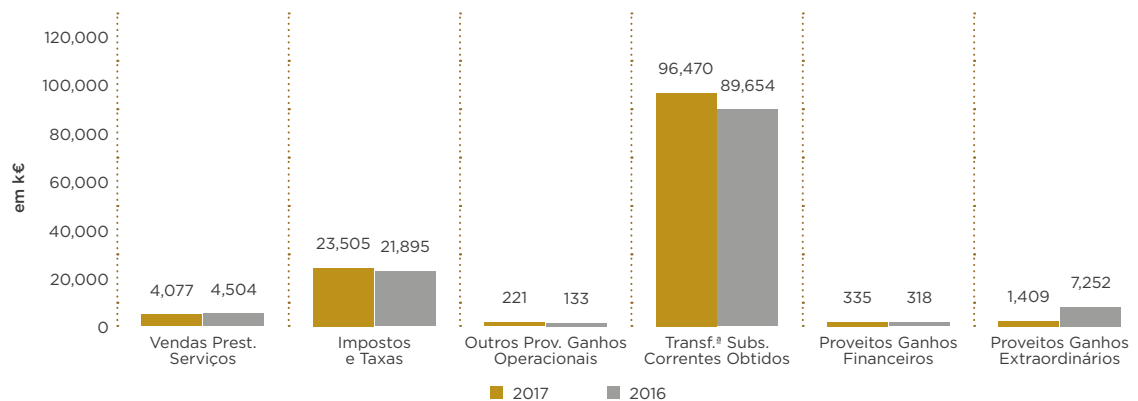


Figura 48 – Estrutura dos Proveitos e Ganhos

46.4. Estrutura dos Custos e Perdas

A evolução da estrutura de CUSTOS E PERDAS entre 2016 e 2017 está representada na tabela 38 e figura 49.

Os GASTOS COM PESSOAL representam cerca de 61,5% dos custos totais em 2017 (62,2% em 2016), sendo esta a principal componente dos custos da UMinho. A variação significativa que se verificou em relação a 2016 fica a dever-se essencialmente ao pagamento dos vencimentos com a reversão total da redução remuneratória.

| Código | Custos e Perdas | 2017 | | 2016 | | Variação | |
|-----------|---------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|--------------|--------|
| | | Valor | % | Valor | % | Absoluta | % |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 24.114.379 € | 18,7% | 21.512.762 € | 17,6% | 2.601.617 € | 12,1% |
| 641 a 649 | Custos com pessoal | 79.136.542 € | 61,5% | 75.893.064 € | 62,2% | 3.243.478 € | 4,3% |
| 63 | Transferências correntes concedidas | 17.869.843 € | 13,9% | 16.081.335 € | 13,2% | 1.788.508 € | 11,1% |
| 66 e 67 | Amortizações e provisões do exercício | 6.797.941 € | 5,3% | 6.624.294 € | 5,4% | 173.646 € | 2,6% |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | 225.356 € | 0,2% | 154.882 € | 0,1% | 70.474 € | 45,5% |
| | Custos Operacionais | 128.144.062 € | 99,5% | 120.266.338 € | 98,6% | 7.877.724 € | 6,6% |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 430.591 € | 0,3% | 395.271 € | 0,3% | 35.320 € | 8,9% |
| | Custos Correntes | 128.574.654 € | 99,9% | 120.661.609 € | 98,9% | 7.913.044 € | 6,6% |
| 69 | Custos e perdas extraordinários | 174.838 € | 0,1% | 1.339.692 € | 1,1% | -1.164.854 € | -86,9% |
| | Custos Totais | 128.749.491 € | 100,0% | 122.001.301 € | 100,0% | 6.748.190 € | 5,5% |

Tabela 38 – Evolução da estrutura de CUSTOS E PERDAS

A tabela 38 evidencia um aumento de 6,7 M€ no total dos CUSTOS E PERDAS de 2017 face ao montante dos custos totais ocorridos em 2016, verificando-se uma variação percentual de cerca de 5,5%, que se justifica pelo aumento dos encargos com pessoal (em cerca de 3,2 M€) e com as transferências correntes concedidas (1,8 M€) onde se incluem os pagamentos dos bolsiros de investigação e transferências

devidas a parceiros em projetos de investigação em que a UMinho é a entidade proponente. Verifica-se ainda um aumento nos FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS em 2017 face ao verificado em 2016 (cerca de 2,6 M€) bem como uma diminuição dos CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS (-1,2 M€).

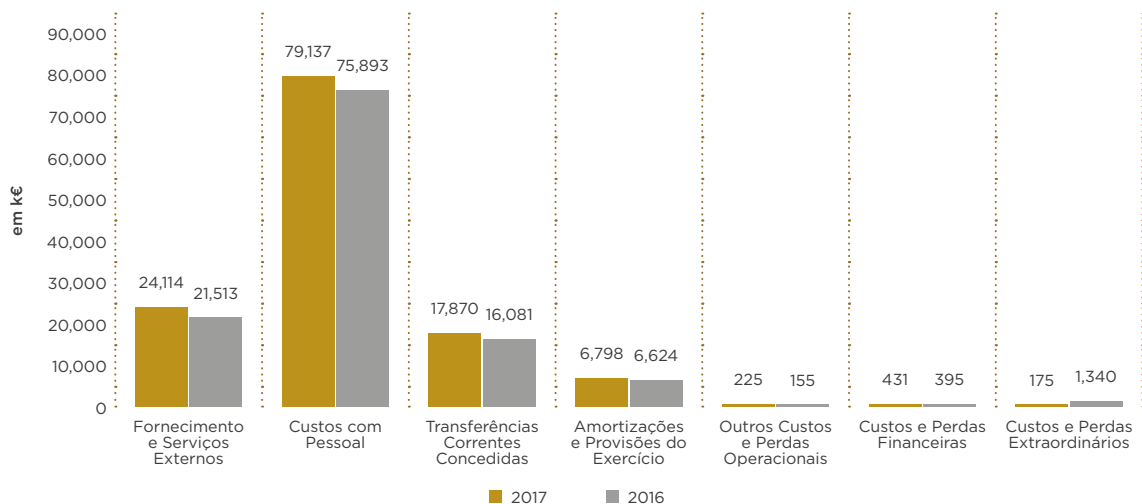


Figura 48 – Estrutura dos Custos e Perdas

A UMinho apresenta um decréscimo do RESULTADO LÍQUIDO transitado do exercício anterior decorrente da variação ocorrida entre os PROVEITOS E GANHOS E os CUSTOS E PERDAS do exercício, sendo que o diferencial ocorrido afetou negativamente o RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, o qual se situou nos -2.731.712,38 € (1.754.992,79 € em 2016).

Importa referir que o RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO de 2016 foi significativamente influenciado pela reversão de provisões de dívidas de propinas, no valor de 5,9M€, devido à reestruturação do processo de cobrança de dívidas de propinas à UMinho.

46.5. Resultados

A UMinho apresenta, a 31 de dezembro de 2017, um RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO negativo na ordem dos 2,7 M€, tendo-se verificado uma significativa variação face ao resultado obtido no ano anterior.

| Resultados | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Resultados Operacionais | -3.871.060 € | -4.080.048 € | 338.252 € | -4.125.973 € |
| Resultados Financeiros | -94.941 € | -77.558 € | 32.288 € | -170.149 € |
| Resultados Correntes | -3.966.001 € | -4.157.607 € | 370.539 € | -4.296.121 € |
| Resultados Extraordinários | 1.234.288 € | 5.912.599 € | 1.352.386 € | -519.485 € |
| Resultado Líquido do Exercício | -2.731.712 € | 1.754.993 € | 1.722.926 € | -4.815.606 € |
| EBITDA | 3.971.670 € | 8.062.261 € | 7.981.917 € | 1.347.417 € |

Tabela 39 – Evolução dos RESULTADOS

Na tabela 39 apresenta-se a evolução dos Resultados da UMinho de 2014 a 2017, tendo em consideração a atipicidade dos anos de 2015 e 2016. Os RESULTADOS OPERACIONAIS e o RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO da UMinho são, ao longo dos anos, tendencialmente negativos, justificado pela inclusão do valor das amortizações, que rondam anualmente o montante de 6,7 M€. No entanto, os RESULTADOS LÍQUIDOS positivos dos anos de 2015 e 2016, foram justificados por:

- em 2015, os RESULTADOS OPERACIONAIS mostraram-se positivos no valor de 338 k€ uma vez que, nesse ano, se verificou o encerramento do quadro que financiou os Projetos de Investigação e Desenvolvimento que decorreram na UMinho, o que se traduziu num acréscimo significativo dos PROVEITOS OPERACIONAIS;
- em 2016, o RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO mostrou-se positivo no valor de 1,8 M€ influenciado pela reversão de provisões de dívidas de propinas, no valor de 5,9 M€, que influenciaram positivamente os RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, decorrente da reformulação do processo de cobrança de dívidas de propinas à UMinho.

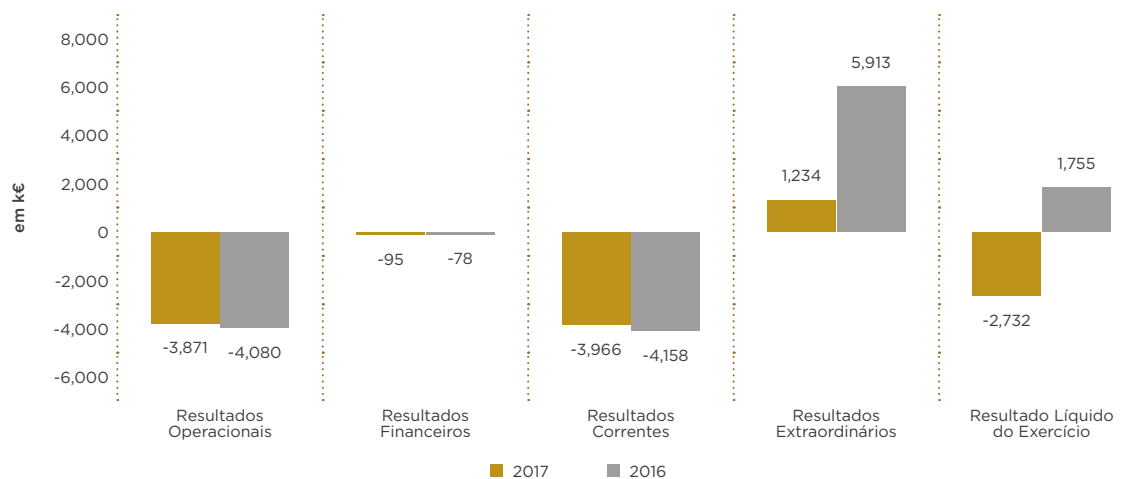


Figura 50 - Estrutura dos Resultados

À exceção do RESULTADO LIQUIDO, todos os restantes resultados seguiram a tendência esperada e análoga aos últimos exercícios (excetuando 2015 e 2016 que foram exercícios atípicos como anteriormente referido).

Por último, importa destacar o EBITDA registado no exercício de 2017, que rondou os 4M€, que quando comparado com o exercício anterior, deduzido do efeito da reversão de provisões de dívidas de propinas, se revela favorável.

46.6. Proposta de Aplicação Resultados

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório de Gestão e os demais documentos de prestação de contas individuais da UMinho, que foram elaboradas de acordo com o POC-Educação, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística UMinho, para o exercício de 2017.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 se apurou um Resultado Líquido do Exercício, negativo, no montante de 2.731.712,38 €, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja transferida para Resultados Transitados.

46.7. Outros assuntos relevantes

A UMinho apresenta contas consolidadas sendo que estas serão elaboradas em data posterior e aprovadas em Conselho de Gestão, no cumprimento do disposto no n.º 4, do art.º 52.º, da Lei n.º 20/2015, de 9 de março – Nona alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

Não ocorreram fatos relevantes na UMinho após o termo do exercício de 2017.

Acresce, no entanto, referir que a UMinho foi instituída Fundação Pública com regime de direito privado pelo decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, tendo iniciado como Fundação no dia 1 de janeiro de 2017.

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Gestão informa que não existem quaisquer dívidas vencidas à Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE – Assistência na Doença a Servidores do Estado, e Autoridade Tributária (decorrentes de IVA ou IRS), pelo que a UMinho apresenta, a 31 de dezembro de 2017, devidamente regularizada a sua situação fiscal.

47. Obrigações Fiscais

47.1. Certificação Legal de Contas

P



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Universidade do Minho (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 240.700.582 euros e um total de fundos próprios de 78.131.597 euros, incluindo um resultado líquido negativo de (2.731.712 euros), a demonstração dos resultados, o mapa dos fluxos de caixa, e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 129.972.344 euros de despesa paga e um total de 143.680.299 euros de receita cobrada bruta, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Universidade do Minho em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas

conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 27 de abril de 2018

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:



António Manuel Pinheiro Fernandes
Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608

47.2. Parecer Fiscal único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Aos Senhores Membros do Conselho Geral
da Universidade do Minho**

1- INTRODUÇÃO

Nos termos das disposições legais aplicáveis, elaboramos e vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa apresentados pelo Conselho de Gestão, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2- RELATÓRIO

Ao longo do exercício e com a regularidade e a profundidade que entendemos convenientes, procedemos às verificações e controlos que por lei nos são cometidos, designadamente, examinando os registos contabilísticos e testando de forma aleatória a conformidade dos lançamentos com os documentos que lhe serviram de suporte.

Com regularidade, foram sendo colocados à nossa disposição elementos contabilísticos que nos permitiram acompanhar a gestão da Universidade e verificar as variações patrimoniais ocorridas.

Através de reuniões com responsáveis pelos serviços, fomos sendo postos ao corrente da atividade da Universidade e foram-nos prestando as informações e os esclarecimentos que solicitamos.

O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos Anexos estão apresentados de acordo com as disposições legais aplicáveis, refletem a posição dos registos contabilísticos e apresentam a situação financeira da Universidade.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

3- PARECER

Face ao exposto somos de PARECER que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas, estão de acordo com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas.

Braga, 27 de abril de 2018

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:


António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608

BRAGA
Rua Bernardo Sequinca, nº50, 2.ª sala, API/AG, 4710-358 Braga, Portugal
Tel.: 253 266 662 | Fax: 253 256 426 | TM: 919 437 405 | E-mail: antonio.fernandes@acmrooc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 502.354.870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o nº 87
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 82.800€

XIII. Nota Final

O presente Relatório pretende servir como registo da diversidade de atividades desenvolvidas pela UMinho ao longo do ano de 2017, evidenciando a extensão e a qualidade dessas mesmas atividades, que se traduziram no reforço da afirmação nacional e internacional da Universidade.

O Relatório testemunha também o enorme contributo da Universidade para a qualificação superior dos portugueses, para o alargamento das fronteiras do conhecimento humano e, ainda, para o desenvolvimento da sociedade e da economia portuguesas.

Realizações desta natureza continuam a ter lugar num quadro de subfinanciamento da Universidade, mesmo quando comparada com outras universidades portuguesas, que obriga a um esforço redobrado de todos aqueles que constituem a comunidade académica para suprir as dificuldades com que a Instituição se confronta.

Aos professores e investigadores, aos estudantes e aos trabalhadores não docentes, mas também a todos aqueles que diariamente colaboram com a Universidade, constituindo-a como comunidade alargada, devem ser creditados os méritos pela qualidade do desempenho revelado pela Universidade durante o ano de 2017, de que este Relatório dá conta.

ANEXOS

- A1. PROJETOS DE ENSINO
- A2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO
- A3. PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2017
- A4. PRÉMIOS E DISTINÇÕES
- A5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE
- A6. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO
- A7. INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR
- A8. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE
- A9. ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UO
- A10. MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A1. PROJETOS DE ENSINO

A1.1 - Projetos de Ensino - 1º ciclo

| UO | Licenciatura | Mestrado Integrado |
|----------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| EA | Design de Produto | Arquitetura |
| | Biologia Aplicada | |
| | Biologia-Geologia | |
| | Bioquímica | |
| | Ciências da Computação | |
| EC | Ciências do Ambiente | |
| | Estatística Aplicada | |
| | Física | |
| | Geologia | |
| | Matemática | |
| EM | Optometria e Ciências da Visão | |
| | Química | |
| ED | Direito | Medicina |
| EE | Direito - Pós-Laboral | |
| | Criminologia e Justiça Criminal | |
| | Design e Marketing de Moda | |
| | | |
| EE | | Engenharia Biológica |
| | | Engenharia Biomédica |
| | | Engenharia Civil |
| | | Engenharia de Telecomunicações e Informática |
| | | Engenharia Física |
| | | Engenharia de Materiais |
| | | Engenharia de Polímeros |
| | | Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação |
| | | Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação - Pós-Laboral |
| | | Engenharia e Gestão Industrial |
| | | Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores |
| EEG | | Engenharia Informática |
| | | Engenharia Mecânica |
| | | Engenharia Têxtil |
| | | Engenharia Têxtil - Pós-Laboral |
| | | |
| | | Administração Pública |
| | | Contabilidade - Pós-Laboral |
| EP | | Psicologia |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| ESE | Enfermagem | |
| ICS | Arqueologia | |
| | Ciências da Comunicação | |
| | Geografia e Planeamento | |
| | História | |
| IE | Sociologia | |
| | Educação - Pós-Laboral | |
| | Educação | |
| ILCH | Educação Básica | |
| | Estudos Culturais | |
| | Estudos Portugueses e Lusófonos | |
| | Filosofia | |
| | Línguas Aplicadas | |
| | Línguas e Culturas Orientais | |
| | Línguas e Literaturas Europeias | |
| Música - Pós-Laboral | | |
| | Teatro | |

A1.2 – Projetos de Ensino – 2º e 3º ciclos

| UO | Mestrado | Doutoramento |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| EA | Biofísica e Bionanossistemas | Arquitetura |
| | Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas | Biologia |
| | Bioquímica Aplicada | Biologia Molecular e Ambiental |
| | Ciências - Formação Contínua de Professores | Cadeias de Produção Agrícola – da Mesa ao Campo |
| | Ciências e Tecnologias do Ambiente | Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar |
| | Ecologia | Física |
| EC | Estatística | Geologia – Geoconservação, Geologia Ambiental e Recursos Geológicos |
| | Física | Matemática |
| | Genética Molecular | Matemática Aplicada |
| | Geociências | Optometria e Ciências da Visão |
| | Matemática | Química |
| | Matemática e Computação | Química Aplicada |
| | Optometria Avançada | |
| | Química Medicinal | |
| | Técnicas de Caracterização de Análise Química | |
| | Ciências da Saúde | Ciências da Saúde |
| EM | | Envelhecimento e Doenças Crónicas |
| | | Medicina |
| | Direito Administrativo | |
| | Direito da União Europeia | |
| | Direito das Crianças, Família e Sucessões | |
| | Direito dos Contratos e da Empresa | |
| ED | Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional | Ciências Jurídicas |
| | Direito e Informática | |
| | Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária) | |
| | Direito Tributário | |
| | Direitos Humanos | |
| | Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (Mestrado Europeu) | Bioengenharia |
| | Bioinformática | Biotecnologia Marinha e Aquacultura |
| | Biotecnologia | Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos |
| | Construção e Reabilitação Sustentáveis | Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição |
| | Design de Comunicação de Moda | Design de Moda |
| | Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios | Engenharia Biomédica |
| | Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos | Engenharia Civil |
| | Engenharia de Sistemas | Engenharia de Materiais |
| | Engenharia do Produto | |
| | Engenharia e Gestão da Qualidade | Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais |
| | Engenharia Humana - Pós-Laboral | Engenharia Eletrónica e de Computadores |
| | Engenharia Industrial | Engenharia Industrial e de Sistemas |
| EE | Engenharia Informática | Engenharia Mecânica |
| | Engenharia Mecatrónica | Engenharia Química e Biológica |
| | Engenharia Urbana | Engenharia Têxtil |
| | Gestão Ambiental | Informática (MAP) |
| | Gestão de Projetos de Engenharia | Informática |
| | Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água | Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria |
| | Micro/Nano Tecnologias | Gestão e Tratamento de Resíduos |
| | Modelação de Informação na Construção de Edifícios - BIM A+ (Mestrado Europeu) | Líderes para as Indústrias Tecnológicas |
| | Química Têxtil - Pós-Laboral | Materiais e Processamento Avançado |
| | Sistemas de Informação | Otimização de Sistemas Industrial e de Serviços |
| | Sustentabilidade do Ambiente Construído | Sustentabilidade do Ambiente Construído |
| | Tecnologia e Arte Digital | Tecnologias e Sistemas de Informação |
| | Tecnologia e Ciência Alimentar | Telecomunicações |
| | Administração Pública | Ciência Política e Relações Internacionais |
| EEG | Ciência Política | Ciências da Administração |
| | Contabilidade | Ciências Empresariais |

seguinte >

< anterior

| UO | Mestrado | Doutoramento |
|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| | Finanças | Economia |
| | Estudos de Gestão | Marketing e Estratégia |
| | Gestão das Unidades de Saúde | |
| | Gestão de Recursos Humanos | |
| | Marketing e Estratégia | |
| EEG | Economia | |
| | Economia Industrial e da Empresa | |
| | Economia Monetária, Bancária e Financeira | |
| | Economia Social | |
| | Negócios Internacionais | |
| EP | Psicologia Aplicada | Psicologia Aplicada |
| | Temas de Psicologia de Educação | Psicologia Básica |
| ESE | Enfermagem | |
| | Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica | |
| ICS | Arqueologia | Arqueologia |
| | Ciências da Comunicação | Ciências da Comunicação |
| | Comunicação, Arte e Cultura | Geografia |
| | Crime, Diferença e Desigualdade | História |
| | Geografia | Sociologia |
| | História | Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade |
| | Património Histórico e Turismo Cultural | |
| | Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial | |
| | Sociologia Especialização em: Cultura e Estilos de Vida Desenvolvimento e Políticas Sociais Organizações e Trabalho Saúde e Sociedade | |
| | Ciências da Educação | Ciências da Educação |
| IE | Educação | Estudos da Criança |
| | Educação Especial | |
| | Educação Pré-Escolar | |
| | Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico | |
| | Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário | |
| | Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário | |
| | Ensino de Filosofia no Ensino Secundário | |
| | Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário | |
| | Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | |
| | Ensino de Informática | |
| | Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário | |
| | Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário | |
| | Ensino de Música | |
| | Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário | |
| | Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário | |
| | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico | |
| | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico | |
| Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico | | |
| | Estudos da Criança | |
| | Ciências da Linguagem | Ciências da Cultura |
| | Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira | Ciências da Linguagem |
| | Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial | Ciências da Literatura |
| | Estudos Luso-Alemães | Filosofia |
| ILCH | Filosofia Política | Modernidades Comparadas |
| | Lexicografia (Mestrado Europeu) | |
| | Língua, Literatura e Cultura Inglesas (Pós-Laboral) | |
| | Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2) | |
| | Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas | |
| | Tradução e Comunicação Multilíngue | |

A2.3 - Projetos de Ensino - Cursos não conferentes de grau - Pós-Licenciatura de Especialização

| UO | Curso |
|-----------|-------------------------------------------|
| ESE | Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia |
| | Enfermagem de Reabilitação |

A2.4 - Projetos de Ensino - Cursos não conferentes de grau - Formação Especializada

| UO | Curso |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EE | Qualifica IT |
| ESE | Intervenção Avançada em Feridas |
| IE | Complemento de formação superior para qualificação profissional para a docência no grupo de recrutamento 120 |

A2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

A2.1 – Projetos Portugal 2020

| Programa de Apoio | Ent. Financ. | Instituição Proponente | Referência do Projeto | UO | Período de Execução | Orçamento UMinho | Co-financ. | |
|-------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------|------------|-----------|
| NORTE 2020 (ANI) | ANI | SilicoLife Lda. | SISBI :: Sistema Inteligente de Suporte à Decisão para a Biotecnologia Industrial | EE | 2016-2018 | 246 552 € | 184 914 € | |
| | ANI | SATISFIBRE, S.A. | BUILD :: BUILD - Bacterial cellulose Leather | EE | 2015-2018 | 198 301 € | 148 726 € | |
| | ANI | Bioskin, Molecular and Cell Therapies Lda | iBone Therapies :: Projeto iBone Therapies: Terapias inovadoras para a regeneração óssea | EE | 2015-2018 | 168 197 € | 127 112 € | |
| | ANI | OPTIMIZER - Serviços e Consultadoria Informática, Lda. | QVida+ :: Estimacção Contínua de Qualidade de Vida para Auxílio Eficaz à Decisão Clínica | EE | 2016-2018 | 293 628 € | 207 246 € | |
| | ANI | OPTIMIZER - Serviços e Consultadoria Informática, Lda. | EUSTRESS :: Sistema de Informacção para a monitorizacção, avaliacção e previsão contínua dos níveis de Stress através de métodos não intrusivos | EM | 2016-2018 | 232 865 € | 173 430 € | |
| | ANI | PRAGMASOFT – Sistemas de Automação e Controlo, Lda | TechParts I&D :: Gestão das atividades de manutencção nas empresas produtoras de peças técnicas de precisão | EE | 2016-2019 | 73 740 € | 54 477 € | |
| | ANI | WALKON Unipessoal Lda. | WALKON DEMO | EE | 2017-2018 | 54 028 € | 40 521 € | |
| | ANI | INOVAFIL FIAÇÃO, S.A. | NIDYARN :: Núcleo de I&D para fios funcionais de elevado desempenho | EE | 2016-2019 | 180 056 € | 135 042 € | |
| | ANI | LATINO CONFECÇÕES, LDA. | NIDPROTECH | EE | 2017-2019 | 163 363 € | 122 522 € | |
| | ANI | Interhigiene - Indústria de produtos de Higiene, Lda. | Dermoid :: Núcleo de Investigacção e Desenvolvimento em Dermocosméticos | EC | 2016-2019 | 75 332 € | 56 499 € | |
| | ANI | Interhigiene - Indústria de produtos de Higiene, Lda. | Dermoid :: Núcleo de Investigacção e Desenvolvimento em Dermocosméticos | EC | 2016-2019 | 61 164 € | 45 873 € | |
| | ANI | Interhigiene - Indústria de produtos de Higiene, Lda. | Dermoid :: Núcleo de Investigacção e Desenvolvimento em Dermocosméticos | EE | 2016-2019 | 61 164 € | 45 873 € | |
| | ANI | TecMinho | Dermoid :: Núcleo de Investigacção e Desenvolvimento em Dermocosméticos | EE | 2016-2019 | 47 327 € | 35 495 € | |
| | ANI | OLAMOBILE Portugal, Sociedade Unipessoal LDA. | PROMOS :: Previsão e otimizacção de campanhas publicitárias móveis em modelo de subscrição | EE | 2016-2019 | 236 615 € | 178 591 € | |
| | ANI | UMinho | Senior Inclusive | EE | 2016-2019 | 124 569 € | 90 160 € | |
| | ANI | UMinho | GEO-DESIGN :: Artefatos para hotelaria e mobiliário urbano incorporando resíduos | EE | 2016-2019 | 94 902 € | 71 176 € | |
| | COMPETE 2020 (ANI) | ANI | Simoldes Aços, SA | #SIMOLDES4.0 :: Moldes de injeção com visão artificial e sensorizacção inteligente | EE | 2016-2019 | 253 217 € | 190 746 € |
| | | ANI | BELO INOX S.A. | CUTINOV :: Cutinov - Desenvolvimento de Cutelaria esteticamente inovadora recorrendo a tecnologias avançadas | VRT-RLR | 2017-2019 | 443 546 € | 309 034 € |
| ANI | | EFACEC, ENGENHARIA E SISTEMAS, SA | WinPSC :: Novos avanços tecnológicos para a terceira geracção de células solares sensibilizadas com perovskita | EC | 2017-2019 | 193 150 € | 144 863 € | |
| ANI | | EFACEC, ENGENHARIA E SISTEMAS, SA | iCubas5D :: Cálculo Projeto & Fabrico Inteligente de cubas para Transformadores de Potência | EE | 2016-2019 | 811 396 € | 604 139 € | |
| ANI | | ALTO - Perfis Pultrudidos, Lda | EasyFloor :: Desenvolvimento de painéis sanduíche compósitos para a reabilitacção de pisos de edifícios | EE | 2016-2019 | 375 907 € | 281 930 € | |
| ANI | | FRULACT - Indústria Agro-alimentar, S.A. | ENROBEE :: Tecnologia para impermeabilizacção de componentes de alimentos com vista à sua incorporacção em matrizes alimentares de base hidrofílica | EE | 2016-2018 | 175 449 € | 131 587 € | |
| ANI | | Universidade de Aveiro (UA) | UniversitiesPortugal.com | PRT-CM | 2016-2018 | 92 692 € | 61 025 € | |
| ANI | | Prirrev - Engenharia de Superfícies | PLASCOAT :: Metalizacção inovadora e ecológica de plásticos por PVD e CVD assistido por plasma | EC | 2016-2018 | 236 437 € | 177 328 € | |
| ANI | | INOVA+ - Serviços de Consultadoria em Inovação Tecnológica Lda. | BRAIN-LIGHTING :: Sondas neuronais dotadas com interaçção elétrica, ótica e comunicacção sem fios para controlo de neurónios-alvo | VRT-RLR | 2016-2019 | 363 462 € | 272 597 € | |
| ANI | | Moldit | Smart Active Mould :: Otimizacção do desempenho térmico da moldaçção por injeção | EC | 2016-2019 | 157 063 € | 116 371 € | |
| ANI | | Moldit | MAIS :: Moldit Advanced Innovation System | EE | 2017-2019 | 139 823 € | 103 633 € | |
| ANI | | SOPREFA - Componentes Industriais, S.A | Smart Cover Pool & Deck :: Soluçções Inovadoras para Piscinas Inteligentes Seguras e Sustentáveis | EE | 2016-2019 | 197 344 € | 147 351 € | |
| ANI | | Ernesto Morgado, SA | Arroz-BIG :: Desenvolvimento de produtos de arroz com baixo índice de glicémia | EE | 2017-2019 | 99 847 € | 74 886 € | |
| ANI | | Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda. | UH4SP :: Unified Hub For Smart Plants | EE | 2016-2018 | 117 430 € | 88 073 € | |
| ANI | | CAIXIAVE - INDÚSTRIA DE CAIXILHARIA, S.A. | NanoPlus Window :: Sistema de fenestracção, ventilacção e filtragem otimizado para edifícios energeticamente eficientes | EE | 2016-2019 | 194 045 € | 145 534 € | |
| ANI | | Luságua-Serviços Ambientais SA. | FOGdigest :: Ativação da unidade piloto de reator IASB | EE | 2016-2018 | 126 880 € | 93 358 € | |
| ANI | | MOG Technologies SA | MOG WALL SCREEN :: WALL SCREEN GENERATION - HARDWARE ACCELERATOR | EE | 2017-2020 | 248 875 € | 186 656 € | |
| ANI | | Fortunato O. Frederico Cº, Lda | FAMEST :: ?FAMEST? Footwear, Advanced Materials, Equipment?s and Software Technologies ? Calçado e tecnologias avançadas de materiais, equipamentos e software? | EE | 2017-2020 | 338 601 € | 250 951 € | |
| ANI | UMinho | INNOVCAR :: Inovação para Veículos Inteligentes | EE | 2015-2018 | 12 754 549 € | 9 291 663 € | | |
| ANI | UMinho | iFACTORY :: Novas Capacidades de Industrializacção | EE | 2015-2018 | 9 246 493 € | 6 735 731 € | | |

seguinte >

< anterior

| Programa de Apoio | Ent. Financ. | Instituição Proponente | Referência do Projeto | UO | Período de Execução | Orçamento UMinho | Co-financ. |
|-------------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------------------|------------------|-------------|
| | ANI | UMinho | PCTCITND : Proteção de nova aplicação de Citalopram e derivados para o tratamento de doenças neurodegenerativas | EM | 2017-2020 | 96 984 € | 82 436 € |
| | ANI | UMinho | RELEASE-ME : Micro ou nanocápsulas com propriedades fotocatalíticas para libertação controlada de agentes difusores e respetivo método de obtenção | EC | 2016-2019 | 55 859 € | 47 480 € |
| | ANI | UMinho | PAMS : Plasdan Advanced Moulding Systems | EE | 2016-2019 | 113 237 € | 84 928 € |
| | ANI | UMinho | SMIT : Smart Multifunctional Integrated Tool | EE | 2016-2019 | 237 644 € | 177 319 € |
| | ANI | UMinho | CompositeSteering : High pressure thermoplastic composite duct | EE | 2016-2019 | 200 485 € | 149 520 € |
| COMPETE 2020 AMA | AMA | Universidade do Porto (UP) | U.NORTE GATEWAY : Partilhando práticas e recursos entre as universidades do Consórcio U.Norte.pt, obtendo assim ganhos de eficiência por efeito do fator escala | ADM | 2016-2018 | 987 025 € | 838 972 € |
| | AMA | Universidade do Porto (UP) | U.NorteX.pt : Universidade do Norte Extension School | GAE | 2017-2019 | 457 114 € | 388 547 € |
| | ADC | Fundación Centro Tecnológico de Componentes | KrEative Habitat - SOE1/PI/E0307 | EE | 2016-2019 | 175 951 € | 131 963 € |
| POCTEP - ADC | ADC | Interquímica - Instituto de Tecnologías Químicas Emergentes de la Rioja | REDFVALUE - SOE1/PI/E0123 | EE | 2016-2019 | 100 317 € | 75 238 € |
| | ADC | UMinho | HeritageCare - SOE1/P5/P0258 | EE | 2016-2019 | 327 962 € | 245 971 € |
| ATLANTIC AREA CCDR-N | CCDR-N | UMinho | EAPA_151/2016 - BLUEHUMAN | EE | 2018-2020 | 400 152 € | 300 114 € |
| | CCDR-N | UMinho | Frontiers of technology for theranostics of cancer, metabolic and neurodegenerative diseases (FRONTHERA) | EM | 2016-2019 | 1 579 495 € | 1 342 571 € |
| | CCDR-N | UMinho | NORTHERN DISCOVERIES: The Discoveries CTR - Setting Sails | EE | 2017-2018 | 595 380 € | 506 073 € |
| | CCDR-N | UMinho | SmartEGOV: Harnessing EGOV for Smart Governance (Foundations, Methods, Tools) | PRT-CM | 2017-2018 | 1 419 757 € | 908 057 € |
| | CCDR-N | UMinho | SmartEGOV: Harnessing EGOV for Smart Governance (Foundations, Methods, Tools) | EE | 2018-2018 | 357 498 € | 272 892 € |
| | CCDR-N | UMinho | SmartEGOV: Harnessing EGOV for Smart Governance (Foundations, Methods, Tools) | EE | 2016-2017 | 2 152 848 € | 1 818 598 € |
| | CCDR-N | UMinho | TSSIPRO - TECHNOLOGIES FOR SUSTAINABLE AND SMART INNOVATIVE PRODUCTS | EE | 2016-2019 | 3 686 844 € | 3 133 818 € |
| | CCDR-N | UMinho | Roadmap para Empresas Familiares Portuguesas | ICS | 2016-2018 | 221 598 € | 188 358 € |
| | CCDR-N | UMinho | Accelerating tissue engineering and personalized medicine discoveries by the integration of key enabling nanotechnologies, marine-derived biomaterials and stem cells | EE | 2016-2019 | 3 866 571 € | 3 286 586 € |
| | CCDR-N | UMinho | Optimizing Clinical and Translational Research in the North of Portugal | EM | 2016-2019 | 1 435 151 € | 1 219 879 € |
| | CCDR-N | UMinho | Frontiers of technology for theranostics of cancer, metabolic and neurodegenerative diseases (FRONTHERA) | EE | 2016-2019 | 1 590 157 € | 1 351 634 € |
| NORTE 2020 CCDR-N | CCDR-N | UMinho | New avenues for the development of personalized medical interventions for neurological, oncologic and surgical disorders - "PersonalizedNOS" | EM | 2016-2019 | 3 869 785 € | 3 289 317 € |
| | CCDR-N | UMinho | BioTecNorte: Biotecnologia para o desenvolvimento sustentado da bioeconomia do Norte de Portugal | EE | 2016-2019 | 3 498 353 € | 2 973 600 € |
| | CCDR-N | UMinho | HAMaBICo - Hybrid Additive Manufacturing for Bio Inspired Components | VRT-RLR | 2016-2019 | 750 100 € | 637 585 € |
| | CCDR-N | UMinho | (NEXT-SEA) Next generation monitoring of coastal ecosystems in a scenario of global change | EE | 2016-2019 | 328 767 € | 279 452 € |
| | CCDR-N | UMinho | (NEXT-SEA) Next generation monitoring of coastal ecosystems in a scenario of global change | EC | 2016-2019 | 406 534 € | 345 554 € |
| | CCDR-N | UMinho | (NEXT-SEA) Next generation monitoring of coastal ecosystems in a scenario of global change | VRT-RLR | 2016-2019 | 491 621 € | 417 878 € |
| | CCDR-N | UMinho | EcoAgriFood: Innovative green products and processes to promote Agri-Food BioEconomy | EC | 2016-2019 | 1 289 747 € | 931 842 € |
| | CCDR-N | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | NEWFOOD - Food Technologies Valorization | EC | 2017-2019 | 210 000 € | 178 500 € |
| | CCDR-N | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | Promoting Agri-food and Forestry Stakeholder Engagement for Knowledge Transfer and SMARTAgriFor partnerships | EE | 2016-2018 | 170 811 € | 10 124 € |
| | CCDR-N | Universidade do Porto (UP) | U.NORTE INOVA | VRT-RLR | 2016-2018 | 60 000 € | 51 000 € |
| | CCDR-N | FRAUNHOFER-GESELLSCHAFT ZUR FOERDERUNG DER ANGEWANDTEN FORSCHUNG EV | Symbiotic technology for societal efficiency gains: Deus ex Machina (DEM) | EE | 2016-2018 | 166 496 € | 141 521 € |
| | CCDR-N | FRAUNHOFER-GESELLSCHAFT ZUR FOERDERUNG DER ANGEWANDTEN FORSCHUNG EV | Symbiotic technology for societal efficiency gains: Deus ex Machina (DEM) | EE | 2016-2018 | 436 660 € | 371 161 € |
| NORTE 2020 - Programas Doutorais - CCDR-N | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000060 | EC | 2016-2019 | 240 000 € | 204 000 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000044 | EE | 2016-2019 | 240 000 € | 204 000 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000037 | EE | 2015-2018 | 240 000 € | 204 000 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000033 | EC | 2016-2019 | 192 000 € | 163 200 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000052 | EE | 2016-2019 | 240 000 € | 204 000 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000012 | EE | 2016-2019 | 192 000 € | 163 200 € |

seguinte >

< anterior

| Programa de Apoio | Ent. Financ. | Instituição Proponente | Referência do Projeto | UO | Período de Execução | Orçamento UMinho | Co-financ. |
|-------------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|----|---------------------|---------------------|---------------------|
| NORTE 2020 - Programas Doutorais - CCDR-N | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000047 | EC | 2016-2019 | 240 000 € | 204 000 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000055 | EM | 2017-2019 | 192 000 € | 163 200 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000041 | EM | 2016-2019 | 192 000 € | 163 200 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000036 | EE | 2016-2018 | 192 000 € | 163 200 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000053 | EE | 2016-2019 | 192 000 € | 163 200 € |
| | CCDR-N | UMinho | Programas Doutorais-NORTE-08-5369-FSE-000034 | EE | 2016-2019 | 288 000 € | 244 800 € |
| INTERREG - CCDR-N | CCDR-N | Oficina de Inovação- Empreendedorismo e Inovação Empresarial S.A. | 0082_CLUSTERBIOTRANSFRONTERIZO_1_P | EE | 2017-2019 | 97 230 € | 72 923 € |
| | CCDR-N | Universidad de Vigo | 0245_IBEROS_1_E | EE | 2016-2019 | 221 416 € | 166 062 € |
| | CCDR-N | CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental | 0262_MARRISK_1_E | EE | 2016-2019 | 96 332 € | 72 249 € |
| | CCDR-N | UMinho | 0302_CVMAR_1_1_P | EE | 2015-2019 | 418 882 € | 314 161 € |
| | CCDR-N | UMinho | 0366_RES2VALHUM_1_P | EC | 2015-2019 | 471 144 € | 353 358 € |
| Total | | | | | | 64 559 916 € | 50 526 352 € |

A2.2 - Projetos H2020 com coordenação UMinho

| Concurso | Unidade | Acrónimo | Período de execução | Orçamento total UMinho | Contribuição CE |
|----------------------------------------|---------|----------------------|---------------------|------------------------|--------------------|
| COST - 2014 | ISISE | COST - CGA - TUI406 | 2015-2017 | 294 474 € | 294 474 € |
| | | COST - CGA-TUI404 | | 341 578 € | 339 210 € |
| ERC-2014-ADG | 3B's | ATLAS-669858 | 2015-2016 | 58 735 € | 58 735 € |
| H2020-MSCA-IF-2015 | 3B's | PrinTendon - 706996 | 2016-2018 | 160 636 € | 160 636 € |
| H2020-MSCA-RISE-2014 | 3B's | UNICAT - 645699 | 2015-2017 | 130 500 € | 130 500 € |
| H2020-TWINN-2015 | 3B's | Gene2Skin - 692221 | 2015-2018 | 530 604 € | 530 604 € |
| | | CHEM2NATURE - 692333 | | 539 994 € | 539 994 € |
| H2020-WIDESPREAD-2014-2015 | 3B's | FoReCaST - 668983 | 2015-2020 | 2 499 755 € | 2 499 755 € |
| ERC-2014-CoG/ERC-2014-CoG | ICS | EXCHANGE | 2017-2020 | 1 352 148 € | 1 352 148 € |
| ERC-2016-COG/ERC-2016-COG | 3B's | ECM_JNK - 726061 | 2017-2022 | 1 998 939 € | 1 998 939 € |
| ERC-2016-COG/ERC-2016-COG | 3B's | DES.solve ERC-CoG | 2017-2017 | 7 876 € | 7 876 € |
| H2020-SwafS-2016-17/H2020-SwafS-2016-1 | SD | FOSTER Plus - 741839 | 2017-2019 | 138 125 € | 138 125 € |
| Total | | | | 8 053 363 € | 8 050 995 € |

A2.3 – Projetos H2020 com parceria UMinho

| Concurso | Unidade | Acrónimo | Período de execução | Orçamento total UMinho | Contribuição CE |
|------------------------------------------------|----------|----------------------------------------|---------------------|------------------------|--------------------|
| H2020-MSCA-ITN-2017 | EE | ATHOR GA 764987 | 2017-2021 | 621 109 € | 621 109 € |
| H2020-MSCA-RISE-2016/H2020-MSCA-RISE-2016 | EE | BAMOS - 734156 | 2017-2020 | 166 500 € | 166 500 € |
| H2020-SwafS-2016-17/H2020-SwafS-2016-1 | SDUM | FIT4RRI - 741477 | 2017-2020 | 182 500 € | 182 500 € |
| H2020-IND-CE-2016-17/H2020-NMBP-PILOTS-2016 | EE | FlexPol - 721062 | 2017-2019 | 807 738 € | 807 738 € |
| H2020-S2RJU-2017/H2020-S2RJU-CFM-2017 | EE | IN2STEMPO - 777515 | 2017-2022 | 39 996 € | 39 996 € |
| JUST-AG-2016/JUST-AG-2016-04 | ED | JUST-JTRA-EJTR-AG-2016 - C.L.A.S.S.4EU | 2018-2019 | 46 518 € | 37 215 € |
| H2020-MSCA-RISE-2016/H2020-MSCA-RISE-2016 | EE | NEWEX - 734205 | 2017-2020 | 270 000 € | 270 000 € |
| H2020-EINFRA-2016-2017/H2020-EINFRA-2017 | SDUM | OPENAIRE ADVANCE - GA777541 | 2018-2020 | 311 250 € | 311 250 € |
| H2020-EINFRA-2016-2017/H2020-EINFRA-2016-1 | SDUM | OPENAIRE-Connect - 731011 | 2017-2019 | 128 063 € | 128 063 € |
| H2020-MSCA-RISE-2017 | EE | REMIX - 778078 | 2017-2021 | 324 000 € | 324 000 € |
| AMIF-2016-AG-INTE | SRI | UNINTEGRA - 776050 | 2017-2019 | 129 589 € | 116 630 € |
| H2020-MSCA-ITN-2017 | EE | ViBrANT - 765042 | 2018-2021 | 230 563 € | 230 563 € |
| H2020-MSCA-ITN-2017 | EC | YEASTDOC - 764927 | 2017-2021 | 414 073 € | 414 073 € |
| H2020-SFS-2016-2017/H2020-SFS-2017-1 | EE | YPACK - 773872 | 2017-2020 | 600 320 € | 600 320 € |
| GP/EFSA/AFSCO/2016/01 | CEB | MYCHIF | 2016-2019 | 95 402 € | 95 402 € |
| H2020-Adhoc-2014-20 | CF-UM-UP | GRAPHENE - 696656 | 2016-2018 | 251 989 € | 251 989 € |
| | ICVS | HBP SGA1 - 720270 | 2016-2018 | 2 500 € | 2 500 € |
| H2020-BG-2014-2015 | 3B's | SponGES - 679849 | 2016-2019 | 374 680 € | 374 680 € |
| H2020-BIOTEC-2014-2015 | CEB | DD-Decaf - 686070 | 2016-2020 | 341 691 € | 341 691 € |
| H2020-EE-2014-2015 | CTAC | MORE-CONNECT - 63347 | 2014-2018 | 311 485 € | 311 485 € |
| H2020-EINFRA-2014-2015 | SDUM | OPENAIRE 2020 - 643410 | 2014-2018 | 220 625 € | 220 625 € |
| H2020-GERI-2014-2015 | EE | EQUAL-IST - 710549 | 2016-2019 | 150 440 € | 150 440 € |
| H2020-ICT-2014 | CECS | Transmedia Literacy - 645238 | 2015-2018 | 81 656 € | 81 656 € |
| H2020-INFRA-SUPP-2014-2015 | CEB | RITRAIN - 654156 | 2015-2019 | 43 958 € | 43 958 € |
| H2020-LCE-2014-2015 | CTAC | INPATH-657466 | 2015-2018 | 193 509 € | 193 509 € |
| H2020-MSCA-ITN-2014 | CF-UM-UP | THELINK 642890 | 2014-2018 | 443 017 € | 443 017 € |
| | 3B's | Tendon Therapy Train - 676338 | 2016-2020 | 216 156 € | 216 156 € |
| H2020-MSCA-ITN-2015 | ICVS | PANINI – 675003 | 2016-2019 | 238 356 € | 238 356 € |
| | EC | SCILIFE - 723006 | 2016-2017 | 22 250 € | 22 250 € |
| H2020-MSCA-NIGHT-2016 | ISISE | SUPERCONCRETE - 645704 | 2015-2019 | 117 000 € | 108 000 € |
| H2020-MSCA-RISE-2015 | EE | RISEWISE - 690874 | 2016-2020 | 136 013 € | 136 013 € |
| H2020-NMBP-BIO-2016 | CBMA | VOLATILE - 720777 | 2016-2020 | 234 810 € | 234 810 € |
| H2020-NMP-2014-2015 | 3B's | ELASTISLET - 646075 | 2015-2019 | 301 122 € | 301 122 € |
| H2020-WASTE-2014-2015 | CTAC | BAMB - 642384 | 2015-2019 | 350 375 € | 350 375 € |
| H2020-WIDESPREAD-2014-1 | VRT-RLR | THE DISCOVERIES CTR - 664559 | 2015-2016 | 147 781 € | 147 781 € |
| H2020-WIDESPREAD-2014-2015 | CEB | SMARTAgriFor - 664599 | 2015-2016 | 29 300 € | 29 300 € |
| IEE/13/393/SI2.675576 | CTAC | SouthZEB - 675576 | 2014-2017 | 149 340 € | 112 005 € |
| LIFE09 NAT/PT | CBMA | LIFE09 NAT/PT/000038 | 2011-2017 | 582 139 € | 291 070 € |
| DigiLitEY-Training School - COST Action IS1410 | CIED | DigiLitEY | 2016-2016 | 1 940 € | 1 940 € |
| Total | | | | 9 309 751 € | 8 950 084 € |

A2.4 – Projetos 7PQ com coordenação UMinho

| Concurso | Unidade | Acrónimo | Período de execução | Orçamento total UMinho | Contribuição CE |
|-------------------------------|---------|---------------------|---------------------|------------------------|--------------------|
| ERC-2012-ADG_20120216 | 3B's | ComplexiTE - 321266 | 2013-2018 | 2 320 000 € | 2 320 000 € |
| FP7-PEOPLE-2013-IRSES | CICS | GOVDIV - 612617 | 2014-2017 | 85 008 € | 85 008 € |
| | CITEPE | NETEP-612263 | 2014-2016 | 119 700 € | 119 700 € |
| FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1 | SDUM | FOSTER - 612425 | 2014-2016 | 133 920 € | 119 412 € |
| Total | | | | 2 658 628 € | 2 644 120 € |

A2.5 - Projetos 7PQ com parceria UMinho

| Concurso | Unidade | Acrónimo | Período de execução | Orçamento total UMinho | Contribuição CE |
|-------------------------------|-----------|---------------------------|---------------------|------------------------|--------------------|
| ERC-2012-ADG-20120314 | CEB | NOVEL ANAEROBES - 323009 | 2013-2018 | 986 470 € | 986 470 € |
| FP7-ENV-2012-two-stage | CEB | Value from Urine - 308535 | 2012-2016 | 374 473 € | 261 100 € |
| FP7-ICT-2013-FET-F | CF-UM-UP | GRAPHENE - 604391 | 2013-2016 | 275 520 € | 206 640 € |
| FP7-PEOPLE-2011-ITN | Algoritmi | NETT-289146 | 2012-2016 | 449 168 € | 449 168 € |
| FP7-PEOPLE-2012-IRSES | 3B's | SKELGEN - 318553 | 2012-2016 | 18 900 € | 18 900 € |
| FP7-PEOPLE-2012-ITN | CBMA | Glycopharm - 317297 | 2012-2016 | 219 681 € | 219 681 € |
| FP7-PEOPLE-2013-IRSES | CEB | BiValBi - 611493 | 2013-2016 | 111 300 € | 111 300 € |
| FP7-PEOPLE-2013-ITN | CEDU | TRANSMIC 608417 | 2014-2018 | 221 744 € | 221 744 € |
| FP7-PEOPLE-2013-ITN | ISISE | ENDURE - 607851 | 2013-2017 | 272 025 € | 272 025 € |
| FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1 | SDUM | PASTEUR - 611742 | 2014-2016 | 127 440 € | 113 634 € |
| HP-2012 | CIEC | HEPCOM - 317873 | 2013-2016 | 40 348 € | 29 745 € |
| FP7-SME-2013 | EE | INSYSME - 606229 | 2013-2016 | 54 610 € | 54 610 € |
| Total | | | | 3 151 679 € | 2 945 016 € |

A2.6 - Fundação para a Ciência e a Tecnologia - projetos com termo posterior a 01/01/2017 - Coordenação UMinho

| Referencia Projecto | Unidade | Orçamento total UMinho | Contribuição |
|------------------------------------------------------------------|---------|------------------------|--------------|
| Sino-Portuguese Programme of Cooperation in Science & Technology | EE | 16 200 € | 16 200 € |
| PTDC/BIA-PLA/1402/2014 | EC | 168 816 € | 168 816 € |
| UID/BIA/04050/2013 | EC | 737 666 € | 737 666 € |
| PTDC/EPH-ARQ/4164/2014 | EC | 200 920 € | 198 264 € |
| PTDC/BIA-MIC/5184/2014 | EC | 208 995 € | 199 620 € |
| PTDC/MAT-STA/3358/2014 | EC | 51 264 € | 51 264 € |
| PD/142/2013 | EC | 49 600 € | 49 600 € |
| ERA-IB-2-6/0004/2014 | EC | 200 000 € | 200 000 € |
| ERA4CS/0004/2016 | EC | 205 308 € | 205 308 € |
| IF/00498/2012/CP0177/CT0005 | EC | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/01516/2013 | EC | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/00671/2013 | EC | 50 000 € | 50 000 € |
| PTDC/FIS-OPT/0677/2014 | EC | 185 546 € | 185 546 € |
| PTDC/FIS-NAN/1154/2014 | EC | 91 584 € | 85 584 € |
| PTDC/CTM-ENE/2892/2014 | EC | 83 748 € | 83 748 € |
| Convénio entre a FCT e o DAAD | EC | 4 000 € | 4 000 € |
| PTDC/FIS-NAN/3668/2014 | EC | 63 068 € | 58 380 € |
| UID/FIS/04650/2013 | EC | 680 000 € | 680 000 € |
| PTDC/CTM-NAN/4242/2014 | EC | 98 320 € | 98 320 € |
| M-ERA-NET/0012/2016 | EC | 105 000 € | 105 000 € |
| UID/MAT/00013/2013 | EC | 100 000 € | 100 000 € |
| UID/QUI/00686/2013 | EC | 37 500 € | 37 500 € |
| UID/QUI/0686/2016 | EC | 118 317 € | 118 317 € |
| UID/DIR/04199/2016 | ED | 27 750 € | 27 750 € |
| UID/DIR/04036/2013 | ED | 30 000 € | 30 000 € |
| UID/DIR/04036/2016 | ED | 46 875 € | 46 875 € |
| UID/CPO/00758/2013 | EEG | 569 104 € | 569 104 € |
| UID/ECO/03182/2013 | EEG | 355 753 € | 355 753 € |
| PTDC/IIMECO/ 2280/2014 | EEG | 53 023 € | 53 023 € |
| PTDC/IVCCPO/ 4925/2014 | EEG | 71 808 € | 71 808 € |
| UID/Multi/50026/2013 3B's | EE | 1 404 000 € | 1 404 000 € |
| UTAP-ICDT/CTM-BIO/0023/2014 | EE | 129 996 € | 129 996 € |
| M-ERA-NET/0001/2014 | EE | 121 410 € | 121 410 € |

seguinte >

< anterior

| Referencia Projecto | Unidade | Orçamento total UMinho | Contribuição |
|-------------------------------------------------------------|---------|------------------------|--------------|
| IF/00945/2014 | EE | 49 880 € | 49 880 € |
| IF/00376/2014 | EE | 49 200 € | 49 200 € |
| IF/00373/2014 | EE | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/01214/2014 | EE | 50 000 € | 50 000 € |
| PTDC/CTM-BIO/4388/2014 | EE | 197 683 € | 197 683 € |
| PD/00059/2013 | EE | 100 000 € | 100 000 € |
| PD/00169/2013 | EE | 100 000 € | 100 000 € |
| PTDC/BBB-BMD/5468/2014 | EE | 211 167 € | 199 557 € |
| PTDC/BBB-ECT/3213/2014 | EE | 199 605 € | 199 605 € |
| PTDC/CTM-BIO/4706/2014 | EE | 196 000 € | 196 000 € |
| PTDC/BBB-ECT/4317/2014 | EE | 196 005 € | 196 005 € |
| PTDC/BBB-ECT/2690/2014 | EE | 199 257 € | 199 257 € |
| ROTEIRO/0217/2013 - PINFRA/22190/2016 | EE | 9 523 623 € | 9 523 623 € |
| IF/00347/2015 | EE | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/01285/2015 | EE | 45 000 € | 45 000 € |
| M-ERA-NET2/0013/2016 | EE | 199 992 € | 199 992 € |
| M-ERA-NET2/0022/2016 | EE | 200 412 € | 200 412 € |
| UID/CEC/00319/2013 | EE | 898 557 € | 898 557 € |
| FCT DeGóis 2016 | EE | 379 618 € | 379 618 € |
| PTDC/EEI-SII/5582/2014 | EE | 161 856 € | 161 856 € |
| POESIC | EE | 117 307 € | 117 307 € |
| PDE/00040/2013 | EE | 40 000 € | 40 000 € |
| UID/CTM/00264/2013 | EE | 1 491 370 € | 1 491 370 € |
| PTDC/CTM-POL/5814/2014 | EE | 132 780 € | 132 780 € |
| UTAustin/0003/2006 | EE | 354 252 € | 354 252 € |
| Convénio FCT/CNPq - 2014/2015 - PropMine | EE | 9 000 € | 9 000 € |
| ERA-IB-2/0003/2013 | EE | 99 600 € | 99 600 € |
| IF/01413/2013 | EE | 50 000 € | 50 000 € |
| ERA-IB-2/0002/2014 | EE | 86 000 € | 86 000 € |
| UID/BIO/04469/2013 | EE | 3 045 180 € | 3 045 180 € |
| PTDC/BBB-BSS/6471/2014 | EE | 178 987 € | 178 987 € |
| PTDC/AAG-TEC/5269/2014 | EE | 161 934 € | 161 934 € |
| PTDC/AAG-TEC/3500/2014 | EE | 197 403 € | 197 403 € |
| PTDC/CVT-EPI/4008/2014 | EE | 150 842 € | 150 842 € |
| PTDC/AAG-TEC/3331/2014 | EE | 196 767 € | 196 767 € |
| PTDC/BBB-BIO/1889/2014 | EE | 59 832 € | 59 832 € |
| PTDC/AGR-TEC/5215/2014 | EE | 117 310 € | 116 997 € |
| PTDC/DTP-PIC/4562/2014 | EE | 133 573 € | 133 573 € |
| ERA-IB-2-6/0001/2014 | EE | 100 000 € | 100 000 € |
| TUBITAK/0009/2014 | EE | 96 656 € | 96 656 € |
| M-ERA-NET2/0019/2016 | EE | 35 472 € | 35 472 € |
| PTDC/EEI-CTP/2904/2014 | EE | 151 235 € | 150 297 € |
| PTDC/EEI-CTP/4836/2014 | EE | 64 696 € | 64 696 € |
| PTDC/EEI-ESS/5341/2014 | EE | 42 894 € | 42 894 € |
| UID/EMS/04077/2013 | EE | 97 421 € | 97 421 € |
| PTDC/EMS-ENE/3009/2014 | EE | 148 720 € | 148 720 € |
| UID/ECI/04047/2013 | EE | 200 000 € | 200 000 € |
| IF/00706/2014 | EE | 50 000 € | 50 000 € |
| FCT/CAPES | EE | 9 000 € | 9 000 € |
| PTDC/ECM-TRA/3568/2014 | EE | 192 845 € | 192 845 € |
| ENSUF/0004/2016 | EE | 230 400 € | 230 400 € |
| Concurso Programas de Doutoramento FCT 2012 - PD/00356/2012 | EE | 28 503 € | 28 503 € |
| Acordo Cooperação Científica - Portugal/Eslováquia | EE | 4 600 € | 4 600 € |

seguinte >

< anterior

| Referencia Projecto | Unidade | Orçamento total UMinho | Contribuição |
|------------------------------------------------|---------|------------------------|---------------------|
| PTDC/ECM-EST/2635/2014 | EE | 199 893 € | 197 424 € |
| PTDC/ECM-EST/1056/2014 | EE | 118 077 € | 117 426 € |
| PTDC/ECM-EST/2777/2014 | EE | 85 885 € | 85 416 € |
| PTDC/ECM-EST/1282/2014 | EE | 176 362 € | 174 987 € |
| UID/CTM/50025/2013 | EE | 1 472 874 € | 1 472 874 € |
| FCT-ANR/BIM-MEC/0007/2013 | EM | 166 142 € | 166 142 € |
| UID/Multi/50026/2013 - ICVS | EM | 1 404 000 € | 1 404 000 € |
| IF/00959/2014 | EM | 49 500 € | 49 500 € |
| IF/01079/2014 | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/00021/2014 | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/00474/2014 | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/01390/2014 | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/00735/2014 | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| PTDC/DTP-FTO/5109/2014 | EM | 194 658 € | 194 658 € |
| PTDC/DTP-PIC/6936/2014 | EM | 198 058 € | 198 058 € |
| PTDC/NEU-NMC/3648/2014 | EM | 199 914 € | 199 914 € |
| PTDC/NEU-SCC/5301/2014 | EM | 148 853 € | 148 853 € |
| Infect-ERA/0002/2015 | EM | 169 909 € | 169 909 € |
| TUBITAK/0007/2014 | EM | 98 504 € | 98 504 € |
| Infect-ERA/0001/2016 | EM | 196 306 € | 196 306 € |
| IF/0143/2015 | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/00328/2015 - Joliveira | EM | 50 000 € | 50 000 € |
| PD/00552/2012 | EP | 40 000 € | 40 000 € |
| UID/PSI/01662/2013 | EP | 2 052 186 € | 2 052 186 € |
| IF/00784/2013/CP1158/CT0013 | EP | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/01624/2013/CP1158/CT0012 | EP | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/01298/2014 | EP | 20 000 € | 20 000 € |
| PTDC/MHC-PCN/0101/2014 | EP | 193 739 € | 193 739 € |
| PTDC/MHC-PCN/3950/2014 | EP | 124 463 € | 124 463 € |
| PTDC/MHC-PCN/2296/2014 | EP | 155 077 € | 155 077 € |
| PTDC/MHC-PCN/1530/2014 | EP | 90 969 € | 90 969 € |
| IF/00750/2015 | EP | 50 000 € | 50 000 € |
| IF/00091/2015 | EP | 50 000 € | 50 000 € |
| InterComuniCaRe - 23855 - SAICT-POL/23855/2016 | ESE | 83 096 € | 69 303 € |
| ALERTFALLS - SAICT-POL/24077/2016 | ESE | 87 962 € | 72 577 € |
| SHARE | ICS | 297 990 € | 297 990 € |
| PD/00059/2012 | ICS | 100 000 € | 100 000 € |
| UID/CCI/00736/2013 | ICS | 804 271 € | 804 271 € |
| UID/AUR/04509/2013 - Versão 2 | ICS | 111 206 € | 111 206 € |
| PTDC/IVC-SOC/4243/2014 | ICS | 189 654 € | 189 029 € |
| 2739- FCT/CAPES | ICS | 9 000 € | 9 000 € |
| UID/AUR/04509/2013 | ICS | 413 699 € | 413 699 € |
| PTDC/MHC-CED/3775/2014 | IE | 74 962 € | 74 962 € |
| UID/CED/01661/2013 | IE | 30 000 € | 30 000 € |
| UID/CED/01661/2016 | IE | 124 710 € | 124 710 € |
| UID/CED/00317/2013 | IE | 380 454 € | 380 454 € |
| PTDC/MHC-CED/2703/2014 | IE | 68 285 € | 68 285 € |
| UID/ELT/00305/2013 | ILCH | 300 000 € | 300 000 € |
| UID/EEA/04436/2013 | VRT-RLR | 944 807 € | 944 807 € |
| PTDC/EEI-TEL/5250/2014 | VRT-RLR | 199 787 € | 199 787 € |
| PTDC/EMS-TEC/5422/2014 | VRT-RLR | 178 602 € | 178 602 € |
| PTDC/EMS-TEC/3827/2014 | VRT-RLR | 193 758 € | 186 258 € |
| M-ERA-NET/0001/2015 | VRT-RLR | 185 843 € | 185 843 € |
| Total | | 40 381 459 € | 40 303 613 € |

A2.7 – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- projetos com termo posterior a 01/01/2017 - UMinho Parceira

| Referencia Projecto | I. Proponente | Unidade | Orçamento total UMinho | Contribuição |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|------------------------|--------------|
| M-ERA-NET2/0011/2016 | University of Cyprus | EE | 43 968 € | 43 968 € |
| PTDC/AGR-PRO/7028/2014 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | EE | 19 200 € | 19 200 € |
| PTDC/EPH-PAT/4174/2014 versão 2 | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da U. Nova de Lisboa | EA | 3 037 € | 3 037 € |
| UID/MULTI/04046/2013 | Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFC/FC/UL) | EC | 24 960 € | 24 960 € |
| PTDC/AGR-FOR/3356/2014 | Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa (ISA/UTL) | EC | 57 115 € | 57 115 € |
| UID/AGR/04033/2013 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | EC | 51 567 € | 51 567 € |
| Inn-INDIGO/0004/2014 | National Environmental Engineering Research Institute | EC | 150 000 € | 150 000 € |
| PTDC/AGR-FOR/1627/2014 | Instituto Politécnico de Bragança | EC | 29 664 € | 29 664 € |
| PD/00180/2013 | Universidade de Aveiro (UA) | EC | 23 900 € | 23 900 € |
| ROTEIRO/0044/2013 - PINFRA/22184/2016 | BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia | EC | 199 500 € | 199 500 € |
| UID/GEO/04683/2013 | Universidade de Évora (UE) | EC | 55 736 € | 55 736 € |
| ERA-SIINN/0004/2013 | INSTITUTUL NATIONAL DE CERCETARE-DEZVOLTARE PENTRU TEXTILE SI PIELARIE (INCDTP) | EC | 125 364 € | 125 364 € |
| PTDC/CTM-ENE/5387/2014 | INL- International Iberian Nanotechnology Laboratory | EC | 78 064 € | 78 064 € |
| PTDC/CTM-ENE/2349/2014 | INL- International Iberian Nanotechnology Laboratory | EC | 58 815 € | 58 815 € |
| PTDC/CTM-NAN/2418/2014 | Universidade de Aveiro (UA) | EC | 20 400 € | 20 400 € |
| PTDC/MAT-ANA/1275/2014 | Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (IST/UTL) | EC | 21 949 € | 21 949 € |
| PTDC/CTM-NAN/0956/2014 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | EC | 18 600 € | 18 600 € |
| ENMed/0049/2016 | Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Cientificas CSIC | EC | 135 627 € | 135 627 € |
| ROTEIRO/0031/2013 - PINFRA/22161/2016 | Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)/UNL | EC | 79 287 € | 79 287 € |
| ENMed/0001/2015 | UPC - Universitat Politècnica de Catalunya BarcelonaTech | EE | 79 621 € | 79 621 € |
| PTDC/BBB-EBB/1676/2014 | Fundação da FCT/UNL | EE | 60 838 € | 60 838 € |
| EURONANOMED II | University of Warmia and Mazury in Olsztyn | EE | 106 244 € | 106 244 € |
| M-ERA-NET2/0001/2016 | IPCF U.O.S. | EE | 136 896 € | 136 896 € |
| MITP-TB/CS/0026/2013 | INESC Porto | EE | 134 288 € | 134 288 € |
| PTDC/IIM-GES/2830/2014 | INESC Porto | EE | 31 392 € | 31 392 € |
| FIBR3D - CALG - 016414, SAICTPAC/0036/2015 | Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI/UP) | EE | 414 547 € | 414 547 € |
| ESGRIDS - SAICTPAC/0004/2015 | INESC TECw | EE | 578 196 € | 578 196 € |
| EMPOWER SSE | National Institute of Technology Durgapur | EE | 12 900 € | 12 900 € |
| M-ERA-NET/0006/2014 | Ghent University | EE | 92 352 € | 92 352 € |
| MPP BES | Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID) | EE | 78 874 € | 78 874 € |
| PTDC/DTP-FTO/1981/2014 | ICETA - Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto | EE | 20 400 € | 20 400 € |
| PTDC/REQ-PRS/3787/2014 | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) | EE | 14 400 € | 14 400 € |
| MultiBiorefinery - SAICTPAC/0040/2015 | Universidade de Aveiro (UA) | EE | 405 600 € | 405 600 € |
| PINFRA/22231/2016 | Instituto Gulbenkian de Ciência | EE | 163 284 € | 163 284 € |
| PINFRA/22059/2016 | LNEG ? Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. | EE | 354 870 € | 354 870 € |
| MIT/EDAM-SI/0005/2006 | Instituto Superior Técnico da Universidade Nova de Lisboa IST_UNL | EE | 1 807 142 € | 1 807 142 € |
| PTDC/ECM-HID/6387/2014 | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) | EE | 8 820 € | 8 820 € |
| UID/ECI/04029/2013 | Universidade de Coimbra (UC) | EE | 419 541 € | 419 541 € |
| PTDC/ECM-EST/1072/2014 | Laboratório Nacional de Engenharia Civil | EE | 81 726 € | 81 726 € |
| PTDC/ECM-EST/1882/2014 | Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (IST/UTL) | EE | 79 968 € | 79 968 € |
| PTDC/ECM-EST/3790/2014 | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) | EE | 46 778 € | 44 928 € |
| PTDC/EPH-PAT/2401/2014 | Universidade de Coimbra (UC) | EE | 63 037 € | 61 704 € |
| PTDC/ECM-GEO/0637/2014 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) | EE | 54 216 € | 54 216 € |
| MITP-TB/PFM/0005/2013 | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) | EE | 229 895 € | 229 895 € |
| PTDC/EMS-ENE/3362/2014 | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) | EE | 67 284 € | 67 284 € |
| FIBR3D IPC - 016414, SAICTPAC/0036/2015 | Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI/UP) | EE | 483 954 € | 483 954 € |
| PTDC/IMI-MIC/1049/2014 | Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto | EM | 30 000 € | 30 000 € |

seguinte >

< anterior

| Referencia Projecto | i. Proponente | Unidade | Orçamento total UMinho | Contribuição |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------|------------------------|---------------------|
| MEDPERSYST - SAICTPAC/0010/2015 | Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC/UC) | EM | 440 367 € | 440 367 € |
| PD/00291/2012 | Universidade de Coimbra (UC) | EM | 26 000 € | 26 000 € |
| PINFRA/22122/2016 | Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) | EM | 289 990 € | 289 990 € |
| PINFRA/22209/2016 | SBE - School of Business and Economics - FE/UNL - Faculdade de Economia da UNL | ICS | 874 045 € | 874 045 € |
| CREATOUR - SAICTPAC/0003/2015 - VERSÃO 2 | Universidade de Coimbra (UC) | ICS | 309 666 € | 309 666 € |
| UID/ANT/04038/2013 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | ICS | 20 000 € | 20 000 € |
| UID/SOC/04647/2013 | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da U. Nova de Lisboa | ICS | 66 241 € | 66 241 € |
| UID/GEO/04084/2013 | Universidade de Coimbra (UC) | ICS | 33 389 € | 33 389 € |
| PTDC/EPH-PAT/4174/2014 | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da U. Nova de Lisboa | ICS | 33 513 € | 33 513 € |
| PTDC/ATP-EUR/1180/2014 | Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/ Ulisboa) | ICS | 19 486 € | 19 486 € |
| CREATOUR - SAICTPAC/0003/2015 | Universidade de Coimbra (UC) | ICS | 32 955 € | 32 955 € |
| PTDC/ATP-EUR/1180/2014 - Versão 2 | Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/ Ulisboa) | ICS | 23 691 € | 23 691 € |
| PTDC/MHC-CED/0893/2014 | Universidade de Lisboa (UL) | IE | 2 760 € | 2 760 € |
| PD/00173/2013 | Universidade de Lisboa (UL) | IE | 33 200 € | 33 200 € |
| PTDC/CTM-NAN/5414/2014 | Universidade do Porto (UP) | VRT-RLR | 39 840 € | 39 840 € |
| PTDC/EMS-TEC/6400/2014 | Universidade de Coimbra (UC) | VRT-RLR | 7 424 € | 7 080 € |
| PTDC/EMS-TEC/0702/2014 | Universidade de Coimbra (UC) | VRT-RLR | 59 184 € | 59 184 € |
| PTDC/EMS-TEC/3263/2014 | Universidade de Aveiro (UA) | VRT-RLR | 28 220 € | 27 984 € |
| PINFRA/22090/2016 | INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory | VRT-RLR | 800 736 € | 800 736 € |
| Total | | | 10 394 521 € | 10 390 759 € |

A2.8 – Outras entidades financiadoras – Coordenação UMinho

| Referencia Projecto | Período de Execução | UO | Entidade Financiadora | Financiamento Total | Cofinanciamento Total |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------|-----------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| BIAL 87/12 | 2013_2017 | EP | Fundação Bial | 49 000 € | 49 000 € |
| OCJF - ID135 2014, 2015, 2016 e 2017 | 2014_2017 | EC | Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica | 1 968 € | 1 968 € |
| P 139977 | 2015_2018 | EM | Fundação Calouste Gulbenkian | 300 000 € | 300 000 € |
| MOVE/FP7/604778/CAPITAL | 2015_2017 | EE | Comissão Europeia European Commission | 14 100 € | 7 050 € |
| eMEL - e-Media Education Lab | 2014_2017 | ICS | Comissão Europeia European Commission | 31 340 € | 30 865 € |
| Bolsa BIAL 427/14 | 2015_2018 | EM | Fundação Bial | 48 000 € | 48 000 € |
| 2015-1-PT01-KA103-012941 | 2015_2017 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 547 640 € | 547 640 € |
| Bial 207/14 João Oliveira | 2015_2018 | EM | Fundação Bial | 41 000 € | 41 000 € |
| 2015-1-PT01-KA107-012821 | 2015_2017 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 332 820 € | 332 820 € |
| Bolsa Bial 253/14 | 2015_2017 | EM | Fundação Bial | 50 000 € | 50 000 € |
| F49550-15-1 - USAFORCE2015 | 2015_2018 | VRT-RLR | Air Force Office of Scientific Research | 43 500 € | 43 500 € |
| Ação Integrada Refª A 44/16 (LUSO-ALEMAS-034) | 2016_2017 | EM | Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas CRUP | 4 000 € | 4 000 € |
| TC-22_16 | 2016_2018 | EM | Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas CRUP | 3 000 € | 3 000 € |
| NN_2015_PP | 2016_2018 | EM | Novo Nordisk | 66 800 € | 66 800 € |
| "Starting" Mérieux Research Grants | 2016_2019 | EM | Institut Mérieux | 39 930 € | 39 930 € |
| RECEB-GB - VERSÃO 2 | 2017_2017 | RT | Fundação Calouste Gulbenkian | 167 177 € | 167 177 € |
| RECEB-GB | 2016_2017 | RT | Fundação Calouste Gulbenkian | 145 352 € | 145 352 € |
| Ciência Viva - CBMA | 2016_2017 | EC | Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica | 2 314 € | 2 314 € |
| Anticancer effect of 3-bromopyruvate (3BP) in animal models systems of leukemia | 2016_2019 | EC | Single Cause Single Cure Foundation | 22 917 € | 22 917 € |
| 2015-2-PT01-KA107-022254 | 2016_2017 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 73 250 € | 73 250 € |
| 2016-1-PT01-KA103-022321 | 2016_2018 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 549 060 € | 549 060 € |
| U-Bike POSEUR-01-1407-FC-000014 | 2015_2018 | RT | Autoridade de Gestão do POSEUR | 579 900 € | 492 915 € |
| Stressed Brain - ETH Zurich_2016_PM | 2016_2021 | EM | ETH Zurich | 458 195 € | 458 195 € |

seguinte >

< anterior

| Referencia Projecto | Período de Execução | UO | Entidade Financiadora | Financiamento Total | Cofinanciamento Total |
|------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| SAHC - Specific Grant Agreement nr 2016-1950/001-001-EMMC | 2016_2017 | EE | Comissão Europeia European Commission | 181 047 € | 181 047 € |
| 2016-1-PT01-KA107-022602 | 2016_2018 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 143 367 € | 143 367 € |
| PASP PALOP-TL- FED/2014/339-862 | 2016_2017 | RT | Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | 10 852 € | 10 852 € |
| Neide Vieira, Ph.D. - 24929 | 2017_2019 | EM | Brain & Behavior Research Foundation | 36 728 € | 36 728 € |
| Merieux_2016_IV | 2016_2018 | EM | Institut Mérioux | 39 996 € | 39 996 € |
| Work 4.0 - 2016-1-PT01-KA202-022790 | 2016_2018 | EE | Comissão Europeia European Commission | 41 095 € | 39 970 € |
| BIAL_PM_2016 | 2017_2020 | EM | Fundação Bial | 47 000 € | 47 000 € |
| BIAL_030/2016_AJR | 2017_2019 | EM | Fundação Bial | 47 500 € | 47 500 € |
| PASP PALOP-TL- FED/2014/339-862 (V2) | 2017_2018 | EE | Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | 288 873 € | 288 873 € |
| NAF_PI_PM_2016 | 2017_2018 | EM | National Ataxia Foundation | 94 192 € | 94 192 € |
| ESCMID Research Grant_2016_AC | 2017_2019 | EM | European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases | 19 965 € | 19 965 € |
| 2017-1-PT01-KA103-035324 | 2017_2019 | SRI | Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação | 43 560 € | 43 560 € |
| 2017-1-PT01-KA107-035575 | 2017_2019 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 158 824 € | 158 824 € |
| UMove Me, 2017-1-PT01-KA107-035670 | 2017_2019 | SRI | Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação | 565 070 € | 565 070 € |
| 2017-1-PT01-KA103-035666 | 2017_2019 | SRI | Comissão Europeia European Commission | 612 297 € | 612 297 € |
| Merieux_2016_CCunha | 2017_2019 | EM | Institut Mérioux | 39 930 € | 39 930 € |
| 2016-1-ES01-KA204-025656 | 2016_2018 | EP | Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação | 14 410 € | 14 410 € |
| BIAL 286/16 | 2017_2018 | EP | Fundação Bial | 46 000 € | 46 000 € |
| Digester 2.0 - 680481 | 2017_2019 | EE | Fortissimo 2 | 36 091 € | 36 091 € |
| Tau therapeutics in Down syndrome & Alzheimer's disease synaptic pathologies | 2017_2019 | EM | Foundation Jérôme Lejeune | 130 000 € | 130 000 € |
| Qualifica 2017/2018 | 2017_2018 | EE | Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. | 334 000 € | 334 000 € |
| Educação Ambiental para Todos (EARTh) | 2017_2017 | EC | Fundo Ambiental | 9 460 € | 6 622 € |
| 2016-1-TR01-KA202-034238 | 2016_2018 | EE | Erasmus + Programi Türkiye ulusal Ajansi Erasmus + Programme TR National Agency | 19 514 € | 19 291 € |
| SHARE-DEV3 | 2017_2018 | ICS | SHARE-ERIC | 101 280 € | 101 280 € |
| CVTUBE - 2016-1-CZ01-KA202-024024 | 2016_2018 | EEG | Erasmus + Programi Türkiye ulusal Ajansi Erasmus + Programme TR National Agency | 22 339 € | 21 964 € |
| Total | | | | 6 654 653 € | 6 555 582 € |

A3. PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2017

A3.1 – Protocolos nacionais

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------------|
| AMA - Agência para a Modernização Administrativa IP | definição das regras de disponibilização da Gateway de SMS da Administração Pública (GAP) | 03/jan | RT + DTSI |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome | alteração da cláusula quinta do contrato previamente estabelecido entre as partes, assinado em 05/07/2016 | 09/jan | PRT-FA |
| FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional | cooperação na realização de um piloto com entidades do sistema de ensino e de investigação destinado a melhorar os processos de gestão de ciência | 27/jan | RT |
| Fernando Paulo Sebastião Rocha | acordo aplicado a todos os contactos (escritos, orais ou outros) a estabelecer entre as Partes e compreende todas as prestações, comunicações ou troca de informação de qualquer natureza (incluindo know-how, desenhos, conceitos, software ou outra matéria de natureza técnica e / ou económica, etc.), a partir daqui designada como "Informação", relacionada com a "Matéria do Acordo" | 24/jan | PRT-FA |
| Câmara Municipal de Amares | produção do diagnóstico de caracterização da juventude do município Amares, a partir de 16 de janeiro de 2017 | 11/jan | PRT-FA |
| FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia | Protocolo de Participação no âmbito do Acordo para a Gestão e Coordenação do Programa UTAustin Portugal | 27/jan | RT |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede | contribuir para a formação de cariz prático de estudantes do Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade da UMinho, por via da sua integração em equipas responsáveis por estudos e projetos de reconhecido interesse para ambas as partes; dinamizar o intercâmbio de ideias, conhecimentos e experiências decorrentes da prossecução dos fins específicos | 24/jan | PRT-FV |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede | realização de um estágio de cariz prático por parte da estudante de Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade | 24/jan | PRT-FV |
| Agrupamento de Escolas D. Maria II | enquadrar o desenvolvimento do Projeto "Fazer Ciência na Universidade": desenvolver nos estudantes do ensino secundário atitudes positivas para com o conhecimento e as práticas científicas; promover nos estudantes do ensino secundário competências específicas do trabalho científico. | 03/jan | PRT-FV |
| Ascendi IGI - Inovação e Gestão de Infraestruturas S.A Projeto SustIMS | estabelecer os termos da cooperação a iniciar, designadamente no que concerne aos direitos de exploração comercial decorrentes dos desenvolvimentos a levar a cabo, terminado o projeto "Sustainable Infrastructure Management System" e a ASCENDI considerando necessária a realização de um investimento complementar, carecendo este, nalguns dos seus módulos, da intervenção e apoio da UMinho | 03/mar | PRT-FA |
| IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | desenvolvimento de atividade científica, especificamente no enquadramento de docentes de carreira doutorados de uma das partes, enquanto membros investigadores de unidades ou centros de investigação de investigação da outra parte | 23/fev | RR + EEG + EE + VRT-RLR |
| Centro de Formação de Associação de Escolas de Marco de Canaveses e Cinfães | o presente protocolo substitui e revoga o anterior com o mesmo objeto assinado em 03 de maio de 2010 | 16/jan | VRT-RVC |
| Centro de Formação de Associação de Escolas de Marco de Canaveses e Cinfães | apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar | 10/mar | PRT-FA |
| DST Domingos da Silva Teixeira S.A | iniciativas de divulgação e promoção de conhecimento, designadamente, na realização da Conferência Alumni 2017, subordinada ao tema "Mind the Gap" | 10/fev | RT |
| Centro de Formação Francisco de Holanda | protocolo estabelecido entre a UMINHO e o CFFH, comprometendo-se o segundo outorgante perante o primeiro outorgante a prestar apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, e a realizar no âmbito da candidatura do CFFH aos apoios a conceder pelos fundos estruturais e de investimento, através do Fundo Social Europeu | 24/mar | PRT-FA |
| Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul | protocolo estabelecido entre a UMINHO e o CFAE Braga/Sul, comprometendo-se o segundo outorgante perante o primeiro outorgante a prestar apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar | 22/mar | PRT-FA |
| FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia | ao abrigo do previsto no nº 2 da cláusula quarta do protocolo celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. e a Universidade do Minho, é renovada a sua vigência pelo período adicional de um ano, o qual termina em 31 de dezembro de 2017; as referências feitas no texto do protocolo ao programa DeGóis, entendem-se como feitas ao programa Ciência Vítae | 30/mar | RT |
| Centro de Formação do Alto Cávado | protocolo estabelecido entre a UMINHO e o CFAC, comprometendo-se o segundo outorgante perante o primeiro outorgante a prestar apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, e a realizar no âmbito da candidatura do CFAC aos apoios a conceder pelos fundos estruturais e de investimento, através do Fundo Social Europeu | 30/mar | PRT-FA |
| Centro de Formação de Basto | protocolo estabelecido entre a UMINHO e o CFBasto, comprometendo-se o segundo outorgante perante o primeiro outorgante a prestar apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, e a realizar no âmbito da candidatura do CFBasto aos apoios a conceder pelos fundos estruturais e de investimento, através do Fundo Social Europeu | 28/mar | PRT-FA |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------|
| Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica | estabelecimento de uma cooperação académica, cultural e científica em áreas de interesse comum, nomeadamente em atividades de ensino, investigação, acompanhamento de estudantes em estágios curriculares, apoio a trabalhos preparatórios na elaboração de teses de doutoramento e divulgação da oferta formativa, no âmbito do Programa Doutoramento em Estudos Culturais da UMinho | 04/abr | PRT-FV + ICS |
| Sanofi - Produtos Farmacêuticos, Lda | concessão de um patrocínio pela Sanofi à UMinho para o desenvolvimento e realização do Evento | 04/abr | RT + EM |
| FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN Universidade de Coimbra | regula os termos e as condições da encomenda do estudo original com o título "Investimento das Empresas Privadas em Portugal - Diagnóstico e Soluções Possíveis" | 21/mar | RT |
| FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM | prestação de serviços de um programador para a Garagem Sul Exposições de Arquitetura do Centro Cultural de Belém, pelo investigador André Carinha Tavares, membro integrado do Lab2PT | 05/abr | PRT-FA |
| Rádio Universitária do Minho | exploração em pormenor os vários temas e acontecimentos da Universidade e dos seus atores, dando origem a debates, entrevistas e reportagens | 31/mar | RT |
| Ministério da Administração Interna | aquisição de serviços de auditoria e supervisão do processo tecnológico da eleição dos órgãos das Autarquias Locais | 20/abr | PRT-FA |
| Município de Paços de Ferreira MOVELTEX - Centro de Competência e de Incubação de Empresas | cooperação técnica e científica em domínio que fossem considerados de interesse mútuo para a promoção técnica e científica | 26/abr | PRT-FA |
| CENFIPE - Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação Associação de Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura | regula as relações entre o primeiro e o segundo outorgantes, no âmbito do protocolo estabelecido entre a UMINHO e o CENFIPE, comprometendo-se o segundo outorgante perante o primeiro outorgante a prestar apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, e a realizar no âmbito da candidatura do CENFIPE aos apoios a conceder pelos fundos estruturais e de investimento, através do Fundo Social Europeu | 28/mar | PRT-FA |
| PEEK HEALTH, SJL | articulação institucional entre a PeekMed e a Universidade do Minho, para efeitos de divulgação das vantagens e importância de um bom planeamento pré-operatório aos alunos do curso de Medicina | 18/abr | RT + EM |
| FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional | estabelecer os termos da cooperação a iniciar, designadamente no que concerne aos direitos de exploração comercial decorrentes dos desenvolvimentos a levar a cabo, terminado o projeto "Sustainable Infrastructure Management System" e a ASCENDI considerando necessária a realização de um investimento complementar, carecendo este, nalguns dos seus módulos, da intervenção e apoio da UMinho | 03/mar | PRT-FA |
| FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia | reforço da cooperação entre as partes em torno do projeto RCAA | 01/abr | RT |
| Associação Recovery IPSS | contribuir para a inserção de estudantes universitários no mercado de trabalho, designadamente através de estágios a desenvolver no âmbito do plano de estudos do Mestrado em Estudos da Criança; para o desenvolvimento de projetos de investigação/ produção científica na área da prevenção e promoção da saúde mental; promover a aproximação entre o meio universitário e o Modelo Recovery | 28/abr | RT + IE |
| Magikbee, Lda | a UMinho é titular de informação confidencial e detém competências na área tecnológica identificada no protocolo | 12/abr | PRT-FA |
| Associação Geoparque Terras de Cavaleiros AGTC | promover o Geopark Mundial Terras de Cavaleiros e desenvolver projetos e ações comuns do interesse de ambas as partes | 25/jan | PRT-FA |
| Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P | desenvolver e colaborar em atividades relacionadas com: projetos de investigação; estudos técnicos; candidaturas conjuntas a programas de financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento; realização de formação avançada, workshops e outros eventos de carácter científico e técnico; | 24/jan | RT |
| Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P | a UMinho é titular de informação confidencial e detém competências na área tecnológica identificada no protocolo | 24/jan | RT |
| Accenture Technology Solutions - Soluções Informáticas Integradas, S.A | colaboração das duas entidades no âmbito de trabalhos de mestrado ou doutoramento que tenham como Área de Investigação a Gestão de Programas e Projetos de Tecnologias e Sistemas de Informação e que nessa medida possam ser enquadráveis na Área de Serviços Partilhados de PMO (SPPMO) da eSPap | 24/jan | RT |
| Accenture Technology Solutions - Soluções Informáticas Integradas, S.A | procurar uma maior aproximação entre o meio universitário e o mundo empresarial representados pelas partes outorgantes, nomeadamente, através de eventuais contratos de estágio ou outros, e sempre com base nas necessidades, normas internas e orientações estratégicas da Accenture; procurar dinamizar o intercâmbio de ideias, conhecimentos e experiências decorrentes da prossecução dos fins específicos de cada um dos outorgantes | 18/abr | PRT-FA |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------------------------|
| Radiotelevisão Portuguesa S.A. - RTP 2 | atribuir o uso, bem como a respetiva gestão, de um espaço com as condições e tamanho adequado, no edifício da Universidade para instalação da Delegação/Correspondente da RTP e para o desenvolvimento das suas atividades diárias, em Braga, assim como definir e regular a cooperação a estabelecer entre a Universidade e a RTP | 12/abr | RT |
| Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas | aquisição de serviços de informática que consiste no levantamento de requisitos funcionais e informáticos para a "Plataforma M51 - CLAV - Arquivo Digital: Plataforma modular para a classificação e a avaliação da informação pública | 30/mai | PRT-FA |
| Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P Investbraga- Agência para a Dinamização Económica, E.M | estabelecer os termos do apoio técnico-financeiro a conceder pelo IEFP, I.P., com vista ao desenvolvimento pela Universidade do Minho e pela InvestBraga, de ações de formação profissional na área das TIC, para um total de 75 formandos | 25/mai | RT + PRT-FV + EE |
| Agrupamento Escolas Manuel Faria e Sousa | alteração da cláusula segunda, do contrato previamente estabelecido entre as partes, assinado em 05/07/2016, relativa à identificação nominal do perito externo | 22/mai | PRT-FA |
| Santa Casa da Misericórdia de Barcelos | proporcionar estágios a alunos que permitam experienciar contextos de trabalho e tomar contacto com o ambiente geral da Santa Casa da Misericórdia Barcelos | 16/mar | PRT-FV + EM |
| Gabinete de Estratégia, e Estudos (GEE) | aquisição de serviços para a criação e disponibilização de um instrumento de apoio à seleção de mercados internacionais | 01/jun | PRT-FA |
| Yeast Wine - Wine Solutions, Lda | âmbito e condições de concessão pela UMINHO à YEAST WINE de uma licença de exploração da invenção protegida pela patente | 29/mai | PRT-FA |
| Sociedade Martins Sarmento Câmara Municipal de Guimarães | cooperação técnico-científica no domínio de uma Unidade Diferenciada a criar na âmbito da UMinho, embora dotada de autonomia administrativa e financeira e com órgãos próprios | 09/jun | RT |
| LUSOINFO II - Multimédia, SA | execução de diversos serviços no âmbito da plataforma de colaboração e partilha de ideias 'Mais Cidadania' | 24/fev | PRT-FA |
| Câmara Municipal de Vizela | execução de diversos serviços no âmbito da plataforma de colaboração e partilha de ideias 'Mais Cidadania' | 09/fev | PRT-FV + EA |
| PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A. | acordo em relação a descontaminação de solos, nomeadamente quanto ao desenvolvimento de uma nova metodologia para o efeito | 31/mai | PRT-FA |
| BOSCH CAR MULTIMÉDIA, S.A | cooperação entre as Partes no âmbito do DONELab | 19/jun | RT + EE + PRT-FV |
| DST Domingos da Silva Teixeira S.A | instituição conjunta pela UMinho e pela DST da Cátedra DST/IB-S em Construção do futuro: Automação e modularização DST/IB-S Chair in Construction of the future: Automation and modularization | 16/mar | RT + PRT-FV + EC + EE + IBS |
| Câmara Municipal de Barcelos | cooperação capaz de potenciar a promoção de atividades educativas, sociais e desportivas, bem como a aproximação entre o ensino secundário e o meio universitário | 26/jun | RT |
| Câmara Municipal de Braga | aquisição de serviços de musealização das ruínas arqueológicas da Basílica Sueva de Dume, cuja adjudicação foi feita por despacho do Presidente da Câmara Municipal de Braga | 22/jun | PRT-FA |
| Universidade do Porto | adenda ao protocolo existente | 01/mar | RT |
| Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas | aquisição de serviços de consultoria informática que consiste na " Modelação e análise de informação" para a "Plataforma M51 - CLAV - Arquivo Digital: Plataforma modular para a classificação e a avaliação da informação pública" | 11/jul | PRT-FA |
| Centro Cultural e Social Santo Adrião | mobilizar as competências técnico-científicas necessárias ao acompanhamento da implementação dos projetos desenvolvidos pelo CCSSA, nomeadamente através do desenvolvimento de estudos científicos que para tanto possam também contribuir | 29/jun | RT + VRT-RLR + IE |
| Santa Casa da Misericórdia de Braga Entidade Local Executora da Ação do Eixo 3 do MakeBraga | mobilizar as competências técnico-científicas necessárias ao acompanhamento da implementação dos projetos desenvolvidos pelo ELEA do Eixo 3 do MakeBraga -CLDS 3G, nomeadamente através do desenvolvimento de estudos científicos que para tanto possam também contribuir | 29/jun | RT + VRT-RLR + IE |
| UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | ministrar cento e vinte créditos do ciclo de estudos de mestrado integrado em Engenharia e Gestão Industrial, de acordo com o plano curricular superiormente aprovado e em vigor na UMinho | 03/jul | RT + EE |
| Câmara Municipal de Celorico de Basto | cooperação científica e técnica, em domínios que forem considerados de interesse mútuo para a promoção cultural, científica e técnica e, outros, que se venham a considerar pertinentes | 24/jul | RT |
| Câmara Municipal de Celorico de Basto | desenvolver a atividades através do Repositório Genealógico Nacional, sob coordenação científica da Prof Doutora Maria Norberta Amorim | 24/jul | RT |
| BOSCH CAR MULTIMÉDIA, S.A. | aquisição de serviços de acordo com o protocolo de cooperação que reconhece que as atividades de I&D a desenvolver | 21/jul | PRT-FA |
| INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory | colaboração no projeto de doutoramento Novel printable photovoltaic system based on Cu(In/Ga)Se2 chalcopyrite | 11/mai | RT |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Centro de Formação de Associação de Escolas de Douro e Távora | assessoria e acompanhamento da UMINHO ao plano de atividades de formação do CFAE Douro e Távora; organização conjunta de ações de formação no âmbito do plano de formação, nomeadamente no âmbito do plano nacional de promoção do sucesso escolar; envolvimento na monitorização e avaliação da formação | 42751 | VRT-RVC |
| Centro de Formação de Associação de Escolas de Douro e Távora | prestar apoio no âmbito das ações de formação a acordar entre os dois outorgantes, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar | 42929 | PRT-FA |
| Cáritas Arquidiocesana de Braga | mobilizar as competências técnico-científicas necessárias ao acompanhamento da implementação dos projetos desenvolvidos pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, nomeadamente através do desenvolvimento de estudos científicos que para tanto possam também contribuir | | RT + IE |
| Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado | enquadrar o desenvolvimento do Projeto "Projet@UM | 42951 | PRT-FA + UO |
| BNML-Behavioral & Molecular Lab LDA | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema A Poly-Pharmacological Therapy to Repair the Injured Spinal Cord | 27/jul | PRT-FA |
| BNML-Behavioral & Molecular Lab LDA | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Modulation of neuronal proteostasis by serotonin: impact on neurodegeneration" | 27/jul | PRT-FA |
| Enlightenment,Lda | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Emotion Recognition in older individuals in different social contexts" | 27/jul | PRT-FA |
| Enlightenment,Lda | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Prefrontal Cortex Circuitry underlying Goal-Directed and Fear Expression Behavior" | 27/jul | PRT-FA |
| STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver pelo no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Modulation of the Mesenchymal Stem Cell Secretome using Vertical-Wheel Mixing Bioreactors". | 27/jul | PRT-FA |
| STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema " Novel ulvan-derived biomaterials: immunomodulators for treatment of synovial inflammation in osteoarthritis" | 27/jul | PRT-FA |
| STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Chemically and physically tailored gellan gum hydrogels to promote spinal cord injury vascularization and regeneration" | 27/jul | PRT-FA |
| MEGAFIN - SOCIEDADE EDITORA, S.A | disponibilizar à UMinho, de forma gratuita, o acesso ilimitado ao epaper e outros conteúdos digitais do Jornal Económico, acessíveis através do site ou da app do jornal em espaços pertencentes à instituição | 13/jul | RT |
| Ascendi IGI - Inovação e Gestão de Infraestruturas S.A. | estabelecer uma cooperação que deve abranger todos os domínios de interesse comum e/ou complementar das atividades desenvolvidas por ambas as Instituições | 25/jul | PRT-FA |
| José de Mello Saúde (Escala Braga Sociedade Gestora do Estabelecimento, SA) | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Physiological regulators of fetal lung development: from lung fluid to lung growth modulation" | 05/set | PRT-FA |
| IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional | prestação de Serviços de Análise da Viabilidade Económico Financeira de Projetos no âmbito do Programa Investe Jovem | 09/ago | PRT-FA |
| Icognitus4all- IT Solutions, Lda | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Characterization of a wearable monitoring system of physical activity as a surrogate of brain structure and function in older populations". | 27/jul | PRT-FA |
| Icognitus4all- IT Solutions, Lda | definir as regras relativas à titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do seu Programa de Doutoramento, com o tema "Self-regulation of anxiety in obsessive-compulsive patients: from the lab to a real-life application". | 25/jul | PRT-FA |
| ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, LP Universidade de Coimbra | determinar a titularidade dos direitos de propriedade intelectual incidentes sobre os resultados dos trabalhos de I&D desenvolvidos ou a desenvolver pelas partes | 15/set | PRT-FA |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------|
| Universidade de Vigo, Universidade da Coruña, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Agência Estatal do Conselho Superior de Investigações Científicas e Instituto Espanhol de Oceanografia | protocolo registado nos "estrangeiros" com o n.º E-266-1-A1 | 17/fev/17 | RT |
| Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas | aquisição de serviços de informática -"Implementação de sistemas de avaliação e de controlo da eliminação (informação ativa)". | 12/set | PRT-FA |
| INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory | desenvolvimento de uma tese de doutoramento | 30/mar | RT + EE |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Prado | regula as relações entre as partes no âmbito do Terceiro Programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3) | 15/set | PRT-FA |
| FUJITSU TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA | qualificação dos recursos humanos que a FUJITSU considere necessários; realização de atividades de inovação, I&DT que se concretizem em tempo e geradoras de riqueza; reforço do capital de experiência de ações comuns entre as Partes que importa desenvolver | 27/set | RT + EE + PRT-FA |
| Agrupamento Escolas Manuel Faria e Sousa | regula as relações entre as partes no âmbito do Terceiro Programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3) | 18/set | PRT-FA |
| Essilor Portugal-Sociedade Industrial de Óptica Lda | cooperação entre a UMinho e a Essilor na Área Disciplinar de Optometria e Ciências da Visão do Departamento de Física da Escola de Ciências da UMinho para o desenvolvimento de atividades de ensino, investigação e promoção da saúde visual da população | 28/set | RT + EC |
| Câmara Municipal de Guimarães | contribuir para a formação de cariz prático ou profissionalizante de estudantes do Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial (MPCCT) da UMinho; incentivar a realização de estudos, projetos científicos e de investigação, colóquios, seminários, visitas de estudo e outras iniciativas similares de reconhecido interesse para ambas as partes, disponibilizando para o efeito e na medida das possibilidades de cada um, os recursos humanos e logísticos tidos como necessários; dinamizar o intercâmbio de ideias, | 26/set | PRT-FV + ICS |
| Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches | regula as relações entre as partes no âmbito do Terceiro Programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3) | 02/out | PRT-FA |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome | regula as relações entre as partes no âmbito do Terceiro Programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3) | 02/out | PRT-FA |
| Santa Casa da Misericórdia do Porto | a UMinho, através do Departamento de Sistemas de Informação da Escola de Engenharia, realizará o trabalho de investigação no Hospital da Prelada | 31/jul | PRT-FV + EE |
| Photocapsules, Lda | regula as expressões previstas no contrato assinado entre as partes | 07/jul | PRT-FA |
| Gilead Sciences, Lda | estabelece os termos e condições a que obedecerá o patrocínio do Evento pela Gilead | 11/out | RT |
| FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz | Memorando de Entendimento entre a Fiocruz e a Universidade do Minho no campo do Acesso Aberto | 04/out | RT + PRT-CM + SDUM |
| Secretaria Regional da Educação e Cultura - Açores | cooperação entre a Universidade e a SREC, no quadro do desenvolvimento dos Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar promovidos pela Universidade, designadamente na componente de Iniciação à Prática Profissional | 21/jul | PRT-FV + IE |
| Secretaria Regional da Educação e Cultura - Açores | estabeleceu uma parceria concreta e estável de desenvolvimento das atividades de Iniciação à Prática Profissional, incluindo a Prática de Ensino Supervisionada (PES) | 21/jul | PRT-FV + IE |
| Quebrar o Silêncio QOS | contribuir para a formação de cariz prático de estudantes de Mestrados em Crime, Diferença e Desigualdade, por via da sua integração em equipas responsáveis por estudos e projetos de reconhecido interesse para ambas as partes, disponibilizando para o efeito e na medida das possibilidades de cada uma, os recursos tidos como necessários; dinamizar o intercâmbio de ideias | 25/set | PRT-FV + ICS |
| Câmara Municipal de Penafiel | realização de um estágio de cariz prático por parte da estudante de Mestrado em Património Cultural | 16/out | PRT-FV + ICS |
| FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO | adiantamento financeiro sobre o orçamento para o ano de 2017 | 04/abr | RT |
| 2CA-BRAGA - Centro Clínico Académico | cooperação entre as partes e abrange as atividades de interesse comum ou complementar, designadamente, a participação em projetos de I&D de âmbito nacional e internacional de reconhecido nível científico e técnico e adequados à natureza da UMinho | 17/nov | RT |
| Sonicarla | a colaborar, a longo prazo, no campo do ensino, investigação e transferência de conhecimento, a estabelecer mecanismos de cooperação que tornem possível a participação conjunta em projetos e estudo; a contribuir para o desenvolvimento, nos futuros recém-graduados | 16/nov | RT + EE |
| Fundação Fé e Cooperação | regula as relações no âmbito do Programa de Apoio à Reforma do Sistema Educativo na Guiné-Bissau | 01/set | PRT-FA |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | regula as formas de cooperação entre a UM e o ISCTE-IUL, no que se refere a actividades de ensino e de investigação, nomeadamente no que se reporta aos doutoramentos em Ciência Política e em Ciência Política e Relações Internacionais | 10/nov | RT |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------|
| Secretaria Regional da Saúde | cooperação financeira visa a colaboração entre os outorgantes na área de Promoção e Educação para a Saúde, mais especificamente no controlo do tabagismo, na Região Autónoma dos Açores (RAA) | 27/out | PRT-FA |
| Ordem dos Contabilistas Certificados OCC | aceite como estágio curricular a apresentação da documentação prevista na alínea d) da cláusula 4.3 deste protocolo em conjunto com a prova de frequência com aproveitamento à unidade curricular com características de estágio curricular designada: Dissertação, Trabalho de Projeto, Estágio e da prova da conclusão do curso de Mestrado em Contabilidade da UMinho | 20/nov | PRT-FV + EEG |
| Ordem dos Contabilistas Certificados OCC | aceite como estágio curricular a apresentação da documentação prevista na alínea d) da cláusula 4.3 deste protocolo em conjunto com a prova de frequência com aproveitamento à unidade curricular com características de estágio curricular designada: Dissertação, Trabalho de Projeto, Estágio e da prova da conclusão do curso de Licenciatura em Contabilidade da UMinho | 20/nov | PRT-FV + EEG |
| Medtronic Portugal, | organização do "International Hands-on Course in Minimally Invasive Spine Surgery" | 14/nov | RT + EM |
| BIAL - Portela & Cª, S.A. | promover a investigação e, nomeadamente através da Escola de Medicina/Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (EM/ICVS), e promover a interação inovadora entre a formação dos estudantes de medicina e projetos de investigação médica | 01/set | RT + EM |
| Universidade de Lisboa instituto superior ciências sociais e políticas | colaboração docente no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, pelo Doutor Joaquim Filipe Ferraz Esteves de Araújo | 02/nov | RT |
| China Three Gorges (Portugal) Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade do Algarve and Universidade Católica | provomer investimentos mutuos e cooperação conjunta entre Portugal e a República Popular da China | 29/ago | RT |
| AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS | cooperação científica, técnica e no âmbito das respetivas atribuições e competências, designadamente no projeto RAY research project - Research-basead Analysis and Monitoring of Erasmus+: Youth in Action | 21/set | PRT-CM |
| Universidade de Aveiro | realização de Estágio Curricular em Biologia, integrante do Plano de Estudos da Licenciatura em Biologia da Universidade de Aveiro | 12/set | RT |
| Universidade da Madeira | lecionação na UMA de uma disciplina do Primeiro Ciclo do Curso de Economia pela docente Doutora Rosa Branca Esteves | 13/fev | RT |
| Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP | cooperação técnica e científica no sentido de aproveitar as competências científicas, as potencialidades humanas e logísticas de cada um deles | 15/set | VRT-RLR |
| TESE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PELA TECNOLOGIA, ENGENHARIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO IES - INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL CALL TO ACTION, LDA | cooperação da UMinho através da sua subunidade orgânica Babelium | 21/nov | PRT-FA |
| TMG; CEIIA; CeNTItvc; Univ. Porto;GMVIS, Skysoft, S.A.;I.M., INAPAL METAL; FIBRAUTO, FABRICO DE OBJECTOS EM POLYESTER, Lda; EFACEC ELECTRIC MOBILITY, S.A.; VENIAM, UNIPessoal, LDA; EXATRONIC, ENGENHARIA ELECTRÓNICA LDA | criação de consórcio denominado "Consórcio B E " | 13/out | RT |
| CESO CI INTERNACIONAL S.A | prestação de serviços inerentes a oposto de Perito Sénior Externo n o âmbito da Ação "Inteligência Artificial e regulação de algoritmos" | 13/out | PRT-FA |
| ALTICE LABS, S.A | regula os direitos de propriedade intelectual, segredos comerciais, métodos, fórmulas e know-how que sejam necessários para a execução do Projeto e que tenham sido devidamente identificados e valorizados; | 04/dez | VRT-RLR |
| Sonicarla 1 | adenda ao protocolo que tem como objetivo formalizar a transmissão de um tear da marca San Giacomo por parte da SONICARLA | 22/dez | RT |
| BIAL - Portela & Cª | organização das 2ª e 3ª edições do Foot and Ankle Sports Medicine Advanced Course | 27/nov | RT |
| Novo Banco | prestação de serviços de consultadoria técnica referentes à realização de um estudo independente que analise as estratégias municipais de promoção económica, incluindo uma análise do ambiente de investimento municipal, uma sistematização das boas práticas e um conjunto de recomendações de política de atração e promoção de investimento | 13/dez | VRT-RLR |
| Sanofi - Produtos Farmacêuticos, Lda | regular os termos e condições a que obedecerá a concessão de apoio financeiro pela SANOFI à UMinho para o desenvolvimento da atividade (doravante "Atividade"). | 14/dez | RT |
| Banco Portugal | prestação de serviços técnicos de análise e consultoria para o Laboratório de Microdados (BPLim) do Departamento de Estudos Económicos | 11/dez | VRT-RLR + EE |
| Centro de Formação Martins Sarmiento | companhamento do plano de ação do CFAE, a organização de iniciativas conjuntas e ações de interesse mútuo na área da formação continua de professores entre ambas as instituições | 14/dez | VRT-MC + IE |

A3.2 – Protocolos internacionais

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade | País |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------|----------------------------|
| Biosoil EU B.V. | cooperar relativamente ao desenvolvimento de tecnologias de biorremediação especificamente direcionadas para a produção de biossurfactantes para recuperação melhorada de hidrocarbonetos de petróleo a partir de solo contaminado e águas subterrâneas | 09/jan | PRT-FA | Tilburg, Netherlands |
| The European Organization for Nuclear Research | estabelece a estrutura para a colaboração entre as Partes em domínios de Engenharia, tais como Polímero, Materiais, Mecânica, Eletrotécnica e Computação, bem como em outros domínios de interesse mútuo. As partes deverão utilizar os resultados da sua colaboração apenas para fins não militares | 24/fev | RT | Geneve Suíça |
| Universidade de Santiago de Compostela | regulamentar a colaboração entre as partes intervenientes para levar a cabo ações conjuntas de mobilidade de professores, investigadores e estudantes dos programas de doutoramento de ambas as universidades referidas no presente convénio | 10/jan | RT | Espanha |
| Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais | estabelecer a colaboração entre a Universidade do Minho, através da sua Escola de Direito, e o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais, nos domínios de interesse comum ao nível do ensino, da investigação e do intercâmbio de docentes e de estudantes | 15/fev | RT + ED | |
| GRUPO COPO | cada uma das partes destes Acordo deverá considerar como informações confidenciais todas as informações, sejam orais ou escritas, técnicas, comerciais e económicas ou de qualquer outro tipo, incluindo, mas não se limitando a, processos, produtos, matérias-primas, custos, métodos de operações, planos e práticas de negócios, instalações e equipamentos | 20/mar | PRT-FA | Espanha |
| Universidade Federal de Pernambuco | promover a cooperação académica entre o Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos (PPGBF) da UFPE e o Programa Doutoral em Engenharia Química e Biológica da UMINHO, por meio da co-orientação de estudantes de doutorado das respetivas instituições, visando à preparação de tese de doutorado e atribuição do grau de doutor, cuja realização e defesa se efetuarão sob a responsabilidade conjunta das duas instituições | 09/mar | RT + EE | Brasil |
| CTU - Czech Technical University in Prague UNIPD - University of Padova UPC - Universitat Politècnica de Catalunya Institute of Theoretical and Applied Mechanics ASCR | administrar um curso mestrado Erasmus Mundus, durante um período consecutivo de 10 anos, e estabeleceram uma parceria de sucesso para o efeito. As Partes desenvolverão esforços para encontrar financiamento externo para o futuro do Programa | 05/abr | RT + EE | |
| Universidade Mandume YA Ndemofayo | promover a Cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole académica, científica e cultural | 24/abr | Reitor | Angola |
| Universidade Estatal Linguística de Moscovo | promover o intercâmbio de estudantes, a todos os níveis de ensino, com o objetivo de desenvolver o ensino e a investigação na área da Filologia e das Artes, as partes concordam em firmar a presente Adenda ao Protocolo de Cooperação entre a Universidade Estatal Linguística de Moscovo (UJELM, Rússia) e a Universidade do Minho (UMinho, Portugal) | 11/jan | VRT-RVC + ILCH | Rússia |
| University of Orleans | atribuição do grau de doutor, sob supervisão conjunta internacional conferida pelas duas universidades, à Juliana Patrícia de Moura Rodrigues | 29/mar | RT + EC | |
| Universidade de Macau | a UMinho receberá estudantes da Cidade Universidade de Macau que desejem frequentar os Cursos de Verão de Língua Portuguesa. O programa incluirá unidades curriculares de Língua Portuguesa, Cultura e Mentalidades Portuguesas, seminários sobre História Portuguesa, Economia, etc., e viagens culturais. Estes alunos irão frequentar cursos de um mês na UMinho, cujo período de mobilidade ocorrerá em julho de cada ano | 25/abr | RT | República Popular da China |
| Scientific College of Design, Oman | abordagem e colaboração entre as Partes nas áreas de ensino, cultura e pesquisa, procurando uma relação mais estreita, expressa no intercâmbio de estudantes pessoal académico, científico e administrativo, bem como através do desenvolvimento de uma cooperação científica e tecnológica mais ampla | 13/mai | RT + EA | Oman |
| University of Cambridge | estabelece o enquadramento e condições para o período de permanência no Instituto de Criminologia da Universidade de Cambridge do doutorando Hugo Miguel dos Santos Gomes da Universidade do Minho, com vista à obtenção de um título de Doutoramento Europeu pela Universidade do Minho | 20/abr | PRT-CM + EP | Cambridge |
| Catholic University of Valencia Universidade Católica Valencia | enquadramento e condições para o período de estudo na Universidade Católica de Valência - Campus San Juan, da doutoranda Janair Moreira Linden da Universidade do Minho, com vista à obtenção de um Título Europeu de Doutoramento | 02/mai | RT + IE | Espanha |
| Universidade de Lleida (UdL) | enquadrar a cooperação académica, científica e cultural entre as partes, visando, entre outros, promover a participação de professores e investigadores em projetos e programas de investigação e desenvolvimento bilaterais e multilaterais, novos ou já em execução; implementar o intercâmbio de professores para docência em cursos de pós-graduação por períodos a determinar em cada ação; incentivar o intercâmbio de estudantes | 05/jun | RT + IE | Espanha |
| Universitas Indonesia | tornar possível e facilitar o intercâmbio de estudantes, académicos e recursos educacionais entre ambas as Partes, bem como a colaboração de pesquisa e publicação, com base em princípios de igualdade mútua e a reciprocidade de benefícios. Pretende-se também fortalecer os laços entre as Partes, promover a cooperação académica e promover o entendimento cultural em ambos os países | 16/jun | RT + SRI | Indonésia |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade | País |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|----------------------------|
| Universitas Indonesia | tornar possível e facilitar o intercâmbio de estudantes entre as Partes, com base em princípios de igualdade mútua e reciprocidade de benefícios. Os termos e condições deste Acordo aplicam-se a estudantes de graduação e pós-graduação | 16/jun | RT + SRI | Indonésia |
| Universidade de Lleida (UdL) | promover e fortalecer as áreas de educação para ambas as Universidades | 05/jun | RT + IE | Espanha |
| Universidade Federal de Santa Maria | cooperação científica entre a UFSM e a UMinho, na área de História Moderna, desenvolvendo um estudo sobre os profissionais de saúde em Portugal e no Brasil durante a Idade Moderna | 01/jun | PRT-CM + ICS | Brasil |
| University College of London Londres | enquadramento para o período de permanência no Departamento de Psicologia Clínica, Educacional e da Saúde, da Universidade de Londres, da doutoranda Rita Isabel Curto Baião da Universidade do Minho, com vista à obtenção do título de Doutoramento Europeu, pela Universidade do Minho | 29/jun | PRT-CM + EP | Inglaterra |
| Universidade Estadual do Maringá | cooperação visando estabelecer programas de cooperação técnico-científica, para o desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino e pesquisa; viabilizar o acesso e o uso à infraestrutura disponível em ambas as instituições; promover intercâmbio de professores, pessoal técnico e de estudantes | 25/abr | PRT-FA | Brasil |
| NCBS - National Centre for Biological Sciences (NCBS), Bangalore, a Centre of the Tata Institute for Fundamental Research, Mumbai, and the Institute for Stem Cell Biology and Regenerative Medicine (inStem), In Bangalore | pesquisa básica e interdisciplinar nas áreas de fronteira da biologia e ciências afins. Os interesses de pesquisa dos NCBS estão organizados em quatro grandes áreas, que vão desde o estudo de moléculas individuais até a biologia de sistemas | 23/jun | RT + VRT-RLR | India |
| Universidade Federal do Paraná | acordo de Cotelula Internacional de Tese entre a Universidade Federal do Paraná, Brasil, e a Universidade do Minho, de Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo | 19/set | RT | Brasil |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie | Atividades Conjuntas no âmbito do doutoramento em Ciências Empresariais na UMinho e Doutoramento em Administração de Empresas na UPM | 28/jul | RT | Brasil |
| UNINOVE - Universidade Nove de Julho | desenvolver esforços e a mobilizar recursos, com o propósito de, através de mútua cooperação e do intercâmbio técnico-científico e cultural, assegurar a expansão quantitativa e qualitativa de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão | 08/ago | RT | Brasil |
| Technische Universität Munchen Munique | acordo relativo ao uso do SAP -Systems no UCC do Contratado, está sujeito à modificação de ambos os parceiros devido a uma alteração do âmbito dos serviços e do montante da taxa fixa | 11/mai | RT | Alemanha |
| UNIVERSIDADE DE YANTAI | implementar intercâmbios e outras atividades em áreas de aprendizagem, docência e investigação académica de mútuo interesse, designadamente: o intercâmbio de professores, investigadores e estagiários; o intercâmbio de estudantes, a todos os níveis de ensino ministrado nas duas instituições; a condução de investigação científica conjunta, incluindo a realização de seminários e/ou outras atividades similares; a organização conjunta de atividades de natureza cultural e o intercâmbio de materiais de informação e formação académica | 02/ago | RT | República Popular da China |
| IBM Research | estudo conjunto para realizar de investigação relativa à aceleração de consulta numa hierarquia armazenamentos de objetos de grande escala, armazenamentos de cache de middleware e bancos de dados de front-end leves que suportam interatividade | 12/jul | RT | Suíça |
| Universidade de Sun Yat-Sem | intercâmbio de um máximo de 5 alunos e professores, em cada semestre letivo, entre as instituições parceiras | 05/set | PRT-CM + ILCH | China |
| Universidade Alassane Ouattara - Bouaké | desenvolver e colaborar em atividades relacionadas com: Programas de mobilidade académica; Investigação conjunta e publicações em revistas científicas internacionais; Mobilidade de pessoal docente, investigador e não docente; Estabelecimento de acordos para supervisão conjunta de dissertações de mestrado e de doutoramento; Organização conjunta de conferências, workshops e outros eventos de carácter científico e/ou cultural; Qualquer outro tipo de colaboração considerada oportuna e de mútuo interesse | 12 setembro 2017 | RT + ILCH + PRT-CM | Costa do Marfim |
| Universidade de Vigo, Universidade da Coruña, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Agência Estatal do Conselho Superior de Investigações Científicas e Instituto Espanhol de Oceanografia | regula a colaboração para organizar, desenvolver e implementar, de forma conjunta e com os mesmos direitos e obrigações, o ensino oficial do Programa de Doutoramento em Marine Science, Technology and Management consoante os termos estabelecidos no convénio de 16 de janeiro de 2012 | 17/fev | RT | Espanha |
| Arab Academy for Science, Technology and Maritime Transport, Egypt | promover e desenvolver a cooperação nas seguintes atividades: Intercâmbio de docentes e bolsiros de investigação; intercâmbio de estudantes; intercâmbio de materiais académicos, publicações e informações; realização de projetos conjuntos de investigação e organização de simpósios, outras atividades que contribuem para o desenvolvimento do intercâmbio académico e educacional entre as duas instituições | 26/mai | RT + EEG | Egito |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade | País |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------------|--------------|
| Arab Academy for Science, Technology and Maritime Transport, Egypt | tornar possível e facilitar uma cooperação académica produtiva entre as partes envolvidas, particularmente a formação do corpo docente da AASTMT, bem como a hospedagem de alunos e a partilha de recursos educacionais baseados em princípios de igualdade mútua e reciprocidade de benefícios. Esta adenda visa também estimular a cooperação académica e aprofundar a compreensão dos sistemas educativos e dos ambientes socioculturais portugueses e egípcios | 26/mai | RT + EEG | Egito |
| Morgan Academy, Swansea University | promover a colaboração académica e desenvolver a relação de amizade entre essas duas instituições | 01/set | RT | Reino Unido |
| The European Organization for Nuclear Research ("CERN") | teste de amostras de cabos, previamente irradiados no CERN; a avaliação e implementação de testes não destrutivos, entre outros | 14/set | RT + EE + Prof. José Covas e VRT-RLR | Geneve Suíça |
| University of Las Palmas de Gran Canária | colaboração estreita com o objetivo de estimular o desempenho dos objetivos mútuos, garantindo uma melhor gestão dos recursos disponíveis, facilitando melhores resultados dos programas e projetos que ambos os parceiros decidam mutuamente. Qualquer tipo de colaboração será em benefício de ambas as instituições | 25/set | RT | Espanha |
| University of Málaga | promover e desenvolver a cooperação científica entre seus grupos de investigação e o interesse comum de promover a mobilidade dos doutorandos de suas respetivas instituições. Formalização de um acordo de supervisão conjunta da tese de doutoramento da Laura Trivino Cabrera | 07/set | RT | Málaga |
| Addgene | repositório de plasmídeos sem fins lucrativos. Um representante autorizado da UMinho deve aprovar os Acordos de Transferência de Material (MTAs) associados aos pedidos de plasmídeos à Addgene para que estes possam ser enviados | 24/out | PRT-FA | |
| UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos | criação de um programa de cooperação e intercâmbio cultural, científico e tecnológico entre as Partes, no que diz respeito à realização de: atividades conjuntas de investigação; colaboração e intercâmbio de docentes, em todos os níveis de ensino; organização de conferências, seminários e outras atividades científicas; mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação; intercâmbios específicos reconhecidos mutuamente como de relevante interesse | 25/set | RT + EEG | Brasil |
| Consejería de Educación de la Embajada de España en Portugal - Conselheiro de Educação da Embaixada de Espanha em Portugal - El Corte Inglés | Programa "Professores El Corte Inglés - Leitores de Espanhol em Universidades Portuguesas" | 23/out | RT + ILCH | Espanha |
| Universitat D'Andorra | estabelecer as condições gerais de colaboração científica, docente, técnica e administrativa entre ambas as instituições; fomentar a realização de projetos conjuntos de investigação, formação e gestão, em função dos interesses comuns e dos recursos disponíveis; fomentar a criação, organização e coordenação de atividades académicas; facilitar a mobilidade e o intercâmbio entre membros da comunidade universitária de ambas as instituições segundo a regulamentação interna de cada uma das universidades | 10/nov | RT + PRT-CM | Andorra |
| Universitat D'Andorra | fomentar a investigação e os programas educativos e de mobilidade do pessoal docente e investigador, administrativo e técnico, assim como dos estudantes, e regular o funcionamento com o objetivo de servir o interesse mútuo das duas instituições | 10/nov | RT+ PRT-CM | Andorra |
| Aichi Prefectural University | cooperação académica a fim de promover o intercâmbio de docentes/ investigadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnico-administrativa das respetivas instituições | 20/mar | RT + SRI | Japão |
| Institute of Research and Development, Duy Tan University | Acordo de Carta Simples para a transferência de materiais - Em resposta ao pedido do requerente/beneficiário para que o material (plasmídeos pRSFDuet CURS1 e pCDFDuet_DCS ou estirpes de E. coli transformadas) seja para fins de investigação académica, o provedor solicita que o requerente/beneficiário e ao cientista receptor | 24/out | PRT-FA | Vietnam |
| Indian Institute of Technology Kharagpur (IITKGP) | Programa de intercâmbio de professores: As duas partes irão explorar as oportunidades de interação entre os membros do corpo docente, além de criar cargos na Faculdade Visitante. Espera-se que a duração total das visitas de cada lado seja aproximadamente igual. Cada visita deve exigir a aprovação das respetivas instituições. Programa de intercâmbio de estudantes: As duas partes concordam em participar do programa de intercâmbio de estudantes nas respetivas instituições. As visitas sob esses programas podem ser de curta duração, como verão / inverno ou cursos de curta duração, ou por um período mais longo que não exceda dois semestres. | 10/nov | RT + VRT-RLR | India |
| Catholic University of Valencia Universidade Catolica Valencia | enquadramento e condições para o período de estudo na Universidade Católica de Valência - Campus San Juan, da doutoranda Rosa Maria Fernandez Valero da Universidade do Minho, com vista à obtenção de um Título Europeu de Doutoramento. | 02/mai | RT + IE | Espanha |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade | País |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|-------------------|
| DSM Food Specialties B.V | debater a expressão funcional do transportador procariótico em eucariotos e, possivelmente, debater a possibilidade de cooperação nesta matéria | 26/set | | Netherlands |
| Universidade Politécnica (Maputo - Moçambique) | promover a cooperação entre ambas as instituições em campos de interesse mútuo, por meio de: intercâmbio de docentes e pesquisadores; intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação; desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos; desenvolvimento de programas de ensino e extensão conjuntos; promoção de eventos científicos (palestras, simpósios e congressos); intercâmbio de informações e de publicações acadêmicas; e outras ações de interesse comum | 24/nov | RT | Moçambique |
| Universidade Politécnica (Maputo - Moçambique) | cooperação científica entre a UMinho, através do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade do Instituto de Ciências Sociais, e A Politécnica, na realização do Congresso Internacional sobre Cultura e Turismo, a ter lugar em 2018, em Moçambique. | 24/nov | RT | Moçambique |
| Jinan University | atividades relacionadas com: Doutorado e pós-doutorado; Desenvolvimento e colaboração em projetos de investigação; Acordos conjuntos de investigação para a supervisão conjunta do teses de Doutoramento; Programas de intercâmbio de estudantes, funcionários académicos e não académicos; Cursos e estágios profissionais; Organização de simpósios, seminários e conferências; entre outros. | 05/dez | RT | China |
| Estado do Ceará, Secretaria da Educação - SEDUC | estabelecer bases de cooperação entre a SEDUC e a UMinho | 01/set | RT | Fortaleza- Brasil |
| Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | estabelecer uma cooperação em investigação e pós-graduação na área de Eletrônica de Potência e Processamento de Energia, através do intercâmbio de estudantes e professores entre o "Núcleo de Processamento de Energia Elétrica (nPEE)" da UDESC e o "Grupo de Eletrônica de Potência e Energia (GEPE)" do Centro de Investigação ALGORITMI da UMinho. | 04/ago | PRT-CM | Brasil |
| USP Universidade de São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades | cooperação académica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/ investigadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipa técnico-administrativa das respetivas instituições. | 31/out | RT + EM | Brasil |
| Université Sciences Humaines et Sociales - Lille 3 - França | cooperação tem por objeto a renovação da colaboração entre as partes em matéria de ensino, investigação, desenvolvimento cultural e assistência técnica e tecnológica | 30/nov | RT + EP | França |
| Université Sciences Humaines et Sociales - Lille 3 - França | programa de mestrado entre a Universidade de Lille SHS e a UMinho com vista à atribuição de diploma com dupla titulação de Mestrado em Psicologia, envolvendo o Master Sciences Humaines et Sociales, Mention Psychologic Spécialité Psychologie des Processus Neurocognitifs et Sciences Affectives, da responsabilidade da Unidade de Formação e Investigação (UFR) de Psicologia da Universidade de Lille SHS, e o Mestrado Integrado em Psicologia da responsabilidade da Escola de Psicologia da UMinho. | 30/nov | RT + EP | França |
| Tabriz Islamic Art University | promover a cooperação entre as duas instituições em áreas de interesse mútuo através de: intercâmbio de docentes e investigadores; intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação; desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação; desenvolvimento de programas conjuntos de pós-graduação; outras ações de interesse comum, incluindo serviços especializados para a comunidade. | 12/set | RT | Irão |
| Tabriz Islamic Art University | realizar em conjunto o curso de mestrado da SAHC, no Irão. O Programa SAHC é um projeto de ensino da UMinho realizado nas instalações da TIAU. Numa fase posterior de cooperação, devido à evolução do pessoal docente do TIAU, a UMinho poderá apoiar novos projetos de ensino da TIAU, tanto na preparação das respetivas propostas a serem submetidas às entidades governamentais oficiais como no seu ensino, sujeito a nova adenda. | 12/set | RT | Irão |
| Goethe Universitat - Frankfurt | obtenção do grau de cada instituição (UMinho e UFrankfurt), sob a forma de diploma conjunto assinado pelas duas instituições | 23/nov | RT | Alemanha |
| Kanazawa University in Japan | promover e desenvolver a cooperação nas seguintes atividades: intercâmbio de docentes e bolsiros de investigação; intercâmbio de estudantes. intercâmbio de materiais académicos, publicações e informações; outras atividades que contribuem para o desenvolvimento do intercâmbio académico e educacional entre as duas instituições. | 05/jul | RT + SRI | Japão |
| University Pierre et Marie Curie | modificar o artigo 4.º do acordo de co-supervisão e alargar a tese de co-supervisão para o ano académico de 2017/2018. Deve ser aprovado em conjunto pelas autoridades competentes de ambas as instituições. Doutorando: Sr. José Pedro do Carmo Pontes | 03/nov | RT | França |
| Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, LP Universidade de Lancaster, a Universidade de Tübingen, A Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa Universidade do Porto | cooperação estabelecer as condições para promover o estudo da língua portuguesa como língua estrangeira e língua de herança, mediante a criação de um Consórcio de Reflexão para o Português Língua não Materna e Língua de Herança | 27/nov | RT + ILCH | |

seguinte >

< anterior

| Instituição | Âmbito | Assinado em | Unidade | País |
|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------|---------|
| UNTL - Universidade Nacional de Timor Lorosa'e | enquadramento dos custos referentes ao período compreendido entre os meses de abril de 2017 e março de 2018, decorrentes da frequência dos programas de mestrado e doutoramento, por um grupo de 14 (catorze) docentes bolseiros da UNTL, no segundo semestre do ano letivo de 2016/17 e no primeiro semestre do ano letivo de 2017/18, no âmbito do Programa de Formação de Docentes da UNTL | 01/jun | RT | Timor |
| UNTL - Universidade Nacional de Timor Lorosa'e | enquadrar os custos referentes ao período compreendido entre os meses de outubro de 2017 e março de 2018, decorrentes da frequência dos programas de mestrado e doutoramento, por um grupo de 7 (sete) docentes bolseiros da UNTL, no primeiro semestre do ano letivo 2017/2018, no âmbito do programa de Formação de Docentes da UNTL | 06/nov | RT | Timor |
| Univercells S.A. | colaboração para o desenvolvimento de um meio de cultura de células sem soro e estudo metabólico de células animais. As Partes ou suas respectivas Afiliadas terão ou poderão divulgar informações que considerem proprietárias e confidenciais. Quaisquer discussões e divulgação de informações serão regidas pelos termos e condições estabelecidos | 13/nov | PRT-FA | Belgica |
| Universidad de Castilla La Mancha | enquadramento e condições para o período de permanência no Departamento de Psicologia localizado na Faculdade de Relações do Trabalho e Recursos Humanos da Universidade de Castilla - La Mancha da doutoranda Nadia Ramos Alvarado da Universidade do Minho, com vista à obtenção do Título Europeu de Doutoramento | 15/nov | EM | Espanha |
| Universidade Rey Juan Carlos | realização de um doutoramento em cotutela pelo estudante Carlos Fernández Abad, a efetuar na Universidade Rey Juan Carlos e na Universidade do Minho | 21/jul | RT + ICS | Espanha |

A4. PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Escola de Arquitetura

Joel Dinis, Alumni

Prémio Secil Universidades Arquitectura

Escola de Ciências

David Miziuc

Prémio Almedina

Catarina Filipa Machado Herdeiro

Prémio MultiOpticas Grandvision

Ana Teresa Gomes De Lacerda

Prémio Alcon Portugal

Bárbara Daniela Duarte Cruz, Cátia Vale Martins. Leticia Isabela Pereira Coutinho, Nuna Liliana Pereira Ramos, Sónia Catarina Silva Pinto

Prémio Sociedade Portuguesa de Química de apoio aos cursos de Licenciatura em Química

Maria Carolina Cerca Salazar, Daniela de Jesus Pereira da Silva, Alexandre Pedro Tavares Branco da Cunha

Prémio Câmara Municipal de Guimarães

Maria Carolina Cerca Salazar, Daniela de Jesus Pereira da Silva, Alexandre Pedro Tavares Branco da Cunha

Prémio Fundação Francisco Manuel dos Santos

Daniela de Jesus Pereira da Silva

Prémio Instituto Nacional de Estatística

Luís Miguel Carvalho Gonçalves, Gonçalo Emanuel Elias da Silva

Prémio Sogrape Open Day

Escola de Direito

Maria de Assunção do Vale Pereira

Medalha de Amigo da Marinha do Brasil

Sophie Perez Fernandes

Prémio Jacques Delors 2017: Melhor estudo académico sobre temas comunitários

Wladimir Brito

Medalha de Amigo da Marinha do Brasil

Mário João Ferreira Monte e Margarida Santos

Membros Eméritos do Conselho de Criminologia e de Política Criminal da Casa Civil de Belo Horizonte

Escola de Economia e Gestão

Linda Rosa Fonseca Gonçalves Veiga.

Most innovative research contribution or case study, pelo artigo *E-Government and the shadow economy: evidence from across the globe*, em co-autoria com Ibrahim Kholilul Rohman (United Nations University)

Rosa Branca Esteves

Prémio de Investigação EEG

José João Correia Leite Ribeiro

Prémio Ensino EEG

Bruno Miguel Barbosa de Sousa

Prémio Ensino EEG

Susana Martins (aluna de doutoramento e assistente convidada)

Prémio de Investigação do Young Investigator Training Program

Sara Catarina Carvalho Moreira

Prémio Dissertação Académica 2017 do Jornal de Negócios / APFIPP

Carlos Eduardo Mota Pereira

Prémio Melhor Tese em Economia Social 2016

Escola de Engenharia

Luani Costa

Prémio do 14º Concurso para estudantes “Textile Structures For New Building” da feira Techtextil 2017

Mestrado internacional em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (SAHC)

Prémio Europa Nostra 2017, o principal galardão europeu da área do património cultural

Rogério Pontes, João Paulo, Francisco Maia e Rui Oliveira

Best Student Paper Award na 10th ACM International Systems and Storage Conference (SYSTOR)

Plataforma de gestão logística iFlow

Finalistas do Prémio Europeu de Excelência Logística, atribuído pela Associação Europeia de Logística (ELA)

Fábio Coelho, José Pereira e Rui Oliveira

Best Paper Award na conferência DAIS 2017 - 17th IFIP International Conference on Distributed Applications and Interoperable Systems, pelo artigo *Similarity aware shuffling for the distributed execution of SQL window functions*

Rui Pereira

Segundo lugar no ACM Student Research Competition na International Conference on Software Engineering (ICSE) 2017, com o artigo intitulado *Locating energy hotspots in source code*

Rui L. Reis

Prémio TERMIS-EU, da Sociedade Internacional de Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa

António Gomes Correia

Orador da “Honour Proctor Lecture” intitulada *From Fundamentals to Applications in Compaction: Recent Developments in Embankments and Structural Layers of Pavements and Railways*

Rui L. Reis

Prémio UNESCO-Guiné Equatorial de Pesquisa em Ciências da Vida

Ana Maria Alves Coutinho Rocha e Edite Manuela Graça Pinto Fernandes

Prémio Isabel Themido, com o artigo *A shifted hyperbolic augmented Lagrangian-based artificial fish two swarm algorithm with guaranteed convergence for constrained global optimization*

Paulo Novais e João Carneiro

Best Application Paper Award na EPIA 2017 - Conference on Artificial Intelligence, por artigo em colaboração com o Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)

Marco Couto, Rui Pereira, Francisco Ribeiro, Rui Rua e João Saraiva

Best Paper Award do Simpósio Brasileiro de Linguagens de Programação (SBLP 2017) com o artigo *Towards a Green Ranking for Programming Languages*

António Gomes Correia

Technical Achievement Award, no âmbito da International Intelligent Construction Technologies Group 2017 Conference - ICT (Intelligent Construction Technologies)

Paulo Flores

Homenageado pela Universidade de Changzhou, na China, pela estreita cooperação científico-pedagógica nos domínios da Dinâmica de Mecanismos, Micromáquinas e Sistemas Mecatrónicos

Projeto SustIMS

Prémio GRAA 2017 - International Road Federation's Global Road Achievement Awards

Adriano Moreira, Maria João Nicolau, Filipe Meneses e António Costa

Primeiro prémio da competição IPIN 2017 Indoor Localisation Competition no âmbito da IPIN - International Conference on Indoor Positioning and Indoor Navigation

Projeto GeLife

Prémio Food & Nutrition Awards, na categoria Inovação e Desenvolvimento

Manuel Parente

Prémio José Folque - Jovens Geotécnicos, pela tese de doutoramento *Intelligent Earthworks Optimisation System*

António M. Cunha

Medalha de Mérito Científico pelo Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)

Rui L. Reis

Harvey Engineering Research Award

Manuela E. Gomes

Bolsa de Consolidação de Carreira (Consolidator Grant) do Conselho Europeu de Investigação (European Research Council, ERC)

Rui Lima

Prémio de Melhor Avaliador da revista Production

Mariana Resende

Equipa vencedora do Angelini University Award

Andréa Gomes, Elisabete Oliveira, Júlio Magalhães e Paulo Sousa

Premiados na categoria The Brightest - Team Motivation Management 2017 no Bright Challenge 2017

Afonso Rodrigues

Vencedor da bolsa de investigação científica e tecnológica da Gulbenkian, no âmbito de Tecnologias Quânticas

Escola de Medicina**António Salgado, Nuno Silva**

Prémio Santa Casa Neurociências - Melo e Castro

Helder Novais Bastos, Jeremy Sousa, Nuno S. Osório, Maria Isabel Veiga, Henrique Machado, Filipa Cardoso, Joana Gaifem, Angélica Ramos, Teresa Carvalho, Jorge Vieira, Cristina Vieira, Fernando Rodrigues, João Tiago Guimarães, António Gil Castro, Margarida Saraiva

Prémio Thomé Villar - Boehringer Ingelheim

Maria Isabel Mendes Veiga

Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência - L'Oréal Portugal, a Comissão Nacional da UNESCO e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Escola Superior de Enfermagem**Clara Simões**

First Research Award at the 10th National Congress of Oncological Nursing

Cristina Martins

Prémio de Mérito Científico, Escola Superior de Enfermagem; 2º Melhor Poster, CESPU

Lisa Alves

Prémio de 1º lugar, na categoria internacional, da apresentação oral livre

Maria Isabel Lage

1.º Prémio - Modalidade comunicação oral

Odete Araújo

Primeiro Prémio (comunicação) atribuído pela Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular cerebral; Menção honrosa (Póster) atribuída pela Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular cerebral; Primeiro Prémio (comunicação) atribuída pela Sociedade Portuguesa de Neurologia

Escola de Psicologia

Ana Paula Soares

Prémio Ensino

Isabel Soares

Prémio Investigação

Iolanda Ribeiro

Prémio Interação

Instituto de Ciências Sociais

Pedro Costa, Tiago Ramalho, Pedro Esteves e Paulo Costa

Prémio Fernando de Sousa, na categoria Estudante, com a reportagem *O 'bicho-papão' não mora aqui*

Instituto de Ciências Sociais

Prémio de Melhor Escola de Cinema no 15º BragaCine

Marta Lobo

Prémio P. M. Laranjo Coelho, atribuído pela Academia Portuguesa de História

ComUM

Prémio de Ciberjornalismo 2017, na Categoria de Ciberjornalismo Académico

Instituto de Educação

Maria Clara Faria Costa Oliveira

Prémio de práticas de mérito pela EAEA, Projectos de intervenção com adultos, decorrente da parceria entre ME-EAIC e a Science Through Our Lives

Maria Conceição Pinto Antunes

EAEA Grundtvig Award 2017 - Excellence in adult education - Engaging new learners - com o projeto - Promotion and sustainability for older adults education - Workshops 55+

Ana Paula Loução Martins

Best Presentation, *Atitudes de futuros educadores/professores face à Inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais: Um estudo comparativo entre Portugal e Tailândia*

Maria Graça Ferreira Simões Carvalho

Doutor Honoris Causa atribuído pela Universidade Claude Bernard Lyon 1

Maria Assunção Flores Fernandes

Best Paper Award, ECER - 2017 e CINTED- 2017

Instituto de Letras e Ciências Humanas

David Emanuel Marinho Ferreira

1º Prémio, Categoria A, do 3º Concurso Internacional de Clarinete *Cidade de Ourense*

Inês Buiza Golegã

3º Prémio, categoria E - Madeiras, no 5º Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho

Gonçalo Martins Osório Lélis

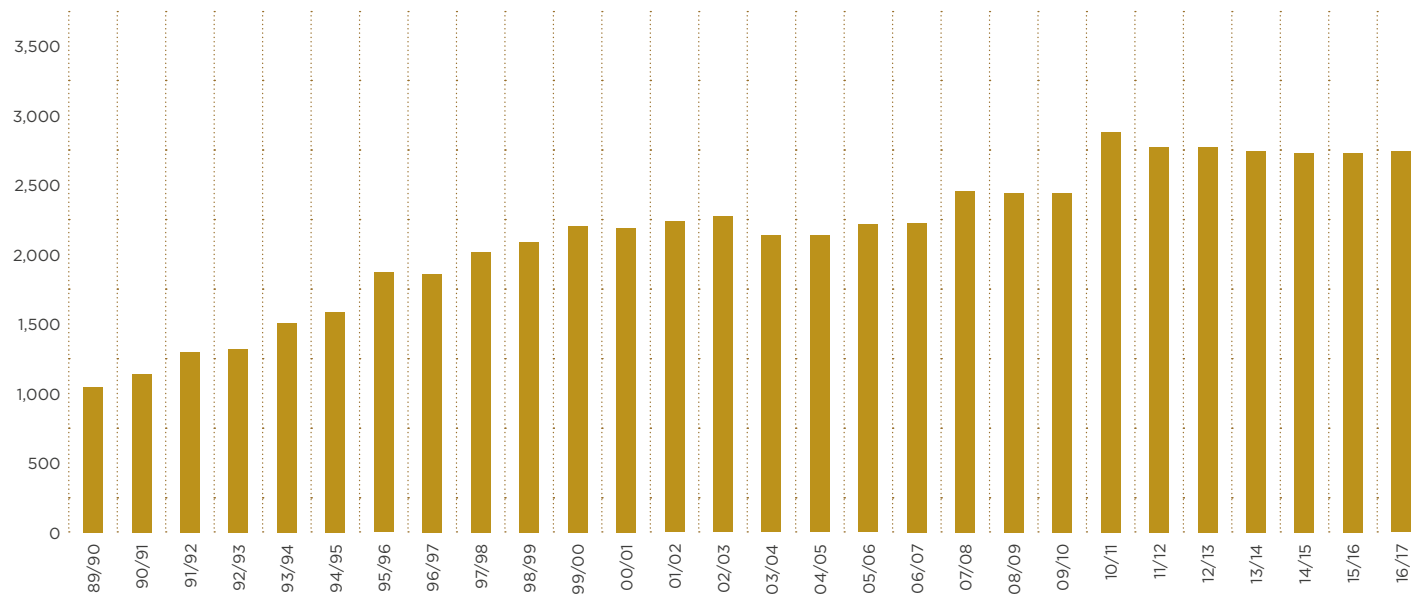
1º prémio ex aequo de nível superior em violoncelo no Concurso Internacional Cidade do Fundão

Patrícia Fernandes Pires

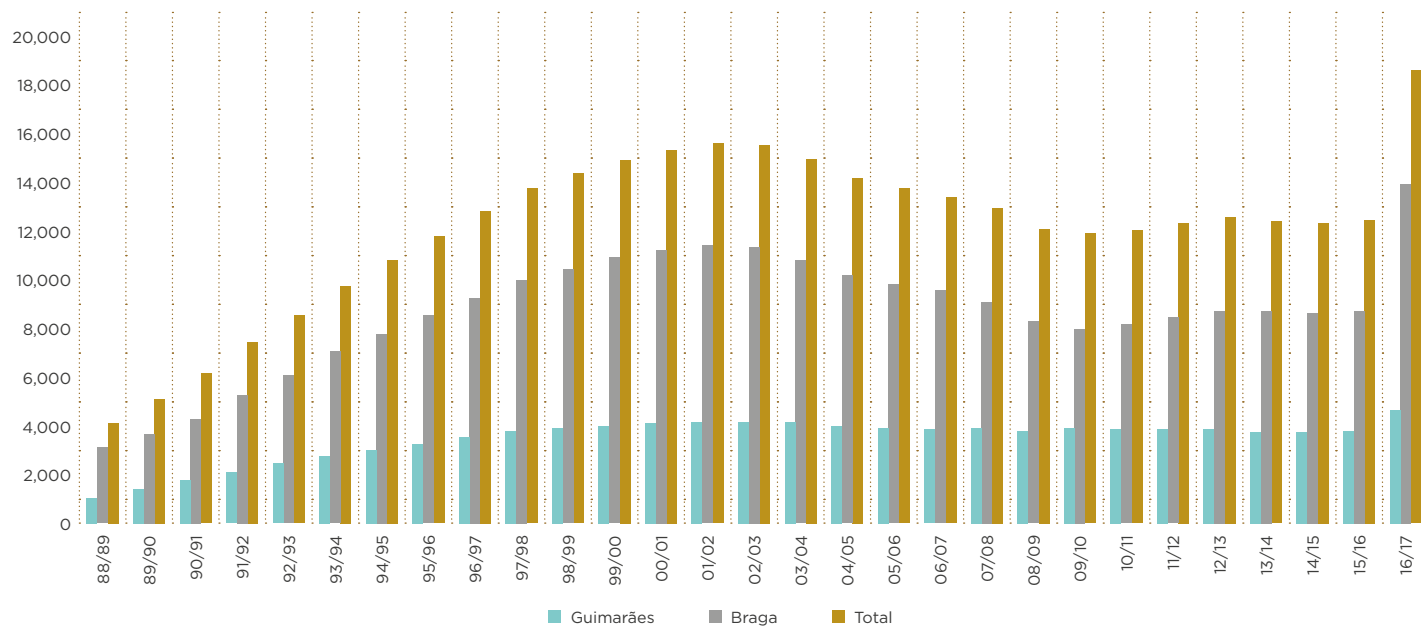
1º Prémio no concurso IMKA Music competition na categoria sopros

A5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

A6.1- Evolução dos números clausus na UMinho



A6.2 - Evolução de alunos de formação inicial (licenciatura e mestrado integrado), por polo



A6. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO

A6.1 - Evolução do Orçamento da UMinho

| Ano fiscal | Orçamento Ordinário | | | | | | Dotação Global OE+PIDDAC* | Índice de Investimento % |
|------------|---------------------|---------------|-------------|------------|-------------|----------------|---------------------------|--------------------------|
| | Despesas Correntes* | | | Capital* | Total* | PIDDAC + FEDER | | |
| | Pessoal* | Funcionamento | Total | | | | | |
| 1995 | 22.636.870 | 5.632.476 | 28.269.346 | 2.302.556 | 30.571.902 | 3.551.286 | 34.123.188 | 17,2 |
| | 74,0% | 18,4% | 92,4% | 7,5% | | | | |
| 1996 | 27.282.549 | 9.332.564 | 36.615.113 | 3.848.600 | 40.463.713 | 5.608.319 | 46.072.032 | 20,5% |
| | 67,4% | 23,1% | 90,5% | 9,5% | | | | |
| 1997 | 31.816.787 | 10.954.679 | 42.771.466 | 6.376.168 | 49.147.634 | 2.616.310 | 51.763.944 | 17,4% |
| | 64,7% | 22,3% | 87,0% | 13,0% | | | | |
| 1998 | 36.375.510 | 11.760.477 | 48.135.987 | 6.577.862 | 54.713.849 | 1.540.547 | 56.254.396 | 14,4% |
| | 66,5% | 21,5% | 88,0% | 12,0% | | | | |
| 1999 | 44.087.913 | 11.328.528 | 55.416.441 | 9.352.431 | 64.768.872 | 6.123.098 | 70.891.970 | 21,8% |
| | 68,1% | 17,5% | 85,6% | 14,4% | | | | |
| 2000 | 48.850.645 | 12.276.479 | 61.127.124 | 5.939.720 | 67.066.844 | 7.111.676 | 74.178.520 | 17,6% |
| | 72,8% | 18,3% | 91,1% | 8,9% | | | | |
| 2001 | 54.770.543 | 11.817.305 | 66.587.848 | 6.344.300 | 72.932.148 | 3.399.657 | 76.331.805 | 12,8% |
| | 75,1% | 16,2% | 91,3% | 8,7% | | | | |
| 2002 | 58.217.586 | 14.411.008 | 72.628.594 | 7.492.489 | 80.121.083 | 5.576.709 | 85.697.792 | 15,3% |
| | 72,7% | 18,0% | 90,7% | 9,4% | | | | |
| 2003 | 59.135.086 | 14.249.495 | 73.384.581 | 3.652.024 | 77.036.605 | 6.892.017 | 83.928.622 | 12,6% |
| | 76,8% | 18,5% | 95,3% | 4,7% | | | | |
| 2004 | 61.245.929 | 16.809.902 | 78.055.831 | 4.743.032 | 82.798.863 | 3.836.471 | 86.635.334 | 9,9% |
| | 74,0% | 20,3% | 94,3% | 5,7% | | | | |
| 2005 | 65.253.992 | 18.550.839 | 83.804.831 | 7.117.824 | 90.922.655 | 9.023.576 | 99.946.231 | 16,2% |
| | 71,8% | 20,4% | 92,2% | 7,80% | | | | |
| 2006 | 67.421.653 | 20.120.172 | 87.541.825 | 12.234.249 | 99.776.074 | 10.958.061 | 110.734.135 | 20,9% |
| | 67,6% | 20,2% | 87,8% | 12,3% | | | | |
| 2007 | 71.787.126 | 20.241.418 | 92.028.544 | 8.949.312 | 100.977.856 | 6.895.535 | 107.873.391 | 14,7% |
| | 71,1% | 20,0% | 91,1% | 8,9% | | | | |
| 2008 | 75.936.108 | 22.818.837 | 98.754.945 | 5.555.028 | 104.309.973 | 4.051.376 | 108.361.349 | 8,9% |
| | 72,8% | 21,9% | 94,7% | 5,3% | | | | |
| 2009 | 80.813.396 | 22.932.024 | 103.745.420 | 3.541.815 | 107.287.235 | 1.049.253 | 108.336.488 | 4,2% |
| | 75,3% | 21,4% | 96,7% | 3,3% | | | | |
| 2010 | 82.693.007 | 28.173.670 | 110.866.677 | 5.736.546 | 116.603.223 | 634.111 | 117.237.334 | 5,4% |
| | 70,9% | 24,2% | 95,1% | 4,9% | | | | |
| 2011 | 76.345.339 | 27.424.991 | 103.770.330 | 3.948.044 | 107.718.374 | 992.081 | 108.710.455 | 4,5% |
| | 70,9% | 25,4% | 96,3% | 3,7% | | | | |
| 2012 | 61.819.082 | 33.257.017 | 95.076.099 | 4.334.064 | 99.410.163 | 855.253 | 100.265.416 | 5,2% |
| | 62,2% | 33,5% | 95,6% | 4,4% | | | | |
| 2013 | 71.198.602 | 33.895.469 | 105.094.071 | 5.634.052 | 110.728.123 | 24.307 | 110.752.430 | 5,1% |
| | 64,3% | 30,6% | 94,9% | 5,1% | | | | |
| 2014 | 75.046.204 | 36.863.591 | 111.909.795 | 5.640.466 | 117.550.261 | 193.825 | 117.744.086 | 5,0% |
| | 63,8% | 31,4% | 95,2% | 4,8% | | | | |
| 2015 | 72.697.464 | 35.104.412 | 107.801.876 | 17.754.606 | 125.556.482 | 153.809 | 125.710.291 | 14,2% |
| | 57,9% | 28% | 85,9% | 14,1% | | | | |
| 2016 | 73.542.245 | 37.774.583 | 111.316.828 | 3.601.888 | 114.918.716 | 0 | 114.918.716 | 3,1% |
| | 64,0% | 32,9% | 96,9% | 3,1% | | | | |
| 2017 | 79.124.764 | 42.760.130 | 121.884.894 | 8.087.451 | 129.972.344 | 0 | 129.972.344 | 6,2% |
| | 60,9% | 32,9% | 93,8% | 6,2% | | | | |

A7. INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A7.2- Indicadores da ação social

| Ano | Alunos | Despesas (€) | | | Receitas Próprias (€) | Encargos sectoriais (€) | |
|------|--------|-----------------------|----------------------|--------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | | Correntes | Capital | Total | | Pessoal | Bolsas |
| 1991 | 6284 | 2 393 207 € 85,6% | 403 438 € 14,4% | 2 796 645 € | 951 971 € 39,8% | 559 586 € 23,4% | 645 035 € 27,0% |
| 1992 | 7882 | 3 044 802 € 85,6% | 511 667 € 14,4% | 3 556 469 € | 1 294 705 € 42,5% | 739 513 € 24,3% | 839 517 € 27,6% |
| 1993 | 9008 | 3 910 351 € 73,1% | 1 435 585 € 26,9% | 5 345 936 € | 1 334 973 € 34,1% | 806 471 € 20,6% | 1 410 970 € 36,1% |
| 1994 | 10321 | 4 547 670 € 74,1% | 1 589 943 € 25,9% | 6 137 613 € | 1 739 473 € 38,2% | 901 183 € 19,8% | 1 533 335 € 33,7% |
| 1995 | 11574 | 5 647 445 € 64,5% | 3 106 563 € 35,5% | 8 754 008 € | 1 960 056 € 34,7% | 1 097 944 € 19,4% | 2 322 598 € 41,1% |
| 1996 | 12529 | 6 063 387 € 70,5% | 2 534 651 € 29,5% | 8 598 039 € | 2 135 568 € 35,2% | 1 206 572 € 19,9% | 2 397 911 € 39,5% |
| 1997 | 13751 | 6 098 548 € 68,5% | 2 805 010 € 31,5% | 8 903 557 € | 2 562 574 € 42,0% | 1 371 405 € 22,5% | 2 431 410 € 39,9% |
| 1998 | 14859 | 8 629 807 € 82,3% | 1 855 982 € 17,7% | 10 485 789 € | 2 728 489 € 31,6% | 1 552 947 € 18,0% | 4 014 744 € 46,5% |
| 1999 | 16005 | 10 361 120 € 83,5% | 2 053 232 € 16,5% | 12 414 351 € | 3 079 369 € 29,7% | 1 931 620 € 18,6% | 5 311 574 € 51,3% |
| 2000 | 16175 | 9 657 830 € 83,5% | 1 903 313 € 16,5% | 11 561 143 € | 3 428 517 € 35,5% | 2 302 720 € 23,8% | 4 660 882 € 48,3% |
| 2001 | 16604 | 10 759 949 € 86,8% | 1 643 434 € 13,2% | 12 403 383 € | 3 444 110 € 32,0% | 2 415 698 € 22,5% | 4 661 611 € 43,3% |
| 2002 | 16881 | 12 435 159 € 93,4% | 872 598 € 6,6% | 13 307 757 € | 3 819 498 € 30,7% | 2 901 597 € 23,3% | 4 652 794 € 37,4% |
| 2003 | 16111 | 12 258 381 € 95,7% | 548 225 € 4,3% | 12 806 606 € | 3 944 617 € 32,2% | 3 653 924 € 29,8% | 5 946 428 € 48,5% |
| 2004 | 15944 | 12 962 329 € 93,2% | 939 083 € 6,8% | 13 901 412 € | 4 075 166 € 31,4% | 3 623 122 € 28,0% | 6 048 530 € 46,7% |
| 2005 | 14967 | 13 260 960 € 95,6% | 610 525 € 4,4% | 13 872 485 € | 4 492 832 € 33,9% | 2 984 787 € 22,5% | 6 439 840 € 48,6% |
| 2006 | 14557 | 13 261 109 € 95,0% | 695 320 € 5,0% | 13 956 429 € | 4 722 548 € 35,6% | 2 993 866 € 22,6% | 5 990 000 € 45,0% |
| 2007 | 14768 | 17 615 982 € 90,0% | 1 965 184 € 10,0% | 19 581 166 € | 4 812 245 € 27,0% | 3 108 737 € 18,0% | 10 019 152 € 57,0% |
| 2008 | 14998 | 18 187 932 € 85,0% | 3 185 228 € 15,0% | 21 373 160 € | 5 829 348 € 32,0% | 3 108 820 € 17,0% | 10 130 334 € 56,0% |
| 2009 | 14205 | 14 589 209 € 75,7% | 4 683 564 € 24,0% | 19 272 773 € | 5 118 149 € 35,1% | 2 343 566 € 16,1% | 10 862 854 € 74,5% |
| 2010 | 16084 | 8 488 176 € 93,5% | 591 045 € 6,5% | 9 079 220 € | 5 585 175 € 65,8% | 3 583 838 € 42,2% | 63 000 € (a) 0,74% |
| 2011 | 16208 | 8 082 015 € 96,1% | 325 284 € 3,9% | 8 407 299 € | 5 596 495 € 69,3% | 3 447 701 € 42,7% | 48 875 € (a) 0,60% |
| 2012 | 16925 | 8 403 435 € 93,6% | 575 184 € 6,4% | 8 978 619 € | 6 197 866 € 73,8% | 3 168 383 € 37,7% | 28 500 € (a) 0,34% |
| 2013 | 16719 | 8 380 705 € 95,6% | 383 482 € 4,4% | 8 764 187 € | 5 438 706 € 64,9% | 3 320 612 € 39,6% | 53 350 € (a) 0,64% |
| 2014 | 18014 | 8 339 781 € 96,1% | 334 339 € 3,9% | 8 674 120 € | 5 739 920 € 68,8% | 3 290 783 € 39,5% | 49 767 € (a) 0,6% |
| 2015 | 18186 | 7.774.872 € 94,7% | 437.828 € 5,3% | 8.212.700 € | 5.678.702 € 73% | 3.188.957 € 41% | 29.560 € 0,4% |
| 2016 | 17 696 | 8.099.099 € 96,4% | 303.194 € 3,6% | 8.402.293 € | 5.708.411 € 70,5% | 3.232.970 € 39,9% | 41.358 € 0,5% |
| 2017 | 18 204 | 7.831.044 € 94,5% | 458.370 € 5,5% | 8.289.414 € | 5.346.125 € 68,3% | 3.296.451 € 42,1% | 98.492 € 1,3% |

A8. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE

| Órgão | Cargo | Nome | |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Conselho Geral | Presidente | Luís Valente de Oliveira | |
| | Vice-Presidente | Manuel Carvalho da Silva | |
| | Secretário | Sandra Cristina Almeida Paiva | |
| | Membros Externos Cooptados | | Ramón Villares |
| | | | José Gonçalves Teixeira |
| | | | Paula Araújo Pereira da Silva |
| | | | Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho |
| | | | Joaquim Manuel Freitas da Rocha |
| | | | Luís Alfredo Martins do Amaral |
| | | | Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves |
| | | | Manuel João Tavares Mendes Costa |
| | | | Rui Manuel Silva Ralha |
| | | | Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink |
| | Representantes dos Professores e Investigadores | | João José Fernando Araújo Cardoso Cerqueira |
| | | | Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira |
| | | | Isabel Maria Costa Soares |
| | | | Álvaro Iriarte Sanróman |
| | | | Maria Helena Almeida Silva Guimarães |
| | | | Maria José Arantes Costa |
| | | Representantes dos Estudantes | |
| | | | Bruno Alexandre Rocha Gonçalves |
| | | | Inês da Costa e Silva |
| Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores | | Vitor Manuel Sousa Rego Duarte Soares | |
| Conselho de Gestão | Presidente | Rui Manuel Vieira de Castro, Reitor | |
| | Membros da Equipa Reitoral | | Rui Luís Gonçalves dos Reis, Vice-Reitor |
| | | | Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado, Vice-Reitor |
| | | | Paulo Jorge Sousa Cruz, Pró-Reitor |
| | Secretário | José Manuel Machado Fernandes, Administrador | |
| | Reitor | Rui Manuel Vieira de Castro | |
| | Presidentes das UOEI | | Maria Manuel Lobo Pinto Oliveira (EA) |
| | | | Nuno Jorge Carvalho Sousa (EM) |
| | | | Margarida Paula Pedra Amorim Casal (EC) |
| | | | Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho (ED) |
| | | Manuel José Rocha Armada (EEG) | |
| | | João Luís Marques Pereira Monteiro (EE) | |
| | | Maria Isabel Gomes Sousa Lage (ESE) | |
| | | Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado (EP) | |
| | | Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa (ICS) | |
| | | João Manuel Cardoso Rosas (ILCH) | |
| Senado Académico | | José Augusto Brito Pacheco (IE) | |
| | Responsáveis pelos Conselhos Pedagógicos das UO | | Jorge Manuel Simão Alves Correia (EA) |
| | | | Joana Almeida Santos Pacheco Palha (EM) |
| | | | António Maurício Costa Fonseca (EC) |
| | | | Cristina Manuela Araújo Dias (ED) |
| | | | Artur Jorge Pereira Rodrigues (EEG) |
| | | Rosa Maria Castro Fernandes Vasconcelos (EE) | |
| | | Rui Manuel Freitas Novais (ESE) | |
| | | Ângela Rosa Pinho Costa Maia (EPsi) | |
| | | Teresa Augusta Ruão Correia Pinto (ICS) | |
| | Maria do Carmo Pinheiro Silva Cardoso Mendes (ILCH) | | |
| | Maria Alexandra Oliveira Gomes (IE) | | |

seguinte >

< anterior

| Órgão | Cargo | Nome | |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| Senado Académico | Presidente do Conselho Cultural | Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating | |
| | Presidente da AAUM (em repres.) | Sofia Patrícia Travassos Freitas Alcaide | |
| | Administrador da UMinho | José Manuel Machado Fernandes | |
| | Administrador dos Serviços de Ação Social | Carlos Duarte Oliveira e Silva | |
| | | Cláudia Filipa Guedes Tavares (EA) | |
| | | Rui Póvoas de Abrunhosa (EM) | |
| | | Alexandre Jorge Duarte Marques Pinto (EC) | |
| | | Joana Filipa Polónia Sousa Batista Gomes (ED) | |
| | | Andreia Filipa Teixeira Moreira (EEG) | |
| | | Estudantes dos Conselhos Pedagógicos das UOEI | Marisa Daniela Martins da Silva (EE) |
| | | João Manuel da Costa Fernandes (ESE) | |
| | | Ana Filipa Pinto Gonçalves (EPsi) | |
| | | Ana Daniela Rocha Ferreira (ICS) | |
| | José Luís Pimenta Lopes (ILCH) | | |
| | Germano José da Conceição Pinto Borges (IE) | | |
| | Rui Manuel Silva Ralha | | |
| | Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados | Paulo José Brandão Barbosa Lourenço | |
| | | Luís Manuel Jesus Cunha | |
| | | Luís Filipe Pereira Bernardo | |
| | Representantes dos Estudantes | João Diogo Fernandes Ferreira | |
| Inês São José Simões Dias | | | |
| Representantes do pessoal não docente e não investigador | José Carlos Salgado Azevedo | | |
| | Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes | | |
| Presidente | Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating | | |
| | Elísio Silva Maia Araújo (BPB) | | |
| | António Armando Ferreira Silva Sousa (ADB) | | |
| | Miguel Jorge Miranda Bandeira Duarte (MNS) | | |
| | Responsáveis das Unidades Culturais | Maria Manuela dos Reis Martins (UAUM) | |
| | José Sousa Teixeira (CEL) | | |
| | José Viriato Eiras Capela (CMM) | | |
| | Alexandre Quintanilha (Investigador e Cientista) | | |
| | Carla Soares Barbosa (Academia de Música de Viana do Castelo) | | |
| | Henrique Barreto Nunes (Vice-Presidente) | | |
| Conselho Cultural | Isabel Silva (Museus D. Diogo de Sousa e dos Biscainhos, Braga) | | |
| | José Manuel Mendes (Associação Portuguesa de Escritores) | | |
| | Personalidades do domínio da Cultura | José Paulo Leite Abreu (Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga) | |
| | Paulo Vieira de Castro (Sociedade Martins Sarmento, Guimarães) | | |
| | Ramón Villares (Conselho da Cultura Galega) | | |
| | Ricardo Areias (CAAA - Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura, Guimarães) | | |
| | Suzanne Cotter (Museu de Serralves) | | |
| | Representante dos Estudantes | Paulo Nuno Soares Marques | |
| Provedor do Estudante | Paula Cristina Martins | | |

A9. ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UO

| UO | Conselho da Unidade | Presidente da UO | Vice-Presidentes |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Escola de Arquitetura | Presidente do Conselho de Escola | Maria Manuel Oliveira | Jorge Simão Alves Correia Natacha Antão Moutinho |
| | Maria Manuel Oliveira | | |
| | Representante do Centro de ID | | |
| | Paulo Jorge Sousa Cruz | | |
| | Representantes dos Professores e Investigadores | | |
| | Eduardo Jorge Fernandes | | |
| | A. Bernardo Providência Santarém | | |
| | Francisco Ferreira | | |
| | Jorge Correia | | |
| | Pedro Jorge Bandeira | | |
| | Marta Labastida Juan | | |
| | Representante do pessoal não docente e não investigador | | |
| | Ana Carolina Esteves Pires | | |
| | Representantes dos Estudantes | | |
| Cláudia Filipa Tavares | | | |
| António Sousa | | | |
| Escola de Medicina | Presidente do Conselho de Escola | Nuno Carvalho de Sousa | Jorge Manuel Rolo Pedrosa Joana Almeida Pacheco Palha Pedro Ricardo Luís Morgado |
| | Nuno Jorge Carvalho de Sousa | | |
| | Diretor do ICVS | | |
| | Jorge Manuel Rolo Pedrosa | | |
| | Representantes dos coordenadores das subunidades áreas científicas da UOEI | | |
| | António Jaime Correia de Sousa | | |
| | Fernando José dos Santos Rodrigues | | |
| | João José Fernandes Cardoso Araújo Cerqueira | | |
| | Representante dos Diretores dos ciclos de estudo | | |
| | Maria Margarida Teles Vasconcelos Correia Neves | | |
| | Representantes dos professores doutorados | | |
| | Joana Almeida Santos Pacheco Palha | | |
| | João Carlos Cruz Sousa | | |
| | Representantes dos investigadores doutorados | | |
| | António José Braga O. Gomes Salgado | | |
| | Bruno Filipe Marques Costa | | |
| | Representante do pessoal não docente e não investigador | | |
| Sandra Teixeira Coutinho Pereira dos Santos | | | |
| Representantes dos alunos do curso de medicina com mestrado integrado | | | |
| Flávia Freitas | | | |
| Rui Póvoas de Abrunhosa | | | |
| Representante dos alunos de 2º e 3º ciclos | | | |
| José Carlos Leitão Portugal Nunes | | | |
| Escola de Ciências | Representantes dos professores e investigadores | Margarida Paula Pedra Amorim Casal (Nuno Peres presidente interino a partir de 28/11/2017) | Nuno Machado Reis Peres António Maurício Fonseca José Bernardo Brilha |
| | Nuno Miguel Machado Peres | | |
| | Mikhail Igorevich Vasilevskiy | | |
| | Lisa Maria Freitas Santos | | |
| | Diamantino Manuel Ínsua Pereira | | |
| | Maria Isabel Pontes Correia Neves | | |
| | Ana Cristina Gomes Cunha | | |
| | Maria Cláudia Freitas Sousa Mendes Araújo | | |
| | João Paulo Rodrigues Fernandes André | | |
| | Maria Isabel Santos Rosa Caetano Alves | | |
| | Maria Cláudia Gonçalves Cunha Pascoal | | |

seguinte >

< anterior

| UO | Conselho da Unidade | Presidente da UO | Vice-Presidentes |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| Escola de Ciências | Representante dos estudantes de 1º ciclo | | |
| | Vitor Hugo Araújo da Silva | | |
| | Representante dos estudantes de 2º ciclo | | |
| | Joana Maria Rolim Farinha Marques | | |
| | Representantes dos estudantes de 3º ciclo | | |
| | César Rui de Freitas Bernardo | | |
| Escola de Direito | Representante do pessoal não docente e não investigador | | |
| | José António Pinto Santos | | |
| | Representantes dos Professores | | |
| | Américo Fernando de Gravato Morais | | |
| | Anabela Susana de Sousa Gonçalves | | |
| | Cristina Manuela Araújo Dias | | |
| | João Sérgio Feio Antunes Ribeiro | | |
| | Luís Manuel Couto Gonçalves | | |
| | Maria de Assunção André Coelho Dias da Silva do Vale Pereira | | |
| | Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho | | Cristina Dias |
| | Maria Elizabeth Moreira Fernandez | Maria Clara Calheiros | João Sérgio Ribeiro |
| | Mário João Ferreira Monte | | Anabela Gonçalves |
| | Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink | | |
| | Representante dos Alunos | | |
| | Sofia Patrícia Travassos Freitas Alcaide (1º Ciclo) | | |
| | Ana Margarida Sousa Moreira (1º Ciclo) | | |
| João Diogo Fernandes Ferreira (2º Ciclo) | | | |
| Ana Carolina Trindade Cohen (2º Ciclo) | | | |
| Representante do pessoal não docente e não investigador | | | |
| Sandra Cerqueira Amorim Gameiro | | | |
| Escola de Economia e Gestão | Presidente do Conselho de Escola | | |
| | José António Cadima Ribeiro | | |
| | Membro externo | | |
| | João Evangelista de Sousa Miranda | | |
| | Representantes dos professores e investigadores doutorados | | |
| | José António Cadima Ribeiro | | |
| | Maria do Céu Ribeiro Cortez | | |
| | Natália Maria Carvalho Barbosa | | |
| | António Fernando Freitas Tavares | | |
| | Paulo Jorge Reis Mourão | | Ana Cristina Almeida Carvalho |
| | Ana Paula Lima Pinto Oliveira Almeida Brandão | Francisco José Alves Coelho Veiga | Artur Jorge Pereira Rodrigues |
| | Maria de Lurdes Castro Martins | | Francisco Carballo Cruz |
| | José António Almeida Crispim | | |
| | Sandra Dias Fernandes | | |
| | Tânia Micaela Brito Meneses Montenegro Barbosa | | |
| | Representante dos estudantes do 1º ciclo | | |
| Vitor Nuno Moreira Guimarães | | | |
| Representante dos estudantes do 2º ciclo | | | |
| José Fernando Dias Vilas Boas | | | |
| Representante dos estudantes do 3º ciclo | | | |
| Ziad Ghandour | | | |
| Representante do pessoal não docente e não investigador | | | |
| Fernanda Maria da Silva Dias | | | |

seguinte >

< anterior

| UO | Conselho da Unidade | Presidente da UO | Vice-Presidentes |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------|
| Escola de Engenharia | Representantes dos professores e investigadores | | |
| | Luís Alfredo Martins Amaral | | |
| | Paulo Alexandre Costa Araújo Sampaio | | |
| | José Manuel Pereira Vieira | | |
| | José Mendes Machado | | |
| | Luís Alexandre Machado da Rocha | | |
| | João Miguel Lobo Fernandes | | |
| | Daniel Vitorino Castro Oliveira | | |
| | Jaime Francisco Cruz Fonseca | | António Gomes Correia |
| | Filipe Pereira Pinto Alvelos | João Luís Marques Pereira Monteiro | Rosa Maria Castro Vasconcelos |
| | Paulo Jorge Freitas Oliveira Novais | | Paulo Alexandre Costa Araújo Sampaio |
| | Luís Paulo Gonçalves Reis | | |
| | Representantes dos alunos 1º ciclo | | |
| | Sérgio Augusto Gomes Pereira | | |
| | Representantes dos alunos 2º ciclo | | |
| Tiago Manso Rodrigues | | | |
| Representantes dos alunos 3º ciclo | | | |
| Pedro Miguel Pereira Vieira | | | |
| Representante do pessoal não docente e não investigador | | | |
| José Rui Pereira Gomes | | | |
| Escola Superior de Enfermagem | Presidente do Conselho de Escola | | |
| | Esperança do Gago Alves Pereira | | |
| | Representantes do pessoal docente | | |
| | Clara Maria Faria Simões Mendes | | |
| | Cláudia Cristina Vieira Carvalho Oliveira Ferreira Augusto | | |
| | Ermelinda Fátima Dias Cunha Macedo | | Maria Goreti Silva Ramos Mendes |
| | Fernando Alberto Soares Petronilho | Ana Paula Morais de Carvalho Macedo | João Manuel Pimentel Cainé |
| | Helena Rafaela Vieira Rosário | | Simão Pedro Pereira Vilaça |
| | Maria José Matos Rodrigues Silva | | |
| | Maria Oliveira Carvalho Rito | | |
| | Representante do pessoal não docente | | |
| | Abel Costa Gonçalves | | |
| | Representante dos estudantes | | |
| | Bruna Filipa Fernandes Coelho | | |
| | Diana Cristina Ribeiro Carvalho | | |
| Escola de Psicologia | Presidente do Conselho de Escola | | |
| | Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado | | |
| | Representantes dos Professores | | |
| | Isabel Maria Costa Soares | | |
| | Mário Miguel Machado Osório Gonçalves | | |
| | Jorge Manuel Almeida Santos | | Ângela Rosa Pinho Costa Maia |
| | Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves | | |
| | Maria do Céu Taveira Castro Silva Brás Cunha | Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado | Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves |
| | José Ferreira Alves | | |
| | Adriana Conceição Soares Sampaio | | Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário |
| | Representantes dos Estudantes | | |
| | João Ricardo Rodrigues da Costa | | |
| | Marina Moita Hintze | | |
| | Representante do Pessoal não docente e não investigador | | |
| | José Francisco Brandão Barbosa Soares | | |

seguinte >

< anterior

| UO | Conselho da Unidade | Presidente da UO | Vice-Presidentes |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituto de Ciências Sociais | Presidente do Conselho de Escola | Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa | Emília Rodrigues Araújo Teresa Augusta Ruão Correia Pinto José Luís Meireles Batista |
| | Maria Helena Costa Carvalho e Sousa | | |
| | Representantes dos professores e investigadores doutorados | | |
| | Emília Rodrigues Araújo | | |
| | José Luiz Meireles Batista | | |
| | Manuel Joaquim da Silva Pinto | | |
| | Maria José Boavida Miguel Caldeira | | |
| | Maria Manuela dos Reis Martins | | |
| | Maria Marta Lobo Araújo | | |
| | Moisés de Lemos Martins | | |
| | Rita Maria Gonçalves Ribeiro | | |
| | Sara de Jesus Gomes Pereira | | |
| | Teresa Augusta Ruão Correia Pinto | | |
| | Representantes dos estudantes | | |
| | Diana Micaela da Costa Machado (1º ciclo) | | |
| António Sérgio Teixeira Leite (2º ciclo) | | | |
| Mariana Lameiras de Sousa (3º ciclo) | | | |
| Representante do pessoal não docente e não investigador | | | |
| Maria Manuela Lobão Alves André | | | |
| Instituto de Letras e Ciências Humanas | Presidente do Conselho de Escola | João Manuel Cardoso Rosas | Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes Mário Manuel Lima Matos Bernhard Josef Sylla |
| | João Manuel Cardoso Rosas | | |
| | Representantes do pessoal docente | | |
| | Ana Gabriela Vilela Pereira de Macedo | | |
| | Ângelo Miguel Quaresma Martingo | | |
| | Idaete Maria Silva Dias | | |
| | Isabel Cristina Costa Alves Ermida | | |
| | João Carlos Ribeiro Cardoso Mendes | | |
| | Manuel Rosa Gonçalves Gama | | |
| | Maria Micaela Dias Pereira Ramon Moreira | | |
| | Maria Pilar Pereira Barbosa | | |
| | Maria Rosário Girão Ribeiro Santos | | |
| | Sun Lam | | |
| | Representantes do corpo de estudantes | | |
| | Pedro Simão Rocha Sobral | | |
| Raquel Sameiro Lima Costa | | | |
| Teresa Berenice Dores Fernandes | | | |
| Representante do pessoal não docente e não investigador | | | |
| Adelina de Jesus Botelho Rocha Gomes | | | |
| Instituto de Educação | Presidente do Conselho de Escola | José Augusto Brito Pacheco | Maria Alexandra Oliveira Gomes Leonor Maria Lima Torres |
| | José Augusto Brito Pacheco | | |
| | Diretores dos departamentos | | |
| | Almerindo Janela Gonçalves Afonso | | |
| | José Carlos Bernardino Carvalho Morgado | | |
| | Laurinda Sousa Ferreira Leite | | |
| | Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano | | |
| | Maria Conceição Pinto Antunes | | |
| | Diretores dos centros de investigação | | |
| | Maria de Lourdes Trindade Dionísio | | |
| Maria Graça Ferreira Simões Carvalho | | | |

seguinte >

< anterior

| UO | Conselho da Unidade | Presidente da UO | Vice-Presidentes |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Instituto de Educação | Representante dos professores e investigadores doutorados | | |
| | Leonor Maria Lima Torres | | |
| | Paulo Idalino Balça Varela | | |
| | Representantes dos estudantes | | |
| | Ana Isabel Machado Fernandes | | |
| | Fábio Gonçalves Lima | | |
| | Natália Maria Barbosa de Sousa Costa | | |
| | Representantes do pessoal não docente e não investigador | | |
| José Emilio Costa Palmeira | | | |

A10 - MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A10.1 - Balanço Individual UMinho

| CÓDIGO DAS CONTAS POC-EDUCAÇÃO | ATIVO | EXERCÍCIOS | | | |
|------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 2017 | | 2016 | |
| | | AB | AP | AL | AL |
| IMOBILIZADO: | | | | | |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | 7 287 873,77 € | - € | 7 287 873,77 € | 6 804 549,49 € |
| 422 | Edifícios e outras construções | 140 785 350,25 € | 36 174 405,08 € | 104 610 945,17 € | 104 259 659,51 € |
| 423 | Equipamento básico | 54 587 610,66 € | 45 317 114,51 € | 9 270 496,15 € | 8 767 440,78 € |
| 424 | Equipamento de transporte | 280 090,63 € | 280 090,63 € | - € | - € |
| 425 | Ferramentas e utensílios | 176 197,43 € | 175 679,16 € | 518,27 € | 2 292,74 € |
| 426 | Equipamento administrativo | 29 971 564,68 € | 27 803 113,86 € | 2 168 450,82 € | 1 956 469,79 € |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | 7 889 866,79 € | 7 888 810,51 € | 1 056,28 € | - € |
| 442 | Imobiliz. em curso de imobilizações corpóreas | 171 853,30 € | - € | 171 853,30 € | 374 469,03 € |
| | | 241 150 407,51 € | 117 639 213,75 € | 123 511 193,76 € | 122 164 881,34 € |
| Investimentos financeiros: | | | | | |
| 411 | Partes de capital | 2 619 334,49 € | 312 396,68 € | 2 306 937,81 € | 3 045 104,64 € |
| 413 | Prestações suplementares/suprimentos | 140 318,35 € | 140 318,35 € | - € | - € |
| 414 | Investimentos em imóveis | 1 210 820,24 € | 231 498,24 € | 979 322,00 € | 995 891,89 € |
| | | 3 970 473,08 € | 684 213,27 € | 3 286 259,81 € | 4 040 996,53 € |
| CIRCULANTE: | | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | | |
| 211 | Clientes, c/c | 842 015,06 € | | 842 015,06 € | 948 274,53 € |
| 212 | Alunos, c/c | 23 142 213,63 € | | 23 142 213,63 € | 25 108 130,12 € |
| 218 | Clientes e alunos de cobrança duvidosa | 3 152 437,28 € | 3 152 437,28 € | - € | - € |
| 26 | Outros devedores | 74 129 821,22 € | | 74 129 821,22 € | 65 534 272,23 € |
| | | 101 266 487,19 € | 3 152 437,28 € | 98 114 049,91 € | 91 590 676,88 € |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa: | | | | | |
| 13 | Conta no tesouro | 5 365 823,13 € | | 5 365 823,13 € | 4 813 380,15 € |
| 12 | Depósitos em instituições financeiras | 8 394 668,72 € | | 8 394 668,72 € | 9 712 191,67 € |
| 11 | Caixa | - € | | - € | - € |
| | | 13 760 491,85 € | | 13 760 491,85 € | 14 525 571,82 € |
| Acréscimos e diferimentos: | | | | | |
| 271 | Acréscimos de proveitos | 1 932 478,68 € | | 1 932 478,68 € | - € |
| 272 | Custos diferidos | 96 108,07 € | | 96 108,07 € | 238 519,03 € |
| | | 2 028 586,75 € | | 2 028 586,75 € | 238 519,03 € |
| Total de amortizações | | | 117 870 711,99 € | | |
| Total de provisões | | | 3 605 152,31 € | | |
| Total do Ativo | | 362 176 446,38 € | 121 475 864,30 € | 240 700 582,08 € | 232 560 645,60 € |

| CÓDIGO DAS CONTAS POC-EDUCAÇÃO | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | EXERCÍCIOS | |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| | FUNDOS PRÓPRIOS: | | |
| 51 | Património | 138 319 591,46 € | 138 319 591,46 € |
| 55 | Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | 688 982,84 € | 1 069 074,60 € |
| 576 | Reservas - Doações | 624 725,28 € | 142 020,00 € |
| 59 | Resultados transitados | - 58 769 990,57 € | - 60 860 097,88 € |
| 88 | Resultado líquido do exercício | - 2 731 712,38 € | 1 754 992,79 € |
| | Total dos Fundos Próprios | 78 131 596,63 € | 80 425 580,97 € |
| | PASSIVO: | | |
| 29 | Provisões para riscos e encargos | 124 827,00 € | 124 827,00 € |
| | Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | |
| 219 | Adiantamentos de Clientes | - € | 62 257,00 € |
| 221 | Fornecedores c/c | 2 227 531,48 € | - € |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 3 007 165,44 € | 3 154 039,42 € |
| 26 | Outros credores | 690 068,93 € | 4 002 617,85 € |
| | | 5 924 765,85 € | 7 218 914,27 € |
| | Acréscimos e diferimentos: | | |
| 273 | Acréscimos de custos | 11 602 865,83 € | 11 052 759,62 € |
| 274 | Proveitos diferidos | 144 916 526,77 € | 133 738 563,74 € |
| | | 156 519 392,60 € | 144 791 323,36 € |
| | Total do Passivo | 162 568 985,45 € | 152 135 064,63 € |
| | Total dos Fundos Próprios e do Passivo | 240 700 582,08 € | 232 560 645,60 € |

A10.2 - Demonstração de Resultados Individuais UMinho

| CÓDIGO DAS CONTAS POC-EDUCAÇÃO | CUSTOS E PERDAS | EXERCÍCIOS | |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 24 114 379,12 € | 21 512 761,75 € |
| 641 + 642 | Custos com o pessoal: Remunerações | 64 174 153,47 € | 61 678 677,21 € |
| 643 a 649 | Encargos sociais | 14 962 388,93 € | 14 214 386,94 € |
| 63 | Transferências correntes concedidas | 17 869 843,44 € | 16 081 335,46 € |
| 66 | Amortizações do exercício | 6 705 621,79 € | 6 314 152,37 € |
| 67 | Provisões do exercício | 92 318,96 € | 310 142,11 € |
| 65 | Custos e perdas operacionais (A) | 225 356,49 € 128 144 062,20 € | 154 882,23 € 120 266 338,07 € |
| 68 | Custos e perdas financeiros (C) | 430 591,39 € 128 574 653,59 € | 395 271,34 € 120 661 609,41 € |
| 69 | Custos e perdas extraordinários (E) | 174 837,54 € 128 749 491,13 € | 1 339 691,97 € 122 001 301,38 € |
| 88 | Resultado líquido do exercício | - 2 731 712,38 € 126 017 778,75 € | 1 754 992,79 € 123 756 294,17 € |
| CÓDIGO DAS CONTAS POC-EDUCAÇÃO | PROVEITOS E GANHOS | EXERCÍCIOS | |
| | | 2017 | 2016 |
| 71 | Vendas e prestações de serviços | | |
| | Vendas de bens | 172 578,92 € | 171 075,00 € |
| | Prestação de serviços | 3 904 407,08 € | 4 333 299,61 € |
| 72 | Impostos e taxas | 23 504 993,12 € | 21 894 734,96 € |
| 73 | Proveitos suplementares | 220 917,22 € | 133 222,86 € |
| 74 | Transferências e subsídios correntes obtidos: | | |
| | Transf.º Estado - MCTES | 59 222 110,00 € | 57 119 868,00 € |
| | Transf.º FCT/SFA/UE | 34 082 008,53 € | 30 804 701,62 € |
| | Outras transferências | 3 165 987,69 € | 1 729 387,77 € |
| | (B) | 124 273 002,56 € | 116 186 289,82 € |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros (D) | 335 650,34 € 124 608 652,90 € | 317 713,05 € 116 504 002,87 € |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários (F) | 1 409 125,85 € 126 017 778,75 € | 7 252 291,30 € 123 756 294,17 € |
| | Resumo: | | |
| | Resultados operacionais: (B) - (A) | - 3 871 059,64 € | - 4 080 048,25 € |
| | Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) | - 94 941,05 € | - 77 558,29 € |
| | Resultados correntes: (D) - (C) | - 3 966 000,69 € | - 4 157 606,54 € |
| | Resultados líquido do exercício: (F) - (E) | - 2 731 712,38 € | 1 754 992,79 € |

A10.3 - Mapa de Fluxos de Caixa

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./ MEDIDA | CÓDIGO | | RECEBIMENTOS | | | |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|-------|--------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------------|
| | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | | |
| SALDO DA GERENCIA ANTERIOR | | | | | | | |
| Execução Orçamental | | | | | | | |
| De Dotações Orçamentais (OE ou OE -) | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | 1 407 934,29 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados | 1 778 749,07 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | 1 267 055,65 € | 4 453 739,01 € | |
| De Outras Receitas | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 488 - Saldos de Fundos Europeus | 6 572 646,77 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 520 - Saldos de RP transitados | 2 524 888,49 € | 9 097 535,26 € | |
| De Investimentos do Plano | | | | | | | |
| 09.8.03.36.00 | 010 018 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | 304 905,16 € | | |
| 09.8.03.36.00 | 010 018 | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 488 - Saldos de Fundos Europeus | 623 754,16 € | 928 659,32 € | 14 479 933,59 € |
| De Receita do Estado | | | | | | | |
| De Operações de Tesouraria | | | | | | | |
| Desc. Vencimentos e Salários - Retenção no Tesouro: | | | | | | | |
| Receita do Estado | | | | | | | |
| | | | | | | | 45 638,23 € |
| | | | | | | | - € |
| | | | | | | | - € |
| I - Total do Saldo de Gerência na posse do Serviço | | | | | | | 14 525 571,82 € |
| RECEITAS ORÇAMENTAIS (OE ou OE - | | | | | | | |
| F. Finan. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 06.03.01 | 29.82 | Estado - Universidade do Minho - Reitoria | 58 778 818,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 019 | 06.03.01 | 29.82 | Estado - Universidade do Minho - Reitoria | 5 186,00 € | 58 784 004,00 € | |
| F. Finan. 319 - Transferências de RG entre organismos | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.01 | 26.41 | DGE - Direção-Geral da Educação | 6 000,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 52.98 | FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | 981 364,58 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 53.28 | UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia | 10 986,01 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 53.53 | UTL - Instituto Superior Técnico | 20 987,59 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 53.60 | UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 8 132,40 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 57.23 | LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil | 3 342,79 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 57.64 | UL - Instituto da Educação | 251,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 57.65 | UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território | 4 129,27 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 34,35 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.07 | 59.87 | UNL - Fundação Pública | 37 887,58 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.08 | 52.98 | FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | 4 479 430,69 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.08 | 53.53 | UTL - Instituto Superior Técnico | 56 395,80 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.08 | 57.23 | LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil | 12 258,90 € | | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | CÓDIGO | | RECEBIMENTOS | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------|-------|-------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------|
| | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.08 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 18 809,26 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.08 | 58.54 | IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, IP | 1 855,70 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.08 | 58.76 | Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa | 7 301,20 € | 5 649 167,12 € |
| F. Finan. 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.10 | 53.53 | UTL - Instituto Superior Técnico | 6 385,82 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.10 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 12 366,87 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 52.98 | FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | 3 342 964,23 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 53.09 | Universidade de Coimbra | 227 613,46 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 53.12 | Universidade de Évora | 7 892,40 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 53.60 | UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 5 602,65 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 53.72 | IPB - Instituto Politécnico de Bragança | 543,01 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 8 504,11 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 10.03.09 | 58.41 | Universidade de Aveiro - Fundação Pública | 9 126,00 € | 3 620 998,55 € 68 054 169,67 € |
| OUTRAS RECEITAS | | | | | | |
| F. Finan. 412 - FEDER - QCA III | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.11 | 53.60 | UTAD - Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro | 6 719,14 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.03.11 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 7 117,38 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.09.01 | 00.00 | União Europeia - Instituições | 11 151 664,06 € | 11 165 500,58 € |
| F. Finan. 414 - FEDER - PO Regional Norte | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.09.01 | 00.00 | União Europeia - Instituições | 6 506 099,14 € | 6 506 099,14 € |
| F. Finan. 482 - Outros | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.09.01 | 00.00 | União Europeia - Instituições | 9 461 553,39 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.09.04 | 00.00 | União Europeia - Países Membros | 836 112,77 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 06.09.05 | 00.00 | Países Terceiros e Organizações Internacionais | 164 868,44 € | 10 462 534,60 € |
| F. Finan. 510 - Receita própria do ano | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.22 | 01.00 | Propinas - 1.º Ciclo | 7 188 653,32 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.22 | 02.00 | Propinas - 2.º Ciclo | 5 963 311,52 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.22 | 03.00 | Propinas - 3.º Ciclo | 2 353 093,91 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.22 | 04.00 | Propinas - Mestrado Integrado | 6 471 447,67 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.22 | 05.00 | Propinas - Internacional | 171 427,41 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.22 | 06.00 | Propinas - Outras Formações | 154 267,10 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.01.99 | 00.00 | Taxas Diversas | 1 841 025,97 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.02.01 | 00.00 | Juros de Mora | 99 280,52 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.02.02 | 00.00 | Juros Compensatórios | 172,91 € | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | CÓDIGO | | RECEBIMENTOS | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------|-------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|
| | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.02.04 | 00.00 | Coimas e Penalidades por Contra-Ordenações | 3 493,50 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 04.02.99 | 00.00 | Multas e Penalidades Diversas | 10 207,89 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 05.01.02 | 00.00 | Juros - Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras - Privadas | 392,05 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 05.02.01 | 00.00 | Juros - Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras | 2 164,08 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 06.01.01 | 00.00 | Transf.º - Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras - Públicas | 121 661,75 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 06.01.02 | 00.00 | Transf.º - Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras - Privadas | 496 368,07 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 06.07.01 | 00.00 | Trasf.º Instituições sem Fins Lucrativos | 2 491 728,99 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.01.02 | 00.00 | Livros e Documentação Técnica | 392,49 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.01.99 | 00.00 | Vendas de Bens - Outros | 327 546,53 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.02.01 | 00.00 | Aluguer de Espaços e Equipamentos | 78 342,04 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.02.02 | 00.00 | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria | 890 377,95 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.02.05 | 00.00 | Actividades de Saúde | 35 954,20 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.02.99 | 00.00 | Serviços - Outros | 3 998 099,85 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 07.03.01 | 00.00 | Rendas - Habitações | 231 807,44 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 11.08.01 | 00.00 | Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras | 5 000,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 15.01.01 | 00.00 | Reposições não Abatidas nos Pagamentos | 44 714,12 € | 32 980 931,28 € | |
| F. Finan. 540 - Transferências de RP entre organismos | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 06.03.07 | 54.41 | SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho | 31 129,71 € | 31 129,71 € | 61 146 195,31 € |
| II - Total Das Receitas | | | | | | | 129 200 364,98 € |
| Total das Receitas do Exercício (I + II) | | | | | | | 143 725 936,80 € |
| III - Total Recebido do Tesouro em c/ Outras Receitas | | | | | | | - € |
| IV - Total dos Recebimentos do Exercício (I + II + III) | | | | | | | 143 725 936,80 € |
| Importâncias Retidas para Entrega ao Estado ou Outras Entidades - Fundos Alheios | | | | | | | |
| Receita do Estado | | | | | 15 755 351,93 € | | |
| Operações de Tesouraria | | | | | 28 944 481,18 € | 44 699 833,11 € | 44 699 833,11 € |
| V - Total das Retenções de Fundos Alheios | | | | | | | 44 699 833,11 € |
| DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS: | | | | | | | |
| Receita do Estado | | | | | 15.755.351,93 € | | |
| Operações de Tesouraria | | | | | 25.593.119,38 € | | |
| TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V) | | | | | | | 188 425 769,91 € |

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|-----------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | |
| DESPESAS ORÇAMENTAIS (OE ou OE -) | | | | | | | | |
| F. Finan. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.03 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime Função Pública | 36 465 970,10 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.04 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho | 79 530,42 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 767 157,05 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.08 | 00.00 | Pessoal aguardando aposentação | 33 299,78 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.09 | 00.00 | Pessoal em qualquer outra situação | 37 281,72 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.10 | 00.00 | Gratificações | 2 902,63 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.11 | 00.00 | Representação | 109 102,86 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.13 | 00.00 | Subsídio de refeição | 1 083 800,87 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.14 | SF.00 | Subsídio férias | 3 394 716,39 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.14 | SN.00 | Subsídio de Natal | 3 084 298,53 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.05 | 00.00 | Abono para falhas | 1 023,41 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.12 | AO.00 | Abonos devidos pela cessação da relação jurídica de emprego | 24 942,95 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.13 | PD.00 | Prémios de desempenho | 995,51 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.14 | 00.00 | Outros abonos em numerário ou espécie | 179 223,30 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.03 | 00.00 | Subsídio familiar a crianças e jovens | 33 738,77 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.04 | 00.00 | Outras prestações familiares | 29 118,39 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.05 | AO.AO | Contribuições para a CGA | 10 689 509,59 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.05 | AO.BO | Segurança Social | 608 903,15 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.10 | DO.00 | Doença | 217 282,41 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.10 | PO.00 | Parentalidade | 126 451,41 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 019 | 266 | 2.01.5 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 5 186,00 € | 56 974 435,24 € |
| F. Finan. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 177 848,15 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.13 | 00.00 | Subsídio de refeição | 8 225,49 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.14 | SF.00 | Subsídio férias | 4 062,32 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.14 | SN.00 | Subsídio de Natal | 6 057,52 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.03.05 | AO.BO | Segurança Social | 42 788,05 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 58.41 | Universidade de Aveiro - Fundação Pública | 299 474,56 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 773 295,97 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.03 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime Função Pública | 359 839,40 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 339 782,68 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.05 | AO.AO | Contribuições para a CGA | 362 360,11 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.05 | AO.BO | Segurança Social | 204 857,74 € | 2 578 591,99 € |
| F. Finan. 319 - Transferências de RG entre organismos | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 1 061 114,99 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.13 | 00.00 | Subsídio de refeição | 33 099,31 € | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | |
|-------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|--------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.14 | SF.00 | Subsídio férias | 142 274,10 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.14 | SN.00 | Subsídio de Natal | 60 339,19 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.03.05 | A0.B0 | Segurança Social | 523 560,56 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.02 | 00.00 | Combustíveis e lubrificantes | 568,60 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.04 | 00.00 | Limpeza e higiene | 2 337,34 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.07 | 00.00 | Vestuário e artigos pessoais | 4 943,83 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | CO.00 | Material de escritório - Outros | 3 171,09 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.09 | 00.00 | Produtos químicos e farmacêuticos | 16 631,71 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 15 265,61 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.18 | 00.00 | Livros e documentação técnica | 6 330,18 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.21 | 00.00 | Outros bens | 5 257,94 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.03 | 00.00 | Conservação de bens | 14 305,13 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.04 | CO.00 | Locação de edifícios - Outros | 2 568,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.08 | 00.00 | Locação de outros bens | 2 447,58 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.10 | 00.00 | Transportes | 1 114,02 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.12 | B0.00 | Seguros - Outros | 1 328,17 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.13 | 00.00 | Deslocações e estadas | 37 677,24 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | D0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros | 5 229,97 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | B0.00 | Formação - outros | 13 789,45 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | A0.B0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Contratos de impressão | 3 588,66 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 86 038,50 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 55 852,62 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 52.98 | FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | 331 406,41 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.06 | UA - Universidade do Algarve | 26 357,57 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.08 | UBI - Universidade da Beira Interior | 10 178,78 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.09 | UC - Universidade de Coimbra - Reitoria | 83 228,09 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.12 | UE - Universidade de Évora | 6 652,97 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.27 | UNL - Reitoria | 270 307,13 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.28 | UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia | 90 583,46 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.33 | UNL - Escola Nacional de Saúde Pública | 33 084,31 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.35 | UNL - Instituto de Tecnologia Química e Biológica | 9 252,13 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.53 | UTL - Instituto Superior Técnico | 17 898,34 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.55 | UTL - Instituto Superior de Agronomia | 4 895,97 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.60 | UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 31 690,66 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.72 | IPB - Instituto Politécnico de Bragança | 27 993,16 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 53.89 | IPL - Instituto Politécnico de Leiria | 23 056,03 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 57.23 | LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil | 9 713,50 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 57.24 | LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia | 775,54 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 57.64 | UL - Instituto da Educação | 5 120,01 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 145 927,14 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 58.40 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - Fundação Pública | 28 446,10 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 58.41 | Universidade de Aveiro - Fundação Pública | 287 324,90 € |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 58.65 | UL - Reitoria | 270 307,13 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.05 | 58.76 | Fundação da Faculdade de Ciências da UL | 73 702,16 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 38 908,81 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 137 332,84 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.B0 | Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 4 657,71 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 14 559,37 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico - Outros | 7 360,00 € | 4 089 554,01 € |
| F. Finan. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 1 778 692,08 € | 1 778 692,08 € |
| F. Finan. 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.02 | 00.00 | Combustíveis e lubrificantes | 66,48 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.04 | 00.00 | Limpeza e higiene | 345,17 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.07 | 00.00 | Vestuário e artigos pessoais | 4 807,23 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | C0.00 | Material de escritório - Outros | 7 571,88 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.09 | 00.00 | Produtos químicos e farmacêuticos | 63 658,85 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 204 390,50 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.21 | 00.00 | Outros bens | 11 709,92 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.02 | 00.00 | Limpeza e higiene | 5 955,28 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.03 | 00.00 | Conservação de bens | 86 615,03 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | C0.00 | Locação de material de informática - Outros | 46 916,63 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.08 | 00.00 | Locação de outros bens | 2 089,40 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.10 | 00.00 | Transportes | 5 910,89 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.12 | B0.00 | Seguros - Outros | 8 550,80 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.13 | 00.00 | Deslocações e estadas | 219 964,74 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | B0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serviços natureza jurídica | 2 091,00 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | D0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros | 6 519,00 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.17 | 00.00 | Publicidade | 22 179,63 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.18 | 00.00 | Vigilância e segurança | 66 506,19 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | AO.B0 | Assistência técnica - Equipamento informático - Outros | 14 310,30 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | B0.00 | Assistência técnica - Software Informático | 2 952,58 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | C0.00 | Assistência técnica - Outros | 12 265,97 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | AO.A0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Desenvolv. de Software | 22 140,00 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | AO.C0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Outros | 5 535,00 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 333 387,11 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 180 912,10 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 269 269,05 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 897 722,03 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.B0 | Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 48 619,90 € | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | | |
|---------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|-------------------------------------|--------------|----------------|------------------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 146 798,03 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico - Outros | 263 228,00 € | 2 962 988,69 € | 68 384 262,01 € |
| <i>I - Total da Despesa por c/ F.F. 311 a 359</i> | | | | | | | | | 68 384 262,01 € |

DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO

EM OUTRAS RECEITAS

F. Finan. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade

| | | | | | | | | | |
|---------------|---------|-----|--------|----------|-------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|--|--|
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 292 990,24 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.03.05 | AO.B0 | Segurança Social | 31 313,74 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.02 | 00.00 | Combustíveis e lubrificantes | 59 326,20 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | AO.00 | Material de escritório - Papel | 4 246,27 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | B0.00 | Material de escritório - Consumíveis de impressão | 5 481,63 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | C0.00 | Material de escritório - Outros | 4 288,02 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.09 | 00.00 | Produtos químicos e farmacêuticos | 632 549,33 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.15 | 00.00 | Prémios, condecorações e ofertas | 18 092,33 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 1 103 851,29 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.18 | 00.00 | Livros e documentação técnica | 4 134,35 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.21 | 00.00 | Outros bens | 24 876,56 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.01 | B0.00 | Encargos das instalações - Outros | 19 884,36 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.02 | 00.00 | Limpeza e higiene | 2 591,61 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.03 | 00.00 | Conservação de bens | 299 356,87 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.04 | C0.00 | Locação de edifícios - Outros | 2 715,84 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | B0.00 | Locação de material de informática - Software informático | 60 648,98 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | C0.00 | Locação de material de informática - Outros | 40 739,02 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.08 | 00.00 | Locação de outros bens | 16 206,26 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | D0.00 | Comunicações móveis | 80,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | E0.00 | Outros serviços conexos de comunicações | 3 312,79 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.10 | 00.00 | Transportes | 9 942,73 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.13 | 00.00 | Deslocações e estadas | 173 569,66 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | B0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serviços natureza jurídica | 14 712,57 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | C0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serviços nat. econ. financeira | 1 610,70 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | D0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros | 93 601,32 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | A0.00 | Formação - Tecnologias da informação e comunicação - TIC | 615,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | B0.00 | Formação - outros | 44 464,31 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.16 | 00.00 | Seminários, exposições e similares | 448,92 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.17 | 00.00 | Publicidade | 33 895,30 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | AO.A0 | Assistência técnica - Eq. Inform. - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 1 392,04 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | C0.00 | Assistência técnica - Outros | 30 202,30 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | AO.B0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Contratos de impressão | 2 844,09 € | | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | |
|--------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|---------------------------------------------------------------------|----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | A0.C0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Outros | 46 148,93 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 1 087 852,55 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 379 836,07 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.09 | 52.98 | FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | 26 681,45 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.09 | 53.12 | UE - Universidade de Évora | 20 503,82 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.09 | 53.89 | IPL - Instituto Politécnico de Leiria | 78 591,80 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.09 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 57 989,65 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.09 | 58.41 | Universidade de Aveiro - Fundação Pública | 285 868,45 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 3 218,09 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 2 216 147,37 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.09.01 | 00.00 | Resto do Mundo - União Europeia - Instituições | 127 910,46 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.03 | B0.B0 | Edifícios - Conservação e Reparação | 14 707,39 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.B0 | Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 279,28 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 150 281,49 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.08 | B0.B0 | Software informático - Outros | 128 201,76 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.09 | B0.B0 | Equipamento administrativo - Outros | 3 531,23 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico - Outros | 651 927,85 € |
| | | | | | | | 8 313 662,27 € |
| F. Finan. 414 - FEDER - PO Regional Norte | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.02.04 | 00.00 | Ajudas de custo | 106 205,87 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.02.14 | 00.00 | Outros abonos em numerário ou espécie | 627,64 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.03.01 | B0.00 | Encargos com a saúde - Outros | 230,95 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.02 | 00.00 | Combustíveis e lubrificantes | 11 623,11 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | A0.00 | Material de escritório - Papel | 2 892,94 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | B0.00 | Material de escritório - Consumíveis de impressão | 14 183,71 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | C0.00 | Material de escritório - Outros | 20 865,78 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.09 | 00.00 | Produtos químicos e farmacêuticos | 321 394,17 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.15 | 00.00 | Prémios, condecorações e ofertas | 49 974,28 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 618 153,81 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.18 | 00.00 | Livros e documentação técnica | 25 393,42 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.21 | 00.00 | Outros bens | 67 381,45 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.01 | B0.00 | Encargos das instalações - Outros | 40 471,66 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.02 | 00.00 | Limpeza e higiene | 1 815,30 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.03 | 00.00 | Conservação de bens | 423 449,73 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.04 | C0.00 | Locação de edifícios - Outros | 8 113,75 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | B0.00 | Locação de material de informática - Software informático | 163 986,05 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | C0.00 | Locação de material de informática - Outros | 83 006,79 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.08 | 00.00 | Locação de outros bens | 96 490,03 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | B0.00 | Comunicações fixas de dados | 1 387,52 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | D0.00 | Comunicações móveis | 6 304,39 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.10 | 00.00 | Transportes | 23 711,58 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.13 | 00.00 | Deslocações e estadas | 163 496,92 € |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | |
|-------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | D0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros | 78 118,37 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | A0.00 | Formação - Tecnologias da informação e comunicação - TIC | 10 310,00 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | B0.00 | Formação - outros | 46 681,06 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.16 | 00.00 | Seminários, exposições e similares | 5 862,66 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.17 | 00.00 | Publicidade | 64 003,25 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.18 | 00.00 | Vigilância e segurança | 182 953,97 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | AO.B0 | Assistência técnica - Eq. Inform. - Outros | 7 176,56 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | B0.00 | Assistência técnica - Software informático | 4 322,46 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | C0.00 | Assistência técnica - Outros | 56 375,91 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | AO.A0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Desenvolv. de Software | 70 688,10 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | AO.C0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Outros | 200 075,01 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 762 885,33 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 482 139,18 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 73 079,52 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 467 470,24 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.09.01 | 00.00 | Resto do Mundo - União Europeia - Instituições | 23 192,82 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.03 | B0.B0 | Edifícios - Conservação e Reparação | 506 197,18 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.A0 | Equipamento de informática - Hardware de Comunicações | 33 465,61 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.B0 | Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 30 928,00 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 271 736,82 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.08 | B0.B0 | Software informático - Outros | 100 404,90 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.09 | B0.B0 | Equipamento administrativo - Outros | 37 749,09 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.A0 | Equipamento - Hardware de Comunicações | 62 218,48 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico - Outros | 616 856,12 € | 6 446 051,49 € |
| F. Finan. 482 - Outros | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 446 546,36 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.13 | 00.00 | Subsídio de refeição | 3 816,56 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.14 | SF.00 | Subsídio férias | 21 963,30 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.14 | SN.00 | Subsídio de Natal | 83 541,75 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.02.14 | 00.00 | Outros Abonos em Numerário ou Espécie | 5 424,86 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.03.05 | AO.B0 | Segurança Social | 81 157,05 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.02 | 00.00 | Combustíveis e lubrificantes | 15 415,10 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.04 | 00.00 | Limpeza e higiene | 1 841,36 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.07 | 00.00 | Vestuário e artigos pessoais | 4 077,95 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | A0.00 | Material de escritório - Papel | 7 162,56 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | B0.00 | Material de escritório - Consumíveis de impressão | 7 074,66 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.08 | C0.00 | Material de escritório - Outros | 18 249,40 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.09 | 00.00 | Produtos químicos e farmacêuticos | 191 487,37 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.15 | 00.00 | Prêmios, condecorações e ofertas | 19 374,23 € | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./ MEDIDA | ATIVI- DADE | FUNCI- ONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | |
|----------------------|-------------------|----------------|----------------|-----------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 166 825,68 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.18 | 00.00 | Livros e documentação técnica | 7 654,34 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.21 | 00.00 | Outros bens | 78 445,45 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.01 | B0.00 | Encargos das instalações - Outros | 443 013,09 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.02 | 00.00 | Limpeza e higiene | 13 186,43 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.03 | 00.00 | Conservação de bens | 428 967,16 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | B0.00 | Locação de material de informática - Software informático | 84 246,41 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | C0.00 | Locação de material de informática - Outros | 133 339,64 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.06 | 00.00 | Locação de material de transporte | 8 810,12 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.08 | 00.00 | Locação de outros bens | 41 208,01 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | A0.00 | Acessos à Internet | 704,43 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | B0.00 | Comunicações Fixas de Dados | 83 581,03 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | C0.00 | Comunicações fixas de voz | 2 759,95 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | D0.00 | Comunicações móveis | 55 709,41 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | E0.00 | Outros serviços conexos de comunicações | 244,21 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.09 | F0.00 | Outros serviços de comunicações | 1 445,20 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.10 | 00.00 | Transportes | 19 241,65 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.12 | B0.00 | Seguros - Outros | 11 253,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.13 | 00.00 | Deslocações e estadas | 133 051,51 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | B0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serviços natureza jurídica | 16 936,39 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.14 | D0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros | 32 400,92 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | A0.00 | Formação - Tecnologias da informação e comunicação - TIC | 5 030,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.15 | B0.00 | Formação - outros | 68 124,60 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.16 | 00.00 | Seminários, exposições e similares | 12 236,73 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.17 | 00.00 | Publicidade | 29 270,21 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.18 | 00.00 | Vigilância e segurança | 363 016,61 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | A0.B0 | Assistência técnica - Eq. Inform. - Outros | 1 267,03 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | C0.00 | Assistência técnica - Outros | 60 985,25 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | A0.A0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Desenvolv. de Software | 26 691,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | A0.B0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Contratos de impressão | 9 249,43 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | A0.C0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Outros | 23 624,68 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 512 199,15 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 386 337,21 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.01.01 | C0.00 | Centro Hospitalar do Porto, EPE | 8 500,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.01.02 | B0.00 | Hospital da Arrábida - Gaia | 28 980,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.01.02 | I0.00 | MotionArt C.R.L. | 20 000,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.03.09 | 58.07 | Universidade do Porto - Fundação Pública | 309 748,64 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 453 525,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 3 292 213,41 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.09.01 | 00.00 | Resto do Mundo - União Europeia - Instituições | 119 123,25 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.03 | B0.C0 | Edifícios - Construção | 206 317,53 € |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | |
|--------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.B0 | Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 13 423,08 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 62 786,90 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.08 | B0.B0 | Software informático - Outros | 5 383,54 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.09 | B0.B0 | Equipamento administrativo - Outros | 11 574,89 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.A0 | Equipamento - Hardware de Comunicações | 45 724,34 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico - Outros | 278 270,77 € | 9 023 759,79 € |
| F. Finan. 488 - Saldos de Fundos Europeus | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 01.01.03 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime Função Pública | 896 532,14 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 275 962,95 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.01 | B0.00 | Encargos das instalações - Outros | 150 395,80 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.05 | B0.00 | Locação de material de informática - Software informático | 185 166,22 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.19 | B0.00 | Assistência técnica - Software informático | 8 116,91 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 24 873,77 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 49 585,42 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 206 343,80 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 223 154,76 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 04.09.01 | 00.00 | Resto do Mundo - União Europeia - Instituições | 2 498 972,25 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.03 | B0.B0 | Edifícios - Conservação e Reparação | 900 442,45 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 312 962,03 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.A0 | Equipamento - Hardware de Comunicações | 136 671,01 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | 202 | 2.01.2 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico - Outros | 264 222,31 € | 6 133 401,82 € |
| F. Finan. 510 - Receita Própria do Ano | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.02 | 00.00 | Órgãos Sociais | 18 119,67 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.03 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime Função Pública | 6 003 863,03 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.04 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho | 126 692,07 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.06 | 00.00 | Pessoal contratado a termo | 2 873 205,38 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.07 | 00.00 | Pessoal em regime de tarefa ou avença | 10 534,25 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.10 | 00.00 | Gratificações | 7 293,63 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.11 | 00.00 | Representação | 13 291,78 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.13 | 00.00 | Subsídio de refeição | 383 869,09 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.14 | SF.00 | Subsídio férias | 882 247,50 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.14 | SN.00 | Subsídio de Natal | 1 209 175,39 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.02 | 00.00 | Horas extraordinárias | 46 590,76 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.04 | 00.00 | Ajudas de custo | 607 609,98 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.07 | 00.00 | Colaboração técnica especializada | 515 110,36 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.12 | A0.00 | Abonos devidos pela cessção da relação jurídica | 70 672,73 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.02.14 | 00.00 | Outros abonos em numerário ou espécie | 52 736,18 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.01 | A0.00 | Contribuição da entidade patronal para a ADSE | 1 500,93 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.01 | B0.00 | Encargos com a saúde - Outros | 1 102,47 € | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.03 | 00.00 | Subsídio familiar a crianças e jovens | 5 623,05 € | |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | |
|-------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.04 | 00.00 | Outras prestações familiares | 4 635,53 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.05 | A0.A0 | Contribuições para a CGA | 642 586,32 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.05 | A0.B0 | Segurança Social | 1 447 010,25 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.10 | DO.00 | Doença | 57 093,20 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.03.10 | PO.00 | Parentalidade | 10 453,90 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.02 | 00.00 | Combustíveis e lubrificantes | 69 078,41 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.04 | 00.00 | Limpeza e higiene | 2 654,81 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.07 | 00.00 | Vestuário e artigos pessoais | 7 584,02 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.08 | A0.00 | Material de escritório - Papel | 3 765,34 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.08 | B0.00 | Material de escritório - Consumíveis de impressão | 9 243,11 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.08 | C0.00 | Material de escritório - Outros | 30 730,27 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.09 | 00.00 | Produtos químicos e farmacêuticos | 379 122,12 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.15 | 00.00 | Prémios, condecorações e ofertas | 16 408,59 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.17 | 00.00 | Ferramentas e utensílios | 599 175,38 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.18 | 00.00 | Livros e documentação técnica | 31 498,46 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.01.21 | 00.00 | Outros bens | 126 491,46 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.01 | B0.00 | Encargos das instalações - Outros | 2 506 332,07 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.02 | 00.00 | Limpeza e higiene | 1 011 902,49 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.03 | 00.00 | Conservação de bens | 454 199,64 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.04 | C0.00 | Locação de edifícios - Outros | 57 012,92 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.05 | B0.00 | Locação de material de informática - Software informático | 58 484,87 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.05 | C0.00 | Locação de material de informática - Outros | 19 170,21 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.06 | 00.00 | Locação de material de transporte | 26 501,32 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.08 | 00.00 | Locação de outros bens | 27 284,16 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.09 | A0.00 | Acessos à Internet | 2 853,82 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.09 | C0.00 | Comunicações fixas de voz | 4 392,63 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.09 | E0.00 | Outros serviços conexos de comunicações | 10,38 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.09 | F0.00 | Outros serviços de comunicações | 364,61 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.10 | 00.00 | Transportes | 81 539,40 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.12 | B0.00 | Seguros - Outros | 79 456,11 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.13 | 00.00 | Deslocações e estadas | 1 533 515,78 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.14 | A0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serv. natureza Informática | 6 150,00 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.14 | B0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serviços natureza jurídica | 3 507,96 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.14 | C0.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Serv. nat. econ. financeira | 6 148,77 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.14 | DO.00 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros | 149 735,37 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.15 | B0.00 | Formação - Outras | 104 325,33 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.16 | 00.00 | Seminários, exposições e similares | 15 665,78 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.17 | 00.00 | Publicidade | 57 508,51 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.18 | 00.00 | Vigilância e segurança | 170 855,79 € |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.19 | A0.B0 | Assistência técnica - Eq. Inform. - Outros | 10 839,48 € |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | | |
|-----------------------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|-------------------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.19 | B0.00 | Assistência técnica - Software informatico | 61 501,63 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.19 | C0.00 | Assistência técnica - Outros | 121 174,26 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.20 | A0.A0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Desenvolv. de Software | 19 064,98 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.20 | A0.B0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Contratos de impressão | 10 690,79 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.20 | A0.C0 | Outros trabalhos especializados - Serv. Nat. Inf. - Outros | 76 284,56 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.20 | E0.00 | Outros trabalhos especializados - Outros | 1 398 260,32 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.25 | 00.00 | Outros serviços | 845 898,76 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.01.01 | B0.00 | Centro Hospitalar Alto Ave, EPE | 210 990,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.01.02 | C0.00 | Edit Value Consultoria Empresarial | 6 389,36 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.01.02 | H0.00 | Sciencentris, Unipessoal Lda | 4 646,40 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.03.05 | 54.41 | SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho | 556 617,50 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.07.01 | 00.00 | Instituições sem fins lucrativos | 280 601,45 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 3 266,18 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 06.02.03 | 00.00 | Diversas - Outras | 182 384,23 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.03 | B0.B0 | Edifícios - Conservação e Reparação | 1 142 256,71 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.07 | B0.B0 | Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner | 152 347,06 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.07 | B0.C0 | Equipamento de informática - Outros | 121 583,81 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.08 | B0.B0 | Software informático | 30 247,25 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.09 | B0.B0 | Equipamento administrativo | 11 339,95 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.10 | B0.A0 | Equipamento - Hardware de Comunicações | 43 878,74 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 07.01.10 | B0.B0 | Equipamento básico | 1 254 310,56 € | 29 188 261,32 € | |
| F. Finan. 520 - Saldos de RP transitados | | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 01.01.03 | 00.00 | Pessoal dos quadros - Regime Função Pública | 1 867 935,86 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 599 378,90 € | 2 467 314,76 € | |
| F. Finan. 540 - Transferências de RP entre organismos | | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 02.02.06 | 00.00 | Locação de material de transporte | 90,00 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | 193 | 2.01.4 | 04.08.02 | B0.00 | Famílias - Outras | 15 541,00 € | 15 631,00 € | 61 588 082,45 € |
| II - Total da Despesa por c/ Outras Receitas | | | | | | | | | 61 588 082,45 € |
| III - Total da Despesa por c/ Investimentos do Plano | | | | | | | | | - € |
| Total da Despesa do Exercício (I + II + III) | | | | | | | | | 129 972 344,46 € |
| IV - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria | | | | | | | | | - € |
| V - Total dos Pagamentos do Exercício (I + II + III+ IV) | | | | | | | | | 129 972 344,46 € |

seguinte >

< anterior

| CLASSIF. ORGÂNICA | PROGR./MEDIDA | ATIVIDADE | FUNCIONAL | CÓDIGO | | PAGAMENTOS | | | |
|--------------------------------------------------------------|---------------|-----------|-----------|-----------------|-------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|
| | | | | Cap.º/Gr./Art.º | Al. | | | | |
| Importâncias Entregues ao Estado ou Outras | | | | | | | | | |
| Entidades - Fundos alheios | | | | | | | | | |
| Receita do Estado | | | | | | | 15 748 452,42 € | | |
| Operações de Tesouraria | | | | | | | 28 944 481,18 € | 44 692 933,60 € | 44 692 933,60 € |
| VI - Total da Despesa de Fundos Alheios | | | | | | | | | 44 692 933,60 € |
| SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE | | | | | | | | | |
| Execução Orçamental | | | | | | | | | |
| De Dotações Orçamentais | | | | | | | | | |
| Na posse do Serviço | | | | | | | | | |
| De Dotações Orçamentais (OE ou OE - ...) | | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados | 1 809 568,76 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | 215,72 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | 96 182,23 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 319 - Transferências de RG entre organismos | 1 559 613,11 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados | 56,99 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 359 - Transfº RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | 658 009,86 € | 4 123 646,67 € | |
| De Outras Receitas | | | | | | | | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade | 2 851 838,31 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 414 - FEDER - PO Regional Norte | 60 047,65 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 482 - Outros | 1 438 774,81 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 016 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 488 - Saldos de Fundos Europeus | 439 244,95 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 510 - Receita própria do ano | 3 792 669,96 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 520 - Saldos de RP transitados | 57 573,73 € | | |
| 09.1.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 540 - Transferências de RP entre organismos | 15 498,71 € | 8 655 648,12 € | |
| De Investimentos do Plano | | | | | | | | | |
| 09.8.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados | 304 905,16 € | | |
| 09.8.03.36.00 | 010 018 | ---- | ---- | 16.01.01 | 00.00 | F. F. 488 - Saldos de Fundos Europeus | 623 754,16 € | 928 659,32 € | 13 707 954,11 € |
| De Receita do estado - Fundos Alheios | | | | | | | | | 52 537,74 € |
| De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios | | | | | | | | | - € |
| VII - Total do Saldo de Gerência na Posse do Serviço | | | | | | | | | 13 760 491,85 € |
| DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS: | | | | | | | | | |
| Retidos na fonte e considerados pagos: | | | | | | | | | |
| Receita do Estado | | | | | | | 15.702.814,19 € | | |
| Operações de Tesouraria | | | | | | | 23.593.119,38 € | | |
| TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (V + VI + VII) | | | | | | | | | 188 425 769,91 € |

NOTA 8.1 Caracterização da Entidade

Nota 8.1.1 Identificação

A UMinho é uma Instituição de Ensino Superior Público criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto e que recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/1976. Tem sede na cidade de Braga, no Largo do Paço, dispondo de dois polos Universitários em Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães).

A Universidade do Minho (UMinho) foi instituída Fundação Pública, com regime de direito privado, nos termos do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, tendo iniciado a sua atividade como Fundação em 1 de janeiro de 2017.

A UMinho tem autonomia administrativa e financeira e o seu modelo organizacional assenta numa base matricial que potencia a realização da sua missão e objetivos, salvaguardando a eficiência na utilização dos seus recursos.

A classificação orgânica da UMinho, em 2017, está representada na figura 51.



Figura 51 - Classificação orgânica da UMinho em 2017

Nota 8.1.2 Legislação

No âmbito da autonomia estatutária prevista na Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, a UMinho elaborou e aprovou os seus Estatutos, que foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no Diário da República (DR), 1.ª Serie, n.º 198, de 29 de agosto.

Os Estatutos foram objeto de diversas alterações, aprovadas pela Assembleia da Universidade, homologados por despachos normativos publicados nos DR n.º 269/1995 (26 de dezembro), n.º 41/1998 (19 de fevereiro) e n.º 119/2000 (23 de maio). Em 2005 verificou-se a integração na UMinho da Escola Superior de Enfermagem de Caluste Gulbenkian, publicada no DR n.º 40/2005, de 25 de fevereiro.

A Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro (RJIES) definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro. Neste contexto, os presentes Estatutos, tendo em conta a experiência acumulada e a realidade da Instituição, enquadram-se no novo modelo de Universidade adequado aos desafios do espaço europeu, do ensino superior e da investigação. Este modelo considera a necessidade de reforçar a articulação entre a orientação estratégica da Universidade e as suas políticas, desenvolvidas pelos órgãos de governo previstos no RJIES, e a orientação estratégica das suas unidades, no âmbito das respetivas autonomias.

Os novos estatutos, homologados por despacho de 14 de novembro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto no artigo 69.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro,

e publicados em DR, 2.ª Serie, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008, consagram a UMinho como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A implementação do novo quadro estatutário da UMinho obrigou a uma redefinição e reestruturação orgânica das suas unidades de serviços, o que foi realizado em duas etapas.

Por força do disposto no artigo 106.º dos Estatutos, a Universidade passou a ser dotada de um Administrador, tendo sido necessário proceder a um conjunto de alterações destinadas a contemplar a sua qualificação como dirigente e respetivas competências. Assim, introduziram-se transformações no Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços pelo despacho n.º 26347/2009, de 16 de novembro, publicado em DR, 2.ª Série, n.º 234, de 3 de dezembro de 2009.

Seguiu-se uma reestruturação mais profunda, de modo a adequar a organização e atribuições dos serviços à missão e atividades da Universidade, o que implicou a criação, transformação e extinção unidades, tornando a estrutura dirigente coerente com essa adequação, apostando-se ao mesmo tempo na qualificação e valorização do pessoal não docente e não investigador. O novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho, foi aprovado pelo despacho 8585/2010, de 26 de abril, publicado em DR, 2.ª Série, n.º 98, de 20 de maio de 2010.

Na sequência da passagem da Universidade do Minho (UMinho) a Fundação Pública, com regime de direito privado, nos termos do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro.

Em resultado dessa decisão governamental, o Conselho Geral da Universidade procedeu à revisão dos Estatutos do estabelecimento de Ensino Universidade do Minho de modo a os adequar à referida transformação de regime jurídico. Em 28 de novembro de 2016 foi publicado no Diário da República o Despacho Normativo n.º 14/2016, no qual são homologadas as alterações aos Estatutos da Universidade do Minho.

A Universidade do Minho iniciou a sua atividade como Fundação Pública de Direito Privado no dia 1 de janeiro de 2017.

Em 29 agosto de 2017 foram homologadas pelo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, novas alterações aos Estatutos da Universidade do Minho, publicadas em DR, 2.ª Serie, n.º 183 de 21 de setembro.

Nota 8.1.3 Estrutura organizacional efetiva

A UMinho adotou, desde o seu início, para a prossecução dos seus objetivos, um modelo de organização designado por grupos de projeto, cuja malha básica constitui um sistema matricial articulando projetos de ensino, de investigação e de serviços com unidades de recursos.

No âmbito do já referido processo de elaboração dos seus atuais Estatutos, a UMinho confirmou a adoção de um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.

A estrutura organizacional da UMinho encontra-se descrita no capítulo I deste Relatório.

Nota 8.1.4 Descrição sumária das atividades

A UMinho centra as suas práticas em três grandes atividades: o ensino, que permite difundir o conhecimento; a investigação, que permite gerar o conhecimento e a interação com a sociedade que permite aplicar conhecimento.

Ensino

Ofereceu um vasto portefólio de cursos a cerca de 20.000 estudantes (incluindo cursos não conferentes de grau), em todos os ciclos do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada pelas avaliações da A3ES e pelas classificações de acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados.

A UMinho, no ano 2017, atribuiu 2.446 diplomas de graduação, 674 diplomas de mestrado integrado, 1.071 de mestrado (inclui 26 diplomas de pós-licenciaturas de especialização) e 224 de doutoramento. Distinguiu diversos estudantes com bolsas de excelência e prémios escolares e realizou diversas iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica, sendo este último um dos pilares da estratégia de internacionalização da UMinho.

Investigação

Na investigação foi reforçado o reconhecimento externo da UMinho, nomeadamente ao nível da captação de projetos com financiamento europeu. Este reconhecimento mereceu relevo, a título de exemplo, pela coordenação do projeto *TEAMING The Discoveries Centre*, em parceria com a *University College London (UCL)* e mais quatro universidades portuguesas. Em 2017, destaca-se também o projeto *TERM RES Hub* com um financiamento de 10,7 M€, com o objetivo principal de prestação de serviços de excelência, a nível nacional e internacional, nas áreas dos Biomateriais, Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa às comunidades científica, educacional e empresarial.

Devido à sua importância e dimensão, deu-se continuidade aos projetos *INNOVCAR* e *iFACTORY*. Estes projetos, que visam o desenvolvimento de soluções para o automóvel do futuro, nomeadamente sistemas e componentes de assistência à condução e à navegação, bem como à sua industrialização, em parceria com a Bosch Car Multimedia, consiste na maior parceria universidade/empresa realizada em Portugal, com grande peso na economia nacional e enorme impacto no emprego regional.

Interação com a sociedade

No ano 2017 foi também assinado o protocolo que estabelece a instalação, na UMinho, do *Centro de Computação Avançada do Minho (MAAC)* e da *AIR Center Data Intelligence Network*. O memorando de entendimento envolve a UMinho, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a Universidade do Texas, em Austin.

A UMinho prosseguiu ainda a sua atividade de valorização do conhecimento e promoção do empreendedorismo, através das suas participadas, nomeadamente pelos novos desafios abraçados pelo 2CA-Braga e pela expansão e intensificação das atividades desenvolvidas pela Rede Casas do Conhecimento.

A oferta cultural foi diversificada, alargando a interação com a sociedade. Assinalam-se os programas associados às comemorações do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea e o Festival de Outono, que incluíram iniciativas produzidas pelos estudantes, Unidades Orgânicas e Unidades Culturais e Diferenciadas, sob coordenação do Conselho Cultural.

A prática desportiva está generalizada na Comunidade Académica, em resultado de um trabalho de articulação entre a Associação Académica (AAUM) e os Serviços de Ação Social (SASUM). O destaque de 2017 vai para o facto da UMinho ter sido considerada a IES mais ativa da Europa em desporto.

Nota 8.1.5 Recursos Humanos

Nos últimos anos, a estrutura de Recursos Humanos da UMinho sofreu alterações em contexto de fortes restrições na contratação de pessoal a que as IES estiveram sujeitas, refletindo uma política efetiva de contenção na contratação de recursos humanos. Esta tendência tenderá a reverter nos próximos anos considerando os seguintes fatores: a publicação do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, que institui a fundação pública Universidade do Minho com regime de direito privado, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro; o aumento significativo de contratos a celebrar, decorrentes, designadamente, da aplicação do regime legal de contratação de doutorados criado pelo Decreto-lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, com objetivo estimular o emprego científico e tecnológico e do elevado grau de financiamento captado pelos projetos da UMinho e o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP), de acordo com a Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro.

Os Recursos Humanos da UMinho encontram-se descritos no capítulo XI deste Relatório.

Nota 8.1.6 Organização Contabilística

A Direção Financeira e Patrimonial da UMinho (DFP) tem a sua contabilidade organizada nos termos do POC-Educação (conforme Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro), no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previsto, de modo a que as suas demonstrações financeiras e a sua execução orçamental traduzam, de forma verdadeira e apropriada, a situação económico-financeira da UMinho. Importa referir que a contabilidade se encontra centralizada, embora existam diversas unidades orgânicas a interagir com os serviços centrais. De referir que a UMinho não elaborou demonstrações financeiras intercalares.

A UMinho dispõe de um Manual de Controlo Interno (que inclui, de entre outros, o manual de procedimentos contabilísticos) dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.9 - “Sistema de Controlo Interno” do POC - Educação, aprovado pela portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro. Não pode deixar de se sublinhar a importância deste documento; mais do que cumprir com o disposto legal, o Manual de Controlo Interno representa uma real preocupação da UMinho em matérias como sejam a transparência de procedimentos, a responsabilidade na gestão dos seus recursos, o value-for-money e a pública prestação de contas interna e externa.

Neste sentido, existe a clara definição de autoridade, despachos de delegação de competências, segmentação e separação de funções, controlos hierárquicos e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados, por processos, sendo este arquivo cada vez mais digital, suportado pela aplicação de Gestão Documental - DocUM.

No caso da despesa, do processo fazem parte a requisição interna, autorização da despesa e respetivo cabimento, o compromisso prévio e a subsequente nota de encomenda (despesas estas sempre autorizadas conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações

que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, dando pleno cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com respeito por todos os procedimentos necessários e adequados a cada tipo de despesa em causa); inclui ainda o documento comprovativo da despesa (fatura e recibo, contratos, protocolos, de entre outros) e a autorização de pagamento.

As receitas seguem tratamento idêntico, sendo a emissão de faturas e posteriores recibos efetuada centralmente pela DFP, podendo as faturas-recibo ser emitidas por algumas UO/Serviço, sempre que se justifique, através de uma aplicação informática que permite que várias unidades emitam simultaneamente faturas/recibo, com numeração sequencial, mediante interface direta com o programa de contabilidade, por recurso a um sistema de caixas por UO/Serviços. Esta aplicação informática é controlada centralmente, ficando a DFP com acesso a todos os documentos emitidos e às necessárias guias de receita elaboradas, quer centralmente, quer pelas UO/Serviços, procedendo ao adequado arquivo de toda a documentação. Todos os demais documentos que tenham dado origem a lançamentos contabilísticos estão devidamente identificados e arquivados.

No que respeita às aplicações informáticas, a UMinho dispõe de um vasto conjunto de aplicações informáticas, desenvolvidas internamente, que interagem com o programa contabilístico em uso – Sistema Integrado de Gestão (ERP - GIAF) da INDRA. De entre elas, destaca-se a aplicação de Gestão de Verbas, Ajudas de Custo e Transportes, Gestão da Receita, Gestão Documental e o Módulo de Gestão de Projetos de Investigação e Desenvolvimento.

A Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação da UMinho (DTSI) desenvolveu todas as aplicações que funcionam integradas na Intranet da UMinho e que permite que os pedidos de realização de despesa ou emissão de receita sejam elaborados diretamente pelas UO/Serviços, a partir do interface da Intranet, permitindo a introdução automática dos documentos no sistema de informação da Direção Financeira e Patrimonial para validação, processamento e pagamento.

Estas aplicações disponibilizam, a todos os utilizadores, um conjunto de mapas essenciais à gestão das UOEl/Serviços, nomeadamente extratos em tempo real dos respetivos centros de responsabilidade e mapas de acompanhamento da execução, por classificação económica, no caso da despesa.

No decorrer dos últimos dois anos, procedeu-se à consolidação da reformulação dos serviços administrativos e financeiros, procurando reforçar-se a qualidade das suas estruturas, humana e informática de suporte, tendo sido este um dos objetivos estratégicos da UMinho.

Neste contexto, implementaram-se novas funcionalidades ao nível do Sistema Integrado de Gestão (ERP - GIAF), sendo que este novo sistema de gestão da informação financeira da UMinho, que iniciou em janeiro de 2011, foi sendo dotado de novas valências de forma a permitir uma maior integração da informação associada à gestão académica, gestão de projetos, gestão de recursos humanos, bem como uma melhor interação das UOEl/Serviços da UMinho. O novo Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão representa um avanço significativo, quer ao nível da quantidade e qualidade da informação financeira e de gestão disponibilizada, quer da eficiência e eficácia dos processos de decisão.

No âmbito do projeto SAMA financiado pelo QREN, deu-se ainda continuidade ao processo de desmaterialização e de reengenharia de processos, incrementando-se a integração plena entre o sistema de gestão documental, gestão de verbas, gestão de projetos e ERP financeiro.

O objetivo traduz-se na desmaterialização documental, na incorporação da assinatura eletrónica, na

introdução de um plano de classificação único, na gestão centralizada de documentos e arquivo eletrónico de toda a documentação de suporte à receita e despesa da UMinho, de acordo com as leis em vigor.

Nota 8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

Foi respeitada a numeração das notas definidas do POC-Educação.

Apenas foram mencionadas as notas relevantes para a leitura e compreensão das demonstrações financeiras, das contas individuais, da UMinho.

Nota 8.2.1 – Indicação das disposições do POC-Educação que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Não foram derogados nenhuns princípios contabilísticos postulados no POC-Educação.

Nota 8.2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração de resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

A Universidade do Minho refletia em 2016 as dívidas a pagar a fornecedores na rubrica “Outros credores”, tendo em 2017 alterado o procedimento, passando a evidenciar estes valores na rubrica do Passivo de “Fornecedores c/c”, razão pela qual a análise comparativa de “Fornecedores c/c” e “Outros credores” é influenciada por esta situação (melhor evidenciada na alínea m), da nota 8.2.39).

Em virtude de em 2016 a UMinho ter estabilizado o procedimento de cobrança de dívidas de alunos, tendo iniciado o processo de cobrança coerciva de todos os valores em aberto com antiguidade elevada, foi nesse período revista a estimativa relativa à contabilização de provisões para cobrança duvidosas de “Alunos”, razão pela qual foi nesse período revertida a provisão constituída em excesso. Em resultado desta situação, na Demonstração dos Resultados, nos valores comparativos de 2016, na rubrica “Proveitos e ganhos extraordinários”, os valores não são comparáveis com os do exercício de 2017.

Nota 8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

Neste ponto são explicados os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes a ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos seguintes princípios contabilísticos, postulados no ponto 3, do POC-Educação:

- Princípio da entidade contabilística;
- Princípio da continuidade;
- Princípio da consistência;
- Princípio da especialização (ou do acréscimo);
- Princípio do custo histórico;

- Princípio da prudência;
- Princípio da materialidade;
- Princípio da não compensação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

1. Imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção, exceção feita para alguns edifícios que foram objeto de avaliação no ano de 2004 e do edifício da Rua do Forno, avaliado e registado em 2010.

Quando estes elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de aumentar a vida útil, são registados como custo do período em que incorrem.

Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual. Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros custos necessariamente suportados para o produzir e colocar no estado em que se encontra.

Os custos industriais fixos poderão ser imputados ao custo de produção, tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção. Os custos de distribuição, de administração geral e financeiros não são incorporáveis no custo de produção.

Quando se trate de bens imóveis obtidos a título gratuito, é considerado o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição legal aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. Aos investimentos financeiros em imóveis é aplicável, por analogia, às disposições do POC-Educação.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes por duodécimos com base nas taxas genéricas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE), iniciando-se a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização. O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei, exceto quando façam parte de um conjunto de elementos que devem ser amortizados como um todo. Os imóveis classificados como de interesse público, referidos na nota 8.2.14, não têm valor contabilístico atribuído.

2. Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade. À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são atualizadas com base no câmbio dessa data.

Como princípio geral, as diferenças de câmbio resultantes da atualização referida são reconhecidas como resultados do exercício e registadas na conta 685 — «Custos e perdas financeiros — Diferenças de câmbio desfavoráveis» ou 785 — «Proveitos e ganhos financeiros — Diferenças de câmbio favoráveis».

À semelhança do que acontece com as outras provisões, as que respeitam a riscos e encargos não ultrapassam as necessidades.

Reconhecimento de proveitos:

2.1 Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência tecnológica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), o reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício de forma a dar cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios.

2.2 Propinas

Reconhecidas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente do recebimento das mesmas.

3 Investimentos Financeiros

Os Investimentos em imóveis compreendem os terrenos e edifícios detidos para obter rendimento e não para uso. Encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados de acordo com os restantes edifícios classificados em imobilizações corpóreas.

Os investimentos financeiros em participações encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que há influência significativa ou controlo, a UMinho, aplica o MEP a essas participações aumentando ou diminuindo a quantia escriturada dessas participações para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida.

No caso de a investida usar políticas contabilísticas diferentes das da UMinho, são feitos ajustamentos para uniformizar as políticas contabilísticas.

Sempre que existam indícios de que o ativo não seja recuperável, é efetuada a constituição de uma provisão para aplicações financeiras.

É de salientar que em relação à participada IDITE-Minho - Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho, a UMinho optou por manter a provisão para investimentos financeiros, que tinha sido constituída em 2011, no valor do custo de aquisição na medida em que esta se encontra em liquidação. Decidiu ainda manter a provisão para investimentos financeiros em relação à participada AVEPARK, no valor do custo de aquisição e da prestação suplementar da mesma entidade, já que também está em liquidação.

Relativamente às participações no SPINPARK e na Vard2015, foi também mantida a provisão no valor da participação da UMinho nestas empresas de forma a dar pleno cumprimento ao critério de prudência no reconhecimento das provisões.

Por último, importa referir que a investida CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes, cuja participação em 2017 ascende a 19,05% foi valorizada pelo MEP na medida em que se considera haver influência significativa que pode ser justificada por um lado, pela representação por parte de membros da UMinho no órgão de direção e por outro, pela participação por parte da Universidade em processos de decisão de políticas.

4 Provisões para cobranças duvidosas

Foram constituídas provisões para cobranças duvidosas de acordo com o critério económico, tendo por base os riscos de cobrabilidade identificados no exercício.

Para efeitos de constituição da provisão, consideram-se créditos de cobrança duvidosa aqueles em que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado, o que se verifica nos seguintes casos: o devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência; os créditos tenham sido reclamados judicialmente; e créditos que estejam em mora há mais de 365 dias desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

No que diz respeito aos alunos, a UMinho, ano de 2015, iniciou o processo de Cobrança Coerciva de dívidas de propinas. Em 2016, o processo ficou estabilizado, tendo-se consubstanciado num processo de aprendizagem que nos permite agora analisar de forma mais crítica e assertiva os montantes em dívida relativos a propinas. Este conhecimento justificou a alteração na metodologia de cálculo da provisão relativa às dívidas de propinas no ano transato.

As provisões do ano anterior foram, em 2017, reforçadas no que respeita aos anos letivos de 2008/2009, 2009/2010 e foi constituída provisão para o ano letivo 2016/2017, correspondendo a um aumento global de 71.103,53 €.

A provisão do ano de 2008/2009 foi acrescida de 40% para 70% para a generalidade dos alunos, correspondendo a um reforço de 30.560,27 €, atendendo ao facto da dívida deste ano letivo, que não está em cobrança coerciva por parte Autoridade Tributária, ter entretanto prescrito.

A provisão do ano de 2009/2010 foi acrescida em 9.074,82 €, correspondendo a 5% da dívida dos 1º ciclos e mestrado integrado, uma vez que está a reduzir-se o prazo até à prescrição, justificando uma análise mais conservadora.

Por último, foi constituída uma nova provisão de 31.468,45 €, para o ano letivo 2016/2017 que terminou no decorrer do ano de 2017. Passa-se a explicar a provisão constituída:

- Para os alunos de Licenciatura, Mestrado Integrado, não conferentes de grau e estudante internacional, não foi constituída provisão porque se entende que estes valores são integralmente cobráveis, sendo que a probabilidade de cobrança próxima de 100%;
- Para os alunos de mestrado e Doutoramento, foi constituída provisão de 2% do valor em dívida.

5 Financiamento de despesas correntes e de despesas de capital

Os montantes recebidos a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (Transferências correntes), na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no Ativo (Outros devedores), os valores a receber por conta de despesas já incorridas, e no Passivo (Proveitos diferidos), os adiantamentos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de proveitos diferidos, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de ganhos extraordinários, em proporção idêntica aos encargos anuais com a amortização dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

6 Reconhecimento de custos

A UMinho regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

7 Orçamento do Estado

O plafond do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das aquisições de fundos efetuadas mensalmente.

8 Enquadramento fiscal

A Universidade é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. A Universidade não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos.

Nota 8.2.4 – Cotações utilizadas para conversão em euros das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados originariamente expressas em moeda estrangeira

Foram contabilizadas em 2017 diferenças de câmbio favoráveis, relativas a dívidas a receber de entidades estrangeiras, no âmbito da prestação de serviços, expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, tendo sido registadas ao câmbio da data considerada para a operação. À data de relato, os valores a pagar em moeda estrangeira, são atualizadas para a taxa de câmbio em vigor. O único saldo em moeda estrangeira relaciona-se com transações em dólares com a Universidade de Timor Lorosa'e.

Nota 8.2.6 – Comentários às contas 431 – “Despesas de instalação” e 432 – Despesas de investigação e de desenvolvimento”

As despesas de investigação são objeto de registo, como custo, no período em que ocorrem, não havendo por isso qualquer capitalização neste âmbito. O registo destas despesas tem sido efetuado desta forma dado ser entendimento da UMinho que os benefícios resultantes do registo destas despesas em ativo são manifestamente inferiores aos custos de um registo rigoroso dos mesmos. Acresce ainda que, que a Universidade de acordo com o disposto no ponto 3 do POCE, tem seguido o princípio da prudência e registado estes custos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

Nota 8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço e nas respetivas amortizações e provisões

Os movimentos ocorridos, no exercício de 2017, no ativo imobilizado e respetivas amortizações e provisões, são os que constam nas tabelas 40 e 41.

| Rubricas | Saldo Inicial | Regular. | Aumentos | Doações Alien. | MEP | Transf. ^a Abates | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|--------------------|------------------|-------------------|-----------------------------|----------------------|
| De investimentos em imóveis: | | | | | | | 93,9% |
| Edifícios e outras construções | 1.210.820 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1.210.820 € |
| | 1.210.820 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1.210.820 € |
| De imobilizações corpóreas: | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 6.804.549 € | 0 € | 619 € | 482.705 € | 0 € | 0 € | 7.287.874 € |
| Edifícios e outras construções | 138.145.193 € | 0 € | 2.640.157 € | 0 € | 0 € | 0 € | 140.785.350 € |
| Equipamento básico | 51.826.206 € | 0 € | 3.470.610 € | 0 € | 0 € | -709.206 € | 54.587.611 € |
| Equipamento de transporte | 280.091 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 280.091 € |
| Ferramentas e utensílios | 176.197 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 176.197 € |
| Equipamento administrativo | 29.645.747 € | 0 € | 1.560.394 € | -20.324 € | 0 € | -1.214.251 € | 29.971.565 € |
| Outras imobilizações corpóreas | 7.796.136 € | 0 € | 102.462 € | 0 € | 0 € | -8.731 € | 7.889.867 € |
| Imobilizações em curso | 374.469 € | 0 € | 120.101 € | 0 € | 0 € | -322.717 € | 171.853 € |
| | 235.048.588 € | 0 € | 7.894.343 € | 462.381 € | 0 € | -2.254.905 € | 241.150.408 € |
| Investimentos financeiros: | | | | | | | |
| Partes de capital | 3.357.501 € | -592.403 € | 0 € | 0 € | -145.764 € | 0 € | 2.619.334 € |
| Prestações supl./Suprimentos | 140.318 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 140.318 € |
| | 3.497.820 € | -592.403 € | 0 € | 0 € | -145.764 € | 0 € | 2.759.653 € |
| Total Geral | 239.757.228 € | -592.403 € | 7.894.343 € | 462.381 € | -145.764 € | -2.254.905 € | 245.120.881 € |

Tabela 40 - ATIVO BRUTO

O movimento de regularização de “Partes de capital” relaciona-se com o registo da dissolução da Fundação Carlos Lloyd Braga (FCLB), em resultado da deliberação do Conselho Geral da FCLB, de 11 de outubro de 2017.

| Rubricas | Saldo Inicial | Reforços | Regulariz. | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| De investimentos em imóveis: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 214.928 € | 16.570 € | 0 € | 231.498 € |
| | 214.928 € | 16.570 € | 0 € | 231.498 € |
| De imobilizações corpóreas: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 33.885.534 € | 2.288.871 € | 0 € | 36.174.405 € |
| Equipamento básico | 43.058.765 € | 2.967.027 € | -708.678 € | 45.317.115 € |
| Equipamento de transporte | 280.091 € | 0 € | 0 € | 280.091 € |
| Ferramentas e utensílios | 173.905 € | 1.774 € | 0 € | 175.679 € |
| Equipamento administrativo | 27.689.277 € | 1.346.543 € | -1.232.706 € | 27.803.114 € |
| Outras imobilizações corpóreas | 7.796.136 € | 101.406 € | -8.731 € | 7.888.811 € |
| | 112.883.707 € | 6.705.622 € | -1.950.115 € | 117.639.214 € |
| Investimentos financeiros: | | | | |
| Partes de capital | 312.397 € | 0 € | 0 € | 312.397 € |
| Prestações supl./Suprimentos | 140.318 € | 0 € | 0 € | 140.318 € |
| | 452.715 € | 0 € | 0 € | 452.715 € |
| Total Geral | 113.551.351 € | 6.722.192 € | -1.950.115 € | 118.323.427 € |

Tabela 41 - AMORTIZAÇÕES e PROVISÕES

Nota 8.2.8 – Desagregação do mapa de amortizações e provisões

“Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações: - descrição do ativo imobilizado. À exceção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efetuada por grupos homogêneos (conjunto de elementos da mesma espécie cuja amortização obedeça ao mesmo regime e deva iniciar-se no mesmo ano); - indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; - datas de aquisição e de reavaliação; - valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; - amortizações do exercício e acumuladas; - alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício, devidamente justificados; - valores dos elementos do ativo imobilizado.”

A informação de cada uma das rubricas do ativo imobilizado encontra-se desagregada nas tabelas 40 e 41 referentes ao Ativo Bruto e Amortizações e Provisões (nota 8.2.7). A listagem exigida pelo POC-Educação, com a descrição do Ativo Imobilizado, é objeto de mapa específico autónomo, tendo em atenção o detalhe pretendido nesta nota, e faz parte integrante da apresentação das contas da UMinho ao Tribunal de Contas.

Os aumentos evidenciados na nota 8.2.7, relativos ao imobilizado corpóreo devem-se essencialmente à aquisição de equipamentos para laboratórios destinados às atividades de investigação, à renovação do parque informático e à conservação e reparação dos edifícios da UMinho.

Durante o ano de 2017 foram abatidos bens que se encontravam obsoletos e/ou inoperacionais, continuando a UMinho num processo contínuo no sentido de melhorar os procedimentos de controlo do imobilizado corpóreo.

As variações ocorridas nas partes de capital correspondem à imputação dos resultados líquidos do exercício de 2017, à aplicação do MEP e ao reconhecimento das variações ocorridas noutras rubricas de fundos próprios das participadas conforme evidenciado na nota 8.2.16.

| Entidade | Valor de aquisição | Capital próprio da entidade | Resultado 2017 | Part. % | | | MEP 2017 | | Variação participação por alt. % interesse | Valor da participação |
|--------------|--------------------|-----------------------------|-------------------|---------|--------|------------------|------------|------------------|--------------------------------------------|-----------------------|
| | | | | 2017 | 2016 | Resultado | Ajust. RL | Outras var. | | |
| CVR | 477.000 € | 968.318 € | -61.826 € | 56,48% | 56,52% | -34.921 € | 0 € | 282 € | -385 € | 546.654 € |
| TecMinho | 22.494 € | 968.773 € | 63.134 € | 56,30% | 56,30% | 35.546 € | 0 € | 0 € | 0 € | 596.016 € |
| CCG/ZGDV | 682.357 € | 1.539.188 € | -212.543 € | 35,96% | 36,02% | -76.428 € | 0 € | -40.273 € | -910 € | 509.309 € |
| PIEP | 580.000 € | 680.691 € | -143.302 € | 31,65% | 31,65% | -45.356 € | 0 € | -42.899 € | 0 € | 215.444 € |
| CeNTI | 100.000 € | 994.974 € | 93.438 € | 19,05% | 19,05% | 17.798 € | 0 € | -2.762 € | 0 € | 189.531 € |
| APSI | 20.000 € | 37.963 € | 12.498 € | 80,00% | 80,00% | 9.999 € | 0 € | 0 € | 0 € | 30.371 € |
| CCAB | 35.000 € | 179.969 € | 82.124 € | 40,00% | 40,00% | 32.849 € | 0 € | -1.656 € | 0 € | 71.988 € |
| Total | 1.916.851 € | 5.369.876 € | -166.477 € | | | -60.513 € | 0 € | -87.308 € | -1.295 € | 2.159.313 € |

Tabela 42 - IMPUTAÇÕES DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DAS PARTICIPADAS DA UMINHO

A partir do exercício de 2014, o MEP deixou de ser aplicado simplesmente pela aplicação da percentagem de interesse na participada aos resultados do período e a outras variações nos capitais próprios e passaram a ser efetuados alguns procedimentos de uniformização de relato financeiro já que o referencial contabilístico da Universidade é o POC-Educação e o das suas investidas é o SNC/SNC-ESNL.

Estes ajustamentos consistiram, por exemplo, no reconhecimento dos subsídios ao investimento em passivo ao invés de capital próprio e no reconhecimento do capital social das investidas pelo valor subscrito e não pelo valor realizado. A coluna ajustamentos ao RL (resultado líquido) relaciona-se com a eliminação das operações intra-grupo.

Nota 8.2.12 – Imobilizações corpóreas e em curso

“Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso: Indicação do valor global, para cada uma das contas, de imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público (...).”

Encontram-se contabilizados no património dos SASUM – Serviços de Acção Social da UMinho, de acordo com o princípio da substância sobre a forma, os edifícios, cuja propriedade jurídica é da UMinho, no montante de 23.352.763,16 € (23.284.253,83 € em 2016).

Estes edifícios são objeto de amortização, cujo registo é efetuado nas contas dos SASUM, à taxa preconizada na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril. A amortização acumulada associada a estes edifícios ascende a 6.487.963,19 € (6.194.575,40 € em 2016).

Nota 8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar e indicação das razões dessa impossibilidade

O edifício do Largo do Paço, da Biblioteca Pública de Braga e zona envolvente, e o edifício da antiga escola do Magistério Primário de Braga, encontram-se afetos ao desempenho das atribuições e competências da UMinho. Contudo, ambos se encontram classificados como imóveis de interesse público pelo seu interesse relevante para a permanência e identidade cultural portuguesa, integrando o domínio privado do Estado. Pela dificuldade de avaliação deste tipo de imóveis, ainda não foi possível a determinação do seu valor e correspondente amortização.

Nota 8.2.15 – Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

Os edifícios referidos na nota 8.2.14, não são objeto de amortização pelas razões aí explicitadas.

Nota 8.2.16 – Designação das entidades participadas, com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício

Os investimentos financeiros em participadas são apresentados na tabela 43.

| Entidade Participadas | Valor de Aquisição | Provisão | Capital Próprio Entidade Ajust. | Resultados | Ano | % Partic | Valor Ajust. MEP | Valor da Particip. |
|----------------------------------------|--------------------|-----------|---------------------------------|------------|-------|----------|------------------|--------------------|
| Subsidiárias | | | | | | | | |
| CVR | 477.000 € | 0 € | 967.890 € | -61.826 € | 2017 | 56,48% | 69.654 € | 546.654 € |
| TECMINHO | 22.494 € | 0 € | 1.058.594 € | 63.134 € | 2017 | 56,30% | 573.522 € | 596.016 € |
| APSI - ASSOCIAÇÃO DE PSICOLOGIA UMINHO | 20.000 € | 0 € | 37.963 € | 12.498 € | 2017 | 80,00% | 10.371 € | 30.371 € |
| Associadas | | | | | | | | |
| CCG/ZGDV | 682.357 € | 0 € | 1.416.416 € | -212.543 € | 2017 | 35,96% | -173.048 € | 509.309 € |
| IDITE MINHO | 105.528 € | 105.528 € | -1.442.333 € | 7.528 € | 2014 | 25,45% | 0 € | 0 € |
| PIEP | 580.000 € | 0 € | 680.691 € | -143.302 € | 2017 | 31,65% | -364.556 € | 215.444 € |
| CENTITVC | 100.000 € | 0 € | 994.974 € | 93.438 € | 2017 | 19,05% | 89.531 € | 189.531 € |
| OUTRAS PARTICIPAÇÕES | | | | | | | | |
| ADRAVE | 510 € | 0 € | -789.213 € | -281.110 € | 2016 | 0,44% | 0 € | 510 € |
| AEDOAVE | 100 € | 0 € | 24.190 € | 21.801 € | 2017 | 2,00% | 0 € | 100 € |
| AFTEBI | 18.000 € | 0 € | 169.823 € | -21.788 € | 2012 | 6,35% | 0 € | 18.000 € |
| APCTP | 9.976 € | 0 € | 15.231.009 € | 51.060 € | 2011 | 2,94% | 0 € | 9.976 € |
| AVEPARK | 161.369 € | 161.369 € | -3.064.856 € | -477.302 € | 2013 | 10,61% | 0 € | 0 € |
| FUNDAÇÃO BIENAL ARTE DE CERVEIRA | 1.000 € | 0 € | 1.315.951 € | -8.521 € | 2016 | 0,08% | 0 € | 1.000 € |
| IDARN | 6.000 € | 0 € | 64.843 € | 14.378 € | 2012 | 0,35% | 0 € | 6.000 € |
| IEMINHO | 70.000 € | 0 € | 306.469 € | -135.074 € | 2016 | 7,61% | 0 € | 70.000 € |
| POOL NET | 500 € | 0 € | -65 € | -12.174 € | 2016 | 1,35% | 0 € | 500 € |
| SPINPARK | 45.000 € | 45.000 € | -1.399.567 € | -87.987 € | 2016 | 14,29% | 0 € | 0 € |
| VARD 2015 | 500 € | 500 € | -193.652 € | 0 € | 2016 | 10,00% | 0 € | 0 € |
| CITEVE | 3.492 € | 0 € | 9.755.820 € | -20.166 € | 2010 | 0,17% | 0 € | 3.492 € |
| FUNDAÇÃO PORTUGAL ÁFRICA | 4.988 € | 0 € | 1.336.719 € | -8.521 € | 2016 | 0,04% | 0 € | 4.988 € |
| OFICINA INOVAÇÃO - BICMINHO | 4.988 € | 0 € | 494.475 € | -24.866 € | 2016 | 1,00% | 0 € | 4.988 € |
| FUNDAÇÃO CEER | 1.071 € | 0 € | 37.277 € | 378 € | 2010 | 3,57% | 0 € | 1.071 € |
| INTEGRALAR- PORTUGAL FOODS | 1.000 € | 0 € | 104.572 € | 18.081 € | 2016 | 0,95% | 0 € | 1.000 € |
| OPEN | 5.000 € | 0 € | 67.186 € | 599 € | 2016 | 0,98% | 0 € | 5.000 € |
| TICE.PT | 5.000 € | 0 € | 104.219 € | -16.055 € | 2012 | 4,21% | 0 € | 5.000 € |
| CCAB-CENTRO CLÍNICO ACADÉMICO BRAGA | 35.000 € | 0 € | 179.969 € | 82.124 € | 2017 | 40,00% | 36.988 € | 71.988 € |
| INSTITUTO DESIGN | 1.000 € | 0 € | 32.215 € | 7.896 € | 2017 | ----- | 0 € | 1.000 € |
| ASSOCIAÇÃO LABORATÓRIO PAISAGEM | 5.000 € | 0 € | 0 € | ----- | ----- | ----- | 0 € | 5.000 € |
| ISPG - INSTITUTO PETROLEO E GAS | 10.000 € | 0 € | 300.000 € | ----- | ----- | 3,34% | 0 € | 10.000 € |
| | 2.376.872 € | 312.397 € | | | | | 400.761 € | 2.465.237 € |

Tabela 43 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Nota 8.2.17 – Relativamente aos elementos incluídos nas contas de Disponibilidades, indicação, quando aplicável da natureza, valores nominais e valores de balanço

| | 2017 | 2016 |
|----------------------|---------------------|---------------------|
| Depósitos à Ordem | 8.394.669 € | 9.712.192 € |
| Depósitos no Tesouro | 5.365.823 € | 4.813.380 € |
| Total | 13.760.492 € | 14.525.572 € |

Tabela 44 – DISPONIBILIDADES

Nota 8.2.23 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

O valor registado em alunos de cobrança duvidosa ascende a 2.426.738,93 €. Conforme referido nas notas 8.2.2 e 8.2.3 a UMinho alterou em 2016 a estimativa contabilística relativa aos valores a recuperar de alunos. É entendimento da Universidade, consubstanciado no atual processo de cobrança coerciva e na experiência adquirida através do histórico de cobrança, que esta estimativa espelha de forma verdadeira e apropriada o processo de cobrança das dívidas de alunos. Em 2017 considerou-se um reforço de provisão no montante de 71.103,54 €

O valor de clientes de cobrança duvidosa ascende a 725.698,35 €, tendo sido feito um reforço de provisão no montante de 21.215,42 €. Refira-se que a constituição desta provisão seguiu o preceituado no POC-Educação, ou seja, dívidas em mora há mais de 365 dias.

No exercício de 2017 a UMinho decidiu ainda manter a provisão para riscos e encargos decorrentes de processos judiciais, constituída em 2014, no valor de 124.827 € em que a UMinho está envolvida e dos quais podem decorrer encargos para a UMinho.

Existem, no entanto, outros processos judiciais em curso, resultantes de acontecimento passados que não se encontram refletidos nas contas por não ser provável que Universidade perca a ação e/ou a potencial quantia ainda não pode ser mensurada com fiabilidade. Estas ações encontram-se divulgadas como passivos contingentes.

Nota 8.2.24 – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade

Na rubrica do passivo, acréscimos de custos, estão incluídos 11.058.132,92 € de remunerações (férias e subsídio de férias) a liquidar em 2018, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2017.

Existem ainda valores referentes a ajudas de custo por pagar a colaboradores da UMinho no valor de 66.531,68 €. Estes valores foram pagos em janeiro de 2018.

Nota 8.2.31 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

A variação ocorrida nas provisões para cobrança duvidosa consta da tabela 45.

| Conta POC | Rubricas | Saldo Inicial | Aumento | Redução/ Anulação | Saldo Final |
|-----------|----------------------------------------------------|--------------------|-----------------|----------------------|--------------------|
| 291 | Provisões para cobrança duvidosa: | | | | |
| 2911 | Clientes | 704.483 € | 21.215 € | 0 € | 725.698 € |
| 2912 | Alunos | 2.355.635 € | 71.104 € | 0 € | 2.426.739 € |
| 292 | Provisões para riscos e encargos | 124.827 € | 0 € | 0 € | 124.827 € |
| | | 3.184.945 € | 92.319 € | 0 € | 3.277.264 € |
| 49 | Provisões p ^a investimentos financeiros | 452.715 € | 0 € | 0 € | 452.715 € |
| | Total Geral | 3.637.660 € | 92.319 € | 0 € | 3.729.979 € |

Tabela 45 - PROVISÕES ACUMULADAS

Nota 8.2.32 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – “Fundo Patrimonial”, constantes no balanço

Os fundos próprios da UMinho variaram por força do resultado líquido do exercício de 2016 e dos ajustamentos decorrentes da aplicação do MEP (conforme referido na nota 8.2.8) nas variações dos fundos próprios das entidades participadas. Em 2017 procedeu-se ainda ao reconhecimento em ajustamento de partes de capital, dos lucros não distribuídos das participadas referente ao exercício de 2016, dado que estes foram reconhecidos em resultados aquando da aplicação do MEP, e nunca chegaram a ser distribuídos para a Universidade.

| Entidade | 2016 | Ac. Anos Anteriores | Total |
|--------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| TECMINHO | 38.085,22 € | 499.871,58 € | 537.956,80 € |
| CCG/ZGDV | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| PIEP | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| CENTI | -17.797,72 € | 92.422,87 € | 74.625,15 € |
| CVR | 4.144,16 € | 101.471,14 € | 105.615,30 € |
| CCAB | 5.794,57 € | 0,00 € | 5.794,57 € |
| APSI | 371,97 € | 0,00 € | 371,97 € |
| Total | 30.598,20 € | 693.765,59 € | 724.363,79 € |

Tabela 46 – LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS

A tabela 47 contém a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5. A variação na rubrica de Resultados Transitados reflete a aplicação do resultado líquido positivo do período de 2016, a eliminação da participação na FCLB, por extinção desta entidade, e os movimentos relacionados com a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

| Conta POC | Rubricas | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|-----------|----------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| 51 | Património | 138.319.591 € | 0 € | 0 € | 138.319.591 € |
| 55 | Ajustamento de Partes de Capital | 1.069.075 € | 52.031 € | -432.123 € | 688.983 € |
| 576 | Doações | 142.020 € | 482.705 € | 0 € | 624.725 € |
| 59 | Resultados Transitados | -60.860.098 € | 2.138.552 € | -48.445 € | -58.769.991 € |
| 88 | Resultado Líquido do Exercício | 1.754.993 € | 0 € | -4.486.705 € | -2.731.712 € |
| | Total Geral | 80.425.581 € | 2.673.288 € | -4.967.272 € | 78.131.597 € |

Tabela 47 – CAPITAIS PRÓPRIOS

A rubrica “Doações” reflete o registo ocorrido em 29 de dezembro de 2017, em resultado da doação à UMinho, pelo Município de Guimarães, de um terreno para construção, pelo valor de 482.705,28 €, situado no Lugar de S. Martinho, freguesia de Barco, concelho de Guimarães.

Nota 8.2.35 – Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, registado na conta 71 – “Vendas e prestações de serviços” (...)

A tabela 48 desagrega os valores registados pela venda de bens e prestação de serviços.

| Rubricas | 2017 | 2016 | Variação % |
|----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| VENDAS DE BENS | | | |
| Vendas de fotocópias/impressos/lembranças institucionais | 172.579 € | 171.075 € | 1% |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | | | |
| Serviços prestados ao exterior: | | | |
| Realização de estudos e análises | 858.514 € | 1.056.377 € | -19% |
| Atividades de saúde | 36.613 € | 66.800 € | -45% |
| Serviços diversos: | | | |
| Ações de formação | 1.158.502 € | 1.160.794 € | 0% |
| Inscrições em seminários, congressos e outros | 1.000.252 € | 1.163.114 € | -14% |
| Outros serviços diversos | 850.525 € | 886.213 € | -4% |
| Total Geral | 4.076.986 € | 4.504.375 € | -9% |

Tabela 48 – VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nota 8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

| Conta POC | Custos e Perdas | Exercícios | |
|------------------|--------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| 681 | Juros Suportados | 0 € | 0 € |
| 682 | Perdas em entidades ou subentidades | 203.069 € | 175.120 € |
| 683 | Amortizações de investimentos em imóveis | 16.570 € | 16.570 € |
| 684 | Provisões para aplicações financeiras – Partes Capital | 0 € | 0 € |
| 685 | Diferenças de câmbio desfavoráveis | 31.955 € | 967 € |
| 688 | Outros custos e perdas financeiros | 178.998 € | 202.614 € |
| | Resultados Financeiros | -94.941 € | -77.558 € |
| | | 335.650 € | 317.713 € |
| Conta POC | Proveitos e Ganhos | Exercícios | |
| | | 2017 | 2016 |
| 781 | Juros obtidos | 2.640 € | 6.884 € |
| 782 | Ganhos em entidades ou subentidades | 96.192 € | 95.291 € |
| 783 | Rendimento de Imóveis | 236.819 € | 197.197 € |
| 785 | Diferenças de câmbio favoráveis | 0 € | 18.340 € |
| | | 335.650 € | 317.713 € |

Tabela 49 – RESULTADOS FINANCEIROS

Nota 8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

| Conta POC | Custos e Perdas | Exercícios | |
|-----------|---------------------------------------------|-------------|-------------|
| | | 2017 | 2016 |
| 694 | Perdas em imobilizações | 2.398 € | 1.829 € |
| 696 | Aumentos de amortizações e Provisões | 0 € | 45.500 € |
| 697 | Correções relativas a exercícios anteriores | 105.940 € | 1.156.337 € |
| 698/9 | Outros custos e perdas extraordinários | 66.500 € | 136.026 € |
| | Resultados Extraordinários | 1.234.288 € | 5.912.599 € |
| | | 1.409.126 € | 7.252.291 € |

| Conta POC | Proveitos e Ganhos | Exercícios | |
|-----------|---------------------------------------------|-------------|-------------|
| | | 2017 | 2016 |
| 794 | Ganhos em imobilizações | 5.000 € | 0 € |
| 796 | Reduções de amortizações e provisões | 0 € | 5.863.744 € |
| 797 | Correções relativas a exercícios anteriores | 233.364 € | 208.846 € |
| 798 | Outros proveitos e ganhos extraordinários | 1.170.762 € | 1.179.702 € |
| | | 1.409.126 € | 7.252.291 € |

Tabela 50 - RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A variação ocorrida nos Resultados Extraordinários relaciona-se com a alteração ocorrida em 2016 da estimativa relativa à provisão para cobrança duvidosa de alunos, a qual se consubstanciou numa redução das provisões, nesse período, de cerca de 5,9 M€.

Nota 8.2.39 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:

a) Garantias bancárias

Existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco no valor de 183.142,66 € Estas garantias referem-se a:

- Contrato de Financiamento referente à Operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154.877,66 €, a favor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16.250 €, a favor da Fundação Cidade de Guimarães;
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Estudo, Conservação, Valorização e Divulgação de Património Arqueológico e Cultural de Boticas”, no valor de 5.985 €, a favor do Município de Boticas;
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Estudo, Conservação, Valorização e Divulgação de Castro de Sapelos (Sapiãos, Boticas)”, no valor de 6.030 €, a favor do Município de Boticas.

b) Política de cobertura de seguros

A UMinho, durante o exercício de 2017, deu continuidade ao levantamento dos imóveis e equipamentos ainda não segurados por forma a colmatar esta necessidade.

Na tabela 51 discriminam-se os imóveis para os quais já se encontra assegurada a cobertura por seguro, evidenciando-se na tabela 52 os seguros que cobrem a frota automóvel da UMinho. Para além das apólices

listadas, a UMinho possui ainda um seguro de grupo para bolsеiros e um seguro para equipamento da Escola de Ciências, estando a ser avaliada a necessidade de contratar seguro para outros equipamentos das demais Unidades da UMinho. A UMinho possui ainda apólices para seguro de responsabilidade civil para os parques dos campi e para os pavilhões em Azurém e para os membros do Conselho de Gestão.

| Edifícios | Apólices | Ramo | Período | Prémio Anual |
|--------------------------------------------------|-----------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| MNS | ME63611864 | Multirriscos/Comércio + Recheio | 2017-08-01 a 2017-11-01 | 3.461,82 € |
| | ME63878987 | Multirriscos Empresas | 2017-11-23 a 2018-11-23 | 4.610,08 € |
| Casa Museu de Monção | 43/972055 | Multirriscos/Comércio + Recheio | 2017-09-11 a 2018-09-11 | 1.076,63 € |
| Elias Garcia | 47/355850 | Multirriscos/Comércio | 2017-09-11 a 2018-09-11 | 423,48 € |
| Francisco Manuel de Melo | 47/355852 | Multirriscos/Comércio | 2017-09-11 a 2018-09-11 | 423,48 € |
| Cascais | 47/350227 | Multirriscos/Comércio | 2017-09-11 a 2018-09-11 | 195,17 € |
| Edifício Bar Insólito - AAUM | | | | |
| Edifício Abade da Loureira | | | | |
| Edifício Abade da Loureira | | | | |
| Edifício Rua do Farto Fração A, M, N e O | | | | |
| Edifício Nossa Senhora do Leite | | | | |
| Edifício da A.A.U.M. D. Pedro V | | | | |
| Unidade de Arqueologia | | | | |
| Edifício Anexo Museu Nogueira da Silva | | | | |
| Fração Autónoma DA GULBENKIAN | | | | |
| Fração Autónoma DB GULBENKIAN | | | | |
| Pavilhão Serviços Técnicos GUALTAR | | | | |
| Edifício do Castelo | | | | |
| Escola de Ciências Azurém | | | | |
| Escola de Engenharia - Azurém | | | | |
| Complexo Pedagógico Bloco B 2ª Fase | | | | |
| Complexo Pedagógico Bloco C 2ª Fase | | | | |
| Complexo Pedagógico Bloco C | | | | |
| Portaria | | | | |
| Auditório | PA17PR0010 | Danos Patrimoniais | 2017-02-01 a 31-01-2018 Em janeiro 2018 houve a anulação de 1 mês, devido ao novo seguro que inicia a 01-01-2018. O período deste seguro passou a ser 2017-02-01 a 2017-12-31 com estorno do valor de 5.904,67 € no dia 21-02-2018 | 61.981,23 € |
| Lote 12 - Fração A, B, C e D | | | | |
| Complexo Pedagógico 1 B A | | | | |
| Escola de Enfermagem CANGOSTA DA PALHA | | | | |
| Fração Autónoma D E - Lordelo do Ouro | | | | |
| Fração Autónoma BM - Cedofeita | | | | |
| Escola de Arquitetura | | | | |
| Edifício da Associação Académica | | | | |
| Expansão da Escola de Ciências | | | | |
| Portaria Sul Gualtar | | | | |
| 1ª Fase A - Instituto de Letras Ciências Humanas | | | | |
| 1ª Fase B - Escola Ciências | | | | |
| Escola Ciências da Educação | | | | |
| Escola de Economia e Gestão | | | | |
| Escola de Engenharia I e II | | | | |
| Complexo Pedagógico I, II e III | | | | |
| Escola de Direito | | | | |
| Escola Ciências da Saúde | | | | |
| Biblioteca - Serviços de Documentação | | | | |

seguinte >

< anterior

| Edifícios | Apólices | Ramo | Período | Prémio Anual |
|-------------------------------------------------|-----------------|--------------------------|----------------------------|---------------------|
| Pavilhões em Azurém | ME63561471 | Multirriscos Empresas | 02-05-2017 a 2018-05-02 | 753,07 € |
| Biblioteca e Centro de Estudos Azurém | | | | |
| IB's Azurém | PA16PR0071 | Multirriscos/Comércio | 2016-11-15 a 14-11-2017 | 4.942,71 € |
| IB's Gualtar | | | | |
| Biotério | | | | |
| | | | 14-11-2017 a 31-12-2017 | 636,47 € |
| | | | Total | 78.504,14 € |
| Equipamentos | | | | |
| Equipamento Escola de Ciências | 9510060837 | Multirriscos Empresas | 2017-06-22 a 2018-06-21 | 1.763,03 € |
| Bolseiros | | | | |
| Bolseiros | AG93501567 | Seguro Grupo | 2017-01-01 a 31-12-2017 | 12.000,00 € |
| | | | (acerto de prémio de 2016) | 528,00 € |
| | | | Total | 12.528,00 € |
| Responsabilidade Civil Parques da UMinho | | | | |
| Parques de Azurém, Gualtar e Largo do Paço | PA16CP0064 | | 02-08-2017 a 2017-12-31 | 1.249,09 € |
| Responsabilidade Civil Administradores | | | | |
| RC Conselho Gestão | AAAAA | | 28-03-2017 a 27-03-2018 | 4.875,00 € |
| Viaturas | | | | |
| Viaturas | | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 2018-06-29 | 4.290,17 € |
| Inclusão viatura 46-67-XB | 3100009572561 | | 26-01-2018 a 2019-01-25 | 386,19 € |

Tabela 51 – SEGUROS IMÓVEIS

| Viaturas | Apólices | Matrículas | Unid. Orgânica | Ramo | Período | Prémio Anual |
|-----------------------|-----------------|-------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------|
| Hyndai Accent | 34/2083749 | 83-12-FN | CMM | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 205,32 € |
| Mazda | 34/2086043 | 04-78-SO | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 301,07 € |
| Nissan Terrano II | 34/2083773 | 99-82-JD | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 203,64 € |
| Citroen Jumper | 34/2086031 | 37-05-GH | DPS | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 304,15 € |
| Peugeot 406 | 34/2083768 | 08-70-MF | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 196,30 € |
| Mercedes Vito 110 | 34/2085983 | 29-42-OV | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 300,17 € |
| Audi | 37/2086860 | 31-65-DV | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 203,89 € |
| Ford Transit | 34/20186148 | 97-13-CX | Serv. Com. | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 291,77 € |
| Opel Corsa B Combo | 34/2083754 | 75-98-LQ | S. Correios | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 204,96 € |
| Mercedes Sprinter 313 | 34/2086143 | 17-41-PB | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 309,94 € |
| Toyota Dyna | 34/2086146 | QQ-91-19 | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 300,86 € |
| Renault Clio | 34/2083770 | XJ-20-05 | ST | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 200,84 € |
| Land Rover | 34/2083760 | 47-51-LI | Un.Arq. | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 202,94 € |
| Citroen Xantia | 34/2083763 | 04-13-MN | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 202,68 € |
| Citroen Xantia | 34/2083753 | 04-14-MN | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 202,68 € |
| Peugeot 406 | 34/2083769 | 49-04-JN | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 202,68 € |
| Citroen Xantia | 34/2083767 | 43-02-MO | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 226,91 € |
| Land Rover | 34/2283226 | BZ-15-22 | Reitoria | Multigarantias Automóvel | 2017-06-30 a 29-06-2018 | 229,37 € |
| | | | | Total | | 4.290,17 € |

Tabela 52 – SEGUROS VIATURAS

c) Honorários Fiscal Único

O Fiscal Único da UMinho é atualmente Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC representada por António Manuel Pinheiro Fernandes. Os honorários faturados durante o exercício de 2017 por esta sociedade referem-se exclusivamente a serviços de auditoria com vista à emissão da Certificação Legal de Contas e ascenderam a 18.119,67 € (IVA incluído).

d) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

| Saldos Credores | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Retenção de impostos s/rendimento | 1.262.001 € | 1.330.009 € |
| Imposto s/ o valor acrescentado | 136.328 € | 206.859 € |
| Contribuições p.ª Segurança Social | 1.608.837 € | 1.617.171 € |
| Total | 3.007.165 € | 3.154.039 € |

Tabela 53 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A UMinho não tem dívidas à Autoridade Tributária. No cumprimento do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, o Conselho de Gestão informa que a situação perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

e) Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Custos diferidos | 96.108 € | 238.519 € |
| Outros custos diferidos | 96108,07 | 238.519 € |
| Acréscimos de proveitos | 1.932.479 € | 0 € |
| Outros acréscimos de proveitos | 1.932.479 € | |
| Acréscimos de custos | 11.602.866 € | 11.052.760 € |
| Remunerações a liquidar | 11.058.133 € | 10.991.030 € |
| Comunicações | 21.726 € | 11.396 € |
| Eletricidade | 349.472 € | 39.459 € |
| Outros acréscimos de custos | 173.535 € | 10.874 € |
| Proveitos diferidos | 144.916.527 € | 133.738.564 € |
| Propinas | 13.440.849 € | 13.002.320 € |
| Subsídios para investimentos | 54.010.999 € | 55.166.683 € |
| Subsídios correntes | 77.452.111 € | 65.556.156 € |
| Outros proveitos diferidos | 12.568 € | 13.405 € |

Tabela 54 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

f) Impostos e taxas

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2017, discrimina-se como se segue:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Licenciatura - Decreto-Lei n.º 74/2006 - 1.º Ciclo | 6.448.030 € | 6.517.110 € |
| Mestrado Integrado - Decreto-Lei n.º 74/2006 | 5.924.803 € | 5.889.739 € |
| Mestrado - Decreto-Lei n.º 74/2006 - 2.º Ciclo | 5.398.186 € | 4.918.878 € |
| Doutoramentos - 3.º Ciclo | 3.246.955 € | 2.578.116 € |
| Aluno Internacional | 211.136 € | 197.761 € |
| Especializações | 94.745 € | 52.822 € |
| Complementos de Formação | 29.115 € | 9.163 € |
| Cursos e Estudos Especializados | 20.150 € | 71.044 € |
| Taxas matrícula | 1.278.867 € | 1.095.086 € |
| Taxas de exame | 22.344 € | 21.414 € |
| Taxa de Melhoria de Notas | 11.641 € | 13.021 € |
| Certidões | 183.177 € | 180.317 € |
| Cartas de curso | 119.733 € | 91.805 € |
| Multas académicos | 264.411 € | 31.209 € |
| Emolumentos | 70.383 € | 65.765 € |
| Outras penalidades/outras taxas | 181.317 € | 161.484 € |
| Total | 23.504.993 € | 21.894.735 € |

Tabela 55 - IMPOSTOS E TAXAS

g) Proveitos suplementares

Esta rubrica apresenta a seguinte composição a 31 de dezembro de 2017:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Aluguer de equipamento | 15.371 € | 13.194 € |
| Aluguer de instalações | 74.216 € | 62.212 € |
| Royalties, Estudos, Projetos e Assistência Técnica | 131.330 € | 57.817 € |
| Total | 220.917 € | 133.223 € |

Tabela 56 - PROVEITOS SUPLEMENTARES

h) Transferências e subsídios correntes obtidos

Esta rubrica recolhe informação das diversas fontes de financiamento da receita da UMinho, estando desagregada nos termos que se indica de seguida:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras | 197.290 € | 422.921 € |
| Públicas | 129.662 € | 199.883 € |
| Privadas | 67.628 € | 223.039 € |
| Administração Central | 88.199.086 € | 82.359.947 € |
| Estado | 59.222.110 € | 57.119.868 € |
| Projetos de Investigação | 8.301.299 € | 6.168.273 € |
| Subsídios FACC- Apoio à atividade científica | 42.418 € | 55.750 € |
| Contrato Programa FCT | 3.047.811 € | 2.651.080 € |
| Projetos Estratégicos | 4.224.705 € | 2.477.945 € |
| Outras Transferências | 13.360.743 € | 13.887.031 € |
| Segurança Social - Financiamento Comunitário | 0 € | 58.600 € |
| Transf.ª. FSE - Sócrates Erasmus | 0 € | 58.600 € |
| Transf.ª. FSE - Po Potencial Humano | 0 € | 0 € |
| Instituições sem Fins Lucrativos | 2.498.098 € | 911.676 € |
| Resto do Mundo - União Europeia | 5.105.032 € | 5.564.623 € |
| União Europeia - Instituições | 4.849.085 € | 4.996.001 € |
| União Europeia - Países Membros | 101.061 € | 269.447 € |
| Países Terceiros e Organizações Internacionais | 154.886 € | 299.175 € |
| Subsídios Correntes Obtidos | 470.600 € | 336.190 € |
| Doações ao Abrigo Mecenato | 470.600 € | 336.190 € |
| Total | 96.470.106 € | 89.653.957 € |

Tabela 57 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

A UMinho no decurso do exercício de 2017 obteve as transferências correntes discriminadas na tabela 57 donde se destaca a comparticipação do Orçamento de Estado 59,2 M€ (receitas recebidas no exercício de 2017 na ordem dos 58,8 M€), o financiamento obtido para a investigação e investimentos estratégicos (provenientes da FCT, FSE e União Europeia) e as doações ao abrigo do Mecenato Científico.

Dada a importância que cada vez mais reveste o esforço de captação de novas receitas e o fundraising importa realçar os apoios obtidos em 2017 dos mecenas da UMinho discriminados na tabela 58.

| Entidade Doadora | NIF | Descrição do Donativo (em numerário) | Recebimentos em 2017 (1) | Data receb. 2017 |
|-------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------|
| LEICA-APARELHOS ÓPTICOS DE PRECISÃO, S.A. | 500164703 | Donativo para apoio de iniciativa cultural promovida pela UMinho, no dia 17 de Fevereiro, a Conferencia Caixa Alumni 2017 | 3.000,00 € | 16-02-2017 |
| DST CENTER, SA | 513474587 | Donativo para a edição do livro "Maria Ondina Braga - releitura de uma obra | 1.640,20 € | 23-03-2017 |
| DST-DOMINGOS SILVA TEIXEIRA,S.A. | 501489126 | Donativo apoio de iniciativa cultural referente à Conferência Caixa Alumni 2017 | 5.000,00 € | 26-04-2017 |
| BANCO SANTANDER TOTTA, SA | 500844321 | Bolsa de estágio ao aluno Marcelo Paulo Nunes da Rocha | 1.650,00 € | 12-06-2017 |
| BANCO SANTANDER TOTTA, SA | 500844321 | Bolsas de estágio aos alunos Gustavo Henrique Vieira Martins, Paula Alexandra da Eira Martins e Filipe Corrêa de Nápoles Pinto Leite | 4.950,00 € | 12-06-2017 |
| BANCO SANTANDER TOTTA, SA | 500844321 | Bolsa de estágio às alunas Vera Mónica Soares Oliveira e Rita Isabel Abreu Magalhães | 3.300,00 € | 12-06-2017 |
| BANCO SANTANDER TOTTA, SA | 500844321 | Bolsas de estágio aos alunos Sofia Daniela Ferreira de Sousa, Luis Miguel Batoca Martins e Marta Raquel Rocha Correia. | 4.950,00 € | 24-07-2017 |
| EUROMEX SA | 502629428 | Apoio à investigação no Projeto "Município do Ano" | 1.500,00 € | 07-08-2017 |
| BANCO SANTANDER TOTTA, SA | 500844321 | Bolsa de estágio à aluna Marta Isabel da Silva Novais | 1.650,00 € | 14-09-2017 |
| ANTÓNIO MANUEL PACHECO MURTA | 187313105 | Apoio às atividades previstas no âmbito do Plano de Investimentos da UMinho | 100.000,00 € | 21-09-2017 |
| BANCO SANTANDER TOTTA, SA | 500844321 | Bolsa de estágio ao aluno Filipe Parente dos Santos | 1.100,00 € | 12-10-2017 |
| CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS | 500960046 | Contrato Plurianual de Mecenato | 300.000,00 € | 13-10-2017 |
| TOTAL | | | 428.740,20 € | |

(1) Esta tabela reflete apenas os donativos recebidos no exercício de 2017.

Tabela 58 – MECENATO CIENTIFICO

i) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos custos com aquisição de bens e prestações de serviços da UMinho, estando discriminada por grandes subrubricas, apresentando-se o seu detalhe de seguida:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Eletricidade | 2.661.528 € | 2.658.594 € |
| Combustíveis | 489.368 € | 480.484 € |
| Água | 268.707 € | 331.012 € |
| Ferramentas e utensílios desgaste rápido | 2.695.175 € | 1.889.136 € |
| Livros e documentação técnica | 70.887 € | 79.363 € |
| Material de escritório | 127.286 € | 124.309 € |
| Artigos para oferta | 100.476 € | 88.338 € |
| Rendas e alugueres | 1.356.679 € | 1.330.906 € |
| Consumíveis químicos/hospitalares | 1.671.894 € | 1.441.341 € |
| Comunicação | 168.569 € | 271.552 € |
| Seguros | 119.902 € | 114.043 € |
| Transportes de mercadorias | 112.749 € | 70.665 € |
| Transportes de pessoal | 37.668 € | 35.596 € |
| Deslocações e estadas | 2.259.957 € | 2.064.258 € |
| Honorários | 32.623 € | 29.335 € |
| Conservação e reparação | 1.722.205 € | 2.162.650 € |
| Publicidade e propaganda | 193.180 € | 235.981 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 904.204 € | 976.192 € |
| Vigilância e segurança | 725.170 € | 663.363 € |
| Trabalhos especializados | 6.208.899 € | 4.710.907 € |
| Almoços - Congressos/Provas/Júris | 382.645 € | 333.539 € |
| Inscrições em congressos | 543.266 € | 327.728 € |
| Outros fornecimentos e serviços | 1.261.341 € | 1.093.470 € |
| Total | 24.114.379 € | 21.512.762 € |

Tabela 59 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

j) Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como se segue:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações dos membros dos órgãos diretivos | 3.264.322 € | 3.154.190 € |
| Remunerações do pessoal | 60.909.831 € | 58.524.487 € |
| Encargos sobre remunerações | 14.808.488 € | 14.046.769 € |
| Outros custos com o pessoal | 153.901 € | 167.618 € |
| Total | 79.136.542 € | 75.893.064 € |

Tabela 60 - CUSTOS COM PESSOAL

k) Transferências correntes concedidas

Esta rubrica analisa-se como se segue:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras | 68.516 € | 1.043.559 € |
| Públicas | 8.500 € | 595.250 € |
| Privadas | 60.016 € | 448.309 € |
| Administração Central | 3.527.799 € | 2.980.880 € |
| Serviços e Fundos Autónomos | 3.141.663 € | 2.087.626 € |
| SFA-Part. Port. Projetos Co-Financiados | 386.136 € | 893.254 € |
| Instituições Sem Fins Lucrativos | 1.218.063 € | 983.307 € |
| Famílias | 10.387.709 € | 8.150.893 € |
| Bolsas | 10.371.334 € | 8.127.395 € |
| Prémios a Alunos | 16.375 € | 23.498 € |
| Resto do Mundo - União Europeia | 2.667.756 € | 2.922.697 € |
| União Europeia - Instituições | 2.667.756 € | 1.115.391 € |
| Países Terceiros e Organizações Internacionais | 0 € | 1.807.306 € |
| Total | 17.869.843 € | 16.081.335 € |

Tabela 61 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

l) Provisões e passivos contingentes

A Universidade procedeu à compilação dos diversos processos judiciais em curso na qual é autora e tendo efetuado uma análise sobre a obrigação possível proveniente destes litígios, tendo decidido manter a provisão para riscos e encargos constituída para o seguinte processo:

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Existência cobertura de seguro | Parecer quanto à estimativa de responsabilidades (incluindo custas judiciais ou encargos) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação de execução sentença - Pedido condenação à execução de acórdão; pedido condenação UMinho pagamento de 124,826,79€ a título de danos patrimoniais e morais, bem como as quantias vincendas relativas à diferença entre as retribuições auferidas acrescidas de juros. | 124.827 € | A UMinho, em execução do acórdão anulatório, invocou causa legítima de inexecução | _____ | Tendo sido invocada causa legítima de inexecução, importa acordar pedido indemnizatório a pagar ao Autor a ser fixado pelo Tribunal |

Tabela 62 - PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO

Cumpra ainda divulgar os processos que pela incerteza de poderem vir a corresponder a fluxos futuros ou por não serem fiavelmente mensurados, foram reconhecidos como passivos contingentes:

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Nº Processo |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Ação administrativa contra a UMinho com vista a obter o pagamento de quantias que se entendem devidas a título de subsídio de alimentação. | 1.827,56 € | A UMinho contestou, estando o processo a aguardar os seus termos, estando concluso ao Juiz desde Novembro de 2017. | P. 1180/17.1BEBRG |
| Ação intentada contra a UMinho pedindo a condenação desta no pagamento de um montante a título de prestação de serviços. | 17.985,35 € | A UMinho contestou a ação, estando o processo a aguardar os seus termos. | P. 45/18.4BEBRG |
| A Autora, peticiona a anulação da decisão final do júri do concurso que a ordenou em 2.º lugar, a condenação à prática de ato devido; a condenação ao pagamento de indemnização. | 30.001,00 € | Aguarda Sentença. | P. 1280/10.9 BEBRG |
| A Autora, celebrou um contrato administrativo de provimento com a UMinho e pede a anulação do ato impugnado que consiste na decisão de 29.05.2008, notificada à Autora em 17.06.2008, e pela qual lhe foi comunicada a caducidade do seu contrato administrativo de provimento. | 30.001,00 € | Aguarda sentença. | P. 2262/08.6 BELSB |
| A Autora, opositora ao concurso documental para provimento de dois lugares de Professor Catedrático, intenta impugnar a deliberação do júri do concurso, peticionando: anulação da deliberação final do júri do concurso documental; anulação da homologação dessa deliberação pelo Senhor Reitor da UMinho; condenação da Ré na prática do ato devido, consistente na abertura de novo concurso, com nova publicação de edital e constituição de novo Júri. | 30.001,00 € | As partes apresentaram alegações. | P. 1049/13.9 BEBRG |
| A Autora peticiona que a UMinho seja condenada a emitir o ato administrativo devido que reconheça à Autora, por ser titular do Diploma de Estudos Avançados, julgando-se nula e de nenhum efeito a deliberação (ato administrativo) da Ré tomada a 30 de Março de 2007, que não concedeu à Autora o pretendido reconhecimento. | 14.963,94 € | O Tribunal declarou a extinção da instância por inutilidade superveniente da lide (art.º 277.º; alínea e) do C.P.C.), na parte do pedido sobre condenação à prática do ato devido. No entanto, o Tribunal reconduziu o tema da prova em saber se, para efeitos indemnizatórios, entre 30-03-2007 e 22-08-2007, a Autora sofreu danos decorrentes da deliberação da UMinho que indeferiu o pedido de reconhecimento ao grau de Mestre. | P. 1016/07.1 BEBRG |
| Ação Administrativa - O Autor foi notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas. Na sequência daquela notificação, o aluno intentou ação administrativa de impugnação do ato administrativo relativo à alegada decisão da UMinho que "decidiu pela nulidade de todos os atos praticados no ano letivo a que o incumprimento da obrigação se reporta, nos termos do artigo 29.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto e de que será extraída certidão de dívida com vista à instauração do processo de execução fiscal, nos termos do artigo 148.º n.º 1 do CPPT". | 4.114,96 € | Aguarda Sentença - O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a nulidade da decisão final por falta de pagamento de propinas. | |
| A Impugnante, notificada da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial. Para o efeito, a Impugnante alega (i) falta de notificação para exercício do direito de audição e (ii) caducidade do direito à liquidação. Neste contexto, a Impugnante requer que seja julgada provada e procedente a ilegalidade arguida e que seja declarado ineficaz e nulo ou, sem prescindir, seja declarado anulável e seja anulado, o ato de liquidação. | 1.968,00 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a impossibilidade de cobrança do valor das propinas e a condenação em custas. | P. 2210/16.0BEBRG |
| Ação intentada contra a UMinho em consequência de denúncia de contrato de manutenção de elevadores. | 8.718,20 € | A audiência de julgamento está marcada para 23 de Abril de 2018. | P. 2036/16.0BEBRG |
| Injunção intentada contra a UMinho pedindo a condenação em consequência de um alegado incumprimento de contrato de prestação de serviços celebrado entre as duas partes. | 24.487,25 € | Os autos estão conclusos ao Juiz desde Janeiro de 2018, aguardando-se despacho saneador. | P. 863/16.8BELSB |
| Ação intentada contra a UMinho pedindo a condenação desta, em sede de direito de regresso, por ter ressarcido um segurado num acidente provocado pela queda de uma árvore no Campus Universitário. | 8.531,58 € | O processo está concluso ao Juiz desde Fevereiro de 2017, aguardando-se despacho saneador. | P. 1205/16.8BEBRG |

seguinte >

< anterior

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Nº Processo |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Injunção intentada contra a UMinho pedindo a condenação, em consequência da redução remuneratória que lhe foi aplicada. | 306.844,23 € | O processo tramita atualmente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, para onde foi enviado depois de despacho que declarou incompetência, aguardando os ulteriores termos. Não está concluso ao Juiz dado que, em Março de 2018, foi solicitado às partes, que indicassem qual a matéria de facto a que as testemunhas deveriam ser ouvidas, o que foi cumprido apenas por parte da UMinho. | P. 44344/15.7YIPRT |
| A Autora peticiona pela declaração do "direito do autor com a categoria de professor auxiliar (decorrente da transição), à percepção desde 2 de março de 2012, da remuneração mensal legalmente fixada; e pela condenação da Ré ao "pagamento dos diferenciais entre a retribuição mensal paga ao Autor como Assistente e a retribuição mensal que teria direito pela categoria de professor auxiliar. | 10.803,12 € | Aguarda notificação do Tribunal para a UMinho apresentar alegações. | P. 352/14.5 BEBRG |
| Impugnação do ato da deliberação final do Júri do concurso documental de âmbito internacional para recrutamento de um posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Instrumentação e Microsistemas Eletrónicos da Escola de Engenharia da entidade demandada, em cumulação com o pedido de condenação à prática de ato devido e pedido de indemnização cível. | 30.001,00 € | UMinho apresentou contestação. | P. 186/17,5 BEBRG |
| Ação interposta peticionando a isenção do pagamento de propinas a todos os docentes associados que se encontrem a frequentar Mestrados ou Doutoramentos. | 30.001,00 € | Enviada pela UMinho contestação. | P. 1318/11.2 BELSB |
| Pedido de reconhecimento da contratação da Autora como professora adjunta em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, ao abrigo do regime transitório do ECPDESP; pedido de condenação da UMinho ao pagamento da diferença de remuneração. | 30.001,00 € | Enviado requerimento a pedir a junção aos autos de publicação de contratação da A. como professora adjunta. | P. 1982/12.5 BEBRG |
| O Autor pede ao Tribunal a declaração de nulidade/ anulação dos atos praticados pela U.M. e, em consequência: i) que seja determinada a conclusão da sua Licenciatura no plano pré-Bolonha; ii) que lhe sejam concedidas as equivalências solicitadas no Mestrado; iii) que lhe seja paga, a título indemnizatório, quantia nunca inferior a 19.800,00€. | 19.800,00 € | Aguarda-se Sentença TAF-Braga. | P. 1085/10.7 BEBRG |
| O exequente intenta a presente ação para execução da sentença proferida no âmbito de ação: a) Prover o exequente na categoria de professor associado, com efeitos a partir de 11 de Julho de 2007, e publicação do respetivo extrato no Diário da República; b) Processamento retroativo do vencimento, de acordo com o 4.º escalão, índice 260, da tabela salarial da nova categoria, bem como das respetivas retenções para efeitos de IRS, ADSE e CGA, desde 11 de Julho de 2007 até à data da transferência destes encargos para a Caixa Geral de Aposentações (1 de Fevereiro de 2012); c) Pagamento ao exequente das diferenças remuneratórias devidas entre as apuradas em b) e as anteriormente pagas pelo exercício daquelas funções com a categoria de professor auxiliar; d) Comunicação à Caixa Geral de Aposentações da informação atualizada, resultante da reconstituição da carreira, que seja relevante para efeitos de atualização da pensão de aposentação; e) Atualização do Aviso (extrato) de cessação de funções n.º 7050/2012, publicado no Diário da República 2.ª Série de 22 de Maio de 2012; f) Atualização dos dados curriculares nas bases de dados da Universidade. | 3.750,00 € | Aguarda-se Sentença TAF-Braga (execução). | P. 1517/07.1-A BEBRG |
| Ao abrigo dos art.º 112º, nºs 1, 2, alíneas a) e g), 114º, nº 1, alínea a) e 120º, nº 1, do CPTA, o decretamento da providência cautelar conservatória de suspensão de eficácia da licença camarária que autorizou a realização obras de alteração e ampliação de prédio misto sito à Rua de Souto nºs 18 e 20. | 300.000,01 € | Aguarda decisão. | P. 2395/17.8.3BEBRG |

seguinte >

< anterior

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Nº Processo |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Impugnação Judicial - A Impugnante, aluna da UMinho, foi notificada da decisão final por falta de pagamento de propinas. Na sequência da referida notificação a aluna intentou impugnação judicial, requerendo que a UMinho fosse condenada à prática do ato de anulação da matrícula no mencionado Mestrado e ainda condenada à prática do ato de anulação das propinas. | 859,38 € | Processo foi remetido para a área administrativa; se o Tribunal conhecer do mérito desta ação (há a possibilidade de não o fazer, uma vez que foi alegada a exceção da caducidade do direito de ação) e a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e na prática do ato de anulação da matrícula, o que em última análise determina a desobrigação do pagamento da propina e a condenação em custas. | P. 1529/16.4BEBRG |
| Impugnação Judicial - A Impugnante, aluna da UMinho foi notificada da decisão final por falta de pagamento de propinas. Na sequência desta notificação, a aluna intentou impugnação judicial, alegando a caducidade da dívida e a falta de frequência no 2.º semestre. Como tal, a Impugnante requer que seja reconhecida a caducidade da dívida de propina e, se assim não se entender, por mera cautela, requer o pagamento da propina correspondente apenas ao 1.º semestre. Após notificação a UMinho apresentou contestação. | 999,71 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e, se reconhecida a caducidade, será determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a impossibilidade de cobrança da propina e a condenação em custas. | P. 1725/16.4BEBRG |
| Impugnação Judicial - A Impugnante, aluna da UMinho, notificada da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial. Para o efeito, a Impugnante alega que não frequentou o referido curso e requereu a anulação da inscrição, a qual foi deferida. Ademais, à data em que se venceu a 1.ª prestação de propina, a Impugnante ainda não se encontrava inscrita, pelo que entende que não tem que pagar essa prestação. A Impugnante termina requerendo a anulação do ato impugnado. | 300,00 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 300 € e a condenação em custas. | P. 2185/16.5BEBRG |
| Impugnação judicial - O Impugnante, aluno da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial, alegando o pagamento da propina e falta de frequência do curso. Neste contexto, o Impugnante requer que seja "suspensa a liquidação da taxa de ensino - entenda-se as propinas do ano letivo de 2013/2014, referentes ao curso ministrado pelo Réu/Impugnado - imputado ao ora Autor/ Impugnante, pugnando-se pelo arquivamento do respetivo procedimento de cobrança tributário, tudo com as demais consequências legais". | 1.037,20 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 1.037,20 €. | P. 244/17.6BEBRG |
| Impugnação judicial - O Impugnante, aluno da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial, alegando entre o mais a não frequência do curso. Conclui solicitando o seguinte: - Seja iniciado o procedimento de prestação de garantia e como tal: (i) seja deferido o pedido de constituição de hipoteca sobre o prédio rústico referido em 3.º, porquanto a mesma se afigura adequada; (ii) caso assim não se entenda, se diligencie pela avaliação atualizada do referido prédio, deferindo-se, a final, a constituição de hipoteca sobre o mesmo. - Seja a impugnação judicial procedente por provada e como tal: (i) seja anulado o ato impugnado; (ii) caso assim não se entenda, seja adequada a taxa cobrada à efetiva frequência do serviço (equivalente a três aulas). | 1.250,00 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 1.250 € e a condenação em custas. | P. 665/17.4BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - O Oponente, aluno da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, alegando, entre o mais, caducidade do direito de ação, falta de prestação do serviço de ensino e penhora no prazo de oposição. Requer o arquivamento do processo e a devolução dos montantes penhorados. | 2.350,41 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 2.350,40 €, acrescida dos juros de mora vencidos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 1200/17.0BEBRG |

seguinte >

< anterior

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Nº Processo |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Impugnação judicial - O Impugnante, aluno da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, tentou impugnação judicial, alegando, entre o mais, a não frequência do curso. Conclui solicitando o seguinte: - Seja iniciado o procedimento de prestação de garantia e, por tal efeito: (i) seja deferido o pedido de constituição de penhor sobre o veículo automóvel referido em 3.º, porquanto o mesmo se afigura adequado e, em consequência, (ii) sejam suspensas quaisquer diligências tendentes à cobrança da dívida: - Seja a impugnação judicial procedente por provada e, como tal: (i) seja anulado o ato impugnado; (ii) caso assim não se entenda, seja adequada a taxa cobrada à efetiva frequência do serviço, ou seja, ao equivalente a um semestre. | 1.750,00 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 1.750 € e a condenação em custas. | P. 1245/17.0BEBRG |
| Ação Administrativa - A Autora, aluna da UMinho apresenta ação administrativa formulando vários pedidos, designadamente seja declarado nulo ato administrativo materializado no ofício datado de 13/10/2015. A UMinho apresentou contestação, defendendo, nomeadamente, que não foi proferida decisão final e que o ato que a aluna impugna não poderia ser impugnado (inimpugnabilidade do ato). | 30.000,01 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato (que em bom rigor ainda não havia sido proferido na data em que a ação deu entrada, daí se ter alegado a inimpugnabilidade do ato. | P. 1268/17.9BEBRG-A |
| Impugnação judicial -Na sequência da notificação da decisão final por falta de pagamento de propinas, veio o Impugnante apresentar impugnação judicial, na base da qual se encontram, grosso modo, os seguintes fundamentos: (i) alegada anulação da inscrição; (ii) alegada falta de frequência no mencionado curso e inexistência da prestação de um serviço de ensino. | 1.893,05 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina e respetivos juros de mora no montante de 1.893,05 € e a condenação em custas. Tendo em conta que já foi instaurado processo de execução fiscal, caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 1491/17.6BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, alegando, entre o mais, a caducidade do direito à liquidação e omissão de formalidades essenciais à formação do ato executório. | 1.231,50 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.231,50 € acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 1572/17.6BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, com fundamento na alegada prescrição e caducidade da dívida, bem como na alegada falta de frequência, requerendo a final que seja a oposição julgada procedente por provada e, em consequência, seja extinta a execução fiscal. | 2.041,84 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.477,80 € (foi solicitado a correção do montante em execução ao Serviço de Finanças de Ponte de Lima) acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 1453/17.3BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - O Oponente, aluno da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal. | 1.505,83 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.505,83 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Poderá a UMinho ser ainda condenada a indemnizar o Oponente caso se considere a garantia prestada indevida, uma vez que tal é requerido na petição inicial. Não se consegue aferir o montante da eventual indemnização, na medida em que a determinação do montante foi relegado para liquidação de sentença. | P. 1792/17.3BEBRG |

seguinte >

< anterior

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Nº Processo |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal. | 1.277,05 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.277,05 € acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda pode ser determinada a sua devolução. | P. 1448/17.7BEBRG |
| Impugnação judicial - O Impugnante, aluno da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas relativa ao ano letivo de 2008/2009, intentou impugnação judicial, alegando, enter o mais a prescrição da dívida. Notificada para contestar, a UMinho revogou o ato, nos termos do artigo 112.º, do CPPT, no prazo previsto para o efeito, tendo dado conhecimento disso à parte contrária e comunicado ao Tribunal e requerendo a extinção da instância por inutilidade superveniente da lide. | 1.375,02 € | | P. 1927/17.6BEPRT |
| Impugnação Judicial - A Impugnante, aluna da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, veio apresentar impugnação judicial imputando à mencionada decisão um conjunto de supostos vícios. | 2.750,00 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a impossibilidade de cobrança do valor das propinas no montante de 2.750 € e a condenação em custas. | P. 2127/17.0BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, alicerçada nos fundamentos previstos nas alíneas b), d), e), g) e i), do artigo 204.º, do CPPT. | 2.062,31 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 2.062,31 € acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 1260/17.3BEBRG |
| Impugnação Judicial - O Impugnante, aluno da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial, peticionando que seja a mesma julgada provada e procedente, sendo decretada a nulidade do ato/decisão de liquidação de 24/03/2017 proferida pela Impugnada ou, caso assim não se entenda, que seja decretada a anulabilidade do mesmo. 2. Para tal imputa à decisão recorrida um conjunto de alegados vícios. | 1.037,20 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 1.037,20 € e a condenação em custas. | P. 1490/17.8BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - O Oponente, aluno da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, requerendo que seja declarada a prescrição do direito ao pagamento da quantia reclamada na execução e, em consequência, seja a oposição julgada procedente, determinando-se a extinção da execução. | 1.541,18 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.541,18 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 1665/17.0BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, alegando, para o efeito, a nulidade da citação, a prescrição e a caducidade da dívida, bem como imputando vícios à decisão administrativa proferida pela UMinho. | 1.311,74 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.311,74 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 2600/17.0BEBRG |
| Impugnação judicial - O Impugnante, aluno da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas apresentou reclamação graciosa e não tendo obtido resposta à mesma apresentou intentou impugnação judicial, alegando que o ato de liquidação padece na origem de preterição de formalidade essencial e de vício de violação de lei, na medida em que sendo docente no ano letivo em causa estaria obrigado à obtenção do grau e, consequentemente, isento. Ademais, alega a caducidade do direito à liquidação de propinas. | 2.749,88 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 2.749,88 € e a condenação em custas. | P. 2907/17.7BEPRT |

seguinte >

< anterior

| Descrição do litígio | Valor proposto ação (€) | Posição atual da ação | Nº Processo |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, com fundamento no pagamento e na prescrição da dívida. Como tal, requer que a oposição seja julgada provada e procedente, declarando-se a prescrição do crédito exequendo e, consequentemente, a sua absolvição do pedido exequendo e respetiva extinção da presente execução. | 1.365,98 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.365,98 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 146/18.9BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal. | 2.109,71 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 2.109,71 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | Tendo sido invocad |
| Impugnação Judicial - A Impugnante, aluna da UMinho, notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, veio apresentar impugnação judicial, alegando, em síntese, a caducidade do direito à liquidação e não frequência do curso. Conclui requerendo a anulação do ato tributário impugnado. | 1.375,00 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a extinção da dívida de propina no montante de 1.375 € e a condenação em custas. | P. 32/18.2BECTB |
| Oposição à execução fiscal - O Oponente, aluno da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, requerendo que seja declarada a prescrição da dívida e, em consequência, seja a oposição julgada procedente, determinando-se a extinção da execução, bem como a devolução da quantia entretanto já paga. | 1.565,08 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.565,08 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 255/18.4BEBRG |
| Oposição à execução fiscal - A Oponente, aluna da UMinho, após conhecimento da instauração de processo de execução fiscal para pagamento da propina e respetivos juros de mora, veio apresentar oposição à execução fiscal, requerendo que o tributo exigido seja anulado por ter caducado o direito de exigir o seu pagamento, nos termos do artigo 45.º, da LGT, "bem como ser considerada inexigível a dívida exequenda, declarando-se, sem mais provadas e procedentes as nulidades insupríveis das decisões de aplicação do imposto anterior à presente execução". | 1.315,96 € | O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da dívida em execução no montante de 1.315,96 €, acrescida dos juros de mora vincendos. Caso já tenha sido cobrada a dívida exequenda, pode ser determinada a sua devolução. | P. 196/18.5BEBRG |
| A UMinho intentou ação pedindo que fosse reconhecida e declarada a propriedade da Autora e a posse que exerce em nome próprio sobre os prédios identificados no articulado e serem os Réus condenados a reconhecer a propriedade e a posse da Autora e consequentemente condenados ou intimados a absterem-se da prática de quaisquer atos que perturbem, privem ou limitem o pleno exercício do direito de propriedade e posse da Autora, designadamente a oposição à colocação da necessária vedação dos terrenos ou a sua destruição e a invasão ou acesso às parcelas em causa, seja porque motivo ou título for, porquanto não autorizada e gravemente lesiva do interesse e direito do seu proprietário e possuidor, advertindo se estes que a inobservância desses comandos os fará incorrer em multa em montante a fixar pelo Tribunal e responsabilidade pelo prejuízo que derem causa. | 1.636.775,37 € | Pese embora se encontre julgamento marcado, o processo está em fase de negociação para efeitos de possível transação judicial. | P. 5132/15.8T8BRG |

Tabela 63 - PASSIVOS CONTINGENTES

m) Dívidas a terceiros de curto prazo

Cumpra divulgar que o valor de 5,9 M€ classificado nesta rubrica em 2017 respeita a:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Estado e outros Entes Públicos | 3.007.165,44 | 3.154.039,42 |
| Pessoal | 361.691,20 | 360.222,77 |
| Clientes saldos credores | 0 | 62.257,00 |
| Fornecedores (1) | 2.227.531,48 | 2.512.079,34 |
| Fornecedores de imobilizado | 299.592,50 | 899.372,74 |
| Credores por transferência | 0 | 210.990,00 |
| Outros credores | 28.785,23 | 19.953,00 |
| Total | 5.924.765,85 | 7.218.914,27 |

(1) Em 2016 este valor estava classificado em "Outros credores".

Tabela 64- DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO PRAZO

n) Dívidas de terceiros de curto prazo

Esta rubrica apresenta em, 31 de dezembro de 2017, um valor de cerca 98,1 M€ discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Clientes | 842.015,06 | 948.274,53 |
| Alunos | 23.142.213,63 | 25.108.130,12 |
| Devedores diversos | 101.000,00 | 18.000,00 |
| Devedores por transferências (I&D) | 74.028.821,22 | 65.516.272,23 |
| Total | 98.114.049,91 | 91.590.676,88 |

Tabela 65- DÍVIDAS DE TERCEIROS DE CURTO PRAZO

Nota 8.3.3 – Execução de programas e projetos de investimento - Informação para cada programa e projeto de investimento

Subsídios ao investimento

Em 31 de dezembro de 2017 o valor registado em proveitos diferidos ascendia a 54.010.999,24 €. Este valor diz respeito a subsídios recebidos que se encontram a ser reconhecidos em proveitos na medida das amortizações dos bens financiados. Neste exercício foram imputados cerca de 1.155.683,41 €.

| Iden. Proj. | Descrição | Ano Subsid. (1) | Entrada em Funcion. (ano) (2) | Final Utilização (ano) (3)=(2)+(6) | Valor do Finaciam. Obtido (4) | Trabalho especializ gasto no período ocorreram (5) | Nº Anos Utiliz. (100/tx amort) (6) | Imputação anual subsídio (7) = ((4)-(5))/(6) |
|--------------|-----------------------------------------------|-----------------|-------------------------------|------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------------|
| 1 | Escola Ciências da Saúde | 2009 | 2009 | 2069 | 13.639.695 € | 121.719 € | 60 | 225.304 € |
| 2 | Escola de Direito | 2009 | 2009 | 2069 | 2.863.638 € | | 60 | 47.728 € |
| 3 | Ciências da Educação | 2009 | 2006 | 2066 | 6.646.009 € | 104.936 € | 60 | 109.020 € |
| 4 | Escola Engenharia (2.ª Fase) Braga | 2007 | 2004 | 2064 | 4.447.131 € | 45.192 € | 60 | 73.367 € |
| 5 | Escola Arquitetura e arranjos exteriores | 2006 | 2003 | 2063 | 3.600.254 € | 100.075 € | 60 | 58.337 € |
| 6 | Escola Ciências (expansão) | 2005 | 2001 | 2061 | 1.721.979 € | | 60 | 28.700 € |
| 7 | Complexo pedagógico III e arranjos Exteriores | 2004 | 2000 | 2060 | 1.181.177 € | | 60 | 19.687 € |
| 8 | Escola de Ciências e Engª - Braga | 1990 | 1993 | 2053 | 4.650.831 € | | 60 | 77.516 € |
| 9 | Escola de C. e Engª-1ª Fase B-Azurém | 1990 | 1990 | 2050 | 1.873.095 € | | 60 | 31.219 € |
| 10 | Complexo Pedag.II - Pólo de Guimarães | 1990 | 1994 | 2054 | 2.757.010 € | | 60 | 45.951 € |
| 11 | Escola de Econ. e Gestão - Braga | 1993/4 | 1997 | 2057 | 2.405.078 € | | 60 | 40.085 € |
| 12 | Deptªs de Inf. e Engª Biológica - Braga | 1993 | 1997 | 2057 | 3.759.479 € | | 60 | 62.659 € |
| 13 | Escola de Engenharia - Guimarães | 1994 | 2001 | 2061 | 4.866.870 € | | 60 | 81.116 € |
| 14 | Escola de Ciências - Guimarães | 1994 | 2000 | 2060 | 2.972.089 € | | 60 | 49.536 € |
| 15 | IB-S - Gualtar - Construção | 2015 | 2015 | 2075 | 3.111.548 € | 116.551 € | 60 | 51.860 € |
| 16 | IB-S - Azurém - Construção | 2015 | 2015 | 2075 | 2.344.482 € | 46.900 € | 60 | 39.075 € |
| 17 | Biotério - Construção | 2015 | 2015 | 2075 | 1.812.079 € | 87.921 € | 60 | 30.202 € |
| 18 | ADB - Construção | 2015 | 2015 | 2075 | 2.446.635 € | 19.703 € | 60 | 40.778 € |
| 19 | Largo do Paço - Reabilitação | 2015 | 2015 | 2075 | 70.389 € | | 60 | 1.173 € |
| 20 | Arranjos Exteriores - Construção | 2015 | 2015 | 2075 | 144.959 € | | 60 | 2.416 € |
| 21 | Biblioteca e Centro de Estudos | 2015 | 2016 | 2076 | 2.397.163 € | | 60 | 39.953 € |
| Total | | | | | 69.711.588 € | 642.996 € | | 1.155.683 € |

Tabela 66- SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Subsídios correntes

| Organismo | Orçamento Global | Valor Co Financiado | Valores recebidos até 31.12.2016 | Valores recebidos em 2017 | Exercício de 2016 | | Exercício de 2017 | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------------------|----------------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | | Conta 26 | Conta 27 | Conta 26 | Conta 27 |
| Agência de Inovação | 16.166.646,17 | 11.749.385,76 | 9.620.922,89 | - | - | - | 0,50 | - |
| Agência Nacional de Inovação | 29.582.217,78 | 21.684.558,11 | 3.106.179,31 | 7.595.809,80 | 16.488.683,55 | 14.067.899,03 | 10.982.569,00 | 10.517.768,57 |
| Agência para a Modernização Administrativa, I.P | 1.444.179,14 | 1.227.552,27 | 13.621,04 | 722.653,85 | - | - | 491.277,38 | 800.087,31 |
| Agência para o Desenvolvimento e Coesão | 604.229,48 | 453.172,11 | - | 22.658,60 | 321.209,14 | 305.042,90 | 430.513,51 | 295.918,65 |
| Air Force Office of Scientific Research | 43.500,00 | 43.500,00 | 45.406,44 | - | 20.597,84 | 41.545,71 | - 1.906,44 | 28.591,61 |
| Autoridade de Gestão do POSEUR | 730.745,03 | 621.133,27 | - | 10.812,13 | 492.915,00 | 492.915,00 | 610.321,14 | 619.453,31 |
| Brain & Behavior Research Foundation | 36.728,42 | 36.728,42 | - | 8.392,78 | - | - | 28.335,64 | 36.728,42 |
| Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | 299.724,96 | 299.724,96 | 98.935,37 | 145.439,06 | 200.789,59 | 296.968,74 | 55.350,53 | 58.651,26 |
| Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte CCDR-N | 45.041.222,25 | 37.652.235,17 | 14.853.296,15 | 2.685.801,12 | 18.990.292,52 | 20.581.987,69 | 19.480.686,49 | 19.032.565,98 |
| Comissão Europeia - DG Health and Consumers | 136.750,00 | 126.146,55 | 20.821,50 | 16.582,53 | 8.923,05 | 11.041,37 | 79.819,47 | 60.458,62 |
| Comissão Europeia - DG Investigação & Inovação | 1.109.375,81 | 1.042.975,81 | 504.741,97 | 323.059,62 | 2.171.078,62 | 3.469.610,84 | 215.174,22 | 368.512,28 |
| Comissão Europeia European Commission | 29.783.858,06 | 27.896.562,26 | 13.129.910,95 | 4.593.857,26 | 269.324,15 | 344.184,65 | 9.506.746,80 | 13.639.779,37 |
| Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas CRUP | 7.000,00 | 7.000,00 | 3.500,00 | 2.000,00 | - | - | 1.500,00 | 3.114,53 |
| ETH Zurich | 458.195,00 | 458.195,00 | 45.559,33 | 89.370,57 | 412.635,67 | 455.537,31 | 323.265,10 | 434.391,26 |
| European Research Council | 6.665.432,87 | 6.665.432,87 | 2.810.500,32 | 1.433.514,85 | 495.969,68 | 851.123,83 | 2.421.417,70 | 3.603.294,61 |
| European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases | 19.965,00 | 19.965,00 | - | 9.982,50 | - | - | 9.982,50 | 19.965,00 |
| European Space Agency | 57.477,60 | 57.477,60 | 43.108,00 | - | 14.369,60 | 27.023,28 | 14.369,60 | 26.716,99 |
| Financial Mechanism Committee FMC | 171.283,30 | 145.590,81 | 26.206,34 | 45.000,00 | 115.384,16 | 32.709,09 | 74.384,47 | 421,64 |
| Fortissimo 2 | 36.091,00 | 36.091,00 | - | 21.655,00 | - | - | 14.436,00 | 32.416,03 |
| Foundation Jérôme Lejeune | 130.000,00 | 130.000,00 | - | 52.000,00 | - | - | 78.000,00 | 123.681,75 |
| Fundação Belmiro de Azevedo | 30.819,00 | 30.819,00 | - | 4.751,00 | - | - | 26.068,00 | 17.958,44 |
| Fundação Bial | 416.200,00 | 416.200,00 | 144.192,98 | 108.284,00 | 131.507,02 | 120.381,10 | 136.006,01 | 156.158,22 |
| Fundação Calouste Gulbenkian | 620.029,01 | 620.029,01 | 350.263,45 | 250.235,00 | 269.765,55 | 447.277,00 | 19.530,54 | 283.859,50 |
| Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT | 78.429.980,37 | 78.348.371,95 | 36.501.760,96 | 10.553.187,24 | 22.311.938,04 | 20.044.444,55 | 28.414.739,28 | 26.355.885,93 |
| Fundo Ambiental | 9.460,00 | 6.622,00 | - | 6.622,00 | - | - | - | 6.622,00 |
| Institut Mérieux | 119.856,00 | 119.856,00 | 20.000,00 | 40.000,00 | 59.926,00 | 78.816,83 | 59.856,00 | 86.644,80 |
| Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P | 192.786,65 | 163.868,65 | 140.274,99 | 2.499,00 | 2.499,59 | 2.499,59 | 0,00 | - |
| Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. | 758.460,00 | 758.460,00 | 316.355,26 | 112.720,75 | 108.104,74 | 52.020,29 | 283.900,00 | 274.074,40 |
| Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P | 3.885.313,07 | 3.235.259,68 | 3.043.576,56 | - | - | - | 0,03 | - |
| National Ataxia Foundation | 94.192,18 | 94.192,18 | 94.192,18 | - | - | - | - | 49.261,45 |
| Novo Nordisk | 66.800,00 | 66.800,00 | 66.800,00 | - | - | 55.314,11 | - | 32.143,02 |
| Pfizer | 17.727,71 | 17.727,71 | - | 12.148,50 | - | - | 5.579,21 | 10.524,71 |
| Quadrilátero - Municípios de Barcelos, Braga, V. N. de Famalicão e Guimarães | 26.599,00 | 26.599,00 | 26.599,00 | - | - | 2.333,45 | - | - |
| Railenium-Institut de recherche technologique | 20.000,00 | 20.000,00 | - | - | - | - | 20.000,00 | 14.870,10 |
| Research Executive Agency (REA) | 479.047,20 | 479.047,20 | 153.027,20 | 194.400,00 | 2.585.442,34 | 3.683.106,05 | 129.600,00 | 324.000,00 |
| SHARE-ERIC | 101.280,00 | 101.280,00 | - | - | - | - | 101.280,00 | 101.280,00 |
| Single Cause Single Cure Foundation | 22.916,90 | 22.916,90 | 10.999,65 | - | 11.917,25 | 18.446,90 | 11.917,25 | 12.176,07 |
| United Nations University – Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance UNU-EGOV | 202.278,00 | 202.278,00 | 198.176,70 | - | 4.101,30 | 32.276,27 | 4.101,30 | 24.135,10 |
| Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação | 66.123,00 | 66.123,00 | 13.673,20 | - | 28.897,80 | 41.650,23 | - | - |
| Total Geral | 218.084.490 | 195.149.877 | 85.402.602 | 29.063.437 | 65.516.272 | 65.556.156 | 74.028.821 | 77.452.111 |

Tabela 67- SUBSÍDIOS CORRENTES

Os subsídios recebidos relacionados com projetos de investigação foram reconhecidos em proveitos diferidos pela primeira vez no exercício de 2013 (até este exercício eram reconhecidos na demonstração dos resultados na medida do recebimento) e reconhecidos na demonstração dos resultados na medida que os custos são efetivados. Dado que existe uma vertente muito forte de investigação na UMinho, estes valores assumem especial importância na análise da estrutura financeira da instituição, tendo-se efetuado um esforço no sentido de melhorar a qualidade da informação prestada no registo destes valores, consubstanciada no desenvolvimento de um módulo de gestão de projetos. O valor registado em proveitos diferidos ascendia em 31 de dezembro de 2017 a 77.452.110,92 € (65.556.155,81 €).

Nota 8.3.6 – Endividamento – Informação sobre o nível de endividamento público em resultado de empréstimos titulados e não titulados contraídos pela entidade

A UMinho não contratualizou empréstimos bancários ou outros empréstimos neste exercício, sendo que os valores em aberto são pagos aos fornecedores de acordo com o estipulado centralmente, não havendo valores em atraso há mais de 90 dias.

Nota 8.4 – Notas sobre a contabilidade analítica

Conforme disposto no ponto 1.8 do POC – Educação, a contabilidade analítica é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, bem como dos proveitos e dos resultados das atividades, sendo que este normativo tipifica, para o efeito, um mapa de demonstração de custos por funções e quadros de análise de custos por atividades. Apesar do definido neste ponto, contabilidade analítica ainda se encontra em fase de implementação pelo que a UMinho ainda não dispõe dos referidos mapas.

